



# **RELATÓRIO, BALANÇO e CONTAS 2016**



**Instituição Particular de Solidariedade Social  
Pinhal Novo, 1980**



## ÓRGÃOS SOCIAIS

### Conselho Consultivo

Isabel Mercês da Silva Costa  
*Personalidade designada pelo Presidente da Junta de Freguesia do Pinhal Novo*

Elisabete Raposo Vidal  
*Personalidade designada pelo Conselho de Curadores*

Anabela Simplício Brinca Coimbra  
*Personalidade designada pelo Conselho de Curadores*

Maria Otilia dos Santos Alegria Barbosa  
*Personalidade designada pelo Conselho de Curadores*

Fernanda Maria Pereira Rôlo  
*Personalidade designada pelo Presidente da Câmara Municipal de Palmela*

Yanina Renee del R. Saldana Calle  
*Membro eleito entre os trabalhadores da Fundação*

### Conselho de Curadores

Nuno Duarte Cabrita Pacheco  
*Presidente*

Nuno Filipe Oliveira Godinho  
*Secretário*

Joaquim Augusto Osório Tomás

Maria de Lourdes Pereira Sanches Ramos

José Carlos Matias de Sousa

Maria José Silva do Carmo

Maria Celeste Paulo José de Oliveira

Cesaltina Maria Cerqueira Alegria

Manuel Joaquim Pereira Marques

### Conselho de Administração

Carlos Marques Taleço  
*Presidente*

Mara Susana Machado Ribeiro Rebelo  
*Vogal*

José Roderico Piegas  
*Vogal*

### Conselho Fiscal

Armando Augusto Dias  
*Presidente*

Sérgio Manuel Guerreiro Martins Caeiro  
*Vogal*

Pedro Manuel Afonso Pereira  
*Vogal*



## ÍNDICE GERAL

<b>ÓRGÃOS SOCIAIS .....</b>	<b>3</b>
<b>A FUNDAÇÃO COI .....</b>	<b>9</b>
MARCOS HISTÓRICOS.....	11
MISSÃO, VISÃO E VALORES.....	19
POLÍTICA DA QUALIDADE .....	21
POLÍTICA E DESEMPENHO AMBIENTAL .....	23
ESTRATÉGIA ORGANIZACIONAL .....	25
ORGANOGRAMA DA FUNDAÇÃO.....	27
<b>SUMÁRIO EXECUTIVO .....</b>	<b>31</b>
<b>RELAÇÕES COM A COMUNIDADE E PARCERIAS .....</b>	<b>35</b>
<b>ENVOLVIMENTO INTERNACIONAL .....</b>	<b>39</b>
<b>REPRESENTAÇÕES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO .....</b>	<b>43</b>
<b>AGRADECIMENTOS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO .....</b>	<b>45</b>
<b>PARTE I - ATIVIDADE DA FUNDAÇÃO .....</b>	<b>47</b>
ÁREA DE INFÂNCIA E JUVENTUDE.....	49
1. Do Plano de Atividades Pedagógicas ao seu Cumprimento .....	51
2. Creche e Pré-Escolar.....	55
3. Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) .....	61
4. Ensino Básico (1.º Ciclo) .....	65
ÁREA DE ACOLHIMENTO.....	69
1. Centro de Acolhimento Temporário I (CAT I) .....	70
2. Centro de Acolhimento Temporário II (CAT II) .....	77
3. Lar de Crianças e Jovens (LCJ).....	83
4. Casa Abrigo Dolores (CAD) .....	89
ÁREA PARA PORTADORES DE DEFICIÊNCIA (CENTRO INTEGRADO DE APOIO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA) .....	93
1. Lar Residencial (LR).....	95
2. Residência Autónoma (RA) .....	99
3. Centro de Atividades Ocupacionais (CAO).....	103
ÁREA DE IDOSOS .....	105
1. Residência de Idosos (RI).....	107
2. Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) .....	111
GABINETE DE APOIO À COMUNIDADE – INSERÇÃO SOCIAL.....	113
1. Equipa de Apoio a Beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI).....	115
2. Apresentação Quinzenal de Desempregados .....	125
3. Fundo europeu de Auxílio aos Carenciados (FEAC).....	127
4. Gabinete de Aconselhamento Psicológico .....	129
5. Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP).....	131
6. Loja Social.....	135
7. Cantina Social.....	137
8. Plataforma de Apoio a Refugiados (PAR) .....	139
9. Contratos Locais de Desenvolvimento Social – 3ª Geração (CLDS-3G Palmela) .....	141
SUSTENTABILIDADE ECONÓMICO – FINANCEIRA .....	143
1. Farmatural .....	145
2. Clínico e Centro de Fisioterapia .....	147
3. Banco de Ajudas Técnicas .....	149
4. Quinta Pedagógica.....	151
<b>PARTE II - BALANÇO SOCIAL.....</b>	<b>153</b>
FUNIONAMENTO .....	155
1.1. Resultados de Desempenho – Benchmarking Interno .....	157
1.2. Avaliação de Fornecedores (Produtos, Serviços e Subcontratados).....	161
1.3. Avaliação de Parcerias (Protocolos Estabelecidos) .....	162
1.4. Avaliação de Desempenho dos Colaboradores .....	164
1.5. Avaliação de Satisfação (Clientes, Parceiros, Colaboradores).....	165
1.6. Contagem de Correspondência .....	166
1.7. Valores em Comunicações .....	167
1.8. Movimento de Viaturas.....	167

1.9. Refeições Servidas.....	168
1.10. Saúde e Segurança no Trabalho .....	169
RECURSOS HUMANOS .....	173
1.1. Pessoal ao Serviço por Tipo de Contrato, Escalão Etário e Género.....	175
1.2. Pessoal por Categoria Profissional.....	176
1.3. Pessoal ao Serviço por Habilitação Literária.....	177
1.4. Movimentação de Pessoal por Categoria Profissional .....	178
1.5. Programas de Estágio Profissional/Emprego.....	179
1.6. Áreas Profissionais Desenvolvidas através de Contrato de Prestação de Serviços .....	180
1.7. Projetos Contrato Emprego-Inserção (CEI) e Contrato Emprego-Inserção + (CEI+) .....	181
1.8. Voluntariado .....	182
1.9. Dias de Ausência ao Trabalho por Tipo de Falta .....	183
1.10. Ações de Formação.....	184
1.11. Remunerações de Pessoal do Quadro por Resposta e Clientes Abrangidos.....	185
CLIENTES .....	187
1.1. Gasto Médio Mensal do Cliente por Resposta Social.....	189
1.2. Movimento de Clientes na Área da Infância e Juventude.....	190
1.3. Movimento de Clientes na Área de Acolhimento.....	192
1.4. Movimento de Clientes na Área para Portadores de Deficiência (Centro Integrado de Apoio à Deficiência) .....	193
1.5. Movimento de Clientes na Área de Idosos.....	194
1.6. Dimensão Social dos Clientes.....	196
<b>PARTE III - CONTAS DE GERÊNCIA .....</b>	<b>199</b>
ANÁLISE GRÁFICA .....	201
BALANÇO.....	203
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS.....	203
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO.....	203
CASH-FLOW .....	204
BALANÇO.....	205
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA .....	209
MAPA DE FUNDOS PATRIMONIAIS (N E N+1) .....	213
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA .....	217
ANEXO ÀS CONTAS DE GERÊNCIA .....	221
CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS.....	251
<b>PARECER DO CONSELHO FISCAL .....</b>	<b>257</b>

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Evolução Anual das Vendas da Farmatural .....	146
Gráfico 2 - Evolução Anual de Atendimentos na Clínicoi e Centro de Fisioterapia.....	148
Gráfico 3 - Evolução Anual de Clientes por Tipo da Clínicoi e Centro de Fisioterapia.....	148
Gráfico 4 - Evolução Anual de Equipamentos Alugados no Banco de Ajudas Técnicas.....	150
Gráfico 5 - Evolução Anual de Eventos e Visitas Realizadas na Quinta Pedagógica.....	152
Gráfico 6 - Evolução Anual da Avaliação de Desempenho Média dos Colaboradores por Área.....	164
Gráfico 7 - Evolução Anual da Correspondência Recebida e Expedida .....	166
Gráfico 8 - Variação Anual da Correspondência Recebida e Expedida .....	166
Gráfico 9 - Evolução Anual dos Gastos em Comunicações .....	167
Gráfico 10 - Evolução Anual dos Gastos em Comunicações por Tipo .....	167
Gráfico 11 - Evolução Anual dos Quilômetros Percorridos pelas Viaturas .....	168
Gráfico 12 - Evolução Anual das Refeições Servidas .....	169
Gráfico 13 - Evolução Anual dos Exames Realizados – Medicina do Trabalho .....	170
Gráfico 14 - Evolução Anual dos Exames Realizados por Tipo .....	170
Gráfico 15 - Evolução Anual dos Colaboradores por Tipo de Contrato .....	175
Gráfico 16 - Evolução Anual dos Colaboradores por Tipo de Contrato .....	175
Gráfico 17 – Distribuição do Pessoal ao Serviço por Habilitação Literária em 2016 .....	177
Gráfico 18 - Evolução Anual das Movimentações de Pessoal .....	178
Gráfico 19 - Evolução Anual dos Programas de Estágio Profissional/Emprego .....	179
Gráfico 20 - Evolução Anual dos Programas de Contrato Emprego-Inserção .....	181
Gráfico 21 - Evolução Anual dos Voluntários.....	182
Gráfico 22 - Evolução dos Dias de Ausência ao Trabalho.....	183
Gráfico 23 - Evolução Anual das Horas de Formação por Tipo.....	184
Gráfico 24 - Evolução Anual das Horas de Formação por Grupo de Pessoal.....	184
Gráfico 25 - Evolução Anual do Gasto Médio Cliente/Mês por Resposta Social.....	189
Gráfico 26 - Evolução Anual da Movimentação de Clientes na Área de Infância e Juventude .....	190
Gráfico 27 - Evolução Anual da Distribuição de Clientes na Área de Infância e Juventude.....	191
Gráfico 28 - Evolução Anual da Distribuição de Clientes por Escalão na Área de Infância e Juventude.....	191
Gráfico 29 - Evolução Anual da Movimentação de Clientes na Área do Acolhimento .....	192
Gráfico 30 - Evolução Anual da Movimentação de Clientes na Área dos Portadores de Deficiência .....	193
Gráfico 31 - Evolução Anual da Movimentação de Clientes na Área dos Idosos .....	194
Gráfico 32 - Evolução Anual do Tipo de Serviços Prestados aos Clientes do SAD .....	195
Gráfico 33 - Evolução Anual da Origem das Admissões .....	196
Gráfico 34 - Evolução Anual do Destino dos Encaminhamentos na Área do Acolhimento .....	197
Gráfico 35 - Evolução Anual do Ativo, Passivo e Fundos Patrimoniais.....	203
Gráfico 36 - Evolução Anual dos Resultados por Natureza - Demonstração de Resultados .....	203
Gráfico 37 - Evolução Anual do Cash-Flow .....	204





# **A FUNDAÇÃO COI**

**MARCOS HISTÓRICOS**

**MISSÃO, VISÃO E VALORES**

**POLÍTICA DA QUALIDADE**

**POLÍTICA E DESEMPENHO AMBIENTAL**

**ESTRATÉGIA ORGANIZACIONAL**

**ORGANOGRAMA DA FUNDAÇÃO**

HYG



## MARCOS HISTÓRICOS

1980	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ O Centro de Ocupação Infantil (C.O.I) iniciou a sua atividade a 28 de Maio de 1980. Surgiu da necessidade sentida por um grupo de pais, em assegurar aos seus filhos, um espaço lúdico/educativo que os acompanhasse diariamente nos períodos em que, por motivos profissionais, a família não o podia fazer, nem a escola oferecia resposta.</li> </ul>
1981	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Foi constituído por escritura pública em 23 de Fevereiro de 1981, na Secretaria Notarial de Setúbal, tendo a sua publicação sido feita no Diário da República de 28 de Abril de 1981. No início de 1981, foram adquiridas instalações e o COI inaugura a resposta social Atividade de Tempos Livres, a cerca de 30 crianças. Colmatando assim esta necessidade da Comunidade.</li> <li>✓ Foi oficialmente reconhecido como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), com o estatuto de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública a 19 de Setembro de 1981, sendo registado no livro das Associações de Solidariedade Social.</li> </ul>
1982	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Em 1982, procurando dar resposta às solicitações da comunidade, alarga o seu âmbito de intervenção à resposta social Jardim Infantil, passando a acolher crianças com idades compreendidas entre os três e os cinco anos.</li> </ul>
1987	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Em Maio de 1987 transferiu-se para o atual edifício na Av. Zeca Afonso, instalações construídas e cedidas pela Câmara Municipal de Palmela, com o objetivo de alargar o âmbito da sua intervenção social abrindo a resposta social creche</li> </ul>
1990	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Em 1990 obteve alvará para a lecionação do 1º Ciclo. No mesmo ano alarga a sua ação à Herdade de Rio Frio, desenvolvendo aí atividades na área de Creche e Jardim de Infância, além de ocupação de tempos livres em férias, atividades culturais e recreativas.</li> </ul>
1995	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Posteriormente, a 3 de Março de 1995, aprovou em Assembleia Geral, alterações aos estatutos, tendo o seu averbamento sido efetuado em 18 de Maio de 1995, nos termos do N.º 2 do Art.º 13 do livro das Associações de Solidariedade Social, passando o Artigo Terceiro do Estatutos da Instituição a ter a seguinte redação:             <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Creches e Jardins de Infância</li> <li>b) Centros de Atividades de Tempos Livres</li> <li>c) Lares de Apoio a Crianças e Jovens</li> <li>d) Lares e Centros de Dia ou de Convívio para Idosos</li> <li>e) Colónias de Férias</li> <li>f) Comunidades Terapêuticas, Centros de Dia para Toxicodependentes e Lares de Reinserção</li> <li>g) Centros Comunitários e Interinstitucionais de Intervenção Sócio Educativa</li> <li><b>h) Creche Familiar e Apoio Domiciliário"</b></li> </ul> </li> </ul>
2001	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Esta nova formulação dos Estatutos permitiu o alargamento a outras áreas de atividade social e a 4 de Outubro de 2001, inaugurou-se um Centro de Acolhimento Temporário para Crianças em Risco, dos 0 aos 6 anos, nas suas instalações de Rio Frio.</li> </ul>

2003	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A 10 de Janeiro de 2003 foi ainda aprovada, em Assembleia Geral, nova alteração ao artigo 3.º dos estatutos no sentido de dar resposta a novas realidades socioeconómicas da freguesia, tendo sido incluída a alínea i) Criar e fomentar oportunidades, programas de formação profissional e medidas de Inserção Social, quer segundo projetos da sua própria iniciativa, quer mediante acordos com outras Relatório e Contas 2013 10   Fundação COI entidades, públicas ou privadas;</li> <li>✓ Esta nova formulação permitiu o alargamento da atividade à Formação Profissional na área social, iniciando-se e concluindo o processo de certificação, como entidade formadora pelo então Instituto da Qualidade de Formação, reconhecimento que ainda se mantém.</li> <li>✓ A 14 de Fevereiro de 2003, foi inaugurada a Residência de Idosos, com capacidade para 30 Idosos, iniciando-se uma nova perspetiva de intervenção social, intergeracional, no âmbito do projeto Ser Criança Ser Idoso.</li> </ul>
2004	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Em 2003, foram feitas as obras de remodelação/adaptação de um imóvel para a abertura de um Lar de Crianças e Jovens. Este equipamento, cuja inauguração teve lugar a 28 de Fevereiro de 2004, proporciona acolhimento prolongado a um grupo de 14 crianças e jovens de ambos os sexos, abrangendo uma faixa etária dos 0 aos 18 anos, podendo ser encaminhados pelo Tribunal de Família e Menores, pelas Comissões de Proteção de Crianças e Jovens ou pela Segurança Social.</li> </ul>
2005	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Em 2005 foi adquirido um imóvel, que após sofrer as remodelações necessárias, para acolher a resposta social um Centro de Acolhimento Temporário para a faixa etária dos 12 aos 18 anos, resposta social inexistente até ao momento, no Concelho de Palmela, cuja inauguração veio a acontecer em 21 de Dezembro de 2007.</li> <li>✓ Em continuidade do projeto Ser Criança, Ser Idoso, em Setembro de 2005, iniciou-se um Serviço de Apoio Domiciliário no sentido de dar resposta a idosos que, com o devido apoio, podem permanecer na sua casa, de forma a retardar o seu processo de envelhecimento e/ou integração em Lar de Idosos.</li> <li>✓ Devido à forte dinâmica de crescimento da Instituição e após decisão em Assembleia Geral, iniciou-se o processo de mudança da figura jurídica de associação Centro de Ocupação Infantil, para uma Fundação IPSS.</li> <li>✓ Em Dezembro 2005 é lavrada escritura pública através da qual se inicia o processo de extinção da Associação Centro de Ocupação Infantil e da transferência de todas as obrigações e direitos daí decorrentes para a então constituída FUNDAÇÃO COI. Em tal data verifica-se a publicação na 3.ª Série do Diário da República, dos Estatutos.</li> </ul>
2006	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A 10 de Fevereiro de 2006 é entregue o processo, devidamente instruído, para reconhecimento da Fundação COI, no Ministério do Trabalho e Segurança Social. }</li> <li>✓ Por despacho de 05/12/2006 do Secretário de Estado da Segurança Social é conferido o estatuto de Fundação de Solidariedade Social e de Utilidade Pública, sendo o registo lavrado em 27/12/2006 pela inscrição nº25/05 nas fls.115 e 116 do livro nº 6 das Fundações de Solidariedade Social, e publicado em 13 de Fevereiro de 2006, na 3.ª Série do Diário da República.</li> </ul>

- 2007**
- ✓ A 16 de Março de 2007 realiza-se a cerimónia de tomada de posse dos membros do Conselho de Fundadores e do Conselho de Administração. Administrativamente, a Fundação dá continuidade à atividade exercida pela Associação Centro de Ocupação Infantil a partir de 01 de Abril de 2007 e em 2 de Julho deste mesmo ano tomam posse o Conselho Consultivo e o Conselho Fiscal.
  - ✓ Em Novembro de 2007 foi inaugurado um Espaço de Saúde "Farmatural", com o intuito de criar mecanismos de autofinanciamento tendo em vista a sustentabilidade económico-financeira na percução da Missão, Visão e Valores da Fundação COI.
  - ✓ A 21 de Dezembro de 2007 é inaugurado o Centro de Acolhimento Temporário para a faixa etária dos 12 aos 18 anos resposta social inexistente até ao momento, no Concelho de Palmela.

- 2008**
- ✓ Em Novembro de 2008, foram inauguradas as novas instalações do Centro de Acolhimento Temporário para Crianças em Risco I (0 - 6 anos), obra cofinanciada pelo Fundo Social Europeu, situada na zona sul de Pinhal Novo. Trata-se de um novo edifício, construído de raiz e que permitiu aumentar o número de respostas até então existentes, para 20 e acoplou também uma nova estrutura de creche, com capacidade para 66 clientes.

- 2009**
- ✓ Em Outubro de 2009 foi inaugurado o Núcleo Museológico da "Casa Caramela" e a Quinta Pedagógica, um espaço lúdico e educativo inovador (Moderno Conceito de Eco Educação), ao ar livre, no qual se desenvolvem estratégias de sensibilização para a preservação dos valores culturais, patrimoniais e ambientais da região Caramela. }
  - ✓ Em Julho de 2009 foi efetuada uma candidatura ao Programa Modelar, com vista à construção de uma Unidade de Cuidados Continuados Integrados, na tipologia de Longa Duração e Manutenção. }
  - ✓ Em Dezembro de 2009, através de candidatura a financiamento da Fundação Calouste Gulbenkian foi possível desenvolver um projeto de Banco de Ajudas Técnicas, resposta esta que abrange as pessoas que, estando a residir no seu domicílio, necessitam de equipamentos que lhes facilitem a mobilidade e o regular funcionamento da sua vida diária. }
  - ✓ Ainda, em Dezembro de 2009 foi assinado um protocolo com o Centro Distrital da Segurança Social para o desenvolvimento de um Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP), como atividade complementar aos Centros de Acolhimento e Lar de Jovens, assim como complementar no apoio familiar dado no âmbito das duas equipas do Rendimento Social de Inserção, nas freguesias de Pinhal Novo e Poceirão.

- 2010**
- ✓ A 29 de Maio de 2010, foi inaugurado um Lar Residencial e Residência Autónoma, projetos direcionados para a população portadora de deficiência, projeto que foi alvo de candidatura ao Programa Pares. }
  - ✓ Em Junho de 2010 foi assinado o contrato de atribuição de apoios financeiros a pessoas coletivas privadas sem fins lucrativos, entre a Fundação COI e a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARSLVT, IP), para a construção de raiz de uma Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Longa Duração e Manutenção, inserido no âmbito do Programa Modelar e da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados. }
  - ✓ **Em 13 de Outubro de 2010 foi inaugurada a “CliniCOI”, que sendo uma Unidade Privada de Saúde, vem criar um serviço especializado nesta área, que apoia as respostas sociais da instituição e, simultaneamente cria mais um recurso disponível à comunidade. Por outro lado, surge na perspetiva de dinamizar a política económica de desenvolvimento sustentado da Fundação.**

- 2012**
- ✓ Em janeiro foi inaugurada a Loja Social que visa dar uma resposta solidária, de intervenção na emergência social. }
  - ✓ Em abril foi assinado protocolo com o Instituto de Segurança Social ao abrigo do Programa de Emergência Alimentar, para a abertura de uma Cantina Social, que representa uma medida de apoio alimentar imediato, num total de 65 refeições. }
  - ✓ Abertura e entrada em funcionamento da Residência Autónoma, já inaugurada em 29 de Maio de 2010, tendo-se assinado o Acordo de Cooperação com a Segurança Social, cuja instrução de processo para solicitação de acordo datava de 26/04/2010.

- 2013**
- ✓ A Fundação COI inaugurou a primeira casa abrigo para mulheres em risco do Concelho de **Palmela, a “Comunidade de Inserção” (aguarda celebração de protocolo de cooperação com o Instituto de Segurança Social, I.P..**
  - ✓ A Fundação COI alcançou a Certificação Total de Conformidade referente à Certificação ISO 9001:2008 e Certificação dos Modelos de Avaliação da Qualidade das Respostas Sociais (MAQRS) – Nível A.
  - ✓ Em Dezembro de 2013 foi celebrado um protocolo com Instituto da Segurança Social I.P., para o Alojamento de Emergência Social (AES), com capacidade para 14 utentes, em apartamentos da Fundação COI, localizados no Montijo.
  - ✓ Foi celebrado o Protocolo com o Instituto de Segurança Social, I.P. em Dezembro de 2013 **para Resposta Social “Centro de Atividades Ocupacionais” (CAO), encontrando-se a funcionar desde essa data.** O CAO é um equipamento complementar ao Lar Residencial e Residência Autónoma. No mesmo edifício (Lar Residencial, Residência Autónoma e CAO), no segundo piso, foram criadas instalações de fisioterapia, que funcionarão de forma integrada com as restantes respostas sociais e disponível à comunidade. No seu conjunto, formam um complexo integrado de apoio à deficiência.
  - ✓ Clinicoi – com vista ao alargamento da prestação dos serviços de saúde, justificado pelo aumento de procura dos seus serviços, foi adquirido o 1.º andar esquerdo do prédio urbano onde se encontra já instalada.
  - ✓ Para as Creches da sede e Vila Bela foi aprovada a comparticipação complementar mensal, prevista para as respostas sociais de creche que praticam um horário de funcionamento superior a 11 horas diárias.

**2014**

- ✓ Em fevereiro de 2014, foi adquirido um novo apartamento no Montijo ao Instituto de Gestão Financeira do Instituto de Segurança Social, tendo sido alvo de remodelação com vista ao reforço da resposta urgente de alojamento transitório, integrado na Rede de Emergência Nacional.
- ✓ Em fevereiro de 2014, a Fundação COI foi certificada pela Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT), como entidade formadora nas seguintes áreas: 090 – Desenvolvimento Pessoal; 222 – Línguas e literaturas estrangeiras; 347 – Enquadramento na organização/empresa; 482 – Informática na ótica do utilizador; 723 – Enfermagem; 761 – Serviços de apoio a crianças e jovens; 762 – Trabalho social e orientação; 814 – Serviços domésticos; 862 – Segurança e higiene no trabalho.
- ✓ De forma a alargar a oferta dos bens e produtos da Loja Social, entrou em pleno funcionamento a Loja Social do Poceirão.
- ✓ Em março de 2014, foi prorrogada a convenção da rede solidária de cantinas sociais, tendo sido alargada a oferta diária de refeições para as 100 refeições diárias.
- ✓ Em novembro de 2014 o Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) que já esteve no seu funcionamento pleno certificou o seu sistema de gestão da qualidade pela Norma ISO 9001:2008, e ainda alcançou o nível A de certificação pelos manuais da qualidade do instituto da segurança social. Desta forma foi estendida a certificação da Fundação COI a mais uma resposta social.

2015

- ✓ Em setembro de 2015 foi realizada uma candidatura ao Programa Contratos Locais de Desenvolvimento Social – 3ª Geração (CLDS-3G). O projeto apresentado, constitui um instrumento de política social de proximidade e que teve por base dois instrumentos de planeamento concelhios: Plano de Desenvolvimento Social e Diagnóstico Social, isto porque a Fundação COI foi escolhida pelo Conselho Local de Ação Social de Palmela, como Entidade Coordenadora Local da Parceria. Nesta sequência, convidou como Entidades Locais Executoras das Ações o Centro Social da Quinta do Anjo e a ADREPES (Associação de Desenvolvimento Regional da Península de Setúbal).
- ✓ Em outubro de 2015, foi celebrado um Protocolo com a Plataforma de Apoio aos Refugiados (PAR), no qual a Fundação COI se disponibiliza a acolher e prestar o apoio necessário à integração de três famílias de refugiados. As famílias ficarão instaladas em três dos apartamentos localizados no Montijo.
- ✓ Em Novembro de 2015, a Fundação COI festejou o seu trigésimo quinto aniversário (35 anos de existência, completados no dia 2 de fevereiro de 2015). Este marco foi comemorado durante uma semana com a realização de diversos eventos que culminou na realização do **Seminário “Fundação COI – 35 anos a Impulsionar o Desenvolvimento Social da Comunidade”** que pretendeu dar a conhecer aos parceiros e colaboradores da instituição a sua história, desde a sua génese até à data, e promover um momento de reflexão e debate sobre o impacto que esta instituição teve na comunidade, e do impacto que as IPSS, em geral, têm na economia das comunidades. Este foi o momento escolhido para fazer um balanço, após três décadas de terceiro setor em Portugal, estabelecer comparações e promover a discussão relativamente ao futuro deste setor, das IPSS e da comunidade. Marcaram presença uma centena de convidados, de entre os quais destaca-se a presença de representantes de organismos públicos e instituições nacionais de carácter social.
- ✓ Em dezembro de 2015, a Fundação COI ganhou o primeiro lugar, após candidatura realizada ao **“Prémio Redes para o Desenvolvimento”**. Trata-se de um projecto para a promoção da educação para a cidadania global no Concelho de Palmela, através de sessões de sensibilização e atividades práticas no âmbito dos dezassete novos objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. O projecto terá a duração de 8 meses, terminando em agosto de 2016.
- ✓ No final do ano de 2015, inaugurou-se o Centro de Fisioterapia, concluindo-se o propósito de reunir num único edifício (Centro Integrado de Apoio à Pessoa com Deficiência), um conjunto de serviços de apoio a pessoas com deficiência, institucionalizada ou não: Lar Residencial; Residência Autónoma; Centro de Atividades Ocupacionais e Centro de Fisioterapia.



## 2016

- ✓ Em Janeiro de 2016, iniciou-se o protocolo com o Centro Hospitalar de Setúbal, EPE para o **fornecimento de "M. Comp. Terap. – Fisioterapia, para o ano de 2016"**. Com este acordo que tem a duração de um ano o Centro de Fisioterapia, começou a receber utentes referenciados pelo Centro Hospitalar de Setúbal para consulta e tratamentos de medicina física e de reabilitação;
- ✓ Em abril de 2016, no âmbito do protocolo com a Plataforma de Apoio aos Refugiados (PAR), recebemos a primeira família de refugiados (um casal com uma criança menor), sendo que em outubro de 2016 recebemos a segunda família (dois adultos e duas crianças);
- ✓ Em julho de 2016, foi assinado o protocolo de Cooperação com o Instituto de Segurança Social, I.P. – Centro Distrital de Setúbal para o funcionamento da Casa Abrigo Dolores. Em agosto de 2016, iniciou o funcionamento da Casa Abrigo Dolores. Esta estrutura dá resposta a 12 utentes, mulheres vítimas de violência doméstica, acompanhadas ou não dos respetivos filhos menores;
- ✓ No final do primeiro semestre de 2016, a Fundação efetuou a renovação da certificação da qualidade por mais um ciclo de três anos. Assim, a Fundação manteve a dupla certificação inicial de certificação da qualidade pelos manuais da qualidade do Instituto de Segurança Social, I.P. e pela Norma Portuguesa ISO 9001:2008;
- ✓ Em agosto de 2016, foi aprovada a candidatura ao projeto Contratos Locais de Desenvolvimento Social – 3ª Geração [CLDS-3G Palmela (Ganhar competências, gerar oportunidades e garantir emprego)], sendo que em outubro de 2016 deu-se início ao programa que será dinamizado durante 3 anos (2016/2019), com os seguintes eixos de intervenção: ***Eixo 1. Emprego formação e qualificação; Eixo 2. Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil; Eixo 3. Capacitação da comunidade e das instituições.***



## MISSÃO, VISÃO E VALORES

### Missão

- ✓ Contribuir para a promoção do Concelho de Palmela, particularmente da Freguesia de Pinhal Novo e sua população, através da concessão de bens e da prestação de serviços de apoio a crianças e a jovens, apoio à família, apoio à integração social e comunitária.
- ✓ Proteger os cidadãos na velhice e invalidez e em todas as situações de falta de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho, em parceria com outras entidades da Rede Social e serviços competentes, públicos ou privados.
- ✓ Tem ainda como objetivo a cooperação no âmbito nacional e internacional e a educação e a formação profissional dos cidadãos, no sentido de contribuir para combater os fenómenos que levam à exclusão e desproteção social.

### Visão

- ✓ Criar estruturas sociais e de apoio ao cidadão, enquanto indivíduo, e às famílias, durante todo o seu ciclo de vida, desde o nascimento até ao período de envelhecimento.
- ✓ Combater os fatores de exclusão social e fomentar os valores de cidadania, contribuindo assim para uma sociedade mais justa, tanto a nível local, como nacional e internacional.

### Valores

- ✓ Solidariedade
- ✓ Igualdade
- ✓ Fraternidade
- ✓ Liberdade



## POLÍTICA DA QUALIDADE

- ✓ A Política da Qualidade da Fundação COI, visa a prestação de Serviços Sociais de Qualidade aos cidadãos da comunidade em que se insere, durante todo o seu ciclo de vida, os quais se traduzem no apoio a crianças, jovens, idosos, portadores de deficiência, à família em geral e apoio à integração social e comunitária.
- ✓ A Fundação desenvolve as suas Respostas Sociais na medida dos fenómenos inerentes ao desenvolvimento demográfico local e à realidade social das famílias e da comunidade, procurando ir ao encontro, ou mesmo antecipar a satisfação das suas necessidades e expectativas.
- ✓ Procura atingir a qualidade e excelência dos serviços que presta através de um investimento significativo na formação profissional dos seus colaboradores, apostando na melhoria contínua e na eficácia do Sistema de Gestão da Qualidade, no estrito cumprimento da legislação aplicável à sua atividade.
- ✓ Pretende-se proporcionar a todos os colaboradores condições de trabalho aliciantes e motivadoras, disponibilizando os meios e recursos necessários ao bom desempenho das suas funções de acordo com os padrões de desempenho definidos pela instituição e promovendo o sentido de responsabilidade individual e organizacional, bem como a sua satisfação profissional.
- ✓ Todos os princípios reguladores da política de qualidade da Fundação se aplicam igualmente nas suas relações externas, tanto ao nível das parcerias e trabalho no contexto da Rede Social do Concelho, bem como nas relações com os seus fornecedores.
- ✓ A Gestão das atividades da Fundação assenta numa estratégia de diversificação das Respostas Sociais e na criação de atividades ou serviços, geradores de recursos, por forma a promover o seu crescimento de forma sustentada e a sua progressiva autonomia financeira.
- ✓ A política de Qualidade da Fundação COI será continuamente revista e melhorada de acordo com os resultados da monitorização dos seus processos de funcionamento, privilegiando a prevenção em detrimento da correção, para que se mantenha apropriada, numa perspetiva de melhoria contínua.



## POLÍTICA E DESEMPENHO AMBIENTAL

A Fundação COI visa a prestação de serviços sociais de Qualidade aos cidadãos da comunidade em que se insere, durante todo o seu ciclo de vida, os quais se traduzem no apoio a crianças, jovens, idosos, portadores de deficiência, à família em geral e apoio à integração social e comunitária.

A Fundação COI assume o compromisso de contribuir para a preservação do meio ambiente, melhorar continuamente o seu desempenho ambiental e atuar na prevenção da poluição, cumprindo a legislação e requisitos em vigor. Sempre na perspectiva de melhoria contínua, a Fundação promove a consciencialização e o envolvimento de todos os colaboradores.

Neste âmbito, a política ambiental da Fundação COI tem em conta a necessidade de minimizar a produção de resíduos bem como o consumo de recursos, através de medidas de redução, reutilização e reciclagem.

Na persecução da constante melhoria, são definidos objetivos concretos, que são periodicamente monitorizados e revistos.

### Medidas de Desempenho Ambiental Adotadas:

<b>Redução de Desperdícios</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Imprimir somente os documentos estritamente necessários ou já aprovados e, sempre que possível, imprimir em frente e verso;</li> <li>✓ Reutilizar folhas de papel;</li> <li>✓ Reduzir os desperdícios no consumo de água através da colocação de torneiras temporizadoras;</li> <li>✓ Reduzir os desperdícios no consumo de energia através da utilização dos períodos de vazio;</li> <li>✓ Reduzir nos consumos de combustíveis, através da racionalização dos percursos da frota automóvel e dos seus utilizadores;</li> <li>✓ Produção de papel reciclado para confeção de postais de Natal e outros trabalhos nas respostas de apoio à infância.</li> </ul>
<b>Utilização de Materiais Reciclados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Produção;</li> <li>✓ Comprar materiais reciclados, sempre que existam estejam materiais disponíveis no mercado.</li> </ul>
<b>Gestão de Resíduos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Tinteiros e toners, em colaboração com a AMI – Assistência Médica Internacional;</li> <li>✓ Resíduos Hospitalares do Grupo III e IV, contrato cm a AmbiMed;</li> <li>✓ Recolha de óleos alimentares, para reciclagem;</li> <li>✓ Compostagem - Quinta Pedagógica;</li> <li>✓ ETAR – Quinta Pedagógica.</li> </ul>
<b>Medidas de Poupança de Energia e</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Utilização de painéis solares em todas as respostas de acolhimento</li> <li>✓ Retirar carregadores da tomada;</li> </ul>

**Utilização de  
Energias  
Renováveis**

- ✓ Desligar todos os equipamentos;
- ✓ Apagar as luzes sempre que não seja necessário no momento;
- ✓ Utilização de lâmpadas economizadoras;
- ✓ Não colocar comida quente dentro de arcas e frigoríficos, evitar de o abrir consecutivamente;
- ✓ Abrir as janelas para que a claridade e o calor entrem sem que seja necessário ligar os equipamentos eletrónicos;
- ✓ Utilizar as máquinas de lavar roupa e loiça sempre com carga máxima;
- ✓ Cozinhar de maneira a poupar energia tapando as panelas com tampas.



## ESTRATÉGIA ORGANIZACIONAL

### Objetivos Estratégicos

- ✓ OE1. Atingir um modelo sustentável e equilibrado de funcionamento
- ✓ OE2. Garantir a prestação de serviços de Qualidade aos clientes
- ✓ OE3. Consolidar o Sistema de Gestão da Qualidade
- ✓ OE4. Implementar boas práticas em gestão de pessoas e de competências
- ✓ OE5. Reforçar a imagem da FUNDAÇÃO COI junto de todas as partes interessadas

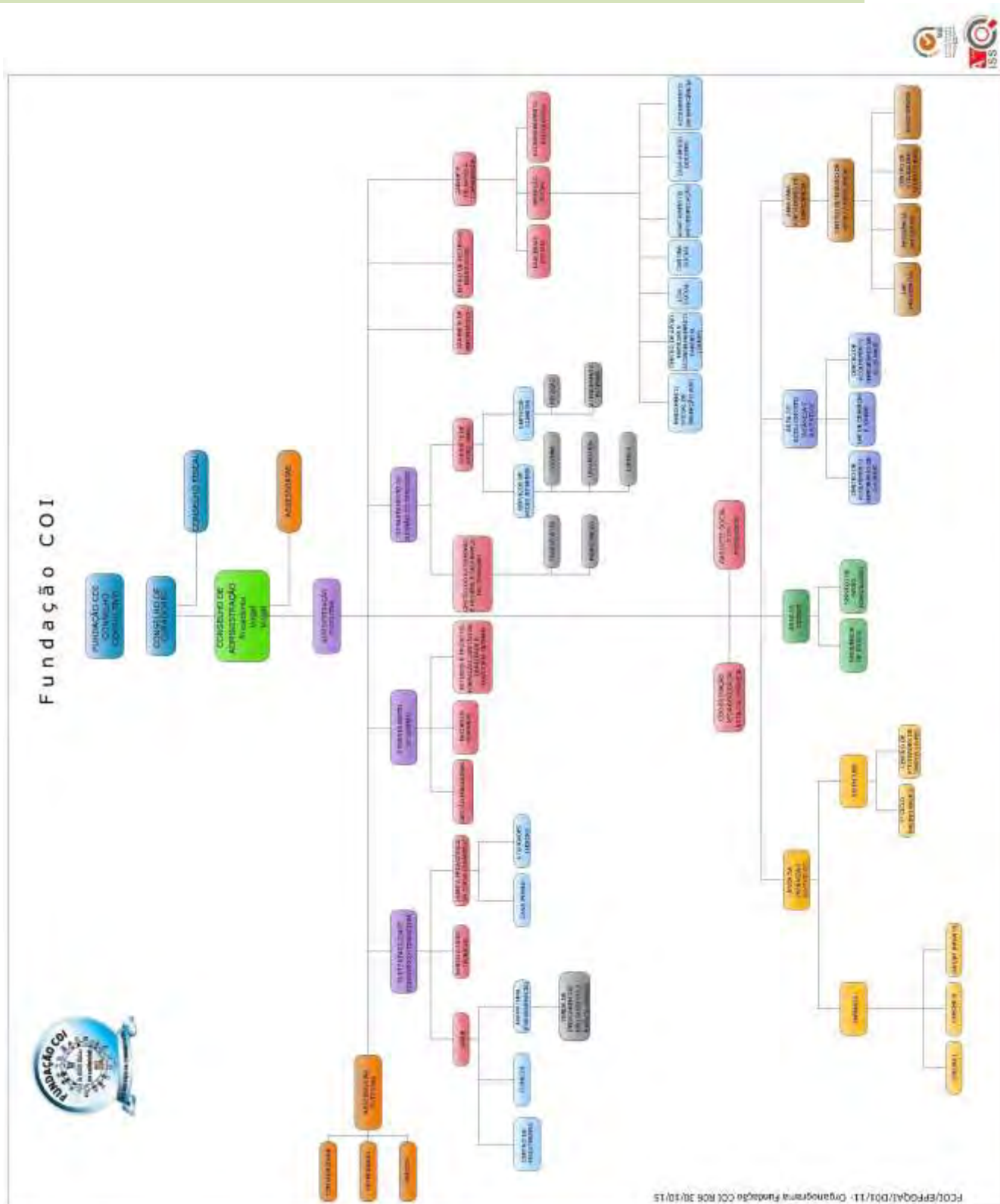


## Mensuração dos Objetivos Estratégicos

Os objetivos estratégicos apresentados correspondem a indicadores e metas definidos nos processos chave da Fundação:

<b>Processos de Gestão e Suporte</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Liderança</li> <li>✓ Gabinete de Apoio Geral</li> <li>✓ Gestão Financeira</li> <li>✓ Gestão do Património, Higiene e Segurança no Trabalho</li> <li>✓ Recursos Humanos</li> <li>✓ Gabinete Social e de Psicologia</li> <li>✓ Centro de Recursos Educativos</li> <li>✓ Compras</li> <li>✓ Lavandaria</li> <li>✓ Transportes</li> <li>✓ Medição, Análise e Melhoria</li> </ul>
<b>Processos de Realização</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Residência de Idosos</li> <li>✓ Serviço de Apoio Domiciliário</li> <li>✓ Centro de Acolhimento Temporário (0-6 anos)</li> <li>✓ Centro de Acolhimento Temporário (12-18 anos)</li> <li>✓ Lar de Crianças e Jovens</li> <li>✓ Lar Residencial</li> <li>✓ Residência Autónoma</li> <li>✓ Centro de Atividades Ocupacionais</li> <li>✓ Creche</li> <li>✓ Pré – Escolar</li> <li>✓ 1º Ciclo do Ensino Básico</li> <li>✓ Centro de Atividades de Tempos Livres</li> <li>✓ Centro de Apoio Familiar e de Aconselhamento Parental</li> <li>✓ Aconselhamento Psicológico</li> <li>✓ Quinta Pedagógica</li> <li>✓ CliniCOI</li> <li>✓ Farmatural</li> <li>✓ Banco de Ajudas Técnicas</li> <li>✓ Casa Abrigo Dolores</li> </ul>

# ORGANOGRAMA DA FUNDAÇÃO





**SUMÁRIO EXECUTIVO**  
**RELAÇÕES COM A COMUNIDADE E PARCERIAS**  
**ENVOLVIMENTO INTERNACIONAL**  
**REPRESENTAÇÕES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**  
**AGRADECIMENTOS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

HYDRO



## SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente relatório, balanço e contas 2016 da Fundação COI pretende apresentar a atividade desenvolvida pela instituição ao longo do ano, fazendo um balanço da mesma nas diferentes áreas de intervenção social e de sustentabilidade, assim como apresentar os resultados económico-financeiros e execução orçamental alcançados com a concretização do plano de atividades/ação.

Assumindo sempre a nossa missão, visão e valores como guia de atuação da atividade desenvolvida, aplicámos a nossa estratégia organizacional, executando-a com o apoio dos nossos parceiros e colaboradores.

O ano 2016, representou o último ano do **triénio 2014/2015/2016**, onde o tema principal das atividades desenvolvidas foi **“A conciliação da vida profissional e familiar”** (o subtema em 2014 foi **“Somos diferentes, iguais em direitos”**, em 2015 foi **“A identidade profissional das famílias”** e em 2016 foi **“A qualidade dos momentos familiares”**), fechando-se assim o ciclo, onde se privilegiou promover os valores das famílias, quer de utentes quer de colaboradores, numa perspetiva da valorização da atividade profissional e dos valores da família, assegurando simultaneamente uma temática social importante e emergente, com a **“Igualdade entre Géneros”**.

Em Janeiro de 2016, iniciou-se o protocolo com o Centro Hospitalar de Setúbal, EPE para o fornecimento de **“M. Comp. Terap. – Fisioterapia, para o ano de 2016”**. Com este acordo que tem a duração de um ano o **Centro de Fisioterapia**, começou também a receber utentes referenciados directamente pelo Centro Hospitalar de Setúbal para consultas e tratamentos de medicina física e de reabilitação. O Centro de Fisioterapia, enquanto unidade de medicina física e de reabilitação iniciou a sua atividade de prestação de serviços de saúde de referência à comunidade, estando em simultâneo enquadrada no **Centro Integrado de Apoio à Pessoa com Deficiência** (conjunto de serviços de apoio a pessoas com deficiência, institucionalizada ou não, reunidos num único edifício: Lar Residencial; Residência Autónoma; Centro de Atividades Ocupacionais e Centro de Fisioterapia).

Em abril de 2016, no âmbito do protocolo com a **Plataforma de Apoio aos Refugiados (PAR)**, recebemos a primeira família de refugiados, tendo ao longo do ano recebido mais quatro famílias que ficaram instaladas nos apartamentos localizados no Montijo. Paralelamente, a Fundação também se disponibilizou a receber 10 menores não acompanhados. Esta escolha teve como ímpeto a nossa experiência mais vasta – crianças e jovens - e por isso pensámos de imediato na possibilidade de poder acolher um grupo de crianças e jovens (que por inúmeras razões se vissem privados de acompanhamento familiar) e trabalhar com esses jovens no sentido de os inserir numa nova comunidade. Desta forma, a Fundação, enquanto instituição europeia, associou-se a esta causa, ajudando a dar uma resposta à crise de refugiados que assola a Europa.

Em julho de 2016, foi assinado o protocolo de Cooperação com o Instituto de Segurança Social, I.P. – Centro Distrital de Setúbal para o funcionamento da **Casa Abrigo Dolores**. Em agosto de 2016, iniciou o funcionamento da Casa Abrigo Dolores. Esta estrutura dá resposta a 12 utentes, mulheres vítimas de violência doméstica, acompanhadas dos respetivos filhos menores.

Em agosto de 2016, foi aprovada a candidatura ao projeto **Contratos Locais de Desenvolvimento Social – 3ª Geração [CLDS-3G Palmela (Ganhar competências, gerar oportunidades e garantir emprego)]**, sendo que em outubro de 2016 deu-se início ao projeto que será dinamizado durante 3 anos (2016/2019), com os seguintes eixos de intervenção: *Eixo 1. Emprego formação e qualificação; Eixo 2. Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil; Eixo 3. Capacitação da comunidade e das instituições.*

Não tendo sido assinado o protocolo de cooperação com Instituto de Segurança Social, I.P, para o **Apartamento de Autonomização** localizado no montijo, durante o ano de 2016, acreditamos que o mesmo poderá ser celebrado no decorrer do ano 2017.

No decorrer do ano 2016 continuámos a apoiar as famílias carenciadas, assumindo o nosso papel de **apoio à comunidade**, dinamizando e disponibilizando bens e produtos nas **Lojas Sociais** no Pinhal Novo e no Poceirão. A **Cantina Social** da Fundação, enquadrada na **Rede Solidária de Cantinas Sociais** (Programa de Emergência Alimentar), continuou a entregar 100 refeições diárias a famílias em comprovada situação de precariedade económica, sinalizada pelos técnicos da Rede Social.

Em 2016 continuou-se a trabalhar numa perspetiva de melhoria contínua nas Respostas Sociais da área da educação, acolhimento e intervenção social. Na área da sustentabilidade financeira da Fundação, nomeadamente, na **“Quinta da Casa Caramela”** e nos espaços de Saúde – **Farmatural, CliniCOI e Centro de Fisioterapia**, apostou-se no alargamento das especialidades e serviços disponíveis, tendo-se estabelecido novos protocolos e parcerias com entidades da área da saúde, que possibilitaram abranger um maior número de clientes.

Em 2016, promovemos a divulgação dos serviços disponibilizados, de forma a alargar o leque de clientes e levar a informação a novos públicos. Este **marketing social** (princípio da gestão das organizações da economia social) é especialmente importante e necessário na promoção das áreas de sustentabilidade financeira da Fundação.

Durante o ano, a Fundação, enquanto **entidade formadora certificada pela DGERT**, continuou a disponibilizar ações de formação a todos os colaboradores, com o objetivo da melhorar continuamente as suas competências e desempenho, assim como, a familiares de clientes/utentes.



Na área da **gestão da qualidade**, foi iniciado uma **formação** em 2016 de 200 horas (que se prolongará durante o primeiro semestre de 2017), em parceria com o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), o qual prevê a qualificação dos ativos empregados que se encontram em funções na instituição e que ainda não tinham tido esta vertente de formação.

No final do primeiro semestre de 2016, a Fundação efetuou a **renovação da certificação da qualidade** por mais um ciclo de três anos. Assim, a Fundação manteve a dupla certificação inicial de certificação da qualidade pelos manuais da qualidade do Instituto de Segurança Social, I.P. (Nível A) e pela Norma Portuguesa ISO 9001:2008. A entidade certificadora foi mais uma vez a SGS, tendo esta efetuado as referidas auditorias.

Enquanto entidade parceira do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), continuámos a proporcionar **estágios-emprego**, assim como a ocupação de trabalhadores ao abrigo de **contratos emprego-inserção**, promovendo e estimulando as suas competências com vista à sua empregabilidade.

Continuámos a acolher **estágios curriculares**, devidamente enquadrados através de protocolos estabelecidos com diversas instituições de ensino secundário, profissional e superior, tanto públicas como privadas.

Relativamente ao envolvimento da Fundação ao **nível nacional**, continuámos a participar de forma ativa nos organismos representativos das Organizações de Solidariedade Social e das Fundações, como a Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS), União Distrital das IPSS de Setúbal (UDIPSS), União das IPSS do Concelho de Palmela (UIPSSCP), Centro Português de Fundações (CPF), entre outros.

A **nível internacional**, continuámos a participar ativamente no European Foundation Center (EFC) European Social Action Network (ESAN), enquanto vice-presidente executivo do órgão de administração e estabelecer um Protocolo de Cooperação com o Secours Populaire Français.

Naturalmente que a atividade desenvolvida durante o ano de 2016 foi fortemente influenciada pelo enquadramento socioeconómico do país mas com a ajuda, apoio e perseverança dos nossos parceiros e profissionalismo dos nossos colaboradores, pensamos ter conseguido alcançar os objetivos predefinidos, contribuindo assim para a construção de uma sociedade mais justa e solidária com todos.



## RELAÇÕES COM A COMUNIDADE E PARCERIAS

É objetivo da Fundação adotar uma linha de ação direcionada para as mudanças sociais e para a realidade da comunidade envolvente, promovendo a elaboração de planos de incidência comunitária.

Por esse facto e dando cumprimento ao texto espelhado no artigo 3.º dos Estatutos, procuramos "... contribuir para a promoção do Concelho de Palmela, particularmente da Freguesia de Pinhal Novo e sua população, em parceria com outras entidades e serviços competentes, através da concessão de bens e da prestação de serviços de apoio a crianças e a jovens, apoio à família, apoio à integração social e comunitária, proteção dos cidadãos na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou diminuição de meio de subsistência ou de capacidade para o trabalho".

Temos consciência de que um trabalho tão rico e profícuo como aquele a que nos propomos só pode ser alcançado se realizado em parceria com todos os agentes que a seguir se listam:

<b>Participação da Fundação COI em Organismos da Rede Social</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Membro da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Palmela e do seu Núcleo restrito (CPCJ);</li> <li>✓ Membro da Comissão Social da União de Freguesias de Poceirão e Marateca;</li> <li>✓ Membro da Comissão Social de Freguesia (CFS) de Pinhal Novo;</li> <li>✓ Membro da União Concelhia das Instituições Particulares de Solidariedade Social.</li> <li>✓ Membro da União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social (UDIPSS);</li> <li>✓ Membro do Conselho Local de Ação Social de Montijo (CLASM);</li> <li>✓ Membro do Conselho Local de Ação Social de Palmela e do seu Núcleo restrito (CLASP);</li> <li>✓ Membro do Conselho Municipal de Educação (CME);</li> <li>✓ Membro do Núcleo Local de Inserção de Palmela (NLIP).</li> </ul>
<b>Parcerias Institucionais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Câmara Municipal de Palmela;</li> <li>✓ Câmara Municipal do Montijo;</li> <li>✓ Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP);</li> <li>✓ Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP);</li> <li>✓ Instituto de Segurança Social - ISS;</li> <li>✓ Instituto Nacional para a Reabilitação;</li> <li>✓ Instituto Português da Juventude - IPJ;</li> <li>✓ Junta de Freguesia de Pinhal Novo;</li> <li>✓ Junta de União de Freguesias de Poceirão e Marateca.</li> <li>✓ Membro da UDIPSS – União Distrital de Setúbal das IPSS;</li> <li>✓ Membro da UIPSSCP – União das IPSS do Concelho de Palmela;</li> <li>✓ Membro do Centro Português de Fundações;</li> <li>✓ Membros da CNIS – Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade;</li> </ul>
<b>Parceiros no âmbito da Saúde</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Agrupamento de Centros de Saúde da Arrábida (ACES);</li> <li>✓ Assistência Pura;</li> <li>✓ Cartão Municipal Idade Maior;</li> <li>✓ Centro de Dosimetria;</li> <li>✓ Centro de Saúde de Palmela e Extensões de Pinhal Novo;</li> <li>✓ Centro Hospitalar de Setúbal, EPE;</li> <li>✓ Unidade de Cuidados da Comunidade de Palmela;</li> <li>✓ Ceraque – Centro de Radiologia de Queluz, Lda.;</li> <li>✓ Claro S.A. (Plano de Saúde Claro Dental);</li> <li>✓ Tenneco Automotive Portugal, Lda. (Empresas do Parque Industrial VW AutoEuropa e VW AutoEuropa);</li> <li>✓ Farmácia Central do Pinhal Novo;</li> <li>✓ Gyrad – Controlo de Qualidade e Proteção Radiológica, Lda.;</li> <li>✓ Healthcare Assistance;</li> <li>✓ Medicare (Passos-Firmes, Lda);</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ MedicineOne – Software Multimédia, Lda.;</li> <li>✓ Megatrónica – Eletrónica e Informática Lda.;</li> <li>✓ Multicare – Seguros de Saúde S.A.;</li> <li>✓ Opticas Raysol, Lda.;</li> <li>✓ Plano de Saúde Well's;</li> <li>✓ Planuscard;</li> <li>✓ Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral (PNPSO) - Cheque Dentista;</li> <li>✓ ACP – Automóvel Clube de Portugal;</li> <li>✓ ADSE (Regime Livre);</li> <li>✓ AdvanceCare, Gestão de Serviços de Saúde. S.A.;</li> <li>✓ Future HealthCare / Vitória Seguros;</li> <li>✓ Reis Valle, Lda. – Laboratório de Análise Clínicas e Hormonais;</li> <li>✓ RNA Medical – Rede Nacional de Assistência, S.A.;</li> <li>✓ Serviço de Assistência na Doença / Guarda Nacional Republicana (SAD/GNR);</li> <li>✓ Serviço de Assistência na Doença / Polícia de Segurança Pública (SAD/PSP);</li> <li>✓ Serviços Sociais da Caixa Geral de Depósitos (SSCGD).</li> <li>✓ Sorisa S.A.;</li> </ul>
<b>Parcerias Informais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Associação das Festas Populares de Pinhal Novo;</li> <li>✓ Associação de Reformados e Pensionistas e Idosos;</li> <li>✓ Associação Juvenil do Centro de Ocupação Infantil (AJCOI);</li> <li>✓ Clube Desportivo Pinhalnovoense;</li> <li>✓ Empresa Municipal de Desporto;</li> <li>✓ Bombeiros Voluntários de Pinhal Novo;</li> <li>✓ Guarda Nacional Republicana;</li> <li>✓ Fundação Calouste Gulbenkian;</li> <li>✓ Fundação CEBI;</li> <li>✓ Som do Pinhal Novo – Popular FM;</li> <li>✓ Sociedade Filarmónica União Agrícola (SFUA);</li> <li>✓ Caixa de Crédito Agrícola – Agência de Pinhal Novo;</li> <li>✓ Caixa Geral de Depósitos;</li> <li>✓ Novo Banco;</li> <li>✓ McDonald's;</li> <li>✓ Lidl &amp; Cia;</li> <li>✓ Áreas de Portugal – Restauração e Distribuição S.A.;</li> <li>✓ Outras Entidades, públicas e privadas cuja cooperação se manifeste necessária;</li> <li>✓ Outros Mecenases.</li> </ul>
<b>Parcerias no âmbito da Educação e Formação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Agrupamento de Escolas José Maria dos Santos;</li> <li>✓ Escola Secundária do Pinhal Novo;</li> <li>✓ Escola Secundária de Palmela;</li> <li>✓ Escola Profissional de Setúbal</li> <li>✓ Escola Profissional Agostinho Roseta;</li> <li>✓ IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional (Setúbal);</li> <li>✓ Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas – Universidade de Lisboa;</li> <li>✓ Escola Superior de Educação de Setúbal – Instituto Politécnico de Setúbal;</li> <li>✓ School House;</li> <li>✓ Universidade Autónoma;</li> <li>✓ ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa;</li> <li>✓ COFAC - Cooperativa de Formação e Animação Cultural, C.R.L. (Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias);</li> <li>✓ Instituto Piaget de Almada.</li> </ul>
<b>Parcerias Internacionais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ ESAN – European Social Action Network – membro efetivo;</li> <li>✓ Fundações da CPLP;</li> <li>✓ Programa Erasmus +.</li> </ul>

## Trabalho desenvolvido em Parceria

<b>Estágios Curriculares</b>	<p>Encontram-se estabelecidas parcerias com instituições do ensino público e privado, quer a nível secundário, quer universitário, no âmbito das quais se promoveram, durante o ano 2016, a integração de estágios curriculares (sendo que os protocolos celebrados durante o ano letivo de 2014/2015, mantiveram-se no ano letivo de 2015/2016):</p> <p><b>Escola Secundária do Pinhal Novo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ 1 Estágio – Curso Auxiliar de Farmácia e Parafarmácia</li> </ul> <p><b>Escola Secundária de Palmela</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ 1 Estágio – Curso de Auxiliar de Saúde</li> <li>✓ 1 Estágio – Curso de Turismo Rural e Ambiental</li> </ul>
------------------------------	--

	<b>Escola Profissional Agostinho Roseta</b> ✓ 1 Estágio - Curso técnico de Animação Sociocultural (nível IV) <b>IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional (Setúbal)</b> ✓ 2 Estágios - Curso de Apoio Familiar e à Comunidade <b>Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas - Universidade de Lisboa</b> ✓ 1 Estágio - Serviço Social <b>Escola Superior de Educação de Setúbal - Instituto Politécnico de Setúbal</b> ✓ 1 Estágio - Curso Técnico Profissional de Serviço Familiar e Comunitário <b>School House</b> ✓ 1 Estágio - Curso Auxiliar de Farmácia e Parafarmácia <b>Universidade Autónoma</b> ✓ 1 Aluno - Construção de um poster científico do Lar de Crianças e Jovens <b>ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa</b> ✓ 1 Estágio - Serviço Social
<b>I.E.F.P. Setúbal</b>	<b>Estágios Profissionais/Emprego</b> No ano 2016 foram admitidos um total de 3 estágios emprego em parceria com o I.E.F.P. de Setúbal: ✓ 2 Educador(a) de Infância; ✓ 1 Esteticista. <b>Projetos Contratos Emprego Inserção</b> Em Parceria com o IEFP foram celebrados 5 Contratos de Emprego Inserção + (CEI+), direcionados a Beneficiários de Rendimento Social de Inserção. ✓ 5 CEI+ em Apoio Social e Comunitário / Outro Pessoal dos Serviços Diretos e Particulares.
<b>Empresa Municipal de Desporto</b>	✓ Prática da natação na Piscina Municipal
<b>Câmara Municipal de Palmela</b>	✓ Participação nos projetos pedagógicos específicos de cada sala; ✓ Protocolo de apoio ao funcionamento da Quinta Pedagógica; ✓ Celebração de Contrato Comodato para a utilização do Centro de Respostas Comunitárias do Poceirão para atendimento a beneficiários de RSI, assim como para o funcionamento da Loja Social ✓ Outras não especificadas e pontuais, em especial com a sua Divisão de Intervenção Social.
<b>Junta de Freguesia de Pinhal Novo</b>	✓ Participação nos projetos pedagógicos específicos de cada sala; ✓ Representação como elemento efetivo na Comissão Social de Freguesia; ✓ Participação em comemorações de efemérides promovidas pela Junta de Freguesia; ✓ Eventos de cidadania; ✓ Outras não especificadas e pontuais.
<b>Junta da União de Freguesia de Poceirão e Marateca</b>	✓ Representação como elemento efetivo na Comissão Social de Freguesia; ✓ Cedência de espaço para os atendimentos aos beneficiários de RSI da Marateca e Cajados; ✓ Outras não especificadas e pontuais.
<b>Conselho Local de Ação Social de Palmela/ Rede Social</b>	✓ Membro do Núcleo Restrito; ✓ Membro do Conselho Alargado; ✓ Parceria nas atividades propostas em Plano de Ação.
<b>Conselho Local de Ação Social do Montijo/ Rede Social</b>	✓ Membro do Núcleo Restrito; ✓ Membro do Conselho Alargado; ✓ Parceria nas atividades propostas em Plano de Ação.
<b>Núcleo Local de Inserção de Palmela</b>	✓ Membro do Núcleo Local de Inserção; ✓ Protocolo para o acompanhamento a beneficiários do Rendimento Social de Inserção, nas freguesias de Pinhal Novo e união das freguesias de Poceirão e Marateca;
<b>DGRSP - Dir. Geral de R.. Social e Serv. Prisionais</b>	✓ Integração de Programas de trabalho comunitário e inserção social.

<b>GNR (Guarda Nacional Republicana)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Não especificadas e pontuais, em especial para as respostas sociais de acolhimento.</li> </ul>
<b>Som do Pinhal Rádio – Popular FM</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Publicidade Institucional;</li> <li>✓ Programa Semanal da responsabilidade do CAFAP;</li> <li>✓ Não especificadas e pontuais.</li> </ul>
<b>Associação Juvenil do Centro de Ocupação Infantil</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Entidade fundadora daquele organismo;</li> <li>✓ Proprietária das instalações;</li> <li>✓ Protocolo de cedência de instalações;</li> <li>✓ Colaboração da AJ/COI em atividades específicas da Fundação a definir;</li> <li>✓ Financiadora das despesas gerais de funcionamento (água, luz e condomínio).</li> </ul>
<b>Escolas Públicas e Privadas do 1º, 2º, e 3º Ciclos do Ensino Básico, Escola Secundária de Pinhal Novo e Centro Formação da Escola Sec. de Pinhal Novo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Cooperação entre entidades nos projetos educativos dos jovens institucionalizados;</li> <li>✓ Desenvolvimento de projetos pedagógicos;</li> <li>✓ Formação contínua de técnicos;</li> <li>✓ Integração de Estágios em contexto de Trabalho;</li> <li>✓ Relações técnicas de articulação nos projetos educativos de jovens institucionalizados.</li> </ul>
<b>Escolas Profissionais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Integração de estágios curriculares;</li> <li>✓ Relações técnicas de articulação nos projetos educativos de jovens em acolhimento.</li> </ul>
<b>Universidades</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Integração de Estágios Curriculares;</li> <li>✓ Colaboração em estudos de investigação e questionários de diagnóstico, para mestrados e doutoramentos;</li> <li>✓ Participação em formações e seminários.</li> </ul>
<b>IEFP – Setúbal</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Integração de programas CEI e CEI+;</li> <li>✓ Integração de programas de estágios profissionais e inov-social;</li> <li>✓ Apresentação quinzenal de desempregados (até 30/09/2016) ;</li> <li>✓ Conção e implementação de programas de formação profissional;</li> <li>✓ Formação para trabalhadores internos da Fundação.</li> </ul>
<b>Agrupamento de Centros de Saúde da Arrábida (ACES); Centro Hospitalar de Setúbal</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Parceria nos Centros de Acolhimento;</li> <li>✓ Parceria no Lar de Crianças e Jovens;</li> <li>✓ Parceria nas Residências de Idosos;</li> <li>✓ Parcerias no Centro Integrado de Apoio à Deficiência;</li> <li>✓ Formação específica para técnicos da Fundação;</li> <li>✓ Outras não especificadas e pontuais.</li> </ul>
<b>Bombeiros Voluntários de Pinhal Novo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Apoio a sinistrados;</li> <li>✓ Outras não especificadas de intercâmbio e pontuais, em especial relacionadas com segurança.</li> </ul>
<b>Clube Desportivo Pinhalnovoense</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Apoio ao desenvolvimento de projetos pedagógicos;</li> <li>✓ Outras não especificadas e pontuais.</li> </ul>
<b>Associação Reformados Pensionistas e Idosos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Apoio ao desenvolvimento de projetos pedagógicos conjuntos;</li> <li>✓ Atividades concelhias para pessoas idosas;</li> <li>✓ Outras não especificadas e pontuais.</li> </ul>
<b>Associação das Festas Populares de Pinhal Novo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Participação nas Festas Populares do Pinhal Novo através da instalação de um Stand, no qual é divulgada a intervenção da Fundação;</li> <li>✓ Desenvolvimento de atividades infantis conjuntas, constantes no Programa das Festas.</li> </ul>

## ENVOLVIMENTO INTERNACIONAL

### ESAN - European Social Action Network

A Fundação COI continua a assumir a Vice-Presidência da **ESAN - European Social Action Network**, após novas eleições que tiveram lugar a 5 de junho de 2015.

A ESAN – European Social Action Network é uma Associação Internacional sem fins lucrativos, membro fundador da Comissão Europeia, conta com um representante permanente na Comissão Europeia em Bruxelas, no Parlamento Europeu em Estrasburgo e na Plataforma Social Europeia. A ESAN realiza atividades de lobbying para as questões sociais junto destes órgãos, promovendo a posição dos seus membros e, por outro lado, faculta informação privilegiada aos seus associados acerca de financiamentos europeus a projetos sociais, disponibilizando apoio na conceção dos mesmos, funcionando como suporte para a criação de parcerias internacionais de âmbito europeu, na área da intervenção social.

Em 2016 a Fundação COI, enquanto membro do Conselho de Administração desta organização, participou na elaboração e promoção de programas, projetos e relatórios que refletem a tomada de posição assumida no âmbito das organizações sociais sem fins lucrativos membros desta organização e que foram entregues junto dos órgãos da União Europeia.

A 4 de fevereiro de 2016 a Fundação COI submeteu uma candidatura à linha de financiamento da Comissão Europeia Horizonte 2020 com um projeto de continuidade à iniciativa dos cadernos “Das palavras aos atos” intitulado “Das palavras aos atos – Desvelando os conceitos de pobreza e promovendo os valores de cidadania”. Este projeto consiste num estudo comparativo em países da União Europeia, caracterizando conceitos, níveis e assimetrias de pobreza, nas diferentes faixas etárias (ciclo de vida), com o propósito de disseminar os resultados obtidos junto dos organismos europeus com responsabilidade social e económica, de forma a contribuir para a definição e urgência de políticas preventivas e de apoio à erradicação da pobreza na Europa. A candidatura não obteve financiamento.

A Fundação COI participou em três encontros promovidos por esta rede europeia, nomeadamente a 23 e 24 de fevereiro, 15 e 16 de junho, e ainda 13 e 14 de outubro, todos em Bruxelas. De salientar que no âmbito do encontro que teve lugar em junho a ESAN organizou o seminário “Migrantes e refugiados na Europa: as crianças e jovens. Entre o terreno e as escolhas políticas”, no Comité Económico e Social Europeu, o qual reuniu membros da ESAN e outras associações do terreno, representantes do Parlamento Europeu, do Conselho da Europa e responsáveis da Comissão Europeia.

### Projeto ERASMUS + InTICgration

A 31 de agosto de 2016 terminou o projeto Erasmus+ InTICgration, o qual resultou de uma parceria internacional de cinco parceiros, Fundação COI (Portugal), Fundación Adunare (Espanha), Università del Terzo Settore (Itália), Zentrum für Psychiatrie Südwürttemberg (Alemanha) e Bridge Research and Development (Reino Unido), estabelecida através do envolvimento num Projeto Erasmus + por um período de dois anos.

Em 2016 o projeto entrou numa fase de desenvolvimento final, a qual permitiu criar uma aplicação web que promove a colaboração atempada, segura e integrada entre utilizadores com doença mental grave e/ou duplo diagnóstico, os cuidadores e os profissionais que os acompanham.

Trata-se de uma plataforma colaborativa de cuidados, acessível a partir de diversos equipamentos (computador, telemóvel, tablet), e adaptável às diferentes necessidades de apoio em contextos sociais e educativos, desenvolvida com base em quatro áreas: competências sociais, autonomia da vida diária, estimulação cognitiva e aderência ao tratamento.

A partir de um registo individual, a aplicação disponibiliza vários pacotes de informação, tanto a pacientes como a profissionais: fornece informações e recomendações personalizadas; comunicação e mensagens; agenda de adesão ao tratamento e auto-registo; auto-registo e análise de comportamento: consumo de drogas / substâncias e jogo patológico; gestão das atividades da vida diária; atividades de competência social; resultados dos pacientes: avaliação e análise de dados.

No âmbito deste projeto a Fundação COI participou em duas reuniões transnacionais de parceiros, tendo acolhido a primeira, que se realizou a 2 e 3 de fevereiro em Pinhal Novo, e estado representado na última reunião do projeto que teve lugar a 5 e 6 de julho em Ravensburg (Alemanha).

### Projeto ERASMUS + SCHOOL 2 LIFE

Em 2016 a Fundação COI participou no projeto internacional Erasmus+ de educação e formação profissional (VET) "Facilitarea tranzitieii de la scoala la viata activa a persoanelor cu dizabilități mintale accentuate și grave - SCHOOL2LIFE", o qual teve início a 1 de junho de 2015 e que culminará a 31 de maio de 2017.

O projeto School2Life resulta de uma parceria entre a Escola Profissional do Montijo - Associação para a Formação e Desenvolvimento Profissional do Montijo e um consórcio Romeno, composto pela Inspeção Escolar de Bucareste, Inspeção Escolar de Ilfov, e pelas escolas Scoala Gimnaziala Speciala Nr. 7, Scoala Gimnaziala Speciala Nr. 8 e Scoala Gimnaziala Speciala Nr. 10, sector 1; Scoala Gimnaziala Speciala Nr. 2, sector 2



(coordenadora); Scoala Gimnaziala Speciala "Sf. Nicolae" e Scoala Gimnaziala Speciala Nr. 4, sector 4; Scoala Gimnaziala Speciala Nr. 9, sector 5; Scoala Gimnaziala Speciala "C-tin Păunescu", sector 6, de Bucureste; e Centrul Scolar Pentru Educatie Incluziva, Peris, Ilfov.

O School2Life tem como objetivo principal aumentar a qualidade da educação e formação de alunos com deficiência mental através da implementação de estratégias e métodos de trabalho inovadores conducentes à aquisição de novas competências, aumento da autonomia e independência da sua participação pró-ativa na formação de comportamentos específicos e vida adulta ativa.

A participação da Fundação COI neste projeto tem o intuito de dar a conhecer e partilhar boas práticas, recebendo profissionais e alunos com deficiência, os quais irão desenvolver atividades de formação em oficinas especiais.

### **Fundações da CPLP (Comunidade dos Países de Língua Portuguesa)**

Na qualidade de membro do Centro Português de Fundações, a Fundação COI foi convidada a participar e marcou presença em encontros e iniciativas das Fundações da CPLP.



## REPRESENTAÇÕES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração, durante o ano de 2016, participou ou fez-se representar em diversos fóruns, comemorações, aniversários e outros eventos, quer de Entidades locais, quer regionais;

- ✓ Participou nas Assembleias da União Distrital das IPSS;
- ✓ Participou nas Assembleias da União Concelhia das IPSS;
- ✓ Participou nas Assembleias da Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade - CNIS;
- ✓ Participou em Seminários e Congressos;
- ✓ Na qualidade de membro do Centro Português de Fundações – elementos do Conselho de Administração participaram em diversos fóruns, Seminários e Assembleias Gerais;
- ✓ Na qualidade de membro efetivo do Núcleo Local de Inserção de Palmela do Rendimento Social de Inserção - fez-se representar;
- ✓ Na qualidade de membro do Conselho Municipal de Educação de Palmela, participação direta do Presidente do Conselho de Administração, em representação;
- ✓ Na qualidade de membro do Conselho Local de Ação Social, - participação direta do Conselho de Administração ou por representação;
- ✓ Na qualidade de membro efetivo da Comissão Social de Freguesia (Pinhal Novo, Poceirão e Marateca) - fez-se representar por técnicos do RSI;
- ✓ Na qualidade de membro efetivo do Núcleo restrito de Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Palmela – fez-se representar por técnicos do CAFAP;
- ✓ Na qualidade de membro da UIPSSCP, fez-se representar como membro de direção;
- ✓ Na qualidade de membro da UDIPSS – Presidente do Conselho de Administração preside;
- ✓ Na qualidade de membro do Conselho Municipal de Educação – Fez-se representar na mesa da Assembleia Geral;
- ✓ Na qualidade de membro do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas José Maria dos Santos – Fez-se representar pela professora do 1º Ciclo;



## AGRADECIMENTOS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Destacamos as notáveis relações de cooperação desenvolvidas, fortalecidas, alargadas e aprofundadas com as entidades públicas e privadas, com as quais estabelecemos uma relação de parceria.

O seu apoio foi fundamental para alcançar os resultados de 2016, garantindo a qualidade da ação social e solidária desenvolvida de forma equitativa visando os mais desfavorecidos.

Apresentamos um especial agradecimento aos colaboradores desta instituição que através do seu empenho, dedicação e esforço diário, ajudam a garantir a prestação de serviços de qualidade a todos.

Agradecemos ainda todo o empenhamento dos membros do Conselho Consultivo, Conselho de Curadores e Conselho Fiscal, em prol da continuidade do desenvolvimento ponderado e sustentado das ações sociais da Fundação COI.

Pinhal Novo, 15 de Março de 2017

O Presidente do Conselho de Administração  
(Eng.º Carlos Marques Taleço)

A Vogal do Conselho de Administração  
(Dra. Mara Machado Ribeiro Rebelo)

O Vogal do Conselho de Administração  
(Dr. José Roderico Piegas)



## **PARTE I - ATIVIDADE DA FUNDAÇÃO**

**ÁREA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE**

**ÁREA DE ACOLHIMENTO**

**ÁREA PARA PORTADORES DE DEFICIÊNCIA  
(CENTRO INTEGRADO DE APOIO À DEFICIÊNCIA)**

**ÁREA DE IDOSOS**

**GABINETE DE APOIO À COMUNIDADE – INSERÇÃO SOCIAL**

**SUSTENTABILIDADE ECONÓMICO – FINANCEIRA**

PMQ







## **ÁREA DE INFÂNCIA E JUVENTUDE**

**CRECHE  
PRÉ-ESCOLAR  
CENTRO DE ATIVIDADES E TEMPOS LIVRES (CATL)  
ENSINO BÁSICO (1º CICLO)**

MVC



## 1. Do Plano de Atividades Pedagógicas ao seu Cumprimento

A Área Pedagógica da Fundação COI engloba as respostas sociais de **Creche, Pré-escolar, 1º Ciclo do Ensino Básico e Centro de Atividades de Tempos Livres**, constituindo-se como espaços educativos privilegiados onde são criadas possibilidades para as crianças desenvolverem a sua curiosidade e sentido crítico construindo assim as suas aprendizagens.

O Plano de Atividades Pedagógico de 2016 representou o último ano do triénio 2014/2015/2016 englobando-se no do Projeto Educativo que tem como temática “A Conciliação da Vida Profissional e Vida Familiar”, fechando-se assim o ciclo, onde se privilegiou a promoção dos valores familiares bem como a atividade profissional das famílias.

Ao longo de 2016 foi abordado o tema “A Qualidade dos Momentos Familiares”. Com este tema pretendeu-se abordar as questões dos momentos passados em família, como cada família organiza o seu tempo, rotinas e atividades realizadas em conjunto. Atividades essas que podem ser de lazer, desportivas, culturais ou em alguns casos de subsistência. Este tema foi desmultiplicado em diferentes atividades de carácter pedagógico, adequadas a cada faixa etária.

Para que uma criança inicie qualquer tipo de aprendizagem é fundamental que se sinta confiante, rodeada de recursos e pessoas que a ajudem a construir o seu espaço afetivo. Segundo David e Weinstein (1987) *os ambientes escolares precisam de proporcionar à criança a sensação de conforto, confiança e segurança*. Deste modo, poderá relacionar-se com os colegas, educadores/professores e membros pertencentes ao meio onde está inserida; partilhar experiências e adquirir ou consolidar diferentes aprendizagens. Todas as situações desenvolvidas em contexto de sala devem permitir às crianças: expressar-se de forma livre, possibilitar o contato e experimentação de materiais diversos e movimentar-se de forma autónoma. Desta forma, promovendo as aprendizagens em interação comunicativa, faz-se avançar o desenvolvimento psicológico, cognitivo e social dos alunos.

Neste sentido procuramos no Plano de Atividades Pedagógicas 2016 criar um ambiente propício à promoção de aprendizagens significativas, integradoras, ativas, diversificadas e socializadoras. Por outro lado, promover o saber Ser e saber Estar que são, hoje em dia, dois imperativos que não podem passar despercebidos no mundo da educação e da formação.

Deste Plano de Atividades Pedagógicas são parte integrante:

- **O Plano Anual Geral de Atividades Pedagógicas** – onde são discriminadas as atividades, sua cronologia e objetivos.

- **Os Planos de Atividades Complementares e de Apoio à Família**- incluem a organização do funcionamento do ano de trabalho a que se refere, bem como a planificação de atividades complementares à prática educativa e de apoio às famílias.
- **Os Projetos Sociopedagógicos** – incluem a planificação das atividades temáticas específicas, e direcionadas para a comunidade e comemoração de efemérides.
- **Os Planos Operacionais de Sala** – onde é espelhado por sala, as atividades pedagógicas que serão desenvolvidas, considerando as características do grupo a que se destina. Esta planificação resulta do cruzamento entre a temática definida pela instituição refletindo simultaneamente o currículo da Instituição para a Creche, as orientações curriculares para o Pré-escolar.

É de referir que na elaboração e implementação do Plano de Atividades foram envolvidos vários intervenientes de modo a que pudesse ser refletido o carácter transversal da instituição. Bem como, colaboradores e famílias e a sua operacionalização que contou com a parceria de entidades externas.

Durante o ano de 2016 foram desenvolvidas atividades pedagógicas, lúdicas e transversais às várias respostas sociais promovendo deste modo o envolvimento de crianças, idosos, cidadãos portadores de deficiência, famílias, colaboradores, comunidades, entidades oficiais do Concelho de Palmela, parceiros e outros agentes educativos. Assim foram desenvolvidas as seguintes atividades:

Data	Atividade	Destinatários	Concretização
Janeiro a Dezembro	A Qualidade dos Momentos Familiares	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Creche;</li> <li>✓ Pré-escolar;</li> <li>✓ 1º Ciclo;</li> <li>✓ CATL;</li> <li>✓ Colaboradores.</li> </ul>	Ao longo do ano foram promovidas atividades onde foi possível conhecer como cada família organiza o seu tempo familiar, identificar as atividades de lazer, desportivas e culturais, fomentar a interação escola/ família/ comunidade, bem como contribuir para a partilha de experiências. Foi realizada uma horta e vários ateliers, entre os quais, culinária, reciclagem, jardinagem, dança e teatro. Houve também uma sessão de cinema em família.
De Janeiro a Junho	Natação	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Pré-escolar</li> <li>✓ CATL.</li> </ul>	A atividade de natação decorreu entre Janeiro e Junho, sendo interrompida no período de férias e retomada em Outubro. A frequência da natação foi dividida em três grupos, formados de acordo com a sua faixa etária.
Fevereiro 05/02/2016	Desfile de Carnaval "Hobbies"	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Creche;</li> <li>✓ Pré-escolar;</li> <li>✓ 1º Ciclo;</li> <li>✓ Colaboradores;</li> <li>✓ Comunidade.</li> </ul>	A comemoração do Carnaval teve como temática a "Hobbies" estando diretamente relacionada com a temática abordada ao longo do ano letivo. Cada sala seleccionou uma história, dentro do hobbie do cinema e os fatos foram realizados em contexto de sala e alguns com a colaboração das famílias. As crianças de creche desfilaram dentro das instalações da Instituição e no Jardim da Escola Básica Zeca Afonso o pré-escolar e 1º Ciclo desfilaram até à Praça da Independência. Após os desfiles realizou-se o concurso de máscaras onde foram premiadas as melhores máscaras por sala.
Março a Maio	Construção de um Jardim Coletivo	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Creche;</li> <li>✓ Pré-escolar;</li> <li>✓ 1º Ciclo;</li> <li>✓ CATL;</li> <li>✓ Colaboradores;</li> <li>✓ Comunidade.</li> </ul>	A actividade teve como principal objetivo a construção de um elemento identificativo da participação de todos os intervenientes como expressão identitária e unificadora da Fundação COI, bem como, alertar para a necessidade da proteção do meio ambiente através da utilização de materiais reciclados, criando objetos com significado cultural. Assim, foi solicitado aos encarregados de educação a elaboração de flores com material diversificado e reciclado para a construção de um jardim/canteiro coletivo.
Abril e Maio	"Comemoração do XLII Aniversário do 25 de Abril"	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Creche;</li> <li>✓ Pré-escolar;</li> <li>✓ 1º Ciclo;</li> <li>✓ CATL;</li> <li>✓ Colaboradores;</li> <li>✓ Comunidade.</li> </ul>	Para assinalar o Dia 25 de Abril, a Instituição elegeu um espaço no Largo José Maria dos Santos para que as crianças explorassem livremente, através de pinturas esta data comemorativa. A Instituição realizou, ainda, uma exposição sobre o 25 de Abril na Quinta Pedagógica. A exposição esteve patente no dia 25 de Abril e no dia 1 de Maio.

Data	Atividade	Destinatários	Concretização
Maio	Fantasiarte	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Pré-escolar;</li> <li>✓ 1º Ciclo;</li> <li>✓ Famílias;</li> <li>✓ Comunidade.</li> </ul>	As várias salas de pré-escolar e 1º ciclo da Instituição participaram nesta iniciativa promovida pela CM Palmela, atuando no palco do cineteatro S. João através de coreografias, dramatizações e exploração de sons e ritmos promovendo a educação através das expressões e divulgando o trabalho pedagógico desenvolvido na Instituição.
27 de Maio	Pic-Nic – Momentos de Qualidade em Família	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Creche;</li> <li>✓ Pré-escolar;</li> <li>✓ 1º Ciclo;</li> <li>✓ CATL;</li> <li>✓ Famílias.</li> </ul>	Foi um dia aberto às Famílias, onde foi organizado um pic-nic coletivo entre crianças, famílias e colaboradores. Cada família pintou uma toalha identificativa da actividade que expôs num estendal coletivo. Foi também o momento de mostra da actividade realizada pelas famílias – Jardim Coletivo.
1 de Junho	Dia Mundial da Criança	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Creche</li> <li>✓ Pré-escolar</li> <li>✓ 1º Ciclo E.B.</li> <li>✓ CATL</li> </ul>	A comemoração do Dia Mundial da Criança ocorreu no dia 1 de Junho. As atividades decorreram nas salas e no espaço exterior. Foi organizado um almoço buffet e confeccionado um bolo gigante. No exterior as crianças tiveram oportunidade de brincar com os insufláveis e assistir a uma peça dramatizada por um grupo de crianças.
Junho	Festas Populares	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Creche;</li> <li>✓ Pré-escolar;</li> <li>✓ 1º Ciclo;</li> <li>✓ CATL;</li> <li>✓ Colaboradores;</li> <li>✓ Comunidade.</li> </ul>	A Fundação esteve presente nas festas com um stand onde promoveu as suas respostas sociais, os serviços prestados à comunidade e o trabalho desenvolvido a nível de intervenção social e pedagógica.
24 de Junho	Sarau de Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Pré-escolar;</li> <li>✓ 1º Ciclo;</li> <li>✓ CATL;</li> <li>✓ Famílias.</li> </ul>	O Sarau de Educação Física decorreu no dia 24 de Junho e contou com a apresentação de coreografias executadas pelas crianças do pré-escolar, CATL e 1º Ciclo. Foi um momento identificativo das atividades desenvolvidas no âmbito do movimento, música e expressões físico-motoras.
1 de Julho	Festa de Encerramento de Atividades da Fundação COI	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Creche;</li> <li>✓ Pré-escolar;</li> <li>✓ 1º Ciclo;</li> <li>✓ CATL;</li> <li>✓ CAT I;</li> <li>✓ CAT II;</li> <li>✓ Lar de Crianças e Jovens;</li> <li>✓ Residência de Idosos;</li> <li>✓ Lar Residencial;</li> <li>✓ Colaboradores;</li> <li>✓ Famílias;</li> <li>✓ Comunidade.</li> </ul>	A Festa de Encerramento das Atividades realizou-se no dia 01 de julho de 2016. Durante a Festa as várias respostas sociais atuaram conjuntamente dinamizando diferentes momentos ao longo da festa, relacionando-os com a temática anual. Foi uma festa transversal que contou com a participação de várias respostas sociais que através de dramatizações, canções, demonstraram o trabalho que foi realizado ao longo do ano. Teve como objetivo ser um momento de confraternização entre clientes, familiares e membros da comunidade, sendo uma oportunidade para as respostas sociais divulgarem a sua atividade.
13 a 16 de Junho	Reuniões de Encarregados de Educação	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Creche;</li> <li>✓ Pré-escolar;</li> <li>✓ 1º Ciclo;</li> <li>✓ CATL.</li> </ul>	No decorrer destas reuniões foi feito o balanço final de ano letivo, as famílias tiveram conhecimento das avaliações finais, foram entregues os trabalhos realizados ao longo do ano e o dossier individual das crianças finalistas de pré-escolar.
04/07/2016 a 15/07/2016	Praia	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Creche;</li> <li>✓ Pré-escolar;</li> <li>✓ CATL.</li> </ul>	A atividade da praia foi realizada na praia da Figueirinha. Foram desenvolvidas atividades lúdicas e realizados jogos diversos, recorrendo aos elementos água/areia/vento e sol. Para além disso foram trabalhadas regras de segurança a considerar na praia.
Julho e Agosto	CATL- Campos de Férias abertos à comunidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Utentes do CATL;</li> <li>✓ Clientes Externos.</li> </ul>	Esta atividade decorreu durante a última semana de Julho e o mês de Agosto na Quinta Pedagógica da Instituição. Durante os campos de férias foram desenvolvidas diferentes atividades que promoveram momentos lúdicos e de aprendizagem aos participantes.
Setembro	Adaptação	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Creche;</li> <li>✓ Pré-escolar;</li> <li>✓ 1º Ciclo;</li> <li>✓ CATL.</li> </ul>	Durante este mês as crianças conheceram a sua nova sala, equipa pedagógica e rotinas. Integraram-se também as crianças inscritas pela primeira vez na Fundação. Em cada sala foram dinamizados jogos de socialização facilitadores do processo de adaptação.
03 a 06 de Outubro	Reunião de Encarregados de Educação	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Creche;</li> <li>✓ Pré-escolar;</li> <li>✓ 1º Ciclo;</li> <li>✓ CATL.</li> </ul>	Nestas reuniões foi dado a conhecer às famílias o Plano de Atividades da Instituição, o plano operacional de sala e as normas e regras de funcionamento da resposta social.
17 de Outubro	Peddy –Paper Solidário	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Pré-escolar;</li> <li>✓ 1º Ciclo;</li> <li>✓ Colaboradores;</li> <li>✓ Colaboradores;</li> <li>✓ Utentes Respostas Sociais</li> <li>✓ Comunidade.</li> </ul>	Foi realizado um peddy-paper solidário, como forma de assinalar o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza. A inscrição na actividade pressupôs a entrega de bens alimentares, para reverter a favor das famílias carenciadas apoiadas pelo Gabinete de Apoio à Comunidade.
Dezembro 10/12/2016	Festa de Natal da Fundação COI	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Creche;</li> <li>✓ Pré-escolar;</li> <li>✓ 1º Ciclo;</li> <li>✓ CATL;</li> <li>✓ Residência de Idosos;</li> <li>✓ Lar Residencial;</li> <li>✓ CAT I;</li> <li>✓ CAT II;</li> <li>✓ Lar de Crianças e Jovens;</li> <li>✓ Colaboradores;</li> <li>✓ Comunidade.</li> </ul>	Com o objetivo de comemorar esta data festiva, exaltando os valores associados ao Natal e promovendo a transversalidade entre as diversas respostas sociais da Fundação, realizou-se a Festa de Natal no Salão da Associação de Reformados e Pensionistas e Idosos do Pinhal Novo (ARPI). As várias respostas sociais dramatizaram uma história de Natal baseada na temática anual da Instituição.

Data	Atividade	Destinatários	Concretização
Dezembro	Atividade Transversal - Construção de árvores de Natal com material reciclado	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Creche;</li> <li>✓ Pré-escolar;</li> <li>✓ 1º Ciclo;</li> <li>✓ CATL;</li> <li>✓ Respostas Sociais;</li> <li>✓ Comunidade.</li> </ul>	Na realização desta actividade, foi solicitada a participação de todas as respostas sociais da Fundação, com a construção de uma Árvore de Natal em material reciclado. Posteriormente foi realizada uma exposição, onde foram eleitas as árvores mais originais.
Durante o Ano Letivo	Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e Atelier de Leitura	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Creche;</li> <li>✓ Pré-escolar;</li> <li>✓ 1º Ciclo;</li> <li>✓ CATL.</li> </ul>	No Centro de Recursos Educativos as crianças contactaram e exploraram diversos livros, visionaram pequenos filmes e documentários sobre as temáticas trabalhadas ao longo do ano, utilizaram o computador para pesquisas, jogos didáticos e realização de desenhos no Paint.
Durante o Ano Letivo	Expressão e Educação Físico-Motora	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Pré-escolar;</li> <li>✓ 1º Ciclo;</li> <li>✓ CATL.</li> </ul>	No decorrer do ano letivo foram realizados jogos de deslocamento e equilíbrio, de perícia e manipulação, de forma a promover o desenvolvimento das capacidades motoras das crianças.
Durante o Ano Letivo	Movimento, Música e Drama	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Creche;</li> <li>✓ Pré-escolar;</li> <li>✓ 1º Ciclo;</li> <li>✓ CATL.</li> </ul>	No decorrer do ano letivo exploraram-se vários tipos de materiais com diferentes formas, tamanhos, cores e texturas, realizaram-se deslocamentos variados pelo espaço, experimentaram-se diferentes posturas corporais sempre ao som de música enquanto veículo facilitador do movimento.
Durante o Ano Letivo	<b>Jornal "O Traquinas"</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Creche;</li> <li>✓ Pré-escolar;</li> <li>✓ 1º Ciclo;</li> <li>✓ CATL;</li> <li>✓ Família</li> <li>✓ Comunidade.</li> </ul>	Mensalmente, a equipa pedagógica de cada sala elaborou um pequeno texto resumindo as atividades realizadas em sala, ilustrando com fotografias tiradas durante a realização das mesmas. Estes textos eram compilados formando o jornal, publicado na página de internet da Fundação.
Durante o Ano Letivo	Inglês	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Pré-escolar;</li> <li>✓ 1º Ciclo.</li> </ul>	No decorrer do ano letivo as crianças contactaram com a língua inglesa adquirindo novos vocábulos ao nível das saudações, partes do corpo, brinquedos, alimentação e ações.

## 2. Creche e Pré-Escolar

### 2.1. ATIVIDADE CONCRETIZADAS ATRAVÉS DE VISITAS DE ESTUDO

Data	Atividade	Objetivos	Sectores	Grupos Envolvidos N° de Crianças	Local
02/05/2016 03/05/2016	Fantasiarte	✓ Valorizar as artes enquanto veículo de aprendizagem.	✓ Pré-Escolar.	87	Palmela (Cineteatro S. João)
02/11/2016 03/11/2016	Semana da Dança - DançArte	✓ Explorar a criatividade através do movimento e da dança.	✓ Pré-Escolar.	87	Pinhal Novo (Auditório da Biblioteca Municipal)
29/11/2016	ExpressArte	✓ Valorizar ao teatro como forma de expressão.	✓ Pré-escolar.	87	Pinhal Novo (Auditório da Biblioteca Municipal)
21/09/2016	Visita à Exposição "Ciência na Escola"	✓ Visita à Exposição Nacional no âmbito do 13º Prémio Ciência na Escola, promovida pela fundação Ilídio Pinho	✓ Pré-escolar.	47	Pinhal Novo Escola Secundária do Pinhal Novo
20/10/2016	Visita ao Mercado da Cidadania	✓ Visitar a exposição patente no Mercado Municipal	✓ Pré-escolar.	48	Pinhal Novo Mercado Municipal
21/12/2016	Visita à Exposição Árvores de Natal	✓ Visitar a exposição patente no Mercado Municipal	✓ Pré-escolar.	25	Pinhal Novo Mercado Municipal

### 2.2. REUNIÕES E ATIVIDADES DE ÂMBITO PEDAGÓGICO COM ENCARGADOS DE EDUCAÇÃO

#### 2.2.1. CRECHE E PRÉ-ESCOLAR (PINHAL NOVO)

Resposta Social	Data	Objetivo	Concretização	N.º de Presenças
Creche	Sala I 1º Berçário	Jun.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Avaliação do Cumprimento dos objetivos propostos para a respetiva sala e do Plano de Atividades;</li> <li>✓ Conhecimento e discussão da avaliação de satisfação do ano letivo;</li> <li>✓ Avaliação de satisfação dos Encarregados de Educação;</li> <li>✓ Entrega dos trabalhos realizados ao longo do ano letivo;</li> </ul>	5
		Out.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Apresentação da temática do Plano de Atividades;</li> <li>✓ Identificação de interesses/sugestões dos Encarregados de Educação para elaboração do Plano de Atividades – preenchimento de questionários;</li> <li>✓ Identificação de temáticas do interesse dos Encarregados de Educação para elaboração do Plano de Formação dirigido às famílias – preenchimento de questionários;</li> <li>✓ Informações diversas sobre o funcionamento e organização das salas e rotinas.</li> </ul>	7
	Sala I 2º berçário	Jun.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Avaliação do Cumprimento dos objetivos propostos para a respetiva sala e do Plano de Atividades;</li> <li>✓ Conhecimento e discussão da avaliação de satisfação do ano letivo;</li> <li>✓ Avaliação de satisfação dos Encarregados de Educação;</li> <li>✓ Entrega dos trabalhos realizados ao longo do ano letivo;</li> <li>✓ Informações gerais sobre a atividade de praia;</li> </ul>	5
		Out.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Avaliação do Cumprimento dos objetivos propostos para a respetiva sala e do Plano de Atividades;</li> <li>✓ Conhecimento e discussão da avaliação de satisfação do ano letivo;</li> <li>✓ Avaliação de satisfação dos Encarregados de Educação;</li> <li>✓ Entrega dos trabalhos realizados ao longo do ano letivo;</li> <li>✓ Informações gerais sobre a atividade de praia;</li> </ul>	9
	Sala III	Jun.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Avaliação do Cumprimento dos objetivos propostos para a respetiva sala e do Plano de Atividades;</li> <li>✓ Conhecimento e discussão da avaliação de satisfação do ano letivo;</li> <li>✓ Avaliação de satisfação dos Encarregados de Educação;</li> <li>✓ Entrega dos trabalhos realizados ao longo do ano letivo;</li> <li>✓ Informações gerais sobre a atividade de praia.</li> </ul>	8
		Out.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Apresentação da temática do Plano de Atividades;</li> <li>✓ Identificação de interesses/sugestões dos Encarregados de Educação para elaboração do Plano de Atividades – preenchimento de questionários;</li> <li>✓ Identificação de temáticas do interesse dos Encarregados de Educação para elaboração do Plano de Formação dirigido às famílias – preenchimento de questionários;</li> <li>✓ Informações diversas sobre o funcionamento e organização das salas e rotinas.</li> </ul>	8

Resposta Social	Data	Objetivo	Concretização	N.º de Presenças
<b>Sala Heterogênea</b>	Jun.	✓ Avaliação do final do ano letivo	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Avaliação do Cumprimento dos objetivos propostos para a respetiva sala e do Plano de Atividades;</li> <li>✓ Conhecimento e discussão da avaliação de satisfação do ano letivo;</li> <li>✓ Avaliação de satisfação dos Encarregados de Educação;</li> <li>✓ Entrega dos trabalhos realizados ao longo do ano letivo;</li> <li>✓ Informações gerais sobre a atividade de praia.</li> </ul>	5
	Out.	✓ Informar os Encarregados de Educação sobre a organização e funcionamento da Instituição.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Apresentação da temática do Plano de Atividades;</li> <li>✓ Identificação de interesses/sugestões dos Encarregados de Educação para elaboração do Plano de Atividades – preenchimento de questionários;</li> <li>✓ Identificação de temáticas do interesse dos Encarregados de Educação para elaboração do Plano de Formação dirigido às famílias – preenchimento de questionários;</li> <li>✓ Informações diversas sobre o funcionamento e organização das salas e rotinas.</li> </ul>	8
<b>Pré-Escolar</b>	<b>Pré-Escolar Vertical Vertical de Transição</b>	Jun.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Avaliação do Cumprimento dos objetivos propostos para a respetiva sala e do Plano de Atividades;</li> <li>✓ Conhecimento e discussão da avaliação de satisfação do ano letivo;</li> <li>✓ Avaliação de satisfação dos Encarregados de Educação;</li> <li>✓ Entrega dos trabalhos realizados ao longo do ano letivo;</li> <li>✓ Informações gerais sobre a atividade de praia.</li> </ul>	12
		Out.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Apresentação da temática do Plano de Atividades;</li> <li>✓ Identificação de interesses/sugestões dos Encarregados de Educação para elaboração do Plano de Atividades – preenchimento de questionários;</li> <li>✓ Identificação de temáticas do interesse dos Encarregados de Educação para elaboração do Plano de Formação dirigido às famílias – preenchimento de questionários;</li> <li>✓ Informações diversas sobre o funcionamento e organização das salas e rotinas.</li> </ul>	10
	<b>Pré-Escolar I</b>	Jun.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Avaliação do Cumprimento dos objetivos propostos para a respetiva sala e do Plano de Atividades;</li> <li>✓ Conhecimento e discussão da avaliação de satisfação do ano letivo;</li> <li>✓ Avaliação de satisfação dos Encarregados de Educação;</li> <li>✓ Entrega dos trabalhos realizados ao longo do ano letivo;</li> <li>✓ Informações gerais sobre a atividade de praia.</li> </ul>	15
		Out.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Apresentação da temática do Plano de Atividades;</li> <li>✓ Identificação de interesses/sugestões dos Encarregados de Educação para elaboração do Plano de Atividades – preenchimento de questionários;</li> <li>✓ Identificação de temáticas do interesse dos Encarregados de Educação para elaboração do Plano de Formação dirigido às famílias – preenchimento de questionários;</li> <li>✓ Informações diversas sobre o funcionamento e organização das salas e rotinas.</li> </ul>	17
	<b>Pré-Escolar II</b>	Jun.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Avaliação do Cumprimento dos objetivos propostos para a respetiva sala e do Plano de Atividades;</li> <li>✓ Conhecimento e discussão da avaliação de satisfação do ano letivo;</li> <li>✓ Avaliação de satisfação dos Encarregados de Educação;</li> <li>✓ Entrega dos trabalhos realizados ao longo do ano letivo;</li> <li>✓ Informações gerais sobre a atividade de praia.</li> </ul>	15
		Out.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Apresentação da temática do Plano de Atividades;</li> <li>✓ Identificação de interesses/sugestões dos Encarregados de Educação para elaboração do Plano de Atividades – preenchimento de questionários;</li> <li>✓ Identificação de temáticas do interesse dos Encarregados de Educação para elaboração do Plano de Formação dirigido às famílias – preenchimento de questionários;</li> <li>✓ Informações diversas sobre o funcionamento e organização das salas e rotinas.</li> </ul>	15
	<b>Pré-Escolar III</b>	Jun.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Avaliação do Cumprimento dos objetivos propostos para a respetiva sala e do Plano de Atividades;</li> <li>✓ Conhecimento e discussão da avaliação de satisfação do ano letivo;</li> <li>✓ Avaliação de satisfação dos Encarregados de Educação;</li> <li>✓ Entrega dos trabalhos realizados ao longo do ano letivo;</li> <li>✓ Entrega das avaliações finais;</li> <li>✓ Informações gerais sobre a atividade de praia.</li> </ul>	12
		Out.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Apresentação da temática do Plano de Atividades;</li> <li>✓ Identificação de interesses/sugestões dos Encarregados de Educação para elaboração do Plano de Atividades – preenchimento de questionários;</li> <li>✓ Identificação de temáticas do interesse dos Encarregados de Educação para elaboração do Plano de Formação dirigido às famílias – preenchimento de questionários;</li> <li>✓ Informações diversas sobre o funcionamento e organização das salas e rotinas</li> </ul>	14



## 2.2.2. CRECHE (VILA BELA)

Resposta Social	Data	Objetivo	Concretização	N.º de Presenças
Creche	Sala I 1º berçário	Jun.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Avaliação do final do ano letivo.</li> <li>✓ Avaliação do cumprimento dos objetivos propostos para a respetiva sala e do Plano de Atividades;</li> <li>✓ Conhecimento e discussão da avaliação de satisfação do ano letivo;</li> <li>✓ Avaliação de satisfação dos Encarregados de Educação;</li> <li>✓ Entrega dos trabalhos realizados ao longo do ano letivo.</li> </ul>	6
		Out.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Informar os Encarregados de Educação sobre a organização e funcionamento da Instituição.</li> <li>✓ Apresentação da temática do Plano de Atividades;</li> <li>✓ Identificação de interesses/sugestões dos Encarregados de Educação para elaboração do Plano de Atividades – preenchimento de questionários;</li> <li>✓ Identificação de temáticas do interesse dos Encarregados de Educação para elaboração do Plano de Formação dirigido às famílias – preenchimento de questionários;</li> <li>✓ Informações diversas sobre o funcionamento e organização das salas e rotinas.</li> </ul>	6
	Sala III	Jun.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Avaliação do final do ano letivo.</li> <li>✓ Avaliação do cumprimento dos objetivos propostos para a respetiva sala e do Plano de Atividades;</li> <li>✓ Conhecimento e discussão da avaliação de satisfação do ano letivo;</li> <li>✓ Avaliação de satisfação dos Encarregados de Educação;</li> <li>✓ Entrega dos trabalhos realizados ao longo do ano letivo;</li> <li>✓ Informações gerais sobre a atividade de praia.</li> </ul>	11
		Out.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Informar os Encarregados de Educação sobre a organização e funcionamento da Instituição.</li> <li>✓ Apresentação da temática do Plano de Atividades;</li> <li>✓ Identificação de interesses/sugestões dos Encarregados de Educação para elaboração do Plano de Atividades – preenchimento de questionários;</li> <li>✓ Identificação de temáticas do interesse dos Encarregados de Educação para elaboração do Plano de Formação dirigido às famílias – preenchimento de questionários;</li> <li>✓ Informações diversas sobre o funcionamento e organização das salas e rotinas.</li> </ul>	6
	Sala V	Jun.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Avaliação do final do ano letivo.</li> <li>✓ Avaliação do cumprimento dos objetivos propostos para a respetiva sala e do Plano de Atividades;</li> <li>✓ Conhecimento e discussão da avaliação de satisfação do ano letivo;</li> <li>✓ Avaliação de satisfação dos Encarregados de Educação;</li> <li>✓ Entrega dos trabalhos realizados ao longo do ano letivo;</li> <li>✓ Informações gerais sobre a atividade de praia.</li> </ul>	17
		Out.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Informar os Encarregados de Educação sobre a organização e funcionamento da Instituição.</li> <li>✓ Apresentação da temática do Plano de Atividades;</li> <li>✓ Identificação de interesses/sugestões dos Encarregados de Educação para elaboração do Plano de Atividades – preenchimento de questionários;</li> <li>✓ Identificação de temáticas do interesse dos Encarregados de Educação para elaboração do Plano de Formação dirigido às famílias – preenchimento de questionários;</li> <li>✓ Informações diversas sobre o funcionamento e organização das salas e rotinas.</li> </ul>	10
	Sala VI	Jun.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Avaliação do final do ano letivo.</li> <li>✓ Avaliação do cumprimento dos objetivos propostos para a respetiva sala e do Plano de Atividades;</li> <li>✓ Conhecimento e discussão da avaliação de satisfação do ano letivo;</li> <li>✓ Avaliação de satisfação dos Encarregados de Educação;</li> <li>✓ Entrega dos trabalhos realizados ao longo do ano letivo;</li> <li>✓ Informações gerais sobre a atividade de praia.</li> </ul>	6
		Out.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Informar os Encarregados de Educação sobre a organização e funcionamento da Instituição.</li> <li>✓ Apresentação da temática do Plano de Atividades;</li> <li>✓ Identificação de interesses/sugestões dos Encarregados de Educação para elaboração do Plano de Atividades – preenchimento de questionários;</li> <li>✓ Identificação de temáticas do interesse dos Encarregados de Educação para elaboração do Plano de Formação dirigido às famílias – preenchimento de questionários;</li> <li>✓ Informações diversas sobre o funcionamento e organização das salas e rotinas.</li> </ul>	2

**2.2.3. ATENDIMENTO AOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO**

Resposta Social	Pinhal Novo - Sede			Pinhal Novo – Creche Vila Bela		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Creche	8	8	8	10	13	21
Pré – Escolar	37	38	15	N/A	N/A	N/A
<b>Total</b>	<b>45</b>	<b>46</b>	<b>23</b>	<b>10</b>	<b>13</b>	<b>21</b>

**2.2.4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA E COMUNIDADE**

As atividades transversais que foram desenvolvidas durante o ano de 2016 contando com a participação de pais, encarregados de educação, familiares e outras entidades da comunidade, foram:

Atividades	Data
✓ Carnaval “Hobbies”	✓ 05 de Fevereiro
✓ Comemoração do XLII aniversário do 25 de Abril	✓ 25 de Abril e 01 de Maio
✓ Fantasiarte	✓ 2 e 3 de Maio
✓ Dia Mundial da Criança (Dia aberto à Comunidade)	✓ 1 de Junho
✓ Peddy-Paper Solidário	✓ 17 de Outubro
✓ Festas Populares	✓ De 07 a 12 de Junho
✓ Sarau de Educação Física	✓ 24 de Junho
✓ Festa de Encerramento de Atividades da Fundação COI	✓ 01 de Julho
✓ Concurso de Árvores de Natal	✓ Novembro e Dezembro
✓ Envio de moldes para a decoração da Árvore de Natal da Instituição	✓ 23 de Novembro
✓ DançArte	✓ 2 e 3 de Novembro
✓ ExpressArte	✓ 29 de Novembro
✓ Festa de Natal	✓ 10 de Dezembro
✓ Visita à Exposição “Ciência na Escola”	✓ 21 de Setembro
✓ Visita ao Mercado da Cidadania	✓ 20 de Outubro
✓ Visita à Exposição Árvores de Natal	✓ 21 de Dezembro
✓ Ateliers no âmbito do projecto Qualidade momentos familiares” ✓ Dança ✓ Mãos à Horta ✓ Reciclagem ✓ Culinária ✓ Cinema ✓ Teatro	✓ Janeiro a Dezembro

Das atividades realizadas destaca-se a visita à exposição do 13º Prémio, “Ciência na Escola”, promovido pela Fundação Ilídio Pinho, na Escola Secundária do Pinhal Novo, que se revelou um ponto de partida para a participação da Fundação na próxima edição. Assim como os ateliers desenvolvidos ao longo do ano, no âmbito do projecto anual “Qualidade dos Momentos Familiares”, que contaram com a participação afluente de um significativo nº de encarregados de educação.

A Festa de Encerramento de Atividades e a Festa de Natal da Fundação COI são duas atividades a realçar pois a sua transversalidade demonstrou o carácter unificador da Fundação. Várias respostas sociais contribuíram para a sua realização, demonstrando um trabalho conjunto, espelho das atividades realizadas ao longo do ano. Estas são igualmente duas atividades onde as Famílias participam sempre com grande interesse e afluência.

**2.2.5. PARTICIPAÇÃO DAS FAMÍLIAS NAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

Resposta Social	Atividades	N.º de Participantes
Creche	✓ Dança	97
	✓ Mãos à Horta	
	✓ Reciclagem	
	✓ Cinema	
	✓ Culinária	
	✓ Teatro	
	✓ Carnaval	79
	✓ Festa de Encerramento das Atividades da Fundação COI	75
	✓ Festa de Natal	55
	✓ Decoração Árvore de Natal	40
	✓ Dia da criança (Dia aberto à Comunidade)	0
Pré-Escolar	✓ Dança	30
	✓ Mãos à Horta	
	✓ Reciclagem	
	✓ Cinema	
	✓ Culinária	
	✓ Teatro	
	✓ Carnaval	82
	✓ Festa de Encerramento das Atividades da Fundação COI	75
	✓ Festa de Natal	63
	✓ Decoração Árvore de Natal	38
	✓ Dia da criança (Dia aberto)	0

**2.2.6. OUTRAS ATIVIDADES**

Durante o ano foram promovidas atividades complementares ao trabalho pedagógico desenvolvido em sala, que enriqueceram a ação educativa da instituição.

Na Creche a atividade de Música para Bebés constituiu igualmente um dos pontos de mais adesão por parte das crianças, pois têm demonstrado um grande entusiasmo na participação nesta atividade. As sessões de Movimento, Música e Drama realizaram-se dentro do previsto, bem como, as atividades nas tinas de água, com diferentes materiais.

No Pré-Escolar a atividade de natação ao abrigo do programa “Colégios e Infantários” desenvolvido pela Câmara Municipal de Palmela teve continuidade no ano de 2016, devido ao grande interesse manifestado pelos encarregados de educação. As sessões de Movimento, Música e Drama e as aulas de Educação Física foram concretizadas de acordo com o respetivo plano

As aulas sensibilização à língua inglesa foram asseguradas pelas educadoras de sala que possuem competências para assegurar a familiarização a esta língua, tendo sido aprendidos vários vocábulos associados às cores, saudações, partes do corpo e alimentação.

O trabalho desenvolvido com as tinas de água e as experiências realizadas demonstraram ser uma mais-valia e uma descoberta das ciências através de atividades lúdicas.



### 3. Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)

O Centro de Atividades de Tempos Livres assume-se enquanto resposta social com forte componente de apoio à família, pois assegura o acompanhamento e a ocupação das crianças durante as interrupções letivas, bem como durante os tempos letivos, mas cujos horários não são compatíveis com os horários laborais dos seus pais/encarregados de educação. Contudo, as suas finalidades educativas vão muito além, constituindo o CATL, um espaço onde os interesses das crianças são valorizados, partindo destes para planificar as atividades que se reveste com um caráter lúdico, dinâmico e pedagógico. Paralelamente às atividades houve um reforço da componente de apoio ao estudo, tendo-se verificado essa necessidade junto das crianças/jovens e respetivas famílias.

O Centro de Atividades de Tempos Livres da Fundação COI é um espaço destinado a crianças que frequentam o 1º Ciclo do Ensino Básico. Recebe crianças que frequentam o 1º Ciclo da Fundação COI, bem como crianças que frequentam escolas públicas. A estas é garantido o transporte e a recolha das suas respetivas escolas.

A sua rotina garante a realização de atividades variadas que vão ao encontro das expectativas das suas crianças/jovens e que poderão ser individuais, em pequeno ou em grande grupo. Todas estas atividades pretendem desenvolver a autoestima e confiança das crianças reforçando simultaneamente valores sociais e culturais, preparando-as enquanto cidadãos ativos na sociedade.

Sendo a Fundação COI certificada em Sistemas de Gestão de Qualidade, o CATL é dotado de profissionais credíveis e qualificados que permitem um acompanhamento adequado das crianças/jovens, garantindo assim um serviço de qualidade que vá ao encontro das necessidades das crianças e das suas famílias.

**Ao longo de 2016 foi abordado o tema “A Qualidade dos Momentos Familiares”.** Com este tema pretendeu-se abordar as questões dos momentos passados em família, como cada família organiza o seu tempo, rotinas e atividades realizadas em conjunto. Atividades essas que podem ser de lazer, desportivas, culturais ou em alguns casos de subsistência. Este tema foi desmultiplicado em diferentes atividades de carácter pedagógico, adequadas a cada faixa etária.

O CATL funcionou das 7h00 às 9h00 no período da manhã, sendo assegurado o pequeno-almoço e o transporte até às respetivas escolas. No período da tarde, o CATL funcionou das 15h00 às 20h00. As crianças foram recolhidas nas suas escolas e transportadas para a Fundação, onde lhes foi servido o lanche, para em seguida desenvolverem as atividades extra curriculares (Educação Física, Inglês, Apoio ao Estudo, Novas Tecnologias, Expressão Plástica e Corporal, Música, Dança, Dramatização e Ateliês).

O espaço do CATL esteve organizado de acordo com as atividades desenvolvidas, proporcionando às crianças e jovens o livre acesso aos materiais necessários para a concretização das várias atividades, promovendo a autonomia, o espírito crítico, a partilha e a criatividade.

Foram realizadas ao longo do ano as seguintes atividades:

Data	Atividade	Concretização
Janeiro	✓ Ateliê de Escrita ✓ Dia de Reis	Durante este atelier as crianças elaboraram textos criativos. Realizaram um trabalho sobre a temática do Dia de Reis.
Fevereiro	✓ Ateliê de Escrita ✓ Carnaval	Durante este atelier as crianças deram continuidade à conceção dos textos. Realizaram uma máscara de carnaval.
Março	✓ Ateliê de Escrita ✓ Páscoa ✓ Dia do Pai ✓ Dia da Mulher	Neste mês o grupo compilou os textos num livro conjunto. Realizaram uma prenda em comemoração do Dia do Pai, bem como uma lembrança para o Dia da Mulher e um placard ilustrativo da chegada da Primavera e da Páscoa
Abril	✓ Ateliê de Expressão Plástica ✓ 25 de Abril	Ao longo deste atelier as crianças tiveram oportunidade de explorar diferentes técnicas de pintura. Foi realizado um placard do 25 de abril e elaboração de cravos, no âmbito das comemorações do XLI Aniversário do 25 de abril. Foi simultaneamente realizada uma lembrança para entregar às mães no Dia da Mãe.
Maio	✓ Ateliê de Expressão Plástica ✓ Dia da Mãe	Durante este mês, no atelier foi dada continuidade ao trabalho desenvolvido no mês anterior, bem como foi realizada uma lembrança do Dia da Mundial da Criança.
Junho	✓ Ateliê de Expressão Plástica ✓ Dia Mundial da Criança	Foram realizados diferentes trabalhos com diferentes técnicas de pintura, recorte e colagem. Foi realizada uma atividade de comemoração de chegada do verão e foram realizadas as atividades inerentes às comemorações do Dia Mundial da Criança.
Julho	✓ Atividades livres ✓ Praia ✓ Festa final de Ano Letivo	Esta é uma atividade que proporciona às crianças um tempo lúdico. Durante a praia foram realizados passeios, jogos e dinâmicas de grupo. Foi também realizada a festa final de encerramento como forma de culminar as atividades de desenvolvidas ao longo do ano.
Agosto	✓ Campo de férias	Realização do Campo de Férias na Quinta Pedagógica da Fundação COI, com atividades de cariz cultural, pedagógico e campestre. Realizaram-se jogos de exterior, banhos na piscina, visitas ao museu da quinta, percursos de conhecimento pela horticultura da quinta e visitas aos animais onde as crianças os podiam alimentar e conhecer melhor as suas raças e origens.
Setembro	✓ Ateliê de pintura ✓ Outono	Este é um mês de adaptações, com reintegração de crianças. Foram realizadas pinturas de desenhos alusivos ao tema do Outono.
Outubro	✓ Ateliê de culinária ✓ Halloween	Neste mês foi dada continuidade ao trabalho desenvolvido no mês anterior. Foram realizados trabalhos individuais e um trabalho coletivo no âmbito das comemorações do Halloween. Foi confeccionado salame em grupo.
Novembro	✓ Ateliê de manualidades ✓ São Martinho	Foram realizadas atividades individuais e de grupo, explorando diferentes técnicas. Elaboração de um trabalho individual sobre o S. Martinho e leitura da lenda.
Dezembro	✓ Ateliê de manualidades ✓ Inverno ✓ Festa de Natal	Foi realizado um trabalho coletivo sobre o Inverno. Decoração da sala; preparação da atuação na festa de Natal.

### 3.1. PARTICIPAÇÃO DAS FAMÍLIAS NAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Resposta Social	Atividades	N.º de Participantes
CATL	✓ Dança	4
	✓ Mãos à Horta	
	✓ Reciclagem	
	✓ Cinema	
	✓ Culinária	
	✓ Teatro	
	✓ Carnaval	8
	✓ Festa de Encerramento das Atividades da Fundação COI	7
	✓ Festa de Natal	7
	✓ Decoração Árvore de Natal	9
	✓ Dia da criança (Dia aberto à Comunidade)	0

### 3.2. REUNIÕES DE PAIS

Data	Objetivos	Concretização	Presenças
Junho	✓ Avaliação do final do ano letivo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Avaliação do Cumprimento dos objetivos propostos para a respetiva sala e do Plano de Atividades;</li> <li>✓ Conhecimento e discussão da avaliação de satisfação do ano letivo;</li> <li>✓ Avaliação de satisfação dos Encarregados de Educação;</li> <li>✓ Entrega dos trabalhos realizados ao longo do ano letivo;</li> </ul>	3
Outubro	✓ Informar os Encarregados de Educação sobre a organização e funcionamento da Instituição.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Apresentação da temática do Plano de Atividades;</li> <li>✓ Identificação de interesses/sugestões dos Encarregados de Educação para elaboração do Plano de Atividades – preenchimento de questionários;</li> <li>✓ Identificação de temáticas do interesse dos Encarregados de Educação para elaboração do Plano de Formação dirigido às famílias – preenchimento de questionários;</li> <li>✓ Informações diversas sobre o funcionamento e organização das salas e rotinas</li> </ul>	4

### 3.3. ATENDIMENTO AOS PAIS

Resposta Social	Atendimento aos Pais		
	2014	2015	2016
CATL	2	1	1





## 4. Ensino Básico (1.º Ciclo)

A Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico contou com 16 inscrições.

A turma do 1.º Ciclo do Ensino Básico é constituída pelos quatro anos de escolaridade respeitantes a este ciclo. O contato direto com o meio envolvente, a realização de pequenas investigações e atividades experimentais, a realização de pesquisas, a audição e exploração de livros e histórias, a resolução de problemas e situações problemáticas, a implementação de atividades de leitura e escrita e a aquisição e/ou consolidação de conteúdos de diferentes áreas curriculares disciplinares constituem aspetos incluídos, na Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico, aquando da realização de atividades/tarefas potenciando situações diferenciadas de aprendizagem.

Este ciclo privilegia um desenvolvimento integrado de atividades e áreas de saber, visa facultar aos alunos a apropriação de procedimentos e instrumentos de acesso à informação, bem como aprendizagens ativas, significativas, diversificadas, integradoras e socializadoras essenciais ao seu crescimento pessoal, cognitivo e social.

A integração de todos os educandos passa pela diferenciação do percurso de cada um e da resposta às suas necessidades/fragilidades. Organizando-se o ensino desta forma é possível alcançar o sucesso educativo e a inserção social de cada aluno em contexto pedagógico.

Com vista à valorização das capacidades nos diferentes domínios da aprendizagem, foram implementados, ao longo do ano letivo, Planos de Acompanhamento Pedagógico Individualizado, para os alunos com dificuldades específicas de aprendizagem de forma a colmatar as suas fragilidades.

### 4.1. ATIVIDADE DE ÂMBITO PEDAGÓGICO, CONCRETIZADAS ATRAVÉS DE VISITAS DE ESTUDO

Data	Atividade	Objetivos	Nº de Crianças	Local
05-05-2016	✓ Fantasiarte	✓ Valorizar as artes enquanto veículo de aprendizagem.	14	Palmela (Cineteatro S. João)
09-06-2016	✓ Visita à Biblioteca	✓ Valorizar ao gosto pela leitura; ✓ Conhecer obras literárias da escritora Maria de Lourdes Soares.	14	Pinhal Novo (Biblioteca Municipal)
09-09-2016	✓ Ação de animação educativa – “Prevenção – Segurança Rodoviária, Demonstração de Meios”	✓ Conhecer a profissão de GNR.	14	Pinhal Novo (Jardim José Maria dos Santos)
21-10-2016	✓ Exposição	✓ Conhecer o trabalho desenvolvido em escolas.	14	Pinhal Novo (Mercado)
15-11-2016	✓ DançArte	✓ Explorar a criatividade através do movimento e da dança.	14	Palmela (Cineteatro S. João)

### 4.2. PARTICIPAÇÃO DAS FAMÍLIAS NAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Resposta Social	Atividades	N.º de Participantes
Ensino Básico (1.º Ciclo)	✓ Hora do Conto e Lazer	3
	✓ Comemoração do 25 de abril	2
	✓ Dia do Pai	2

Resposta Social	Atividades	N.º de Participantes
	✓ Dia da Mãe	2
	✓ Festa de Encerramento de Atividades da Fundação COI e Sarau de Educação Física	3
	✓ Construção de decorações da árvore de Natal	3
	✓ Festa de Natal	3

#### 4.3. REUNIÃO DE AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS CURRICULARES COM OS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

A relação entre a escola e os encarregados de educação constituiu um parâmetro fundamental na aprendizagem dos alunos. A participação dos encarregados de educação é avaliada pela sua participação nas quatro reuniões gerais, realizadas ao longo do ano letivo, com o professor titular de turma e o professor de Educação Física. A descida do número de participantes nas reuniões de encarregados de educação está associada ao decréscimo de inscrições de alunos externos.

Data	Objetivos	Concretização	Presenças
13 de Janeiro (1.º Período)	✓ Informar os encarregados de educação como decorreu o 1.º período e das respetivas avaliações das diferentes áreas curriculares disciplinares.	✓ Avaliações e entrega de avaliações; ✓ Esclarecimento sobre assuntos da turma.	2
29 de Março (2.º Período)	✓ Informar os encarregados de educação como decorreu o 2.º período e das respetivas avaliações das diferentes áreas curriculares disciplinares; ✓ Apresentar os conteúdos curriculares do 3.º período; ✓ Informar os Encarregados de Educação relativamente à realização das provas finais.	✓ Avaliações e entrega de avaliações; ✓ Apresentação dos conteúdos curriculares do 3.º período; ✓ Esclarecimentos sobre a realização das provas finais.	2
16 de Junho (Final do ano letivo)	✓ Avaliar o cumprimento dos objetivos propostos para cada ano e do Plano de Atividades; ✓ Conhecer e discutir a avaliação de satisfação de 2016; ✓ Informar os encarregados de educação como decorreu o 3.º período e das respetivas avaliações internas e externas.	✓ Avaliação dos objetivos propostos para cada ano e do Plano de Atividades; ✓ Conhecimento e discussão da avaliação de satisfação de 2016; ✓ Entrega das avaliações finais.	2
04 de Outubro (1.º Período)	✓ Informar os encarregados de educação sobre o Projeto Educativo de Sala; ✓ Apresentar os conteúdos curriculares do 1.º período;	✓ Apresentação do projeto educativo da escola. ✓ Apresentação da equipa da sala. ✓ Apresentação dos conteúdos curriculares do 1.º período;	3

#### 4.4. ATENDIMENTO AOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Resposta Social	Total de Atendimentos		
	2014	2015	2016
1.º Ciclo	2	2	1

#### **4.5. OUTRAS ATIVIDADES**

Para além das atividades referidas anteriormente, foram implementadas atividades de enriquecimento curricular nomeadamente: Educação Física e natação, lecionadas por professores com habilitações próprias.

No âmbito das atividades transversais, houve participação na festa de Natal da Fundação COI.

As atividades planeadas foram realizadas/implementadas, tendo sido alcançados os objetivos propostos.



## **ÁREA DE ACOLHIMENTO**

**CENTRO DE ACOLHIMENTO TEMPORÁRIO (0 - 6 ANOS) – CAT I**  
**CENTRO DE ACOLHIMENTO TEMPORÁRIO (12 - 18 ANOS) – CAT II**  
**LAR DE CRIANÇAS E JOVENS - LCJ**  
**CASA ABRIGO DOLORES - CAD**

HVC



## 1. Centro de Acolhimento Temporário I (CAT I)

O Centro de Acolhimento Temporário dos 0 aos 6 anos é uma resposta social que surge como solução às problemáticas e carências das crianças e famílias em situação de risco, caracterizando-se, essencialmente, por garantir o acolhimento imediato e absolutamente transitório de menores em situação de risco ou desproteção, decorrentes de abandono familiar, maus tratos físicos ou psicológicos, negligência familiar, abuso sexual ou outros fatores suscetíveis de colocar as crianças em situações desfavoráveis ao seu bem-estar físico e psicológico.

Pretende-se que a criança/jovem nesta Resposta Social, encontre um espaço físico e humanamente acolhedor, que contribua para minimizar o impacto do afastamento do seu meio natural de vida e/ou afastamento da família biológica.

Ao longo do ano 2016, o Centro de Acolhimento Temporário dos 0 aos 6 anos contou com uma equipa multidisciplinar, constituída por: 1 Psicólogo, 1 Técnico de Serviço Social e 1 Educador de Infância. Esta Equipa acompanhou e interveio nos processos dos menores junto das famílias, Tribunal, EMAT (Equipa Multidisciplinar de Assessoria ao Tribunal), Comissão de Proteção de Crianças e Jovens e entre outras entidades da comunidade.

A intervenção tem sido realizada com base em instrumentos técnicos implementados de suporte aos processos individuais dos menores bem como de funcionamento da Resposta Social, de acordo com o Sistema de Gestão da Qualidade implementado na Resposta Social.

Este trabalho de parceria, nomeadamente entre o CAT e as restantes entidades, tem como objetivo potenciar os meios sociais, culturais e educativos, proporcionando uma educação o mais completa possível à criança acolhida, bem como capacitar as famílias, do ponto de vista educativo, para atingir o objetivo máximo que poderá passar pela reintegração na família, defendendo sempre o superior interesse da criança.

No ano de 2016, o Centro de Acolhimento Temporário, com as suas 20 (vinte) vagas conseguiu dar resposta às problemáticas e carências das crianças e famílias em situação de risco, em particular do Distrito de Setúbal, nomeadamente Setúbal, Palmela, Seixal, Barreiro e Almada e do Distrito de Leiria.

Assim, registaram-se 10 admissões e 3 saídas: 1 transferência para outra resposta social de acolhimento da Fundação, 1 caso de regresso à família alargada e 1 caso de medida de confiança a pessoa idónea.

**1.1. ATIVIDADES DESENVOLVIDOS COM AS CRIANÇAS DOS 0 – 3 ANOS DE IDADE**

Objetivos	Atividades	Recursos
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Estimular o desenvolvimento cognitivo;</li> <li>✓ Ser capaz de associar o objeto ao nome;</li> <li>✓ Ter compreensão de tudo o que ouve;</li> <li>✓ Ter conhecimento verbal do seu corpo, objetos, alimentos, vestuário, brinquedos, animais, ações e noção de espaço;</li> <li>✓ Proporcionar momentos de festa e convívio;</li> <li>✓ Expressar livremente, através de imagens espontâneas, as próprias vivências;</li> <li>✓ Estimular o desenvolvimento verbal;</li> <li>✓ Dar a conhecer percepções sensoriais;</li> <li>✓ Promover uma relação afetiva adulto/criança, criança/adulto de confiança;</li> <li>✓ Proporcionar o desenvolvimento da motricidade global;</li> <li>✓ Explorar e familiarizar-se com a imagem do próprio corpo;</li> <li>✓ Fomentar a autonomia na criança;</li> <li>✓ Promover o desenvolvimento Sócio afetivo;</li> <li>✓ Proporcionar diversas situações do ambiente afetivo, através do desenho/pintura;</li> <li>✓ Proporcionar momentos descontraídos ao ar livre;</li> <li>✓ Estimular a concentração e a compreensão da história;</li> <li>✓ Maior autonomia física;</li> <li>✓ Aquisição da marcha, correr, subir, descer, saltar, vestir, despir;</li> <li>✓ Aquisição de maior controlo e coordenação motora</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Dialogar com as crianças durante as rotinas;</li> <li>✓ Deixar que a criança realize acções que a divirtam: encher, esvaziar, desmanchar;</li> <li>✓ Estimular as palavras de cortesia: Olá, Bom Dia, Adeus;</li> <li>✓ Deixar a criança comer sozinha;</li> <li>✓ Dar revistas e livros à criança para manusear;</li> <li>✓ Brincadeiras e conversas afetivas;</li> <li>✓ Brincadeiras motoras e sons (músicas relaxantes);</li> <li>✓ Brincadeiras em frente a um espelho;</li> <li>✓ Brincadeiras sensoriais;</li> <li>✓ Ouvir e dançar músicas;</li> <li>✓ Leitura de histórias;</li> <li>✓ Construção de puzzle simples;</li> <li>✓ Brincadeiras livres e orientadas;</li> <li>✓ Manipulação de diversos materiais;</li> <li>✓ Conversas espontâneas e orientadas;</li> <li>✓ Apresentação de materiais com texturas e sons diferentes;</li> <li>✓ Exercícios de movimento e sustentação;</li> <li>✓ Visualização de desenhos animados;</li> <li>✓ Exercitar o largar e apanhar objetos;</li> <li>✓ Jogos de encaixe;</li> <li>✓ Interiorização de rotinas;</li> <li>✓ Pintura de desenhos livre;</li> <li>✓ Ida ao parque infantil;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Livros de texturas;</li> <li>✓ Livros temáticos;</li> <li>✓ Instrumentos musicais;</li> <li>✓ Tapete didático;</li> <li>✓ Espelho;</li> <li>✓ Imagens;</li> <li>✓ Brinquedos didáticos;</li> <li>✓ Rádio;</li> <li>✓ Jogos de encaixe;</li> <li>✓ Puzzles;</li> <li>✓ Brinquedos Móveis;</li> <li>✓ DVD;</li> <li>✓ Cd's;</li> <li>✓ Papel;</li> <li>✓ Material didático;</li> <li>✓ Tintas;</li> <li>✓ Pincéis;</li> <li>✓ Papel crepe de várias cores;</li> <li>✓ Mugami;</li> <li>✓ Instrumentos musicais;</li> </ul>

**1.2. ATIVIDADES DESENVOLVIDOS COM AS CRIANÇAS DOS 3 - 6 ANOS DE IDADE**

Objetivos	Atividades	Recursos
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Fomentar a autonomia na criança;</li> <li>✓ Promover o desenvolvimento pictórico;</li> <li>✓ Estimular o desenvolvimento global na criança;</li> <li>✓ Ter noções temporais relacionadas com as rotinas diárias;</li> <li>✓ Desenvolver a expressão e a comunicação;</li> <li>✓ Adquirir conhecimentos sobre as diferenças de género nas profissões e a sua evolução;</li> <li>✓ Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança;</li> <li>✓ Estimular o sentido da responsabilidade e cooperação;</li> <li>✓ Estimular hábitos de higiene;</li> <li>✓ Promover o convívio entre as diferentes faixas etárias;</li> <li>✓ Desenvolver a motricidade fina e motricidade grossa;</li> <li>✓ Respeitar e cuidar dos elementos do meio natural e mostrar atitude de interesse e gosto por atividades ao ar livre;</li> <li>✓ Descrever imagens/ações, ordenar uma sequência e reproduzir o grafismo;</li> <li>✓ Efetuar contagens, identificar e nomear conceitos: mais/menos, interpretar códigos, identificar, nomear e associar cores e reconhecer e associar números;</li> <li>✓ Fomentar destrezas manipulativas como cortar, rasgar, pegar e colar;</li> <li>✓ Promover o desenvolvimento da criatividade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Conversas espontâneas e orientadas;</li> <li>✓ Exercícios para desenvolver a lateralidade (andar em linha reta; curva; ziguezague, andar em pistas limitadas com fita)</li> <li>✓ Leitura de histórias;</li> <li>✓ Cantar canções;</li> <li>✓ Desenhos Livres;</li> <li>✓ Desenhos alusivos a temáticas;</li> <li>✓ Pinturas;</li> <li>✓ Modelagem;</li> <li>✓ Ouvir e dançar músicas;</li> <li>✓ Visualização de desenhos animados;</li> <li>✓ Construção de puzzles;</li> <li>✓ Ida ao parque infantil;</li> <li>✓ Saída ao exterior;</li> <li>✓ Participação nas tarefas arrumação dos brinquedos;</li> <li>✓ Ficha de iniciação à escrita;</li> <li>✓ Ficha de iniciação à matemática;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Livros;</li> <li>✓ Filmes;</li> <li>✓ Televisão;</li> <li>✓ Cds;</li> <li>✓ Jogos;</li> <li>✓ Cola;</li> <li>✓ Tintas;</li> <li>✓ Pincéis;</li> <li>✓ Esponjas;</li> <li>✓ Tesoura;</li> <li>✓ Papel;</li> <li>✓ Papel de cenário;</li> <li>✓ Papel manteiga;</li> <li>✓ Revistas;</li> <li>✓ Plasticina;</li> <li>✓ Lápis de cor;</li> <li>✓ Marcadores;</li> <li>✓ Cartolinas;</li> <li>✓ Computador;</li> <li>✓ Papel crepe de várias cores;</li> </ul>



Objetivos	Atividades	Recursos
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Promover a criatividade;</li> <li>✓ Expressar livremente, através de imagens espontâneas, as próprias vivências;</li> <li>✓ Desenvolver uma imagem corporal ajustada e positiva;</li> <li>✓ Incentivar os conhecimentos/hábitos de higiene nos dentes;</li> <li>✓ Controlar as diferentes formas de deslocamentos: andar, correr, saltar, coordenando os diversos movimentos implícitos;</li> <li>✓ Proporcionar diversas situações do ambiente afetivo, através do desenho/pintura;</li> <li>✓ Expressar-se plasticamente no espaço tridimensional; Estimular o desenvolvimento de destrezas na manipulação da dobragem do papel;</li> <li>✓ Proporcionar momentos de festa e convívio;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Visualização de filmes de animação;</li> <li>✓ Jogos no computador;</li> <li>✓ Brincadeiras com plasticina;</li> <li>✓ Confeccionar gelatina e bolos;</li> <li>✓ Jogo do bowling;</li> <li>✓ Jogos de movimento;</li> <li>✓ Jogos tradicionais;</li> <li>✓ Ida à Biblioteca;</li> </ul>	

### 1.3. ATIVIDADES DESENVOLVIDOS COM AS CRIANÇAS COM MAIS DE 6 ANOS DE IDADE

Objetivos	Atividades	Recursos
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança;</li> <li>✓ Fomentar o sentido de responsabilidade e cooperação;</li> <li>✓ Promover o convívio entre as diferentes faixas etárias;</li> <li>✓ Desenvolver hábitos de ordem e trabalho;</li> <li>✓ Desenvolver o espírito criativo;</li> <li>✓ Fomentar a autonomia na criança;</li> <li>✓ Respeitar e cuidar dos elementos do meio natural e mostrar atitude de interesse e gosto por atividades ao ar livre;</li> <li>✓ Promover o desenvolvimento da criatividade;</li> <li>✓ Estimular um progressivo controlo preceptivo motor do traço e do espaço gráfico;</li> <li>✓ Explorar atividades lúdico-pedagógicas no tablet; Desenvolver competências na área da motricidade fina, através do manuseamento dos periféricos como o apontador gráfico e/ou o teclado;</li> <li>✓ Promover a criatividade;</li> <li>✓ Obter um progressivo controlo da motricidade fina e motricidade grossa;</li> <li>✓ Expressar-se livremente, mediante as diversas técnicas pictóricas. Obter um progressivo controlo da motricidade fina;</li> <li>✓ Expressar livremente, através de imagens; espontâneas, as próprias vivências;</li> <li>✓ Proporcionar diversas situações do ambiente afetivo, através do desenho/pintura;</li> <li>✓ Expressar-se plasticamente no espaço tridimensional; Estimular o desenvolvimento de destrezas na manipulação da dobragem do papel;</li> <li>✓ Privilegiar o convívio entre os menores e os adultos;</li> <li>✓ Dar a conhecer outra resposta social;</li> <li>✓ Fomentar conhecimentos intelectuais, conhecimentos físicos e rotinas;</li> <li>✓ Proporcionar momentos de festa e convívio;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Visualização de desenhos animados;</li> <li>✓ Leitura de histórias;</li> <li>✓ Conversas espontâneas e orientadas;</li> <li>✓ Brincadeiras livres;</li> <li>✓ Ouvir e dançar músicas;</li> <li>✓ Visualização de desenhos animados;</li> <li>✓ Jogos no computador;</li> <li>✓ Ida à Biblioteca;</li> <li>✓ Realização de trabalhos escolares;</li> <li>✓ Saída ao exterior;</li> <li>✓ Ida ao parque infantil;</li> <li>✓ Ida ao CAO;</li> <li>✓ Brincadeiras com plasticina;</li> <li>✓ Confeccionar gelatina e bolos;</li> <li>✓ Jogo do bowling;</li> <li>✓ Jogos de movimento;</li> <li>✓ Desenhos Livres;</li> <li>✓ Desenhos alusivos a temáticas;</li> <li>✓ Atividades alusivas a determinadas temáticas</li> <li>✓ Aplicação de boas práticas de utilização e arrumação do material escolar;</li> <li>✓ Apoio Educativo;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Livros</li> <li>✓ Filmes</li> <li>✓ Televisão</li> <li>✓ CDs</li> <li>✓ Jogos</li> <li>✓ Material didático</li> <li>✓ Cartolinas</li> <li>✓ Papel manteiga</li> <li>✓ Papel de cenário</li> <li>✓ Lápis</li> <li>✓ Lápis de cor</li> <li>✓ Marcadores</li> <li>✓ Tintas</li> <li>✓ Pincéis</li> <li>✓ Esponjas</li> <li>✓ Material de desgaste</li> <li>✓ Computador</li> <li>✓ Dicionário</li> <li>✓ Plasticina</li> <li>✓ Papel crepe de várias cores;</li> </ul>

#### 1.4. ATIVIDADES E SAÍDAS REALIZADAS PELAS CRIANÇAS

Salienta-se ainda que, para além das atividades acima mencionadas, as crianças do Centro de Acolhimento também participaram em todas as atividades socioculturais contempladas no Plano Transversal da Fundação e desenvolvidas pelas respostas sociais de Creche, Pré-Escolar, 1º Ciclo e CATL que frequentaram durante o dia.

De seguida, apresenta-se uma calendarização das saídas e atividades realizadas, durante o ano 2016:

Data	Atividade	Concretização
Janeiro	✓ Dia de Reis	As crianças participaram nesta temática da seguinte forma: Leitura da história dos Reis Magos (Com o auxílio de fantoches); construção de coroas; arrumação dos enfeites de Natal e jantar e convívio.
	✓ Opostos	Fomentar o conhecimento de noções: em cima, em baixo, fora, dentro; noção de quantidade; diferença entre objetos; realização de fichas; Observação de objetos; jogos; pintura de desenhos sobre a temática.
Fevereiro	✓ Carnaval	Envolvimento/participação em atividades lúdicas e alusivas ao espírito carnavalesco; Festa/desfile de Carnaval promovido pelo movimento associativo de Pinhal Novo; Construção de máscaras e escolha de máscaras.
Março	✓ Páscoa	Leitura de histórias; Construção de ovos da páscoa; confeccionar bolachas da páscoa (moldes alusivos à temática); realizam trabalhos manuais alusivos à temática e Comemoração da Páscoa;
	✓ Entrada da Primavera	O tema teve início com diálogo sobre a estação de ano; Observação de imagens; leitura de histórias; jogos sobre as roupas; saída ao exterior para apanhar flores; construção de uma jarra; realização de pinturas, através de várias técnicas de pintura.
Abril	✓ Figuras Geométricas	Fomentar o conhecimento e identificar as figuras geométricas; jogos; pintura de várias formas geométricas; pintura de uma tela e fichas.
	✓ Animais	Observação de imagens e Identificar diferentes tipos de animais: domésticos, da quinta e selvagens; leitura de histórias sobre o tema (recurso de fantoches); observação de imagens sobre os animais; visualização de filmes sobre cada espécie; construção de animais: domésticos, selvagens e da quinta; aquisição de um animal doméstico de pequeno porte.
	✓ Comemoração do 25 de Abril	Elaboração de um cravo e experiência de um cravo com corantes alimentares;
	✓ Comemoração do 25 de Abril "Da Cultura ao lazer"	Participação no dia aberto na Quinta Pedagógica da casa caramela da Fundação COI e comemorações do 25 de Abril.
Maio	✓ Comemoração do Dia do Trabalhador	Leitura de histórias sobre o tema e pintura de desenhos sobre a temática;
	✓ Dia Aberto na Quinta – Comemoração do dia do trabalhador.	Visita à Quinta Pedagógica da Fundação COI
	✓ Família	Observação, diálogo e reconhecimento sobre os vários tipos de família; construção de uma árvore genealógica; Elaboração de uma maquete com a família do CAT.I; Pintura de desenhos sobre a família e comemoração do dia da família.
	✓ Construção de um jardim coletivo: " Um Jardim para Todos"	Elaboração de Flores e promover a cultura organizacional da Fundação COI junto do grupo-alvo da atividade e da comunidade.
	✓ Picnic - Momentos de qualidade em família/ Dia internacional da Família	As crianças participam no picnic; Convívio entre todos os Intervenção na atividade; Promover a criatividade dos participantes na elaboração da toalha; Apresentação de alguns trabalhos realizados com flores; interação/partilha do momento em família.
	✓ Banco Alimentar	As crianças e jovens participaram na ação de recolha de alimentos no supermercado LIDL promovido pelo Banco Alimentar Contra a Fome.
Junho	✓ Dia Mundial da Criança	As crianças participaram nas atividades comemorativas do Dia da Criança e no Feriado Municipal e, elaboraram trabalhos manuais alusivos ao tema.
	✓ Santos Populares	As crianças foram às Festas Populares e visitaram o stand da Fundação COI.
	✓ Entrada do Verão	Conhecer e identificar as características de cada estação de ano (Verão); jogos de relaxamento; elaboração de uma maquete alusiva ao verão; jogos sobre o vestuário;
	✓ Festa de Encerramento das atividades Pedagógicas	As crianças participaram na festa de encerramento do ano letivo.
Julho e Agosto	✓ Atividades de Tempos Livres	Participação no Campo de Férias; construção de um móbil- gelados, um porco mealheiro, um painel sobre o verão, jogos no exterior, jogos no interior - bowling e saídas ao exterior.
	✓ Regresso às aulas	Entrada na creche, pré-escolar e 1º Ciclo da Fundação COI.

Data	Atividade	Concretização
Setembro	✓ Entrada do Outono	Conhecer e identificar as características de cada estação de ano (Outono); Observação de imagens; Saida ao exterior para apanhar folhas; leitura de histórias, pintura de desenhos e construção de um móbil alusivo ao Outono; Pintura de um ouriço.
Outubro	✓ Comemoração do dia da Alimentação	Leitura de histórias sobre o tema; Explicação da roda dos alimentos e pintura da mesma; jogos sobre a alimentação; confeção de uma salada de frutas.
	✓ Halloween	Elaboração de uma abóbora através da técnica de stencil; construção de morcegos e enfeitar uma abóbora e decoração da casa para o Halloween.
	✓ Peddy – Paper Solidário – Comemoração do <i>Dia Internacional da Erradicação da Pobreza</i>	As crianças participaram no peddy paper; sensibilizar a doação/recolher de bens alimentares; comemorar o dia Internacional para a Erradicação da Pobreza.
Novembro	✓ S. Martinho	Leitura da lenda de S. Martinho; construção de uma carro de assador de castanhas;
	✓ Banco Alimentar	As crianças participaram na ação de recolha de alimentos no supermercado LIDL promovido pelo Banco Alimentar Contra a Fome.
Dezembro	✓ Árvore de Natal Ecológica - Criação e Exposição de Árvores de Natal	As crianças realizaram uma árvore de Natal com vários materiais.
	✓ Preparação da Época Natalícia	Elaboração de artefactos alusivos ao Natal; pintura de desenhos alusivos ao tema; decoração de Natal da casa (árvore de Natal, luzes, etc.); construção de prendas de Natal, para oferecer a outras respostas sociais;
	✓ Festa de Natal da Fundação COI	As crianças participaram na Festa de Natal.
	✓ Lanche de Natal	Realizou-se um lanche de Natal na resposta social com as crianças, permitindo o convívio e a entrega de presentes.
	✓ Entrada do Inverno	Construção de Bonecos de Neve; elaboração de chapéus-de-chuva e observação de imagens sobre o clima;



## 2. Centro de Acolhimento Temporário II (CAT II)

A resposta social Centro de Acolhimento Temporário para Crianças e Jovens em Risco dos 12 aos 18 anos destina-se, prioritariamente, ao acolhimento de crianças e jovens em risco do Concelho de Palmela e concelhos vizinhos. A resposta social é constituída por uma equipa multidisciplinar, nomeadamente um Técnico de Serviço Social que desempenha as funções de coordenador técnico da resposta social, um Psicólogo, uma Animadora Sociocultural e uma equipa de Colaboradoras, a qual desenvolve a sua ação articulando com as famílias, o Tribunal de Família e Menores, a Equipa Multidisciplinar de Assessoria ao Tribunal (EMAT), as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens, entre outras entidades da comunidade.

Numa primeira fase de intervenção, logo após o acolhimento, procede-se à avaliação diagnóstica, assim com à avaliação das necessidades e expectativas psicossociais da criança/jovem e seu contexto familiar, de forma a delinear-se o seu “Projeto de Vida”, da forma mais célere possível, respeitando o superior interesse da criança/jovem. Esta análise pressupõe que se esgotem inicialmente todas as alternativas existentes em termos familiares, caso não se verifique essa possibilidade, o Projeto de Vida da criança/jovem é focado no sentido da adoção ou da autonomização.

No ano de 2016, na resposta social Centro de Acolhimento Temporário dos 12 aos 18 anos não foram efetuadas quaisquer integrações e/ou saídas.

Para o cumprimento dos objetivos já apresentados, foi dada continuidade ao longo do ano, a um trabalho de promoção de competências pessoais e sociais, de capacitação para a gestão das rotinas e tarefas da vida diária, bem como o desenvolvimento de competências académicas e de cidadania. Neste sentido, rentabilizaram-se os recursos existentes na comunidade local, tais como o Centro de Recursos para a Juventude (CRJ), a Biblioteca Municipal de Pinhal Novo, a Associação Académica de Pinhal Novo ao nível do Atletismo, os Bombeiros Voluntários de Pinhal Novo, a Associação Juvenil COI, entre outros, promovendo a participação nos eventos e atividades dinamizados por estes.

Importa ainda referir que foi dada continuidade ao trabalho de articulação com as estruturas de ensino que os jovens frequentaram, nomeadamente com a Escola 2º e 3º Ciclos José Maria dos Santos, Escola Secundária de Pinhal Novo e com a Escola Profissional do Montijo, sendo que uma jovem frequenta esta resposta de Ensino integrando neste ano letivo o Curso Técnico Profissional de Apoio à Infância. Este trabalho é desenvolvido com estas entidades através de uma metodologia de intervenção sistémica e interdisciplinar, baseada na proximidade e fluidez de comunicação, promovendo assim o sucesso escolar das crianças/jovens acolhidos, que apresentou uma taxa de 100% de aprovações, referente ao ano letivo de 2015-2016.

## 2.1. ATIVIDADES REALIZADAS COM AS CRIANÇAS E JOVENS

Data	Atividade	Concretização
Janeiro	✓ Dia de Reis;	✓ As crianças e jovens celebraram o dia de Reis através da elaboração de coroas e a leitura de contos e histórias alusivas à época festiva;
	✓ Saída ao Mercado Mensal do Pinhal Novo;	✓ As crianças e jovens visitaram o Mercado Mensal de Pinhal Novo
	✓ <b>Dinâmica de grupo " Eu sou Diferente porque vivo numa Instituição;</b>	✓ As crianças e jovens realizaram esta atividade com a mediação do adulto, onde refletiram sobre as questões discriminatórias inerentes à temática, trocaram e consolidaram estratégias de proteção, bem como avaliaram a importância.
	✓ Concurso de Karaoke;	✓ As crianças e jovens realizaram um concurso de Karaoke entre eles, escolhendo músicas e equipas, conjuntamente com o adulto.
Fevereiro	✓ Preparação e criação de fatos de carnaval;	✓ As crianças e jovens executaram máscaras e objetos para criação e modificação de fatos de Carnaval, para comemoração desta época festiva.
	✓ Visionamento do curso de carnaval;	✓ O grupo de crianças e jovens assistiu e participou nas atividades de Carnaval promovidas pela Comunidade.
	✓ Saída ao Mercado Mensal do Pinhal Novo;	✓ As crianças e jovens visitaram o Mercado Mensal de Pinhal Novo.
	✓ Baile de Carnaval;	✓ As crianças e jovens participaram num baile de carnaval promovido pelas respostas sociais CATII e LCJ.
	✓ Torneio de Futebol (LCJ/CATII)	✓ As crianças e jovens das respostas sociais CATII e LCJ formaram equipas e realizou-se um torneio de futebol entre as mesmas.
	✓ <b>Dinâmicas de grupo "Bullying";</b>	✓ As crianças e jovens realizaram esta atividade com a supervisão e orientação do adulto, onde lhes foi possível identificar os comportamentos associados às vítimas e aos agressores, bem como perceber alternativas de afirmação pessoal e de proteção numa situação de bullying.
	✓ Comemoração do dia de S. Valentim;	✓ As crianças e jovens realizaram postais alusivos à comemoração da data para oferecer a uma pessoa significativa.
Março	✓ Dia da Mulher;	✓ As crianças e jovens construíram um mural onde exprimiram as suas opiniões sobre o papel da mulher ao longo dos tempos.
	✓ <b>" Março a Partir" – Dia da Família –</b> Voleibol, basquete, orientação, jogo da malha, dança e passeio de BTT;	✓ As crianças e jovens participaram nas atividades promovidas pela comunidade.
	✓ Saída ao Mercado Mensal do Pinhal Novo;	✓ As crianças e jovens visitaram o Mercado Mensal de Pinhal Novo.
	✓ <b>" Março a Partir" – Atividades de</b> animação, pinturas faciais e modelagem de balões;	✓ As crianças e jovens participaram nas atividades promovidas pela comunidade.
	✓ <b>Dinâmicas de grupo: "Adolescência Dói";</b>	✓ As crianças e Jovens realizaram esta atividade com a supervisão e orientação do adulto, onde lhes foi possível identificar as questões comuns da adolescência, perceber as razões que conduzem a exclusão social e desenvolver técnicas de proteção face a angústias depressivas.
	✓ Dia do Pai;	✓ As crianças e jovens realizaram trabalhos manuais para oferecer à sua figura masculina de referência.
	✓ Comemoração da entrada da Primavera;	✓ As crianças e jovens confeccionaram doces e salada de fruta alusivos à temática.
	✓ Lanche de convívio para comemoração da Sexta – Feira Santa;	✓ As crianças e jovens desenvolveram esta atividade em conjunto com o Lar de Crianças e Jovens, proporcionando um clima de convívio, festivo e familiar aos menores bem como o desenvolvimento e o gosto pelas tradições alusivas à época festiva.
	✓ Caça ao Ovo;	✓ As crianças e jovens <b>desenvolveram a atividade de "Caça ao Ovo"</b> supervisionados e acompanhados pelo adulto.
	✓ Ateliê de culinária (Confeção de folar e doces tradicionais de Páscoa);	✓ As crianças e jovens desenvolveram esta atividade com o acompanhamento e supervisão do adulto, desenvolvendo o gosto pela tradição culinária alusiva à época festiva.
Abril	✓ Comemoração e celebração do Domingo de Páscoa;	✓ Os jovens desenvolveram esta atividade fomentando os costumes e tradições familiares na comemoração do Domingo de Páscoa.
	✓ Dia Mundial da Atividade Física;	✓ As crianças e jovens participaram num torneio de futebol, envolvendo as respostas sociais: CATII, LCJ, 1º Ciclo e CAO.
	✓ Aula de Zumba;	✓ As crianças e jovens participaram numa aula de zumba promovida pelas respostas sociais CATII e LCJ.
	✓ Saída ao Mercado Mensal do Pinhal Novo;	✓ As crianças e jovens visitaram o Mercado Mensal de Pinhal Novo.
	✓ <b>Dinâmica de grupo: "Dependência das Redes Sociais";</b>	✓ Os Jovens realizaram esta atividade com a supervisão e orientação do adulto, onde lhes foi possível reconhecer a importância dos momentos presenciais, identificar os perigos dos amigos virtuais e perceber os limites da privacidade e partilha de informação.
	✓ Construção de flores em materiais recicláveis para a atividade <b>"Construção de um jardim para todos/as";</b>	✓ As crianças e jovens elaboraram flores em materiais recicláveis (caixas de ovos, revistas, etc.) para a construção de um jardim coletivo.
	✓ Realização de trabalhos manuais <b>alusivos a temática: "Juventude Antes e Após 25 de Abril";</b>	✓ As crianças e jovens participaram na atividade com a realização de trabalhos manuais alusivos ao tema, ficando a conhecer a diferenciação entre géneros no antes e após o estado novo.

Data	Atividade	Concretização
	✓ Piquenique Familiar	✓ As crianças e jovens realizaram de um piquenique entre as Respostas Sociais de LCJ e CAT II e suas famílias;
	✓ Participação em atividades culturais e comemorativas do 25 de Abril- Dia Aberto na Quinta;	✓ As crianças e jovens participaram na atividade, promovendo assim, a sua participação em atividades desenvolvidas pela comunidade e pela instituição.
Maio	✓ Participação em atividades culturais e comemorativas do 25 de Abril- Dia Aberto na Quinta;	✓ As crianças e jovens participaram na atividade, promovendo assim, a sua participação em atividades desenvolvidas pela comunidade e pela instituição.
	✓ Elaboração de uma prenda para comemoração do Dia da Mãe;	✓ As crianças e jovens realizaram trabalhos manuais para oferecer à sua figura materna de referência.
	✓ Saída ao Mercado Mensal do Pinhal Novo;	✓ As crianças e jovens visitaram o Mercado Mensal de Pinhal Novo.
	✓ Dinâmica de grupo: " Não entendo porque tenho de ir a escola";	✓ As crianças e jovens desenvolveram esta atividade com a supervisão e acompanhamento de um adulto, onde foi abordada a importância da escola na vida dos jovens, bem como os benefícios da mesma.
	✓ Ateliê: "Cuidados de Imagem Pessoal"	✓ As crianças e jovens realizaram um ateliê de cuidados de imagem pessoal.
	✓ Pintura de uma toalha de Picnic para a atividade: "Momentos de qualidade em família/ Dia internacional da família";	✓ As crianças e jovens realizaram a pintura de uma toalha de picnic para participação na atividade "Momentos de qualidade em família/ Dia internacional da família".
	✓ Recolha de alimentos - Banco Alimentar Contra a Fome;	✓ As crianças e jovens participaram na recolha de alimentos no Hipermercado LIDL, promovido pelo Banco Alimentar Contra a Fome.
	✓ Festas Populares;	✓ As crianças e jovens participaram na organização e na elaboração de um trabalho para a decoração do Stand da Fundação.
Junho	✓ Celebração e comemoração do Dia Mundial da Criança;	✓ As crianças e jovens participaram nas atividades comemorativas do Dia da Criança, promovidas pela instituição em parceria com a comunidade.
	✓ Saídas às Festas Populares do Pinhal Novo;	✓ As crianças e jovens visitaram o certame das festas e participaram nas atividades promovidas.
	✓ Saída ao Mercado Mensal do Pinhal Novo;	✓ As crianças e jovens visitaram o Mercado Mensal de Pinhal Novo.
	✓ Desfile do Associativismo;	✓ As crianças e jovens participaram no desfile promovido pela comunidade e instituição.
	✓ Participação nas atividades comemorativas do Dia de Portugal;	✓ As crianças e jovens participaram na atividade promovida pela comunidade e instituição.
	✓ Dinâmicas de grupo: "E amanhã?";	✓ As crianças e jovens desenvolveram esta atividade com a supervisão e acompanhamento de um adulto, onde exprimiram os seus sentimentos, medos e projetos futuros.
	✓ Dança e Coreografia;	✓ As crianças e jovens realizaram uma coreografia conjunta.
	✓ Dinamização de uma sardinhada comum às famílias e jovens institucionalizados;	✓ As crianças, jovens e suas famílias participaram numa sardinhada promovida pelas respostas sociais CATII e LCJ.
Julho	✓ Elaboração de elementos para a Quermesse da Festa de Encerramento das atividades pedagógicas;	✓ As crianças e jovens elaboraram bolsas, porta lápis e porta-chaves para a quermesse da festa de encerramento das atividades pedagógicas.
	✓ Participação na Festa de Encerramento do Ano Letivo e Sarau de Educação Física;	✓ As crianças e jovens participaram na festa de encerramento do ano letivo 1º Ciclo e Pré-Escolar, sendo que as restantes foram assistir e celebrar o final do Ano Letivo.
	✓ Saída ao Mercado Mensal do Pinhal Novo;	✓ As crianças e os jovens visitaram o Mercado Mensal de Pinhal Novo.
	✓ Dinâmica de grupo: Delinquência;	✓ As crianças e jovens desenvolveram esta atividade com o acompanhamento e supervisão de um adulto onde identificaram os diversos comportamentos delinquentes e contextualizar o bem e o mal nos seus comportamentos e do outro.
	✓ Color Party;	✓ As crianças e jovens participaram numa Color Party organizada pelos Bombeiros Voluntários do Pinhal Novo.
	✓ Atividades de Tempos Livres;	✓ As crianças e jovens participaram em atividades desenvolvidas pela Fundação COI e pela comunidade tais como: Praia, Piscina, Colónias de férias, Campo de Féria, Atividades Lúdico-pedagógicas, e Ocupação de Tempos Livres, nos meses de Julho e Agosto;
	✓ Atividade de Culinária no CATL;	✓ As crianças e jovens elaboraram um salame em conjunto com a resposta social CATL.
	✓ Comemoração do Dia Internacional dos Avós;	✓ As crianças e jovens em parceria com a Residência de Idosos desenvolveram atividades na Quinta Pedagógica da Fundação COI.
Agosto	✓ Comemoração do Dia Internacional da Amizade;	✓ Os jovens desta resposta conjuntamente com os jovens do Lar de Crianças e Jovens elaboraram um postal para oferecer a um amigo;
	✓ Atividade CRJ: Jogos de Team Building e Ação de formação: guitarra, cidadania e proteção civil;	✓ As crianças e jovens participaram nas atividades promovidas pela comunidade.
	✓ Atividade CRJ: Praia;	✓ As crianças e jovens participaram nas atividades promovidas pela comunidade.
	✓ Saída ao Mercado Mensal do Pinhal Novo;	✓ As crianças e jovens visitaram o Mercado Mensal de Pinhal Novo.
	✓ Saída de Campo;	✓ As crianças e jovens efetuaram uma saída de Campo com o acompanhamento e supervisão do adulto.
	✓ Torneio de Paintball;	✓ As crianças e jovens participaram num torneio de Paintball entre as respostas sociais CATII e LCJ.

Data	Atividade	Concretização
	✓ Saída a Praia da Figueirinha;	✓ As crianças e jovens realizaram esta atividade durante duas semanas, no período da manhã, juntamente com os Jovens do Lar de Crianças e Jovens.
Setembro	✓ Regresso às aulas;	✓ As crianças e Jovens participaram na organização dos horários escolares, atividades extracurriculares e dos tempos livres, bem como na preparação dos materiais escolares para início de ano letivo.
	✓ <b>Construção de um "Cadavre Familiar":</b>	✓ As crianças e jovens construíram um Cadavre Familiar, com elementos alusivos à sua identidade familiar.
	✓ Saída ao Mercado Mensal do Pinhal Novo;	✓ As crianças e jovens visitaram o Mercado Mensal de Pinhal Novo.
	✓ <b>Dinâmicas de grupo: "Um por todos e todos por um";</b>	✓ As crianças e jovens desenvolveram a atividade com o acompanhamento e supervisão do adulto, onde refletiram sobre a importância da entreatajuda e a importância do trabalho em grupo.
Outubro	✓ Comemoração da Implantação da República;	✓ As crianças e jovens visionaram um filme sobre a temática, realizando, posteriormente um debate sobre o mesmo.
	✓ <b>Saída às gravações do "The Voice Portugal";</b>	✓ As crianças e jovens participaram na atividade promovida pela comunidade.
	✓ Saída ao Mercado Mensal do Pinhal Novo;	✓ As crianças e jovens visitaram o Mercado Mensal do Pinhal Novo.
	✓ Aula de Música;	✓ As crianças e jovens realizaram uma aula de música.
	✓ Peddy Paper Solidário;	✓ As crianças e jovens participaram num Peddy Paper organizado pela instituição na comemoração do dia Internacional da Erradicação da Pobreza.
	✓ Dinâmicas de grupo Sessão temática sobre: <b>"Tenho Direitos e Tenho Deveres";</b>	✓ As crianças e jovens desenvolveram esta atividade com o acompanhamento e supervisão de um adulto onde expuseram os seus pontos de vista em relação aos seus direitos e deveres, adquirindo novos conhecimentos sobre a temática.
	✓ Elaboração de um Postal de Natal;	✓ As crianças e jovens realizaram esta atividade permitindo o seu envolvimento e participação nas atividades da instituição.
	✓ Comemoração do Halloween;	✓ As crianças e jovens festejaram o dia de Halloween através da realização de candeeiros abobora e objetos alusivos à temática para decoração dos espaços do CATII.
Novembro	✓ Comemoração do dia de S. Martinho;	✓ As crianças e Jovens celebraram o dia de São Martinho com gastronomia adequada e com a elaboração de pesquisas sobre a lenda de S. Martinho e trabalhos alusivos ao tema.
	✓ Saída ao Mercado Mensal do Pinhal Novo;	✓ As crianças e jovens visitaram o Mercado Mensal do Pinhal Novo.
	✓ Dinâmica: Sessão temática sobre <b>"Racismo";</b>	✓ As crianças e jovens desenvolveram a atividade com o acompanhamento e supervisão do adulto, onde identificaram os comportamentos associados ao racismo, fazendo uma reflexão sobre os mesmos.
	✓ Elaboração da decoração de natal para a sede da Fundação COI;	✓ As crianças e jovens elaboraram elementos decorativos alusivos ao natal para a Sede da Fundação COI;
	✓ Elaboração de uma coroa de natal para decoração da sede da Fundação COI;	✓ As crianças e jovens elaboraram elementos decorativos alusivos ao natal para a Sede da Fundação COI;
	✓ Realização e enfeites para a árvore de natal da sede da Fundação COI;	✓ Os jovens realizaram esta atividade permitindo o seu envolvimento e participação nas atividades da instituição.
	✓ Construção de uma Árvore de Natal Ecológica;	✓ As crianças e Jovens construíram uma árvore de natal com materiais recicláveis durante os meses de Novembro e Dezembro, participando assim, nas atividades promovidas pela instituição.
Dezembro	✓ Recolha de Alimentos – Banco Alimentar Contra a Fome;	✓ As crianças e jovens participaram na recolha de alimentos no Hipermercado LIDL, promovido pelo Banco Alimentar Contra a Fome.
	✓ Conclusão da construção da Árvore de Natal Ecológica;	✓ As crianças e jovens realizaram esta atividade durante os meses de Novembro e Dezembro que culminou com a exposição do trabalho no mercado Municipal do Pinhal Novo e concorrendo num concurso de Árvores de Natal Ecológicas.
	✓ Comemoração do dia da Restauração da independência;	✓ As crianças e jovens elaboraram uma Bandeira Nacional.
	✓ Decoração de Natal da casa (Árvore de Natal, luzes, etc.);	✓ As crianças e jovens escolheram os enfeites tendo posteriormente realizado a decoração da casa.
	✓ Participação na Festa de Natal da Fundação COI;	✓ As crianças e jovens foram participar e assistir à Festa de Natal das diversas respostas sociais, pré-escolar, 1º Ciclo e CATL.
	✓ Saída ao Mercado Mensal do Pinhal Novo;	✓ As crianças e jovens visitaram o Mercado Mensal do Pinhal Novo.
	✓ Dinâmicas de grupo: Resistência à frustração;	✓ As crianças e jovens desenvolveram a atividade com o acompanhamento e supervisão do adulto permitindo aos mesmos verbalizar os seus sentimentos face a situações frustrantes para os próprios bem como capacita-los de mecanismos para controlar os impulsos.
	✓ <b>Visita a exposição: "Concurso de Árvores de Natal Ecológicas", da Fundação COI;</b>	✓ As crianças e os Jovens visitaram a exposição de árvores de natal ecológicas organizada pela comunidade e a Fundação COI.
	✓ Jantar de Natal com o Conselho de Administração;	✓ As crianças e os jovens desta resposta social e em conjunto com o Lar de Crianças e Jovens prepararam o Jantar de Natal para celebração desta quadra junto dos elementos do Conselho de Administração da Fundação.



Data	Atividade	Concretização
	✓ Almoço de Natal no Mc Donalds;	✓ As crianças e jovens participaram num almoço de natal oferecido pelo Mc Donalds do Pinhal Novo.
	✓ Elaboração de centros de mesa para oferecer as respostas sociais;	✓ As crianças e jovens elaboraram centros de mesa com materiais recicláveis que posteriormente ofereceram a cada uma das respostas sociais da Fundação COI.

## 2.1. RESUMO DE VISITAS / SAÍDAS EFETUADAS COM AS RESPETIVAS FAMÍLIAS

Descrição	Quantidade		
	2014	2015	2016
Saídas efetuadas com a Família	228	202	225
Visitas das Famílias ao Centro de Acolhimento Temporário	56	41	60

## 2.2. PERMANÊNCIA NA FAMÍLIA DURANTE AS ÉPOCAS FESTIVAS

Descrição	Quantidade		
	2014	2015	2016
Quadra Natalícia/Ano Novo	9 / 7	7/7	3/3
Páscoa	6	8	7
Verão	8	8	4



### 3. Lar de Crianças e Jovens (LCJ)

O Lar de Crianças e Jovens constitui uma resposta social de apoio às problemáticas e necessidades das crianças/jovens, bem como das suas famílias em situação de risco, caracterizando-se essencialmente, por garantir um acolhimento mais prolongado de menores em situação de risco, decorrente de abandono familiar, maus-tratos físicos ou psicológicos, negligência familiar ou outros fatores que coloquem as crianças/jovens em situação de risco ou desproteção social.

Atualmente, neste equipamento estão acolhidas 15 crianças/jovens, que se incluem na faixa etária dos 7 aos 27 anos, cuja institucionalização foi decretada por um período prolongado. O tempo de permanência está relacionado com a evolução do Projecto de Vida delineado para os menores, podendo estes atingir a maioridade ou permanecer no Lar de Crianças e Jovens até à aquisição de competências pessoais, sociais e académicas que lhes garantam a sua autonomia e integração social e profissional.

As crianças/jovens integradas na nossa resposta social foram alvo de um acompanhamento psicossocial e educativo, de forma a criar-se uma retaguarda de apoio e segurança que os suporte a diversos níveis e que, ao mesmo tempo, seja elemento promotor da sua cidadania plena.

Ao longo do ano de 2016, o Lar de Crianças e Jovens acolheu 1 criança/jovem.

Por outro lado, registou-se o retorno de 1 criança/jovem ao respectivo agregado familiar (progenitor).

Ao longo do ano transato foi dada continuidade ao trabalho de proximidade e articulação com as escolas onde os menores estão integrados, havendo uma participação em todas as reuniões de encarregados de educação e atendimentos.

Foram também efetuados, em parceria com as escolas, Planos de Acompanhamento para cada jovem, sendo que este trabalho refletiu-se num aproveitamento escolar com uma taxa de sucesso de 87%, estando atualmente três dos jovens a frequentar o Ensino Superior.

Ao longo do ano, as crianças/jovens acolhidas também participaram em atividades culturais, desportivas e de lazer desenvolvidas na comunidade, de modo a promover a participação e responsabilidade social, assim como a sua participação cívica nos eventos e questões da comunidade em que estão inseridos, nomeadamente, idas ao cinema, idas à praia e outras atividades promovidas pelo Centro de Recursos para a Juventude, etc.

Atualmente, encontram-se dois jovens a frequentar o Desporto Escolar nas respectivas Faculdades, demonstrando assim a efetiva participação dos nossos jovens na comunidade.

## 3.1. ATIVIDADES REALIZADAS COM AS CRIANÇAS E JOVENS

Data	Atividade	Concretização
Janeiro	✓ Dia de Reis;	✓ As crianças e jovens celebraram o dia de Reis através da elaboração de coroas e a leitura de contos e histórias alusivas à época festiva;
	✓ Saída ao Mercado Mensal do Pinhal Novo;	✓ As crianças e jovens visitaram o Mercado Mensal de Pinhal Novo
	✓ Dinâmica de grupo " Eu sou Diferente porque vivo numa Instituição;	✓ As crianças e jovens realizaram esta atividade com a mediação do adulto, onde refletiram sobre as questões discriminatórias inerentes à temática, trocaram e consolidaram estratégias de proteção, bem como avaliaram a importância.
	✓ Concurso de Karaoke;	✓ As crianças e jovens realizaram um concurso de Karaoke entre eles, escolhendo músicas e equipas, conjuntamente com o adulto.
Fevereiro	✓ Preparação e criação de fatos de carnaval;	✓ As crianças e jovens executaram máscaras e objetos para criação e modificação de fatos de Carnaval, para comemoração desta época festiva.
	✓ Visionamento do curso de carnaval;	✓ O grupo de crianças e jovens assistiu e participou nas atividades de Carnaval promovidas pela Comunidade.
	✓ Saída ao Mercado Mensal do Pinhal Novo;	✓ As crianças e jovens visitaram o Mercado Mensal de Pinhal Novo.
	✓ Baile de Carnaval;	✓ As crianças e jovens participaram num baile de carnaval promovido pelas respostas sociais CATII e LCJ.
	✓ Torneio de Futebol (LCJ/CATII)	✓ As crianças e jovens das respostas sociais CATII e LCJ formaram equipas e realizou-se um torneio de futebol entre as mesmas.
	✓ Dinâmicas de grupo "Bullying";	✓ As crianças e jovens realizaram esta atividade com a supervisão e orientação do adulto, onde lhes foi possível identificar os comportamentos associados às vítimas e aos agressores, bem como perceber alternativas de afirmação pessoal e de proteção numa situação de bullying.
	✓ Comemoração do dia de S. Valentim;	✓ As crianças e jovens realizaram postais alusivos à comemoração da data para oferecer a uma pessoa significativa.
Março	✓ Dia da Mulher;	✓ As crianças e jovens construíram um mural onde exprimiram as suas opiniões sobre o papel da mulher ao longo dos tempos.
	✓ " Março a Partir" – Dia da Família – Voleibol, basquete, orientação, jogo da malha, dança e passeio de BTT;	✓ As crianças e jovens participaram nas atividades promovidas pela comunidade.
	✓ Saída ao Mercado Mensal do Pinhal Novo;	✓ As crianças e jovens visitaram o Mercado Mensal de Pinhal Novo.
	✓ " Março a Partir" – Atividades de animação, pinturas faciais e modelagem de balões;	✓ As crianças e jovens participaram nas atividades promovidas pela comunidade.
	✓ Dinâmicas de grupo: "Adolescência Dói";	✓ As crianças e Jovens realizaram esta atividade com a supervisão e orientação do adulto, onde lhes foi possível identificar as questões comuns da adolescência, perceber as razões que conduzem a exclusão social e desenvolver técnicas de proteção face a angústias depressivas.
	✓ Dia do Pai;	✓ As crianças e jovens realizaram trabalhos manuais para oferecer à sua figura masculina de referência.
	✓ Comemoração da entrada da Primavera;	✓ As crianças e jovens confeccionaram doces e salada de fruta alusivos à temática.
	✓ Lanche de convívio para comemoração da Sexta – Feira Santa;	✓ As crianças e jovens desenvolveram esta atividade em conjunto com o Lar de Crianças e Jovens, proporcionando um clima de convívio, festivo e familiar aos menores bem como o desenvolvimento e o gosto pelas tradições alusivas à época festiva.
	✓ Caça ao Ovo;	✓ As crianças e jovens desenvolveram a atividade de "Caça ao Ovo" supervisionados e acompanhados pelo adulto.
	✓ Ateliê de culinária (Confeção de folar e doces tradicionais de Páscoa);	✓ As crianças e jovens desenvolveram esta atividade com o acompanhamento e supervisão do adulto, desenvolvendo o gosto pela tradição culinária alusiva à época festiva.
	✓ Comemoração e celebração do Domingo de Páscoa;	✓ Os jovens desenvolveram esta atividade fomentando os costumes e tradições familiares na comemoração do Domingo de Páscoa.
Abril	✓ Dia Mundial da Atividade Física;	✓ As crianças e jovens participaram num torneio de futebol, envolvendo as respostas sociais: CATII, LCJ, 1º Ciclo e CAO.
	✓ Aula de Zumba;	✓ As crianças e jovens participaram numa aula de zumba promovida pelas respostas sociais CATII e LCJ.
	✓ Saída ao Mercado Mensal do Pinhal Novo;	✓ As crianças e jovens visitaram o Mercado Mensal de Pinhal Novo.
	✓ Dinâmica de grupo: "Dependência das Redes Sociais";	✓ Os Jovens realizaram esta atividade com a supervisão e orientação do adulto, onde lhes foi possível reconhecer a importância dos momentos presenciais, identificar os perigos dos amigos virtuais e perceber os limites da privacidade e partilha de informação.
	✓ Construção de flores em materiais recicláveis para a actividade "Construção de um jardim para todos/as";	✓ As crianças e jovens elaboraram flores em materiais recicláveis (caixas de ovos, revistas, etc.) para a construção de um jardim coletivo.
	✓ Realização de trabalhos manuais alusivos a temática: "Juventude Antes e Após 25	✓ As crianças e jovens participaram na atividade com a realização de trabalhos manuais alusivos ao tema, ficando a conhecer a

Data	Atividade	Concretização
	de Abril";	diferenciação entre gêneros no antes e após o estado novo.
	✓ Piquenique Familiar	✓ As crianças e jovens realizaram de um piquenique entre as Respostas Sociais de LCJ e CAT II e suas famílias;
	✓ Participação em atividades culturais e comemorativas do 25 de Abril- Dia Aberto na Quinta;	✓ As crianças e jovens participaram na atividade, promovendo assim, a sua participação em atividades desenvolvidas pela comunidade e pela instituição.
	✓ Elaboração de uma prenda para comemoração do Dia da Mãe;	✓ As crianças e jovens realizaram trabalhos manuais para oferecer à sua figura materna de referência.
	✓ Saída ao Mercado Mensal do Pinhal Novo;	✓ As crianças e jovens visitaram o Mercado Mensal de Pinhal Novo.
	✓ Dinâmica de grupo: " Não entendo porque tenho de ir a escola";	✓ As crianças e jovens desenvolveram esta atividade com a supervisão e acompanhamento de um adulto, onde foi abordada a importância da escola na vida dos jovens, bem como os benefícios da mesma.
Maio	✓ Ateliê: "Cuidados de Imagem Pessoal"	✓ As crianças e jovens realizaram um ateliê de cuidados de imagem pessoal.
	✓ Pintura de uma toalha de Picnic para a atividade: "Momentos de qualidade em família/ Dia internacional da família";	✓ As crianças e jovens realizaram a pintura de uma toalha de picnic para participação na atividade "Momentos de qualidade em família/ Dia internacional da família".
	✓ Recolha de alimentos - Banco Alimentar Contra a Fome;	✓ As crianças e jovens participaram na recolha de alimentos no Hipermercado LIDL, promovido pelo Banco Alimentar Contra a Fome.
	✓ Festas Populares;	✓ As crianças e jovens participaram na organização e na elaboração de um trabalho para a decoração do Stand da Fundação.
	✓ Celebração e comemoração do Dia Mundial da Criança;	✓ As crianças e jovens participaram nas atividades comemorativas do Dia da Criança, promovidas pela instituição em parceria com a comunidade.
	✓ Saídas às Festas Populares do Pinhal Novo;	✓ As crianças e jovens visitaram o certame das festas e participaram nas atividades promovidas.
	✓ Saída ao Mercado Mensal do Pinhal Novo;	✓ As crianças e jovens visitaram o Mercado Mensal de Pinhal Novo.
Junho	✓ Desfile do Associativismo;	✓ As crianças e jovens participaram no desfile promovido pela comunidade e instituição.
	✓ Participação nas atividades comemorativas do Dia de Portugal;	✓ As crianças e jovens participaram na atividade promovida pela comunidade e instituição.
	✓ Dinâmicas de grupo: "E amanhã?";	✓ As crianças e jovens desenvolveram esta atividade com a supervisão e acompanhamento de um adulto, onde exprimiram os seus sentimentos, medos e projetos futuros.
	✓ Dança e Coreografia;	✓ As crianças e jovens realizaram uma coreografia conjunta.
	✓ Dinamização de uma sardinhada comum às famílias e jovens institucionalizados;	✓ As crianças, jovens e suas famílias participaram numa sardinhada promovida pelas respostas sociais CATII e LCJ.
	✓ Elaboração de elementos para a Quermesse da Festa de Encerramento das atividades pedagógicas;	✓ As crianças e jovens elaboraram bolsas, porta lápis e porta-chaves para a quermesse da festa de encerramento das atividades pedagógicas.
	✓ Participação na Festa de Encerramento do Ano Letivo e Sarau de Educação Física;	✓ As crianças e jovens participaram na festa de encerramento do ano letivo 1º Ciclo e Pré-Escolar, sendo que as restantes foram assistir e celebrar o final do Ano Letivo.
	✓ Saída ao Mercado Mensal do Pinhal Novo;	✓ As crianças e os jovens visitaram o Mercado Mensal de Pinhal Novo.
	✓ Dinâmica de grupo: Delinquência;	✓ As crianças e jovens desenvolveram esta atividade com o acompanhamento e supervisão de um adulto onde identificaram os diversos comportamentos delinquentes e contextualizar o bem e o mal nos seus comportamentos e do outro.
Julho	✓ Colour Party;	✓ As crianças e jovens participaram numa Color Party organizada pelos Bombeiros Voluntários do Pinhal Novo.
	✓ Atividades de Tempos Livres;	✓ As crianças e jovens participaram em atividades desenvolvidas pela Fundação COI e pela comunidade tais como: Praia, Piscina, Colónias de férias, Campo de Féria, Atividades Lúdico-pedagógicas, e Ocupação de Tempos Livres, nos meses de Julho e Agosto;
	✓ Atividade de Culinária no CATL;	✓ As crianças e jovens elaboraram um salame em conjunto com a resposta social CATL.
	✓ Comemoração do Dia Internacional dos Avós;	✓ As crianças e jovens em parceria com a Residência de Idosos desenvolveram atividades na Quinta Pedagógica da Fundação COI.
	✓ Comemoração do Dia Internacional da Amizade;	✓ Os jovens desta resposta conjuntamente com os jovens do Lar de Crianças e Jovens elaboraram um postal para oferecer a um amigo;
	✓ Atividade CRJ: Jogos de Team Building e Ação de formação: guitarra, cidadania e proteção civil;	✓ As crianças e jovens participaram nas atividades promovidas pela comunidade.
	✓ Atividade CRJ: Praia;	✓ As crianças e jovens participaram nas atividades promovidas pela comunidade.
	✓ Saída ao Mercado Mensal do Pinhal Novo;	✓ As crianças e jovens visitaram o Mercado Mensal de Pinhal Novo.
Agosto	✓ Saída de Campo;	✓ As crianças e jovens efetuaram uma saída de Campo com o acompanhamento e supervisão do adulto.
	✓ Torneio de Paintball;	✓ As crianças e jovens participaram num torneio de Paintball entre as respostas sociais CATII e LCJ.
	✓ Saída a Praia da Figueirinha;	✓ As crianças e jovens realizaram esta atividade durante duas semanas, no período da manhã, juntamente com os Jovens do Lar de Crianças e Jovens.

Data	Atividade	Concretização
Setembro	✓ Regresso às aulas;	✓ As crianças e Jovens participaram na organização dos horários escolares, atividades extracurriculares e dos tempos livres, bem como na preparação dos materiais escolares para início de ano letivo.
	✓ Construção de um "Cadavre Familiar";	✓ As crianças e jovens construíram um Cadavre Familiar, com elementos alusivos à sua identidade familiar.
	✓ Saída ao Mercado Mensal do Pinhal Novo;	✓ As crianças e jovens visitaram o Mercado Mensal de Pinhal Novo.
	✓ Dinâmicas de grupo: "Um por todos e todos por um";	✓ As crianças e jovens desenvolveram a atividade com o acompanhamento e supervisão do adulto, onde refletiram sobre a importância da entreajuda e a importância do trabalho em grupo.
Outubro	✓ Comemoração da Implantação da República;	✓ As crianças e jovens visionaram um filme sobre a temática, realizando, posteriormente um debate sobre o mesmo.
	✓ Saída às gravações do "The Voice Portugal";	✓ As crianças e jovens participaram na atividade promovida pela comunidade.
	✓ Saída ao Mercado Mensal do Pinhal Novo;	✓ As crianças e jovens visitaram o Mercado Mensal do Pinhal Novo.
	✓ Aula de Música;	✓ As crianças e jovens realizaram uma aula de música.
	✓ Peddy Paper Solidário;	✓ As crianças e jovens participaram num Peddy Paper organizado pela instituição na comemoração do dia Internacional da Erradicação da Pobreza.
	✓ Dinâmicas de grupo Sessão temática sobre: "Tenho Direitos e Tenho Deveres";	✓ As crianças e jovens desenvolveram esta atividade com o acompanhamento e supervisão de um adulto onde expuseram os seus pontos de vista em relação aos seus direitos e deveres, adquirindo novos conhecimentos sobre a temática.
	✓ Elaboração de um Postal de Natal;	✓ As crianças e jovens realizaram esta atividade permitindo o seu envolvimento e participação nas atividades da instituição.
	✓ Comemoração do Halloween;	✓ As crianças e jovens festejaram o dia de Halloween através da realização de candeieiros abobora e objetos alusivos à temática para decoração dos espaços do CATII.
Novembro	✓ Comemoração do dia de S. Martinho;	✓ As crianças e jovens celebraram o dia de São Martinho com gastronomia adequada e com a elaboração de pesquisas sobre a lenda de S. Martinho e trabalhos alusivos ao tema.
	✓ Saída ao Mercado Mensal do Pinhal Novo;	✓ As crianças e jovens visitaram o Mercado Mensal do Pinhal Novo.
	✓ Dinâmica: Sessão temática sobre "Racismo";	✓ As crianças e jovens desenvolveram a atividade com o acompanhamento e supervisão do adulto, onde identificaram os comportamentos associados ao racismo, fazendo uma reflexão sobre os mesmos.
	✓ Elaboração da decoração de natal para a sede da Fundação COI;	✓ As crianças e jovens elaboraram elementos decorativos alusivos ao natal para a Sede da Fundação COI;
	✓ Elaboração de uma coroa de natal para decoração da sede da Fundação COI;	✓ As crianças e jovens elaboraram elementos decorativos alusivos ao natal para a Sede da Fundação COI;
	✓ Realização e enfeites para a árvore de natal da sede da Fundação COI;	✓ Os jovens realizaram esta atividade permitindo o seu envolvimento e participação nas atividades da instituição.
Dezembro	✓ Construção de uma Árvore de Natal Ecológica;	✓ As crianças e jovens construíram uma árvore de natal com materiais recicláveis durante os meses de Novembro e Dezembro, participando assim, nas atividades promovidas pela instituição.
	✓ Recolha de Alimentos – Banco Alimentar Contra a Fome;	✓ As crianças e jovens participaram na recolha de alimentos no Hipermercado LIDL, promovido pelo Banco Alimentar Contra a Fome.
	✓ Conclusão da construção da Árvore de Natal Ecológica;	✓ As crianças e jovens realizaram esta atividade durante os meses de Novembro e Dezembro que culminou com a exposição do trabalho no mercado Municipal do Pinhal Novo e concorrendo num concurso de Árvores de Natal Ecológicas.
	✓ Comemoração do dia da Restauração da independência;	✓ As crianças e jovens elaboraram uma Bandeira Nacional.
	✓ Decoração de Natal da casa (Árvore de Natal, luzes, etc.);	✓ As crianças e jovens escolheram os enfeites tendo posteriormente realizado a decoração da casa.
	✓ Participação na Festa de Natal da Fundação COI;	✓ As crianças e jovens foram participar e assistir à Festa de Natal das diversas respostas sociais, pré-escolar, 1º Ciclo e CATL.
	✓ Saída ao Mercado Mensal do Pinhal Novo;	✓ As crianças e jovens visitaram o Mercado Mensal do Pinhal Novo.
	✓ Dinâmicas de grupo: Resistência à frustração;	✓ As crianças e jovens desenvolveram a atividade com o acompanhamento e supervisão do adulto permitindo aos mesmos verbalizar os seus sentimentos face a situações frustrantes para os próprios bem como capacita-los de mecanismos para controlar os impulsos.
	✓ Visita a exposição: "Concurso de Árvores de Natal Ecológicas", da Fundação COI;	✓ As crianças e os Jovens visitaram a exposição de árvores de natal ecológicas organizada pela comunidade e a Fundação COI.
	✓ Jantar de Natal com o Conselho de Administração;	✓ As crianças e os jovens desta resposta social e em conjunto com o Lar de Crianças e Jovens prepararam o Jantar de Natal para celebração desta quadra junto dos elementos do Conselho de Administração da Fundação.
	✓ Almoço de Natal no Mc` Donalds;	✓ As crianças e jovens participaram num almoço de natal oferecido pelo Mc` Donalds do Pinhal Novo.
	✓ Elaboração de centros de mesa para oferecer as respostas sociais;	✓ As crianças e jovens elaboraram centros de mesa com materiais recicláveis que posteriormente ofereceram a cada uma das respostas sociais da Fundação COI.

**3.2. VISITAS E SAÍDAS EFETUADAS COM AS FAMÍLIAS**

Descrição	Quantidade		
	2014	2015	2016
Saídas efetuadas com a Família	290	327	296
Visitas das Famílias ao Lar de Crianças e Jovens	155	187	242
Visitas Domiciliárias	0	1	1

**3.3. PERMANÊNCIA NA FAMÍLIA DURANTE AS ÉPOCAS FESTIVAS**

Descrição	Quantidade		
	2014	2015	2016
Quadra Natalícia/Ano Novo	22	22	10
Páscoa	8	8	11
Verão	9	8	9





## 4. Casa Abrigo Dolores (CAD)

Tratando-se a Fundação COI de uma instituição com um vasto envolvimento na área da intervenção social no Concelho de Palmela e, mais especificamente, na Freguesia de Pinhal Novo, tendo representação efetiva em todos os organismos da Rede Social, a resposta social de casa de abrigo surgiu com o desígnio de colmatar a necessidade de um serviço desse género, a partir de uma necessidade identificada pela Rede Social do Concelho e pelos serviços de Ação Social Local, inserindo-se também na estratégia de consolidação da rede nacional de casas de abrigo.

Nesse sentido, a Casa Abrigo Dolores (CAD) é uma Resposta Social de acolhimento temporário para situações de risco, destinada a mulheres vítimas de violência doméstica, acompanhadas ou não de filhos menores e sem outros recursos para além da institucionalização. Trata-se de um serviço diferenciado, o primeiro desse género no Concelho de Palmela e o quinto no Distrito de Setúbal, vindo a complementar os serviços existentes na comunidade e na própria Fundação COI.

Pese embora essa resposta social tenha sido inaugurada a 8 de março de 2013, a assinatura do protocolo com a Segurança Social ocorreu apenas a 27 de julho de 2016. Essa ocasião foi o ponto de partida para a CAD receber as suas primeiras utentes, já durante o mês de agosto.

Considera-se que essa resposta social constitui uma etapa intermédia de um percurso que se inicia com o acolhimento e a definição de um Plano Individual de Intervenção para estas mulheres, tendo em consideração a existência ou não de menores a acompanha-las. O Plano Individual de Intervenção, elaborado conjuntamente com as utentes, tem a finalidade de definir ações e atividades, bem como competências a desenvolver, cujo objetivo é criar as condições que promovam a autonomização e a subsequente reinserção social, em âmbitos diversos, tais como:

- ✓ Desenvolvimento pessoal;
- ✓ Bem-estar (físico, material e emocional);
- ✓ Empregabilidade;
- ✓ Inclusão social, cidadania e direitos;
- ✓ Educacional, cognitivo e afetivo;
- ✓ Jurídico (apoio legal relativamente à condição de vitimização).

Tendo por base o disposto na Lei nº 112, de 16 de setembro de 2009, que estabelece o regime jurídico aplicável à prevenção da violência doméstica, à proteção e à assistência das suas vítimas, e que estabelece os termos do Estatuto de Vítima, a Casa Abrigo Dolores acolhe mulheres em risco e os seus filhos menores, quando existirem, por um período não superior a 6 meses. É nessa janela temporal que se desenvolve o Plano Individual de Intervenção.

De seguida apresentar-se-ão dados demonstram o conjunto de atividades que têm sido desenvolvidas no âmbito da Casa Abrigo Dolores, desde a assinatura do protocolo em agosto de 2016. Assim, na tabela abaixo apresenta-se uma análise da receção e do aceite de pedidos de acolhimento:

#### 4.1. PEDIDOS DE ACOLHIMENTO

Mês	Pedidos de Acolhimento	Número de Utentes <sup>1</sup>	Número de Pedidos Aceites	Número de Utentes nos Pedidos Aceites <sup>1</sup>
Agosto	4	11	2	6
Setembro	17	25	7	10
Outubro	15	22	0	0
Novembro	6	10	2	4
Dezembro	11	26	9	17
<b>TOTAL</b>	<b>53</b>	<b>94</b>	<b>19</b>	<b>37</b>

<sup>1</sup> Representa o somatório do número de membros dos agregados encaminhados (mães e filhos).

Tendo o protocolo com a Segurança Social abrangido um total de 12 vagas, a Casa Abrigo Dolores rapidamente atingiu a sua capacidade máxima. Durante os seus primeiros meses de funcionamento, essa resposta social acolheu um total de 16 utentes, tendo havido duas cessações de permanência (que representam um total de 4 utentes em dois agregados familiares). Salienta-se que, do total de pedidos aceites, nem todos de facto encaminhados para a Casa Abrigo Dolores, visto que a entidade encaminhadora pode remeter o caso para qualquer das entidades congéneres da rede nacional, que tenham igualmente aceite o pedido.

#### 4.2. ACOLHIMENTOS REALIZADOS

Mês	Acolhimentos (Agregados)	Acolhimentos (Utentes) <sup>1</sup>	Cessações de Permanência (Agregados)	Cessações de Permanência (Utentes) <sup>1</sup>
Agosto	2	6	0	0
Setembro	4	6	0	0
Outubro	0	0	0	0
Novembro	0	0	2	4
Dezembro	3	4	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>9</b>	<b>16</b>	<b>2</b>	<b>4</b>

<sup>1</sup> Representa o somatório do número de membros dos agregados (mães e filhos).

Ou seja, os acolhimentos realizados pela Casa Abrigo Dolores, desde a sua abertura, representaram aproximadamente 17% do total de pedidos encaminhados para a rede nacional de casas de abrigo, tendo a CAD absorvido igualmente 17% do total de mulheres em risco e de menores encaminhados através dos referidos pedidos (pese embora tenha aceite um total aproximado de 36% do número de pedidos).

Importa referir que a Casa Abrigo Dolores recebe pedidos de acolhimento de várias instituições. Conforme se demonstra na tabela abaixo, a generalidade dos pedidos são encaminhados por Centros e Núcleos de Atendimento.

#### 4.3. PEDIDOS DE ACOLHIMENTO DE ACORDO COM O TIPO DE ENTIDADE ENCAMINHADORA

Tipo de Entidade Encaminhadora	Número de Pedidos	Peso (%)
Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género	0	0,00 %
Centros e núcleos de atendimento	51	96,23 %
Segurança Social	0	0,00 %
Outras casas de abrigo	2	3,77 %
<b>TOTAL</b>	<b>53</b>	<b>100,00 %</b>

No âmbito das atividades realizadas durante o ano de 2016, relacionadas com os Planos da resposta social e com o Plano Transversal da instituição, ao longo dos primeiros 5 meses de funcionamento, a Casa Abrigo Dolores implementou diversas atividades ocupacionais e formativas com os seus utentes (mães e filhos), no sentido de proporcionar um ambiente que lhes permita desenvolver um novo projecto de vida, bem como no sentido de promover a sua autonomização.

#### 4.4. ATIVIDADES REALIZADAS COM AS UTENTES E COM OS MENORES

Âmbito	Atividade	Mês
Plano de Atividades da Resposta Social	✓ Reunião de Acolhimento	De Agosto a Dezembro (sem calendarização)
	✓ Reuniões individuais com utentes	
	✓ Ficha de iniciação à escrita	
	✓ Visualização de desenhos animados	
Plano de Atividades Transversais da Fundação COI	✓ Pintura de desenhos	De Agosto a Dezembro (sem calendarização)
	✓ Apoio Educativo	
	✓ Leitura de Histórias	
	✓ Desenho Livre	
	✓ Construção de Puzzles	
	✓ Apoio Educativo	
	✓ Atelier de culinária	
	✓ Atelier de Expressão Plástica	
	✓ Workshop: Competências parentais	
	✓ Festa de Natal	
Plano de Atividades Transversais da Fundação COI	✓ Árvore de Natal Ecológica – Criação e Exposição das Árvores de Natal	Novembro/Dezembro
	✓ Projeto de Natal – Decoração da Instituição	Novembro/Dezembro
	✓ Jantar de Natal	Dezembro

Por fim, nos primeiros meses de atuação, como parte das estratégias levadas a cabo para o cumprimento da sua finalidade, a equipa da Casa Abrigo Dolores tem iniciado e promovido a colaboração com outras instituições e serviços, por forma a agilizar as diligências necessárias e previstas no âmbito da reinserção social das utentes.



**ÁREA PARA PORTADORES DE DEFICIÊNCIA (CENTRO  
INTEGRADO DE APOIO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA)**

**LAR RESIDENCIAL - LR  
RESIDÊNCIA AUTÔNOMA - RA  
CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS – CAO**

INQ



## 1. Lar Residencial (LR)

O objetivo geral do Lar Residencial é o acolhimento de jovens e adultos portadores de deficiência, de idade igual ou superior a 16 anos que se encontrem impedidos, temporária ou definitivamente, de residir no seu meio familiar. Destina-se igualmente a jovens que frequentem estruturas de ensino, formação profissional ou que se encontrem abrangidos por programas ou projetos, cujo local não se compatibilize ao da respetiva residência. Presta ainda apoio no caso dos familiares/cuidadores necessitarem de apoio em determinadas situações, tais como em situações de doença ou de necessidade de descanso.

Este equipamento tem capacidade para acolher 24 clientes, sendo que 2 vagas se destinam a alojamento de carácter temporário e em especial para férias dos cuidadores.

O Lar Residencial prioriza situações de enquadramentos familiares disfuncionais, situações de carência social e/ou económica, envelhecimento dos cuidadores e de outros familiares diretos, situações de grande dependência, abandono por parte dos familiares/cuidadores ou ausência dos mesmos, situações sócio habitacionais precárias, promovendo sempre e incondicionalmente a solidariedade e prestando aos clientes um apoio de qualidade, a que todos têm direito.

No decorrer do ano de 2016 ocorreu 1 admissão e 2 saídas, por falecimento.

### 1.1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Esta Resposta Social conta com uma equipa técnica multidisciplinar que projeta um Plano de Intervenção Individualizado por cliente e desenvolve um trabalho de apoio, de estímulo e de cuidados básicos de saúde. Ao longo do ano de 2016 desenvolveu-se uma série de atividades com os clientes tendo em conta as necessidades específicas de cada um.

A equipa de técnica do Lar Residencial continuou a delinear uma serie reuniões periódicas de forma a debater possíveis alterações das metas e dos objetivos definidos nos anos anteriores, pelos quais se regeram para a concretização dos Planos Individuais dos clientes. Todas as alterações realizadas foram feitas com o intuito de melhorar as capacidades e competências dos clientes na realização das mais diversas atividades do dia-a-dia.

Data	Atividade
Janeiro	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Apoio Organizacional;</li> <li>✓ Atividades Recreativas;</li> <li>✓ Atividades Lúdico-Pedagógicas;</li> <li>✓ <b>Atelier</b> de Expressão Plástica;</li> <li>✓ <b>Atelier</b> de Culinária;</li> <li>✓ Atividades Festivas: Ano Novo e Dia de Reis;</li> <li>✓ Educação Física;</li> <li>✓ CAO.</li> </ul>
Fevereiro	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Apoio Organizacional;</li> <li>✓ Atividades Recreativas;</li> <li>✓ Atividades Lúdico-Pedagógicas;</li> <li>✓ <b>Atelier</b> de Expressão Plástica;</li> <li>✓ <b>Atelier</b> de Culinária;</li> <li>✓ Atividades Festivas: Carnaval e Dia dos Namorados;</li> </ul>

Data	Atividade
	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Educação Física;</li> <li>✓ CAO;</li> <li>✓ Eventos na Comunidade;</li> <li>✓ Momentos Partilhados em Família.</li> </ul>
Março	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Apoio Organizacional;</li> <li>✓ Atividades Recreativas;</li> <li>✓ Atividades Lúdico-Pedagógicas;</li> <li>✓ <b>Atelier</b> de Expressão Plástica;</li> <li>✓ <b>Atelier</b> de Culinária;</li> <li>✓ Atividades Festivas: Primavera;</li> <li>✓ Educação Física;</li> <li>✓ CAO;</li> <li>✓ Eventos na Comunidade;</li> <li>✓ <b>Atividades Transversais: Construção de um jardim coletivo: "Um Jardim para Todos".</b></li> </ul>
Abril	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Apoio Organizacional;</li> <li>✓ Atividades Recreativas;</li> <li>✓ Atividades Lúdico-Pedagógicas;</li> <li>✓ <b>Atelier</b> de Expressão Plástica;</li> <li>✓ <b>Atelier</b> de Culinária;</li> <li>✓ Atividades Festivas: Páscoa;</li> <li>✓ Educação Física;</li> <li>✓ CAO;</li> <li>✓ <b>Atividades Transversais: Construção de um jardim coletivo: "Um Jardim para Todos", Comemorações do 25 de Abril – "Da Cultura ao Lazer".</b></li> </ul>
Maio	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Apoio Organizacional;</li> <li>✓ Atividades Recreativas;</li> <li>✓ Atividades Lúdico-Pedagógicas;</li> <li>✓ <b>Atelier</b> de Expressão Plástica;</li> <li>✓ <b>Atelier</b> de Culinária;</li> <li>✓ Atividades Festivas: Dia da Família;</li> <li>✓ Educação Física;</li> <li>✓ CAO;</li> <li>✓ Momentos Partilhados em Família;</li> <li>✓ <b>Atividade Transversal: Construção de um jardim coletivo: "Um Jardim para Todos", 1 de Maio – Dia Aberto na Quinta; Picnic – Momentos de Qualidade em Família / Dia Internacional da Família.</b></li> </ul>
Junho	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Apoio Organizacional;</li> <li>✓ Atividades Recreativas;</li> <li>✓ Atividades Lúdico-Pedagógicas;</li> <li>✓ <b>Atelier</b> de Expressão Plástica;</li> <li>✓ <b>Atelier</b> de Culinária;</li> <li>✓ Atividades Festivas: Verão, Santos Populares;</li> <li>✓ Educação Física;</li> <li>✓ CAO;</li> <li>✓ Eventos na Comunidade;</li> <li>✓ <b>Atividade Transversal: Festas Populares do Pinhal Novo, Festa de Encerramento das Atividades.</b></li> </ul>
Julho	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Apoio Organizacional;</li> <li>✓ Atividades Recreativas;</li> <li>✓ Atividades Lúdico-Pedagógicas;</li> <li>✓ <b>Atelier</b> de Culinária;</li> <li>✓ <b>Atelier</b> de Música;</li> <li>✓ CAO;</li> <li>✓ Praia.</li> </ul>
Agosto	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Apoio Organizacional;</li> <li>✓ Atividades Recreativas;</li> <li>✓ Atividades Lúdico-Pedagógicas;</li> <li>✓ <b>Atelier</b> de Culinária;</li> <li>✓ <b>Atelier</b> de Música.</li> </ul>
Setembro	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Apoio Organizacional;</li> <li>✓ Atividades Recreativas;</li> <li>✓ Atividades Lúdico-Pedagógicas;</li> <li>✓ <b>Atelier</b> de Expressão Plástica;</li> <li>✓ <b>Atelier</b> de Culinária;</li> <li>✓ Atividades Festivas: Outono;</li> <li>✓ Educação Física;</li> <li>✓ CAO;</li> <li>✓ Momentos Partilhados em Família.</li> </ul>
Outubro	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Apoio Organizacional;</li> <li>✓ Atividades Recreativas;</li> <li>✓ Atividades Lúdico-Pedagógicas;</li> <li>✓ <b>Atelier</b> de Expressão Plástica;</li> <li>✓ <b>Atelier</b> de Culinária;</li> <li>✓ Atividades Festivas: <b>Halloween</b>, Natal;</li> <li>✓ Educação Física;</li> <li>✓ CAO;</li> <li>✓ <b>Atividades Transversais: Peddy-paper Solidário; Comemoração do Dia Internacional da Erradicação da Pobreza, Árvore de Natal Ecológica – Criação e Exposição de Árvores de Natal.</b></li> </ul>
Novembro	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Apoio Organizacional;</li> <li>✓ Atividades Recreativas;</li> <li>✓ Atividades Lúdico-Pedagógicas;</li> </ul>



Data	Atividade
	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ <b>Atelier</b> de Expressão Plástica;</li> <li>✓ <b>Atelier</b> de Culinária;</li> <li>✓ Atividades Festivas: São Martinho e Natal;</li> <li>✓ Educação Física;</li> <li>✓ CAO;</li> <li>✓ Atividades Transversais: Árvore de Natal Ecológica – Criação e Exposição de Árvores de Natal.</li> </ul>
Dezembro	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Apoio Organizacional;</li> <li>✓ Atividades Recreativas;</li> <li>✓ Atividades Lúdico-Pedagógicas;</li> <li>✓ <b>Atelier</b> de Expressão Plástica;</li> <li>✓ <b>Atelier</b> de Culinária;</li> <li>✓ Atividades Festivas: Inverno e Natal;</li> <li>✓ Educação Física;</li> <li>✓ CAO;</li> <li>✓ Atividades Transversais: Árvore de Natal Ecológica – Criação e Exposição de Árvores de Natal, Festa de Natal.</li> </ul>



## 2. Residência Autônoma (RA)

O objetivo geral da Residência Autônoma é o acolhimento de jovens e adultos portadores de deficiência, de idade igual ou superior a 16 anos que, mediante um apoio mínimo, possuem capacidade de viver autonomamente. Destina-se igualmente a jovens que frequentem estruturas de ensino, formação profissional ou que se encontrem abrangidos por programas ou projetos, cujo local não se compatibilize ao da respetiva residência.

A Residência Autônoma prioriza situações de enquadramentos familiares disfuncionais, situações de carência social e/ou económica, envelhecimento dos cuidadores e de outros familiares diretos, abandono por parte dos familiares/cuidadores ou ausência dos mesmos, situações sócio habitacionais precárias, promovendo sempre e incondicionalmente a solidariedade e proporcionando aos clientes um apoio de qualidade, a que todos têm direito.

Este equipamento tem capacidade para acolher 5 clientes

No decorrer do ano de 2016 ocorreu 0 admissões e 0 saídas.

### 2.1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Esta Resposta Social conta com uma equipa técnica multidisciplinar que projeta um Plano de Intervenção Individualizado por cliente e desenvolve um trabalho de apoio, de estímulo e de cuidados básicos de saúde. Ao longo do ano de 2016 desenvolveu-se uma série de atividades com os clientes tendo em conta as necessidades específicas de cada um.

A equipa de técnica da Residência Autônoma continuou a delinear uma serie reuniões periódicas de forma a debater possíveis alterações das metas e dos objetivos definidos nos anos anteriores, pelos quais se regeram para a concretização dos Planos Individuais dos clientes. Todas as alterações realizadas foram feitas com o intuito de melhorar as capacidades e competências dos clientes na realização das mais diversas atividades do dia-a-dia.

Data	Atividade
Janeiro	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Apoio Organizacional;</li> <li>✓ Atividades Recreativas;</li> <li>✓ Atividades Lúdico-Pedagógicas;</li> <li>✓ <b>Atelier</b> de Culinária;</li> <li>✓ Educação Física;</li> <li>✓ <b>Atividade Festivas: "Ano Novo" e "Dia de Reis".</b></li> <li>✓ Atividade Ocupacional de Inclusão no Exterior;</li> <li>✓ CAO.</li> </ul>
Fevereiro	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Apoio Organizacional;</li> <li>✓ Atividades Recreativas;</li> <li>✓ Atividades Lúdico-Pedagógicas;</li> <li>✓ <b>Atelier</b> de Culinária;</li> <li>✓ Educação Física;</li> <li>✓ <b>Atividades Festivas: "Carnaval" e "Dia dos Namorados";</b></li> <li>✓ Atividade Ocupacional de Inclusão no Exterior;</li> <li>✓ CAO;</li> <li>✓ Eventos na Comunidade;</li> <li>✓ Momentos Partilhados em Família.</li> </ul>
Março	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Apoio Organizacional;</li> <li>✓ Atividades Recreativas;</li> <li>✓ Atividades Lúdico-Pedagógicas;</li> </ul>

Data	Atividade
	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ <b>Atelier</b> de Culinária;</li> <li>✓ Educação Física;</li> <li>✓ <b>Atividade Festiva: "Primavera";</b></li> <li>✓ Atividade Ocupacional de Inclusão no Exterior;</li> <li>✓ CAO;</li> <li>✓ Eventos na Comunidade;</li> <li>✓ <b>Atividades Transversais: Construção de um Jardim Coletivo: "Um Jardim para Todos".</b></li> </ul>
Abril	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Apoio Organizacional;</li> <li>✓ Atividades Recreativas;</li> <li>✓ Atividades Lúdico-Pedagógicas;</li> <li>✓ <b>Atelier</b> de Culinária;</li> <li>✓ Educação Física;</li> <li>✓ <b>Atividade Festiva: "Páscoa";</b></li> <li>✓ Atividade Ocupacional de Inclusão no Exterior;</li> <li>✓ CAO;</li> <li>✓ <b>Atividades Transversais: Construção de um Jardim Coletivo: "Um Jardim para Todos", Comemorações do 25 de abril – "Da Cultura ao Lazer".</b></li> </ul>
Maio	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Apoio Organizacional;</li> <li>✓ Atividades Recreativas;</li> <li>✓ Atividades Lúdico-Pedagógicas;</li> <li>✓ <b>Atelier</b> de Culinária;</li> <li>✓ Educação Física;</li> <li>✓ <b>Atividade Festiva: "Dia da Família";</b></li> <li>✓ Atividade Ocupacional de Inclusão no Exterior;</li> <li>✓ CAO;</li> <li>✓ Momentos Partilhados em Família;</li> <li>✓ <b>Atividade Transversal: Construção de um Jardim Coletivo: "Um Jardim para Todos", 1 de Maio – Dia Aberto na Quinta, Picnic – Momentos de Qualidade em Família / Dia Internacional da Família.</b></li> </ul>
Junho	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Apoio Organizacional;</li> <li>✓ Atividades Recreativas;</li> <li>✓ Atividades Lúdico-Pedagógicas;</li> <li>✓ <b>Atelier</b> de Culinária;</li> <li>✓ Educação Física;</li> <li>✓ <b>Atividades Festivas: "Verão" e "Santos Populares";</b></li> <li>✓ Atividade Ocupacional de Inclusão no Exterior;</li> <li>✓ CAO;</li> <li>✓ Eventos na Comunidade;</li> <li>✓ <b>Atividades Transversais: Festas Populares do Pinhal Novo, Festa de Encerramento de Atividades.</b></li> </ul>
Julho	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Apoio Organizacional;</li> <li>✓ Atividades Recreativas;</li> <li>✓ Atividades Lúdico-Pedagógicas;</li> <li>✓ <b>Atelier</b> de Culinária;</li> <li>✓ Educação Física;</li> <li>✓ Atividade Ocupacional de Inclusão no Exterior;</li> <li>✓ CAO;</li> <li>✓ <b>Atelier</b> de Música;</li> <li>✓ Praia.</li> </ul>
Agosto	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Apoio Organizacional;</li> <li>✓ Atividades Recreativas;</li> <li>✓ Atividades Lúdico-Pedagógicas;</li> <li>✓ <b>Atelier</b> de Culinária;</li> <li>✓ <b>Atelier</b> de Música.</li> </ul>
Setembro	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Apoio Organizacional;</li> <li>✓ Atividades Recreativas;</li> <li>✓ Atividades Lúdico-Pedagógicas;</li> <li>✓ <b>Atelier</b> de Culinária;</li> <li>✓ Educação Física;</li> <li>✓ <b>Atividade Festivas: "Outono".</b></li> <li>✓ Atividade Ocupacional de Inclusão no Exterior;</li> <li>✓ CAO;</li> <li>✓ Momentos Partilhados em Família.</li> </ul>
Outubro	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Apoio Organizacional;</li> <li>✓ Atividades Recreativas;</li> <li>✓ Atividades Lúdico-Pedagógicas;</li> <li>✓ <b>Atelier</b> de Culinária;</li> <li>✓ Educação Física;</li> <li>✓ <b>Atividades Festivas: "Halloween" e "Natal";</b></li> <li>✓ Atividade Ocupacional de Inclusão no Exterior;</li> <li>✓ CAO;</li> <li>✓ <b>Atividades Transversais: Peddy-Paper Solidário – Comemoração d Dia Internacional da Erradicação da Pobreza, Árvore de Natal Ecológica – Criação e Exposição de Árvores de Natal.</b></li> </ul>
Novembro	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Apoio Organizacional;</li> <li>✓ Atividades Recreativas;</li> <li>✓ Atividades Lúdico-Pedagógicas;</li> <li>✓ <b>Atelier</b> de Culinária;</li> <li>✓ Educação Física;</li> <li>✓ <b>Atividades Festivas: "São Martinho" e "Natal";</b></li> <li>✓ Atividade Ocupacional de Inclusão no Exterior;</li> <li>✓ CAO;</li> </ul>

Data	Atividade
	✓ Atividades Transversais: Árvore de Natal Ecológica – Criação e Exposição de Árvores de Natal.
Dezembro	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Apoio Organizacional;</li> <li>✓ Atividades Recreativas;</li> <li>✓ Atividades Lúdico-Pedagógicas;</li> <li>✓ <b>Atelier</b> de Culinária;</li> <li>✓ Educação Física;</li> <li>✓ <b>Atividade Festivas: “Inverno” e “Natal”;</b></li> <li>✓ Atividade Ocupacional de Inclusão no Exterior;</li> <li>✓ CAO;</li> <li>✓ Atividades Transversais: Árvore de Natal Ecológica – Criação e Exposição de Árvores de Natal, Festa de Natal.</li> </ul>



### 3. Centro de Atividades Ocupacionais (CAO)

A Resposta Social Centro de Atividades Ocupacionais foi inaugurada em Dezembro de 2013, tendo surgido como solução a uma necessidade sentida pela comunidade. Caracteriza-se por ser um equipamento complementar ao Lar Residencial e Residência Autônoma, (que surgiu na sequência de uma candidatura ao Programa PARES – Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais).

O Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) tem como objetivo principal promover e disponibilizar condições que contribuam para uma vida com qualidade através do desenvolvimento de atividades socialmente úteis e estritamente ocupacionais, de forma a permitir aos clientes uma valorização pessoal e aproveitamento das suas capacidades, quer na perspetiva de uma eventual integração, se possível em regime de emprego protegido, quer na perspetiva de os manter ativos, motivados e criativos. Estas formas de apoio visam também a sua integração na comunidade, o que se traduz na ajuda às respetivas famílias.

Esta Resposta Social disponibiliza apoio técnico permanente ao nível físico, psíquico e social, promovendo a participação em ações culturais, desportivas e recreativas. Destina-se a pessoas com deficiência, de idade igual ou superior a 16 anos, sinalizadas pela Segurança Social, Tribunais, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Rede Social do Conselho, Comunidade Educativa ou outras entidades parceiras. Tem capacidade para abranger 15 clientes em regime externo, tendo de momento 13 clientes integrados, existindo duas vagas disponíveis para ocupação em 2017.

Calendarização	Atividades	Desenvolvimento da Atividade
✓ De Janeiro a Dezembro	✓ Apoio Organizacional	✓ Apoio à cozinha, à limpeza e arrumação dos espaços.
	✓ Jardinagem	✓ Semear e cuidar das plantações; Limpeza e manutenção do pátio e dos espaços verde; Apanha da azeltona e de ervas aromáticas.
	✓ Atividade Ocupacional de Inclusão no Exterior	✓ Realizar trabalhos na área dos serviços de Lavandaria, Apoio Organizacional, Cozinha, Espaços Verdes e Quinta Pedagógica.
	✓ Atividades Recreativas	✓ Ver televisão; Ouvir música; Cantar no Karaoke; Ver e ler revistas e jornais; Conviver com os outros clientes, colaboradoras e equipa técnica; Estar no pátio; Realizar jogos com bola; Passear.
	✓ Cuidados Pessoais	✓ Realização de Cuidados de Higiene e Beleza.
	✓ Atelier do Jornal	✓ Tirar fotografias para o jornal "O Traquinas" da Fundação COI; Escrever artigos para o jornal "O Traquinas" da Fundação COI.
	✓ Estimulação Cognitiva	✓ Realização de fichas pedagógicas e jogos didáticos.
	✓ Dinâmica de Grupo	✓ Abordagem e discussão de diversos temas pertinentes para o dia-a-dia dos clientes, com autoavaliação do comportamento.
	✓ <b>Atelier</b> do Animal	✓ Prestação de cuidados a um animal roedor de pequeno porte.
	✓ <b>Atelier</b> de Expressão Plástica	✓ Modelagem de diversos tipos de materiais, Realização de diversas técnicas de pintura, Recortes e colagens.
	✓ <b>Atelier</b> de Artesanato	✓ Desenvolver peças em alumínio; Desenvolver peças artesanais (pulseiras e colares); Exposição dos trabalhos realizados pelos clientes.
	✓ <b>Atelier</b> de Culinária	✓ Confeção de diversos pratos salgados e doces.
	✓ Cuidados de Reabilitação	✓ Exercícios que visam a mobilidade articular de todos os segmentos do corpo; Correção postural através de comandos verbais; Exercícios de fortalecimento muscular de todos os segmentos do corpo; Exercícios de equilíbrio e de coordenação e Massagem terapêutica.
	✓ Educação Física	✓ Exercícios de mobilidade articular e flexibilidade dinâmica; Jogos com deslocamentos e equilíbrio; Exercícios na escada de agilidade/coordenação; Jogos de percussão; Corridas de estafetas, Percursos com transposição de obstáculos e contorno dos mesmos; Coreografias com músicas com orientação espacial e corporal; Exercícios com movimentos de precisão; Jogos com arcos; Jogos com balões; Jogos com cordas; Jogos com andas; Futebol; Jogos com

Calendarização	Atividades	Desenvolvimento da Atividade
		bolas de sabão; Ginástica localizada.
	✓ Caminhada	✓ Realizar caminhadas pela Vila do Pinhal Novo.
✓ Janeiro ✓ Fevereiro ✓ Março ✓ Abril ✓ Maio ✓ Junho ✓ Setembro ✓ Outubro ✓ Novembro ✓ Dezembro	✓ Atividades Festivas	✓ Dia de Reis; Dia dos Namorados; Carnaval; Primavera; Páscoa; Dia da Família; Verão; Santos Populares; Outono; <b>Halloween</b> ; São Martinho; Inverno; Natal.
✓ De Janeiro a Junho	✓ <b>Atelier</b> de Cerâmica	✓ Realização de trabalhos em barro e massas de modelar.
✓ Janeiro ✓ Fevereiro ✓ Maio ✓ Junho ✓ Julho	✓ <b>Atelier</b> de Música	✓ Construção de instrumentos musicais; aplicação de técnicas de relaxamento, jogos musicais.
✓ Janeiro ✓ Fevereiro ✓ Março ✓ Setembro ✓ Outubro ✓ Novembro ✓ Dezembro	✓ <b>Atelier</b> de Carpintaria e Restauro	✓ Desenvolver peças variadas em madeira, aplicando diversas técnicas de carpintaria; Exposição dos trabalhos realizados pelos clientes.
✓ Fevereiro ✓ Março ✓ Abril ✓ Maio ✓ Junho ✓ Setembro ✓ Outubro ✓ Novembro ✓ Dezembro	✓ <b>Atelier</b> de Teatro	✓ Preparação do guião e escolha das personagens; Ensaio da peça de teatro com a temática diferença e igualdade entre géneros; Construção dos fatos e cenários; Apresentação da peça de teatro à comunidade.
✓ Fevereiro ✓ Março ✓ Junho ✓ Outubro	✓ Eventos na Comunidade	✓ Participar em eventos organizados pela Junta de Freguesia do Pinhal Novo e Câmara Municipal de Palmela.
✓ Fevereiro ✓ Maio ✓ Setembro	✓ Momentos Partilhados em Família	✓ Participar atividades juntamente com as famílias.
✓ Março ✓ Abril ✓ Maio ✓ Junho ✓ Julho ✓ Setembro ✓ Dezembro	✓ <b>Atelier</b> de Costura	✓ Desenvolver trabalhos em tecido, trapilho, malhas e bordados; Exposição dos trabalhos realizados pelos clientes.
✓ Março ✓ Abril ✓ Maio ✓ Junho	✓ <b>Atelier</b> de Dança	✓ Dançar ao som de diferentes tipos de música; Ensaio de uma coreografia; Construção dos fatos e cenários; Apresentação da coreografia à comunidade.
✓ Abril ✓ Maio ✓ Junho ✓ Outubro ✓ Dezembro	✓ Atividades Transversais	✓ Construção de um <b>Jardim Coletivo</b> . "Um jardim para Todos", <b>Comemoração do 25 de abril</b> ; 1 de Maio – Dia Aberto na Quinta, Picnic – Momentos de Qualidade em Família / Dia Internacional da Família, Festas Populares do Pinhal Novo, Festa de Encerramento de Atividades; Peddy-Paper Solidário – Comemoração do Dia Internacional da Erradicação da Pobreza, Árvore de Natal Ecológica – Criação e Exposição de Árvores de Natal, Festa de Natal.
✓ Julho	✓ Praia	✓ Ida à praia da Figueirinha em Setúbal; Realização de atividades de lazer.



## **ÁREA DE IDOSOS**

**RESIDÊNCIA DE IDOSOS - RI**  
**SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO - SAD**

140



## 1. Residência de Idosos (RI)

A Residência de Idosos é uma resposta na área do Apoio aos Idosos da Fundação COI, estruturando-se num alojamento coletivo de pequena dimensão e que presta 24h por dia, sete dias por semana, cuidados de saúde, higiene e conforto. Promove ainda a autonomia e o bem-estar biopsicossocial, através de situações de convívio e animação social. Esta resposta tem Certificação ISO 9001:2008 e Certificação dos Modelos de Avaliação da Qualidade das Respostas Sociais - Nível A.

No sentido da unificação global de todas as respostas sociais, partiu-se do pressuposto da otimização dos recursos humanos e equipamentos da Fundação, incluindo-se igualmente os recursos e iniciativas da comunidade, bem como projetos resultantes de parcerias que se estabelecem com a Rede Social Local, nomeadamente com o grupo de parceiros que intervêm com idosos.

Mensalmente, a Estrutura Residencial para Idosos da Fundação COI continua a participar em reuniões com o GIQE (Grupo Interinstitucional para as Questões do Envelhecimento), que em conjunto planeia atividades lúdicas, recreativas, culturais e de animação para os idosos acolhidos, assim como se debatem e trabalham temas relacionados com a temática sénior.

**Tendo como base o tema central “Conciliação entre a Vida Profissional e Familiar”,** foram realizadas atividades relacionadas com esta temática, abordando temas de relevância sobre o envelhecimento e a importância da Família numa sociedade que está a envelhecer.

As atividades desenvolvidas foram sempre planeadas em função das avaliações realizadas para cada um dos clientes e adaptadas à sua autonomia. Desenvolveram-se atividades que trabalharam a motricidade fina, a memória, a escrita, atividades do quotidiano, otimizando o saber-fazer, o saber-estar e o saber-ser no grupo.

Realizaram-se também saídas em articulação com outras instituições da freguesia e concelho.

Na área da saúde também se realizaram ao longo do ano 2016 um leque de atividades, com uma equipa de profissionais de enfermagem, dando uma resposta rápida e eficaz às necessidades e preocupações sentidas pelos clientes.

Em 2016 registaram-se 14 novas admissões e 16 saídas. Das 14 saídas, três foram justificadas pelo regresso ao domicílio, duas por transferência para Unidade de cuidados Continuados e os restantes faleceram.

Os objetivos a que a Residência de Idosos se propôs no seu plano de atividades para 2016 foram, na sua globalidade, cumpridos. Foram ainda cumpridas as metas e objetivos traçados para cada um dos processos chave da Resposta Social.

## 1.1. ATIVIDADES LÚDICAS DESENVOLVIDAS

Data	Atividade
Janeiro	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Atelier: Expressão verbal, Leitura, Atividades Plásticas, Música e visionamento de TV</li> <li>✓ Ginástica-jogos de motricidade</li> <li>✓ Celebração das Efemérides: Dia dos Reis</li> <li>✓ Celebração Mensal de Aniversários</li> <li>✓ Dinâmicas de Grupo estímulo cognitivo</li> <li>✓ Atelier de Beleza</li> <li>✓ Construção de um jardim coletivo</li> </ul>
Fevereiro	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Atelier: Expressão verbal, Leitura, Atividades Plásticas, Música e visionamento de TV</li> <li>✓ Atelier de Beleza</li> <li>✓ Ginástica-jogos de motricidade</li> <li>✓ Celebração das Efemérides: Carnaval e Dia dos Namorados</li> <li>✓ Celebração Mensal de Aniversários</li> </ul>
Março	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Atelier: Expressão verbal, Leitura, Atividades Plásticas, Música e visionamento de TV</li> <li>✓ Atelier de Beleza</li> <li>✓ Ginástica-jogos de motricidade</li> <li>✓ Elaborar uma prenda da Páscoa</li> <li>✓ Celebração das Efemérides: Dia da Poesia, Dia da Mulher, Dia do Pai, Sexta-feira Santa e Dia do Teatro</li> <li>✓ Celebração Mensal de Aniversários</li> <li>✓ A.T.: Comemoração do 25 de Abril (elaboração de filme).</li> </ul>
Abril	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Expressão verbal, Leitura, Atividades Plásticas, Música e visionamento de TV</li> <li>✓ A.T.: Construção da boneca</li> <li>✓ Ginástica-jogos de motricidade</li> <li>✓ Atelier de Beleza</li> <li>✓ Passeio da Páscoa</li> <li>✓ A.T.: Celebração das Efemérides: Dia atividade física, Dia do beijo, Momentos e sítios, do livro e dia do sorriso.</li> <li>✓ A.T.: Comemoração do 25 de Abril.</li> <li>✓ Celebração Mensal de Aniversários</li> </ul>
Maio	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Expressão verbal, Leitura, Atividades Plásticas, Música e visionamento de TV</li> <li>✓ Ginástica-jogos de motricidade</li> <li>✓ Atelier de Beleza</li> <li>✓ A.P.: Sardinhada/Apanha da Espiga</li> <li>✓ Celebração das Efemérides: Dia da mãe, do Enfermeiro e da Família</li> <li>✓ Celebração Mensal de Aniversários</li> </ul>
Junho	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Expressão verbal, Leitura, Atividades Plásticas, Música e visionamento de TV</li> <li>✓ Atelier de Gerontomotricidade</li> <li>✓ Celebração das Efemérides: Dia da criança, Dia dos Oceanos, Dia do vento, Europeu da Música e Santos Populares.</li> <li>✓ Celebração Mensal de Aniversários</li> <li>✓ Festas Populares do Pinhal Novo</li> <li>✓ Atelier de Beleza</li> <li>✓ Festa de Encerramento das Atividades</li> </ul>
Julho	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Expressão verbal, Leitura, Atividades Plásticas, Música / dança e visionamento de TV</li> <li>✓ Atelier de Gerontomotricidade</li> <li>✓ Atelier de Beleza</li> <li>✓ Celebração das Efemérides: Dia dos Avós, dia do amigo e dia do alfaiate e da modista</li> <li>✓ Celebração Mensal de Aniversários</li> </ul>
Agosto	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Atelier de Gerontomotricidade</li> <li>✓ Expressão verbal, Leitura, Atividades Plásticas, Música e visionamento de TV</li> <li>✓ Celebração Mensal de Aniversários</li> <li>✓ Atelier de Beleza</li> <li>✓ Celebração das Efemérides do mês: Dia da fotografia, dia internacional da Música Estranha</li> </ul>
Setembro	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Expressão verbal, Leitura, Atividades Plásticas, Música e visionamento de TV</li> <li>✓ Atelier de Gerontomotricidade</li> <li>✓ Celebração Mensal de Aniversários</li> <li>✓ Atelier de Beleza</li> <li>✓ Árvore de Natal Ecológica – Criação e Exposição de Árvores de Natal</li> <li>✓ Peddy – Paper Solidário – comemoração do Dia Internacional da Erradicação da Pobreza</li> </ul>
Outubro	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Expressão verbal, Leitura, Atividades Plásticas, Música e visionamento de TV</li> <li>✓ Atelier de Gerontomotricidade</li> <li>✓ Atelier de Beleza</li> <li>✓ Celebração Mensal de Aniversários</li> </ul>
Novembro	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Expressão verbal, Leitura, Atividades Plásticas, Música e visionamento de TV</li> <li>✓ Atelier de Gerontomotricidade</li> <li>✓ Árvore de Natal Ecológica – Criação e Exposição de Árvores de Natal</li> <li>✓ Celebração Mensal de Aniversários</li> <li>✓ Celebração das Efemérides do mês: Dia de Todos os Santos, Dia de São Martinho</li> </ul>
Dezembro	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Expressão verbal, Leitura, Atividades Plásticas, Música e visionamento de TV</li> <li>✓ Atelier de Gerontomotricidade</li> <li>✓ Celebração Mensal de Aniversários</li> <li>✓ Festa de Natal</li> </ul>

**1.2. ATIVIDADES DE PRESTAÇÃO DE CUIDADOS DE SAÚDE**

<b>Periodicidade</b>	<b>Descrição da Atividade</b>	<b>Nº clientes abrangidos</b>	<b>Nº de Meses</b>
Mensal	✓ Enfermagem (Reorganização da Prescrição Médica)	30	12
Mensal	✓ Colheitas para Análises	10	12
Mensal	✓ Promoção de consultas médicas e tratamentos continuados de enfermagem	30	12
Trimestral	✓ Medição de Glicémia	30	12
Semestral	✓ Medição do Colesterol	30	12
Semanal	✓ Medição da Tensão Arterial	30	12
Anual	✓ Vacinação Antigripal	17	1



## 2. Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

O S.A.D. é a Resposta Social que consiste na prestação de cuidados e serviços a famílias ou pessoas que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física ou psíquica e que não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e ou a realização das atividades instrumentais da vida diária, nem disponham de apoio familiar para o efeito.

É determinado com o cliente/responsável as metas e os objetivos, de acordo com as necessidades e expectativas de cada pessoa para o delineamento do seu Plano de Desenvolvimento Individual.

No que se refere às atividades socioculturais desenvolvidas, pode-se sucintamente reportar, que no âmbito das parcerias que dispomos com a rede social, foram colocadas em prática algumas atividades que tiveram como objetivo a promoção de momentos lúdico/recreativos e de interação geracional.

Neste contexto, o Serviço de Apoio Domiciliário da Fundação COI, continua a participar em reuniões com o GIOE (Grupo Interinstitucional para as Questões do Envelhecimento), que em conjunto planeiam atividades lúdicas, recreativas, culturais e de animação para os idosos integrados, assim como se debatem e trabalham temas relacionados com a temática sénior.

Ao nível das atividades promovidas internamente pela Fundação COI, de destacar as visitas mensais, promovidas pela Equipa de Enfermagem à residência dos clientes e que visam a promoção do seu bem-estar pessoal e de saúde, assim como dá apoio no processo de gestão da saúde do cliente.

Durante o ano de 2016 registaram-se 12 novas admissões e 7 saídas.

Esta resposta tem Certificação ISO e 9001:2008 e Certificação dos Modelos de Avaliação da Qualidade das Respostas Sociais - Nível A.

### 2.1. ATIVIDADES LÚDICAS DESENVOLVIDAS

Data	Descrição da Atividade	Nº clientes participantes
23 e 24 de Fev./2016	✓ Levantamento de atividades tempos livres	23
23/03/2016	✓ Colóquio	1
13/04/2016	✓ Construção Jardim para todos	9
14/04/2016	✓ Filme 25 de Abril	9
25/04/2016	✓ Comemorações do 25 de Abril	9
17/05/2016	✓ Sardinhada	8
24-05-2016	✓ Teatro o Bando	2
17-06-2016	✓ Moda praia sénior	6
26-07-2016	✓ Dia dos avós	8
03/08/2016	✓ Ida a praia	8

Data	Descrição da Atividade	Nº clientes participantes
26/08/2016	✓ Celebração Dia Mundial do Coração	26
17/10/2016	✓ Filme Canção de Lisboa- Cinema S. João	5
31-10-2016	✓ Mercado de cidadania- Dança no mercado	5
26-10-2016	✓ Musicando	4
29-11-2016	✓ ExpressArte	2
10-12-2016	✓ Festa de Natal	9
15-12-2016	✓ Visita Arpi	1

## 2.2. ATIVIDADES DE PRESTAÇÃO DE CUIDADOS DE SAÚDE (NÃO CONTRATUALIZADAS)

Periodicidade	Descrição da Atividade	Nº clientes abrangidos	Nº de Meses
Mensal	✓ Medição de Glicémia	29	12
Trimestral	✓ Medição do Colesterol	29	12
Mensal	✓ Medição da Tensão Arterial	29	12
Anual	✓ Vacinação Antigripal	25	1

## 2.3. VISITAS EFETUADAS A CLIENTES

Descrição	N.º de Visitas
Nº de visitas do Técnico de Serviço Social à residência dos clientes	296
Visitas mensais da Equipa de Enfermagem	424
<b>Total</b>	<b>720</b>



## **GABINETE DE APOIO À COMUNIDADE – INSERÇÃO SOCIAL**

**EQUIPA DE APOIO A BENEFICIÁRIOS DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO – RSI**

**APRESENTAÇÃO QUINZENAL DE DESEMPREGADOS**

**PROGRAMA COMUNITÁRIO DE AJUDA ALIMENTAR A CARENCIADOS - PCAAC**

**GABINETE DE ACONSELHAMENTO PSICOLÓGICO**

**CENTRO DE APOIO FAMILIAR E ACONSELHAMENTO PARENTAL – CAFAP**

**LOJA SOCIAL**

**CANTINA SOCIAL**

RVQ



## 1. Equipa de Apoio a Beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI)

A lei nº 13/ 2003 de 21 de Maio prevê, no seu artigo 37º, a possibilidade de as Instituições Particulares de Solidariedade Social participarem no desenvolvimento de ações inerentes ao RSI mediante a celebração de protocolos. Neste âmbito foi assinado protocolo entre o Instituto de Solidariedade e Segurança Social do Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Setúbal e a Fundação COI, para as Freguesias de Pinhal Novo e Poceirão com o objetivo de desenvolver processos de acompanhamento dos Beneficiários do Rendimento Social de Inserção, tais como, elaboração de informação social e relatórios sociais, negociação e celebração de Contratos de Inserção, bem como o seu acompanhamento e avaliação.

Em Outubro de 2011, o Instituto da Segurança Social propôs à Fundação COI o alargamento do protocolo a outra área geográfica de intervenção - freguesia de Marateca.

Foi assinada uma adenda ao protocolo existente, por meio da qual a Fundação se compromete a prestar acompanhamento a mais esta freguesia, embora se tenham mantido as verbas disponibilizadas e o número de processos contratualizados.

### 1.1. CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA DE PROTOCOLO

A equipa de protocolo para a Freguesia de Pinhal Novo e União das Freguesias de Poceirão Marateca é constituída por:

Técnicos	Quantidade
Técnicas de Serviço Social	2
Psicóloga	1
Ajudantes de Ação Direta	5
<b>Total</b>	<b>8</b>

A Equipa é responsável pelo acompanhamento de agregados familiares das freguesias de Pinhal Novo e União das Freguesias de Poceirão Marateca, tendo sido realizada uma redistribuição dos processos pela Equipa Técnica: na União das Freguesias de Poceirão Marateca intervêm dois Técnicos, uma Assistente Social na localidade de Poceirão e uma Psicóloga na localidade de Marateca, enquanto na Freguesia de Pinhal Novo devido ao elevado número de processos intervêm as três Técnicas.

Na Freguesia de Pinhal Novo estão afetas três Ajudantes de Ação Direta e na União das Freguesias de Poceirão Marateca intervêm duas Ajudantes.

## 1.2 FREGUESIA DE PINHAL NOVO

## A) INTERVENÇÃO COM AS FAMÍLIAS DURANTE O ANO

Data	Nº processos recebidos	Atendimentos de Gestão de Casos	Visitas Domiciliárias	Acompanhamento Sociofamiliar
Janeiro	6	50	9	237
Fevereiro	6	45	6	267
Março	11	53	11	269
Abril	4	51	5	175
Maio	8	54	3	206
Junho	10	46	0	195
Julho	6	40	0	114
Agosto	5	48	8	113
Setembro	9	46	5	195
Outubro	6	41	6	170
Novembro	8	33	8	189
Dezembro	9	52	14	171
<b>Total</b>	<b>88</b>	<b>559</b>	<b>75</b>	<b>2301</b>

## B) FAMÍLIAS EM ACOMPANHAMENTO

Descrição	Quantidade		
	2014	2015	2016
Nº de famílias acompanhadas	289	274	258
Nº de beneficiários abrangidos	649	551	497

Durante o ano de 2016, a equipa de protocolo acompanhou 258 famílias beneficiárias de RSI.

A 31/12/16, na Freguesia de Pinhal Novo, existiam 153 famílias em acompanhamento, isto significa que durante o ano de 2016, contabilizamos 105 famílias que saíram da medida de RSI por diversos fatores:

- ✓ Por inserção profissional.
- ✓ Por falta de comparência a sessões do IEF;
- ✓ Por deferimento de pensões;

Relativamente ao ano de 2016 verificou-se um ligeiro decréscimo de processos na freguesia de Pinhal Novo, provavelmente devido à impossibilidade de aceder à medida quando há incumprimentos da legislação de RSI e por não reunirem os critérios de acesso.

**C) CONTRATOS DE INSERÇÃO**

<b>Data</b>	<b>Nº de Contratos de Inserção Assinados</b>	<b>Nº de Beneficiários Abrangidos nos Contratos de Inserção</b>	<b>N.º de Contratos de Inserção por assinar</b>
Janeiro	11	20	0
Fevereiro	13	31	
Março	16	38	
Abril	17	40	
Maio	12	28	
Junho	12	20	
Julho	16	30	
Agosto	12	21	
Setembro	8	17	
Outubro	16	31	
Novembro	11	20	
Dezembro	23	44	
<b>Total</b>	<b>167</b>	<b>340</b>	<b>0</b>

**D) ACOMPANHAMENTO DOS CONTRATOS DE INSERÇÃO**

<b>Grau de execução das ações de inserção</b>		
<b>Nº ações acordadas</b>	<b>Nº ações em desenvolvimento</b>	<b>Nº ações contratualizadas não executadas</b>
671	575	41

De acordo com a tabela acima verifica-se que o número de ações acordadas é superior ao número de ações em desenvolvimento uma vez que alguns processos cessaram por incumprimento de ações do Contrato de Inserção e outros foram transferidos para outras freguesias.

As ações contratualizadas não foram executadas principalmente devido:

- ✓ Dificuldades no cumprimento de ações relacionadas com o emprego e formação profissional no que se refere a falta de comparência às convocatórias do Centro de Emprego, desistências dos cursos de formação profissional e programas CEI+;
- ✓ Falta de motivação dos beneficiários para a realização de algumas ações com vista à sua autonomia e evolução pessoal (Apoio ao Exercício da Cidadania).

### 1.3. A EQUIPA DE RSI, DURANTE O ANO INTEGROU NAS RESPOSTAS SOCIAIS DA FUNDAÇÃO COI OS SEGUINTE BENEFICIÁRIOS:

- ✓ 9 Menores em equipamento social (Creche, Pré-escolar);
- ✓ 1 Beneficiário integrado em SAD;
- ✓ 5 Beneficiários em Programas CEI +;
- ✓ 3 Beneficiárias integradas com contrato de trabalho.

### 1.4. UNIÃO DAS FREGUESIAS DE POCEIRÃO MARATECA

#### 1.4.1. POCEIRÃO

##### A) INTERVENÇÃO COM AS FAMÍLIAS DURANTE O ANO

Data	Nº processos recebidos	Atendimentos de Gestão de Casos	Visitas Domiciliárias	Acompanhamento Sociofamiliar
Janeiro	3	16	3	38
Fevereiro	2	21	3	55
Março	2	11	2	58
Abril	3	15	3	37
Maio	4	21	6	53
Junho	2	17	8	43
Julho	0	17	6	34
Agosto	1	13	5	30
Setembro	1	10	2	38
Outubro	1	19	5	33
Novembro	1	20	2	37
Dezembro	1	19	4	33
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>182</b>	<b>49</b>	<b>489</b>

##### B) FAMÍLIAS EM ACOMPANHAMENTO

Descrição	Quantidade		
	2014	2015	2016
Nº de famílias acompanhadas	79	77	52
Nº de beneficiários abrangidos	211	195	127

Desde Janeiro até Dezembro 2016, na Freguesia de Poceirão, acompanhou-se 52 agregados, porém a 31/12/16, a equipa tinha 28 processos em acompanhamento. Esta diferença encontra-se relacionada com integrações em mercado de trabalho e em pensões, o que originou a autonomização de alguns agregados familiares. Também se verificou que algumas famílias ficaram penalizadas na medida devido a faltas ao IEFP, bem como mudanças de residência para outros territórios.

**c) CONTRATOS DE INSERÇÃO**

Data	Nº de Contratos de Inserção Assinados	Nº de Beneficiários Abrangidos nos Contratos de Inserção	N.º de Contratos de Inserção por assinar
Janeiro	4	9	0
Fevereiro	4	19	
Março	4	11	
Abril	2	3	
Maio	5	12	
Junho	0	0	
Julho	3	7	
Agosto	3	5	
Setembro	0	0	
Outubro	4	13	
Novembro	2	2	
Dezembro	4	4	
<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>85</b>	<b>0</b>

**d) ACOMPANHAMENTO DOS CONTRATOS DE INSERÇÃO**

Grau de execução das ações de inserção		
Nº ações acordadas	Nº ações em desenvolvimento	Nº ações contratualizadas não executadas
161	98	9

As ações contratualizadas não foram executadas devido:

- ✓ Dificuldades no cumprimento de ações relacionadas com o emprego e formação profissional no que se refere a falta de comparência às convocatórias do Centro de Emprego, desistências dos cursos de formação profissional e programas CEI+. Também se verifica que alguns beneficiários não finalizam os procedimentos relacionados com o exercício da sua cidadania, nomeadamente, requerer pensão por invalidez e regulação das responsabilidades parentais.

De acordo com a tabela, verifica-se que o número de ações acordadas é superior ao número de ações em desenvolvimento uma vez que há processos que já foram devolvidos e cujas ações já não estão a ser contabilizadas.

**1.4.2. MARATECA****A) INTERVENÇÃO COM AS FAMÍLIAS DURANTE O ANO**

<b>Data</b>	<b>Nº processos recebidos</b>	<b>Atendimentos de Gestão de Casos</b>	<b>Visitas Domiciliárias</b>	<b>Acompanhamento Sociofamiliar</b>
Janeiro	2	27	15	53
Fevereiro	2	32	16	43
Março	2	24	11	38
Abril	2	20	10	44
Maio	1	21	9	52
Junho	0	19	13	41
Julho	1	16	10	27
Agosto	0	18	8	37
Setembro	2	28	18	49
Outubro	3	17	11	47
Novembro	5	17	5	36
Dezembro	0	19	15	52
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>258</b>	<b>141</b>	<b>519</b>

**B) FAMÍLIAS EM ACOMPANHAMENTO**

<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>		
	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
Nº de famílias acompanhadas	66	68	57
Nº de beneficiários abrangidos	148	121	98

A Equipa durante o ano de 2016 acompanhou 57 famílias de RSI, sendo que, em 31/12/2016, apenas 34 famílias beneficiavam desta prestação. Esta diferença deve-se ao facto de algumas famílias terem sido integradas profissionalmente e consequentemente saído da medida, bem como penalizadas devido a faltas ao IEFP.

No que se refere à diminuição de processos em acompanhamento e comparando com o ano de 2015 poder-se-á concluir que houve uma diminuição de pedidos de RSI ou as famílias que tentaram aceder à prestação não reúnem os critérios necessários para a atribuição do RSI (devido aos rendimentos ou por estarem penalizados na medida por incumprimentos anteriores).

**C) CONTRATOS DE INSERÇÃO**

<b>Data</b>	<b>Nº de Contratos de Inserção Assinados</b>	<b>Nº de Beneficiários Abrangidos nos Contratos de Inserção</b>	<b>N.º de Contratos de Inserção por assinar</b>
Janeiro	4	6	0
Fevereiro	4	8	



Data	Nº de Contratos de Inserção Assinados	Nº de Beneficiários Abrangidos nos Contratos de Inserção	N.º de Contratos de Inserção por assinar
Março	4	8	
Abril	4	10	
Maio	4	5	
Junho	1	1	
Julho	2	5	
Agosto	1	1	
Setembro	2	3	
Outubro	2	2	
Novembro	6	17	
Dezembro	4	8	
<b>Total</b>	<b>38</b>	<b>74</b>	<b>0</b>

#### D) ACOMPANHAMENTO DOS CONTRATOS DE INSERÇÃO

Grau de execução das ações de inserção		
Nº ações acordadas	Nº ações em desenvolvimento	Nº ações contratualizadas não executadas
165	144	4

De acordo com a tabela, verifica-se que o número de ações acordadas é superior ao número de ações em desenvolvimento uma vez que alguns processos foram transferidos para outras freguesias e outros cessaram devido a autonomizações dos beneficiários ou incumprimento do contrato de inserção.

Relativamente às ações contratualizadas e não executadas verifica-se que a maioria se deve à falta de motivação dos beneficiários para a realização de algumas ações na área do emprego e formação profissional.

#### 1.6. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO ACOMPANHAMENTO DAS FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS DE RSI

Atividades Desenvolvidas	Avaliação
✓ Integração de crianças em Respostas Educativas Públicas (Pré-Escolar e Cursos Técnicos Profissionais)	✓ 18 Beneficiários foram integrados em Respostas Educativas Públicas
✓ Integração de crianças em Equipamentos Sociais de apoio à infância das IPSS'S	✓ 24 Crianças das Freguesias de Pinhal Novo e União das Freguesias de Pócelrão e Marateca foram inseridas em IPSS
✓ Integração de beneficiários em Equipamentos Sociais das IPSS	✓ 7 Beneficiários de RSI integrados
✓ Integração de Jovens/ adultos em Respostas na área do Emprego e Formação Profissional (Mercado trabalho, Programas Contrato Emprego Inserção + (CEI+), Contrato Emprego Inserção (CEI) e Formação Profissional	✓ 134 Beneficiários integrados em respostas da área do Emprego e Formação Profissional

Atividades Desenvolvidas	Avaliação
<b>Ateliers planificados no Plano de Ação do Protocolo de RSI denominadas "Partilha de Saberes"</b>	
✓ "Mascaras de Carnaval"	✓ 7 Beneficiários de RSI da freguesia de Pinhal Novo participaram no Ateliê
✓ "Reciclagem de Roupa"	✓ 35 Beneficiários de RSI da freguesia de Pinhal Novo e União das freguesias participaram no Ateliê
✓ "Livro de Receitas"	✓ A ação realizada nas Freguesias de Pinhal Novo e União das Freguesias de Poceirão e Marateca, tendo contado com a participação de 30 beneficiários de RSI.
✓ "Estimulação do Desenvolvimento dos Filhos de Acordo com a Faixa Etária"	✓ Ação realizada na freguesia de Pinhal Novo e União das Freguesias de Poceirão e Marateca (freguesia de Poceirão) tendo participado 8 beneficiários
✓ Costura Criativa	✓ Ação realizada na União das freguesias de Poceirão e Marateca e Freguesia de Pinhal Novo tendo sido convocados 39 e comparecido 19
✓ Enfeites de Natal	✓ Ação realizada na união das Freguesias de poceirão Marateca, tendo sido convocados 28 e comparecido 7
✓ Estimulação do desenvolvimento dos filhos de acordo com a faixa etária"	✓ Para esta ação foram convocados 31 beneficiários de RSI e participaram 14. Esta ação foi realizada na freguesia de Pinhal Novo e Poceirão.
<b>Ações dinamizadas pela Comissão Social de Freguesia de Pinhal Novo em que o protocolo de RSI participou denominadas "Em Rede"</b>	
✓ "Tarifas Sociais"	✓ Ação contou com a presença de 16 beneficiários tendo sido convocados 36 beneficiários
✓ "Transporte de doentes em Ambulância"	✓ Para esta ação foram convocados 34 beneficiários de RSI e participaram 14
✓ "Gestão e Planeamento do orçamento"	✓ Nesta ação estiveram presentes 15 beneficiários de RSI, face 41 convocados
✓ "Necessidade Versos Desejo"	✓ Esta ação contou com a presença de 17 beneficiários de RSI, face aos 40 convocados
✓ "Avaliação do risco do Endividamento"	✓ Nesta ação estiveram presentes 16 beneficiários de RSI, face 43 convocados
✓ "Meios de Pagamento"	✓ Nesta ação estiveram presentes 23 beneficiários de RSI, face 43 convocados
✓ "Contas Bancárias"	✓ Para esta ação foram convocados 40 beneficiários de RSI e participaram 19
✓ "A Poupança"	✓ Nesta ação estiveram presentes 7 beneficiários de RSI, face 24 convocados
✓ "Responsabilidade no Crédito"	✓ Nesta ação estiveram presentes 9 beneficiários de RSI, face 19 convocados
✓ "Novos tarifários das águas, águas residuais do município de Palmela e interpretação da fatura"	✓ Para esta ação foram convocados 76 beneficiários de RSI e participaram 33. Decorreu nas 3 freguesias de intervenção do protocolo.
✓ "Produtos financeiros"	✓ Nesta ação estiveram presentes 7 beneficiários de RSI, face 22 convocados
✓ "Crédito/ endividamento e taxas de juro"	✓ Para esta ação foram convocados 28 beneficiários de RSI e participaram 11
✓ "Funcionamento do Sistema Financeiro"	✓ Nesta ação estiveram presentes 16 beneficiários de RSI, face 22 convocados

### 1.7. BALANÇO DA INTERVENÇÃO

Aspetos a melhorar na atuação da equipa	Aspetos fortes da atuação da equipa
✓ Pretende-se criar alternativas (ao nível informático) de registo dos atendimentos e diagnósticos como forma de colmatar uma vulnerabilidade sentida no acesso ao sistema informático do ISS- ASIP. A ASIP em 2016 esteve com limitações de acesso: não se conseguindo entrar no site ou apenas fica disponível por poucos minutos, o que inviabiliza a informatização de processos (tal como a elaboração de Informações Sociais que são de extrema importância para o deferimento dos processos de RSI, caracterizações, diagnósticos e registos	✓ Deu-se continuidade ao desenvolvimento de ateliers e ações de esclarecimento com as famílias/indivíduos em acompanhamento, dinamizadas pela equipa, com o objetivo de realizar uma troca de conhecimentos e desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais. Estes espaços têm sido potenciadores de melhoria das relações interpessoais, aumento da autoestima dos beneficiários e desenvolvimento da sua cidadania. Neste período também se convidou-se uma beneficiária de RSI, que é detentora de saberes específicos, para dinamizar um atelier. ✓ Equipa multidisciplinar que manifesta coesão, resiliência, capacidade

Aspetos a melhorar na atuação da equipa	Aspetos fortes da atuação da equipa
<p>dos Contratos de Inserção). Deste modo, quando a ASIP se encontrar acessível a informatização é mais célere conseguindo-se introduzir os registos antes que esta volte a ficar indisponível.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A equipa pretende dar continuidade à realização de ateliers que sejam dinamizados por beneficiários de RSI com saberes específicos como forma de aumentar a sua autoestima e valorização pessoal.</li> <li>✓ Implementação de novas estratégias junto das famílias de forma a diminuir o número de intervenções sociofamiliares sem resultado.</li> </ul>	<p>de "insight" sobre a atuação individual e global da equipa.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A equipa procura atingir a qualidade do acompanhamento que presta às famílias através do investimento significativo no desenvolvimento pessoal, social e profissional dos beneficiários.</li> <li>✓ A equipa tem investido na articulação e envolvimento dos parceiros da rede social local bem como da rede de vizinhança e de suporte de cada família, de forma a encontrar soluções consertadas e adequadas à problemática destas.</li> </ul>

### 1.8. QUADRO COMPARATIVO RELATIVO AO ACOMPANHAMENTO REALIZADO NA FREGUESIA DE PINHAL NOVO E UNIÃO DAS FREGUESIAS DE POCEIRÃO E MARATECA

Ano	Nº de Famílias Acompanhadas	Nº de Contratos de Inserção Assinados
2014	434	288
2015	419	284
2016	367	240

Verifica-se um decréscimo significativo do número de famílias acompanhadas de 2015 para 2016. Este decréscimo pode estar relacionado com os critérios de atribuição da prestação e com os incumprimentos na área do emprego e formação que impossibilita as famílias de regressar à medida num período de 24 meses.



## 2. Apresentação Quinzenal de Desempregados

O Decreto – Lei nº 220/2006, de 3 de Novembro, em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2007, prevê no artigo 17º, o dever de apresentação quinzenal, de forma espontânea ou mediante convocatória, nos Centros de Emprego, nos serviços de Segurança Social da área de residência do beneficiário, em outras entidades competentes definidas pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P., (IEFP), ou com quem o IEFP venha a celebrar protocolos para este efeito. Neste âmbito foi assinado protocolo entre o IEFP e a Fundação COI em Fevereiro de 2007.

A Apresentação Quinzenal era realizada no Gabinete de Apoio à Comunidade da Fundação COI sito na Rua José Régio nº 65 B. Este serviço funcionava de 2ª a 6ª feira, das 10h às 12h e das 14h às 16h.

A obrigatoriedade de apresentação quinzenal de desempregados terminou a partir de 1 de outubro de 2016, de acordo com a lei 34/2016 de 24 de agosto.

Data	Total de atendimentos a desempregados		
	2014	2015	2016
Janeiro	1771	1329	950
Fevereiro	1564	1264	905
Março	1620	1367	907
Abril	1697	1286	765
Maió	1385	1160	752
Junho	1381	1183	673
Julho	1390	1148	606
Agosto	1079	1024	629
Setembro	1260	1132	585
Outubro	1241	1065	-
Novembro	1096	1004	-
Dezembro	1428	1034	-
<b>Total</b>	<b>16912</b>	<b>13996</b>	<b>6772</b>

De acordo com análise do quadro anterior constata-se que, desde o ano de 2014, se tem verificado um decréscimo muito acentuado de atendimentos quinzenais a desempregados consequência de término de subsídios de desemprego e integrações profissionais. Em 2016 verifica-se um numero reduzido de apresentações quinzenais, face ao ano anterior devido à abertura de mais um Gabinete de Inserção Profissional (GIP) no Pinhal Novo, onde também se efetuavam as apresentações quinzenais.



### 3. Fundo Europeu de Auxílio aos Carenciados (FEAC)

O Fundo Europeu de Auxílio aos Carenciados (FEAC) foi criado pela Comissão Europeia com o objetivo de promover e reforçar a coesão social, contribuindo no combate à pobreza na União Europeia através do apoio aos dispositivos nacionais que prestam assistência não financeira às pessoas mais carenciadas, atenuando a privação material e alimentar grave e proporcionando a estas uma perspetiva de vida condigna.

A Fundação COI, desde 2006, que se candidata ao antigo Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados, atualmente substituído pelo FEAC, como entidade Beneficiária e Mediadora. Como Entidade Mediadora, a Instituição tem como objetivo distribuir produtos alimentares a famílias beneficiárias de Rendimento Social de Inserção da Freguesia de Pinhal Novo e da localidade de Poceirão e a famílias de ação social (residentes na Freguesia de Pinhal Novo) sinalizadas pelo CAFAP e Gabinete Social.

De referir que este apoio não abrange a localidade da Marateca uma vez que é a Junta de Freguesia da União das Freguesias de Poceirão Marateca que assegura este serviço.

De referir que o processo de criação do FEAC, em 2016 não se concretizou em virtude de não haver orientações por parte da entidade tutora, pelo que a Fundação COI não procedeu à distribuição de alimentos.

#### Quadro comparativo

Freguesia	Famílias de FEAC			Beneficiários abrangidos pelo FEAC		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Pinhal Novo	102	110	-	256	263	-
Poceirão	34	38	-	101	87	-
<b>Total</b>	<b>136</b>	<b>148</b>	<b>-</b>	<b>357</b>	<b>350</b>	<b>-</b>

Relativamente ao ano de 2016 não se pode efetuar uma análise comparativa em virtude de não ter havido orientações, por parte da entidade tutora, para a concretização do programa. Contudo pode-se efetuar uma análise comparativa referente ao ano de 2014 para 2015 em que se verificou um aumento

de famílias inscritas no FEAC. Considera-se que este aumento está relacionado com a frágil situação socio económica em que as famílias se encontram, sendo o seu per capita de tal forma reduzido que integra os critérios de atribuição deste programa.





## 4. Gabinete de Aconselhamento Psicológico

A Fundação COI disponibilizou durante o ano de 2016, consultas de psicologia, no Gabinete de Apoio à Comunidade. Este Gabinete tem como objetivo atender gratuitamente crianças e jovens que procuram este serviço preferencialmente de forma espontânea, mas que podem efetivamente ser encaminhados pela Rede Social ou Respostas Sociais da Fundação COI.

O serviço de Aconselhamento Psicológico é realizado pelos técnicos de Psicologia da Fundação que disponibilizam 8 horas de atendimentos semanais nos dias indicados e mediante marcação prévia entre o psicólogo e o cliente.

Neste Gabinete procura-se efetuar um aconselhamento psicológico que ajude os jovens a descobrir as causas do seu mal-estar psicológico e orientar no sentido do encontro de soluções que melhor se adequam às suas problemáticas.

Procura-se estabelecer uma empatia com o cliente para que este compreenda os seus estados e aceite estratégias de atuação, sempre no sentido de se superar a si mesmo.

Descrição	Quantidade		
	2014	2015	2016
Nº de solicitações/ pedidos de acompanhamento psicológico	15	4	3
Nº de solicitações satisfeitas/ acompanhamentos psicológicos realizados	9	4	3
Nº de clientes que avalia positivamente o gabinete	2	1	2
Nº de divulgações do gabinete realizadas	2	1	2

Deste modo, no decorrer do ano de 2016, o Gabinete de Aconselhamento Psicológico deu resposta a três crianças e jovens que procuraram este serviço. Manteve-se o acompanhamento a dois clientes que iniciaram este serviço em 2015. Ressalva-se que uma das crianças acompanhadas abandonou o acompanhamento psicológico, não tendo realizado a avaliação do gabinete.

Assim sendo, realizaram-se no total 18 atendimentos psicológicos.

Comparativamente com o ano anterior (2015) denota-se que o acompanhamento psicológico reduziu, havendo um decréscimo dos pedidos. Esta situação poderá estar relacionada com o facto do gabinete de aconselhamento psicológico se prever ser de curto prazo, sendo que a maioria das situações com necessidade do acompanhamento psicológico são complexas e por isso precisam de uma intervenção mais longa no tempo.

Contudo, também se pode relacionar com o facto da divulgação do Gabinete não ter sido eficaz em 2015, pelo que em 2016 efetuaram-se 2 momentos de divulgação em sede de Reunião de Comissão Social de Freguesia de Pinhal Novo e de Reunião de Comissão de

Proteção de Crianças e Jovens de Palmela, onde estão representados diversos parceiros que poderão sinalizar crianças e jovens.

Denota-se que após uma das divulgações houve imediatamente 2 pedidos de acompanhamento psicológico de crianças por parte do agrupamento de Escolas de Pinhal Novo.

## 5. Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP)

O Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP) tem como missão estudar, prevenir e reparar situações de risco social, apoiar crianças e jovens em situação de risco e suas famílias. Está integrado nos objetivos da Fundação COI, que se baseiam na intervenção social e comunitária, constituindo um serviço complementar às outras respostas sociais existentes na Instituição. O CAFAP desenvolveu um trabalho multidisciplinar, integrado, interativo, intra e interinstitucional, com a/ na Comunidade, tendo como objetivo a promoção e a intervenção de sucesso junto das crianças, jovens e suas famílias.

O CAFAP visou essencialmente a intervenção no contexto familiar, ajudando a família a criar condições e a potencializar os recursos necessários à manutenção das crianças e jovens nos seus agregados de origem, procurando prevenir a sua institucionalização ou possibilitando a sua desinstitucionalização e reunificação familiar.

As famílias que integram a resposta social de CAFAP podem ser encaminhadas por Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), pelas Equipas Multidisciplinares de Assessoria ao Tribunal (EMAT), pelos Agrupamentos de escolas ou escolas não agrupadas, pela Ação Social, por equipas de Rendimento Social de Inserção (RSI) ou por outro CAFAP. As famílias podem ainda solicitar apoio à equipa do CAFAP, através de uma candidatura espontânea.

Durante a vigência do Plano de Atividades, no período de janeiro a dezembro de 2016, foi levado a cabo um conjunto de atividades, baseadas em intervenções técnicas, com o objetivo de regular e mediar as disfuncionalidades diagnosticadas nas famílias acompanhadas. Algumas das ações realizadas foram ainda direcionadas para a comunidade em geral, integrando assim uma estratégia de ação formativa e preventiva.

O Plano de Atividades teve como **temática central “A qualidade dos momentos familiares”** onde foram trabalhados os espaços vividos em família como as atividades de lazer, ou atividades diretamente relacionadas com a profissão de cada um dos elementos que constituem a família.

**5.1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO ACOMPANHAMENTO ÀS FAMÍLIAS**

Data	Atividade	Avaliação	Intervenientes
Janeiro a Dezembro	✓ Programa de Rádio	✓ Cumprido com Sucesso. Foram desenvolvidos os programas planeados.	✓ Equipa de CAFAP da Fundação COI. ✓ Convidados da Equipa CAFAP.
24-05-16	✓ Formação parental O bem-estar e saúde física/psicológica	✓ Cumprido com Sucesso. Participaram todos os técnicos e famílias em acompanhamento.	✓ Equipa de CAFAP
24-06-16	✓ Picnic - Momentos de qualidade em família/ Dia internacional da Família	✓ Cumprido com Sucesso. Participaram elementos das Famílias em acompanhamento.	✓ Equipa de CAFAP da Fundação COI.
14-10-15	✓ Formação parental Escola/família	✓ Não foi cumprido por indisponibilidade da sala.	✓ Equipa de CAFAP
Novembro a Dezembro	✓ Árvore de Natal Ecológica - Criação e Exposição de Árvores de Natal	✓ Cumprido com Sucesso. Participaram técnicos e elementos das Famílias em acompanhamento	✓ Equipa de CAFAP
10-12-2016	✓ Festa de Natal	✓ Cumprido com Sucesso. Participaram técnicos e elementos das Famílias em acompanhamento	✓ Equipa de CAFAP

Atividade	2014	2015	2016
Programa de rádio	30	18	24
Ação de sensibilização/formação	7	2	1
Outras atividades	4	3	3

**5.2. INTERVENÇÃO COM AS FAMÍLIAS**

Data	Nº de Famílias em acompanhamento		
	2014	2015	2016
Janeiro	34	29	33
Fevereiro	34	29	33
Março	36	31	33
Abril	37	32	38
Maio	38	32	40
Junho	35	32	43
Julho	37	33	47
Agosto	39	33	45
Setembro	39	33	45
Outubro	39	33	45
Novembro	39	32	45
Dezembro	39	32	43
<b>Total</b>	<b>446</b>	<b>381</b>	<b>490</b>

Ano / Mês		Visitas Domiciliárias		Intervenção Sócio Familiar		Reuniões			Atendimentos				Contactos Telefónicos		Diligências	
		Equipa Técnica		Ajudantes de Ação Direita		Externas	Equipa CAFAP	Equipa Técnica	Psicossociais		Psicológicos					
		C.S.	S.S.	C.S.	S.S.				C.S.	S.S.	C.S.	S.S.	C.S.	S.S.	C.S.	S.S.
2014	Janeiro	4	8	73	43	4	4	4	9	0	0	1	6	0	17	---
	Fevereiro	3	8	73	43	4	4	4	9	0	0	1	6	0	17	---
	Março	2	4	63	39	4	4	4	9	0	0	1	6	0	12	---
	Abril	1	3	67	41	4	4	4	11	2	0	1	10	0	13	---
	Maio	1	0	58	45	4	4	4	16	2	0	1	11	0	18	---
	Junho	1	0	61	41	4	4	4	17	2	0	1	14	0	20	---
	Julho	1	2	69	35	4	4	4	28	3	2	1	29	2	39	---
	Agosto	6	0	46	33	1	4	4	3	0	4	0	6	0	17	---
	Setembro	5	1	66	35	2	4	4	5	1	1	3	15	0	11	---
	Outubro	5	1	66	31	4	4	5	5	1	0	0	15	0	11	---
	Novembro	5	1	66	28	4	4	4	5	1	2	1	15	0	11	---
	Dezembro	5	1	66	46	2	3	3	5	2	0	0	15	0	11	---
	Total	39	29	774	460	41	47	48	122	14	9	11	148	2	193	0
2015	Janeiro	3	0	64	34	4	4	4	8	0	0	0	3	1	9	---
	Fevereiro	0	0	64	44	3	4	4	6	0	6	2	0	0	9	---
	Março	2	0	79	55	3	4	4	0	0	1	0	0	0	22	---
	Abril	0	0	66	36	2	3	3	0	0	0	0	3	0	2	---
	Maio	0	2	49	52	4	4	4	0	0	4	0	4	0	4	---
	Junho	2	2	56	43	4	4	4	0	0	1	4	6	1	15	---
	Julho	1	2	42	14	4	1	1	0	0	0	0	2	0	8	---
	Agosto	1	1	25	14	1	1	1	0	0	0	0	1	0	0	---
	Setembro	0	3	34	22	4	5	5	4	0	0	0	3	0	1	---
	Outubro	0	0	28	16	4	4	4	0	0	0	0	0	1	7	---
	Novembro	0	0	0	0	4	0	4	14	2	0	0	22	0	11	---
	Dezembro	12	5	0	0	3	0	5	15	3	0	0	16	0	12	---
	Total	21	15	507	330	20	34	43	47	5	12	6	60	3	100	0
2016	Janeiro	4	2	---	---	4	---	4	6	0	0	0	3	0	2	---
	Fevereiro	6	11	---	---	5	---	4	3	1	0	0	10	0	6	---
	Março	8	12	---	---	4	---	5	12	12	0	0	13	0	5	---
	Abril	4	8	---	---	3	---	4	19	5	0	0	17	0	13	---
	Maio	8	7	---	---	5	---	4	7	3	1	0	11	6	12	---
	Junho	15	10	---	---	4	---	5	10	4	0	1	45	19	13	---
	Julho	19	12	---	---	4	---	4	6	5	0	0	10	1	16	---
	Agosto	14	11	---	---	5	---	0	2	0	0	0	10	4	10	---
	Setembro	20	9	---	---	4	---	4	9	2	0	0	6	5	---	---
	Outubro	11	8	---	---	4	---	4	4	0	---	---	17	1	14	---
	Novembro	11	20	---	---	5	---	5	6	2	---	---	16	1	3	---
	Dezembro	15	7	---	---	4	---	4	4	0	---	---	11	3	15	---
	Total	135	117	0	0	51	0	47	88	34	1	1	169	40	109	0

**Legenda:**

C.S. - Com Sucesso

S.S. - Sem Sucesso

Descrição	2014	2015	2016
Nº de Planos de Intervenção assinados	56	55	22
Ações/metodologias para a resolução de problemas	246	301	128

### 5.3. ENCAMINHAMENTOS SOLICITADOS

Ano	Encaminhamentos / Candidaturas espontâneas													
	Entidade	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
2014	CPCJ	1	---	---	---	1	1	2	1	---	---	---	---	6
	ISS - Ação Social	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	0
	Escolas	1	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	1
	Tribunal/ EMAT	---	---	---	---	---	---	---	1	---	---	---	---	1
	Outro CAFAP	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	0
	RSI	---	---	---	1	---	---	---	---	---	---	---	---	1
	Candidatura Espontânea	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	0
	Outros	---	---	---	---	---	---	1	---	---	---	---	---	1
2015	CPCJ	---	---	2	1	---	---	---	1	---	---	---	---	4
	ISS - Ação Social	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	0
	Escolas	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	0
	Tribunal/ EMAT	1	---	---	---	---	---	1	---	---	1	---	---	3
	Outro CAFAP	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	0
	RSI	---	---	1	---	---	---	---	---	---	---	---	---	1
	Candidatura Espontânea	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	0
	Outros	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	0
2016	CPCJ	1	2	---	2	---	4	2	---	---	---	---	---	11
	ISS - Ação Social	---	---	---	---	---	1	---	---	---	---	---	---	1
	Escolas	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	0
	Tribunal/ EMAT	---	1	---	1	1	---	1	---	---	---	---	---	4
	Outro CAFAP	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	0
	RSI	---	---	---	1	---	---	---	---	---	---	---	---	1
	Candidatura Espontânea	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	0
	Outros	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	0

### 5.4. BALANÇO DA INTERVENÇÃO

Aspetos Fortes na atuação da Equipa CAFAP	Aspetos a melhorar na atuação da Equipa CAFAP
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A Equipa CAFAP consegue manter um bom relacionamento com a grande maioria das Famílias em acompanhamento, o que permite uma intervenção positiva.</li> <li>✓ Dinamização de um Programa de Rádio em parceria com a Popular FM que tem como objetivo informar e dialogar com a Comunidade em geral sobre temáticas relacionadas com a Família, a Parental idade e o desenvolvimento das Crianças/Jovens.</li> <li>✓ O acompanhamento Psicológico, Social e Educativo que a Equipa CAFAP coloca em prática de forma a dotar as Famílias de competências pessoais e sociais.</li> <li>✓ Excelente relacionamento que a Equipa mantém com a equipa de RSI, CPCJ de Palmela e com o Centro de Saúde de Pinhal Novo e Palmela.</li> <li>✓ Existe ainda uma boa articulação com as Escolas da Freguesia de Pinhal Novo, o que permite fortalecer o envolvimento das famílias na motivação e no acompanhamento do percurso escolar dos menores.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Envolver as Famílias num maior número de atividades que têm por base, a Prevenção de potenciais comportamentos de risco, tanto dos progenitores como dos filhos. Envolvendo-os ativamente nas atividades, pretendendo-se estabelecer relações protetoras e estimulantes.</li> <li>✓ Uma intervenção de maior proximidade e regular em contexto domiciliário.</li> </ul>

## 6. Loja Social

As lojas Sociais da Fundação COI visam contribuir para a promoção do Concelho de Palmela e sua população, através da concessão de bens, com o objetivo de suprir necessidades materiais imediatas de famílias em situação de vulnerabilidade sócio económica, através da recolha e disponibilização de bens usados ou novos, doados por particulares, empresas, ou outras entidades.

Os utentes das Lojas Sociais podem ser sinalizados pelos parceiros da Rede Social tais como: Segurança Social, Câmara Municipal de Palmela, Juntas de Freguesia, nomeadamente freguesia de Pinhal Novo e União de freguesias poceirão e Marateca, Agrupamento de Centros de Saúde de Palmela, Agrupamento de Escolas José Maria dos Santos, Escola Secundária de Pinhal Novo, Agrupamento de Escolas José Saramago, outras Instituições e Estruturas Associativas ou por candidatura espontânea, na sequência da divulgação por parte da equipa CAFAP, que acompanha esta resposta social.

### 6.1. OFERTA DISPONIBILIZADA

Tipo de Oferta		Descrição	
Roupa de homem	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Calças de ganga</li> <li>✓ Calça de ganga</li> <li>✓ Sweatshirt</li> <li>✓ Casaco fato treino</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Sweatshirt</li> <li>✓ Polo manga comprida</li> <li>✓ Casaco de algodão</li> <li>✓ Calça fato treino</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Calça tecido</li> <li>✓ Camisa</li> <li>✓ Pullover</li> <li>✓ Blusão tecido</li> </ul>
Roupa de mulher	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Calça de ganga</li> <li>✓ Casaco lã</li> <li>✓ Casaco fato treino</li> <li>✓ Blusão</li> <li>✓ Camisa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Túnica</li> <li>✓ Robe polar</li> <li>✓ Camisa manga curta</li> <li>✓ Camisola linha</li> <li>✓ Blusão pele</li> <li>✓ Camisola</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Colete linha</li> <li>✓ Casaco de pele</li> <li>✓ Camisola algodão</li> <li>✓ Camisa dormir</li> <li>✓ Casaco</li> <li>✓ Bolsa</li> </ul>
Roupa criança feminina 0-6 anos	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Saia</li> <li>✓ Vestido</li> <li>✓ Calça</li> <li>✓ Sweatshirt</li> <li>✓ Bermudas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Jardineira</li> <li>✓ Baby-grow</li> <li>✓ Casaco algodão</li> <li>✓ Sweatshirt</li> <li>✓ Casaco manga curta</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Casaco fato treino</li> <li>✓ Calça fato treino</li> <li>✓ Corta-vento</li> <li>✓ Casaco aquecimento</li> <li>✓ Bolsa</li> </ul>
Roupa criança masculino 0-6 anos	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Calça</li> <li>✓ Sweatshirt</li> <li>✓ Casaco linha</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Polo manga comprida</li> <li>✓ Casaco fato treino</li> <li>✓ Pijama</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Camisa</li> <li>✓ Calça aquecimento</li> <li>✓ Mochila escolar</li> </ul>
Roupa criança feminina 7-18 anos	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Calça</li> <li>✓ Sweatshirt</li> <li>✓ Jardineira</li> <li>✓ Camisa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Casaco fato treino</li> <li>✓ Camisola algodão</li> <li>✓ Meias</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Blusão ganga</li> <li>✓ Casaco algodão</li> <li>✓ Bolsa</li> </ul>
Roupa criança masculino 7-18 anos	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Calça</li> <li>✓ Sweatshirt</li> <li>✓ T-shirt</li> <li>✓ Fato treino</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Polo manga curta</li> <li>✓ kispó</li> <li>✓ Camisa</li> <li>✓ Polo manga comprida</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Pijama</li> <li>✓ Cuecas</li> <li>✓ Meias</li> </ul>
Calçado homem	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Ténis</li> <li>✓ Botas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Chinelos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Sapatos</li> </ul>
Calçado mulher	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Ténis</li> <li>✓ Botas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Sabrinas</li> <li>✓ Chinelos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Sapatos</li> <li>✓ Sandálias</li> </ul>
Calçado criança feminino	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Ténis</li> <li>✓ Botas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Sabrinas</li> <li>✓ Chinelos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Sapatos</li> <li>✓ Sandálias</li> </ul>
Calçado criança masculino	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Ténis</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Botas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Sapatos</li> </ul>
Brinquedos	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Puzzle</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Peluche</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Jogo cubos</li> </ul>
Outras	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Biberon grande unissexo</li> <li>✓ Parque</li> <li>✓ Manta</li> <li>✓ Almofada</li> <li>✓ Ovo</li> <li>✓ Carro</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Guarda-chuva</li> <li>✓ Toalha</li> <li>✓ Banheira</li> <li>✓ Fraldário</li> <li>✓ Edredão</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Proteção berço</li> <li>✓ Jogo lençol adulto</li> <li>✓ Jogo lençol bebé</li> <li>✓ Bomba leite</li> <li>✓ Colcha</li> </ul>

## 6.2. ATIVIDADE DESENVOLVIDA

A loja social apoiou 295 famílias, sendo que corresponde a um total de 835 pessoas (333 menores e 502 adultos). Em 2016 foram ainda realizados 94 atendimentos.

Ano	Tipo de Oferta	Quantidade vendida											
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
2014	Roupa criança feminina 0-6 anos	12	0	0	3	14	7	14	18	44	80	44	41
	Roupa criança masculino 0-6 anos	7	0	0	7	16	15	34	2	30	27	36	17
	Roupa criança feminina 7-18 anos	4	3	0	0	6	2	4	19	19	23	11	15
	Roupa criança masculino 7-18 anos	9	1	8	1	3	10	29	8	29	25	9	31
	Calçado criança feminino	0	0	0	0	0	2	0	1	0	0	3	2
	Calçado criança masculino	1	0	0	0	0	0	2	0	1	0	2	0
	Roupa de mulher	21	3	11	13	26	24	10	15	28	50	19	52
	Roupa de homem	26	8	9	3	9	11	11	4	12	20	11	31
	Calçado mulher	6	0	0	0	0	2	0	1	3	0	0	0
	Calçado homem	3	0	0	2	0	0	2	0	2	0	2	0
	Brinquedos	0	0	0	0	6	11	17	12	5	5	1	13
	Outras	2	2	13	5	8	2	8	8	19	44	2	0
Total		91	17	41	32	88	86	131	88	192	274	140	202
1382													
2015	Roupa criança feminina 0-6 anos	8	25	6	31	32	8	23	21	40	42	16	16
	Roupa criança masculino 0-6 anos	10	18	35	12	18	21	12	19	8	20	0	16
	Roupa criança feminina 7-18 anos	3	8	15	8	13	3	0	0	0	17	4	4
	Roupa criança masculino 7-18 anos	1	14	3	0	0	4	0	0	1	27	5	7
	Calçado criança feminino	2	1	0	4	0	4	10	6	9	3	3	2
	Calçado criança masculino	0	0	2	2	0	3	7	1	10	5	3	5
	Roupa de mulher	7	5	5	4	2	17	19	2	11	26	6	23
	Roupa de homem	12	22	16	25	14	15	25	19	11	20	25	18
	Calçado mulher	1	0	0	0	2	3	4	2	4	6	4	1
	Calçado homem	0	2	0	0	0	0	3	1	0	7	4	3
	Brinquedos	17	6	1	5	3	4	16	9	16	18	25	22
	Outras	22	14	37	0	12	13	40	13	43	43	10	29
Total		83	115	119	91	96	95	159	93	153	234	105	146
1489													
2016	Roupa criança feminina 0-6 anos	18	13	11	1	5	25	7	0	7	18	2	1
	Roupa criança masculino 0-6 anos	20	12	39	1	5	1	6	0	0	10	2	5
	Roupa criança feminina 7-18 anos	0	11	1	1	0	0	10	0	0	14	5	0
	Roupa criança masculino 7-18 anos	7	1	3	1	0	0	16	0	18	2	4	1
	Calçado criança feminino	20	4	8	3	0	5	10	0	30	25	23	16
	Calçado criança masculino	17	6	14	3	2	11	16	0	9	9	3	12
	Roupa de mulher	2	0	0	1	0	3	15	0	3	20	3	4
	Roupa de homem	3	1	0	0	1	0	2	0	0	3	3	6
	Calçado mulher	4	1	0	1	0	4	7	0	3	20	9	6
	Calçado homem	1	1	0	1	0	2	2	0	0	0	0	2
	Brinquedos	19	14	18	10	8	10	11	0	48	36	13	6
	Outras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total		111	64	94	23	21	61	102	0	118	157	67	59
877													



## 7. Cantina Social

A Cantina Social surgiu no âmbito do Programa de Emergência Alimentar, promovido pelo Instituto de Segurança Social, I.P. Foi decidido implementar uma Rede Solidária de Cantinas Sociais através de protocolos assinados com entidades consideradas representativas do sector solidário.

Este programa teve o propósito e a preocupação de atuar nas situações mais vulneráveis em termos de carência alimentar, através de uma lógica de proximidade e maximização dos recursos já existentes.

No concelho de Palmela, a Fundação COI foi a primeira entidade selecionada para participar nesta iniciativa, tendo assinado protocolo com o Instituto de Segurança Social em 18 de Abril de 2012.

Este protocolo permitiu à Fundação distribuir até um máximo de 100 refeições diárias para consumo no domicílio ao longo do ano 2016.

Os critérios para aceder a este apoio alimentar foram estabelecidos pelo Instituto de segurança Social e estão vertidos no Regulamento da Cantina Social, que é acessível e disponibilizado a todos os candidatos e utilizadores.

De realçar que os candidatos podem procurar este apoio alimentar espontaneamente ou ser encaminhados pelas entidades parceiras da Fundação COI, tais como Segurança Social, Escolas, CPCJ, Bombeiros, Órgãos Autárquicos, Instituições e outros, devido às divulgações que existem por parte da equipa CAFAP, que acompanha esta resposta social.

### 7.1. BALANÇO DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA

A cantina social apoiou cerca de 176 utentes durante o ano de 2016 e foram ainda realizados 166 atendimentos pela equipa CAFAP.

Tipo de Oferta	2014	2015	2016
Número de refeições fornecidas	35320	36500	36600



## 8. Plataforma de Apoio a Refugiados (PAR)

A Fundação COI, Instituição Anfitriã da Plataforma de Apoio aos Refugiados, recebeu no decorrer do ano de 2016, duas famílias oriundas dos campos de refugiados da Grécia e Itália, através do Programa de Recolocação de Refugiados na União Europeia.

A primeira família acolhida é constituída por um casal com uma filha menor, chegou em Abril e foi alojada num apartamento da Rua Luís Afonso, Montijo da propriedade da Fundação COI. Um dos membros do casal é oriundo da Etiópia e outro da Eritreia, sendo que a menor tem a nacionalidade do pai, Etíope.

A segunda família acolhida pela Fundação chegou no decurso do mês de Outubro, foi alojada num dos apartamentos da Rua Carlos Gonçalves, Montijo, e é constituída por dois adultos e duas crianças. Os menores são acompanhados pelo pai e pela tia paterna, todos de nacionalidade Síria.

Ao contrário da primeira família que recebemos, oriunda de um campo de refugiados Italiano da ilha da Sicília, a segunda família veio de um campo de refugiados Grego na ilha de Lesbos.

A segunda família acolhida, cerca de oito semanas depois da sua chegada, fez a sua saída do projeto, abandonando a habitação sem que houvesse qualquer indício de que a família pretendia sair do projeto.



## 9. Contratos Locais de Desenvolvimento Social – 3ª Geração (CLDS-3G Palmela)

O Projeto CLDS 3G Palmela, Ganhar competências, gerar oportunidades e garantir emprego, foi construído com base nos instrumentos de planeamento concelhios da Rede Social: Diagnóstico Social e respetivo Plano de Desenvolvimento Social.

O CLDS 3G – Palmela nasce de uma parceria criada por três entidades do Concelho: a Fundação COI como entidade coordenadora e executora, o Centro Social da Quinta do Anjo e Associação para o Desenvolvimento Rural da Península de Setúbal como entidades executoras.

Em agosto de 2016, foi aprovada a candidatura à operação *Contratos Locais de Desenvolvimento Social – 3ª Geração* [CLDS-3G Palmela (Ganhar competências, gerar oportunidades e garantir emprego)], sendo que em outubro de 2016 deu-se início ao projeto que será dinamizada durante 3 anos (2016/2019), com os seguintes eixos de intervenção:

- Eixo 1. Emprego formação e qualificação;
- Eixo 2. Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil;
- Eixo 3. Capacitação da comunidade e das instituições.

### 9.1. ATIVIDADE DESENVOLVIDA

DATA	ATIVIDADE	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
Natal 2016	✓ Distribuição de presentes (Natal 2016)	O Projeto CLDS-3G Palmela (Ganhar competências, Gerar oportunidades, Garantir Emprego), no âmbito do cumprimento do Plano de Ação, realizou uma iniciativa solidária no âmbito da atividade <b>"Parcerias em Ação"</b> . A mesma, que consistiu na entrega de presentes doados pela Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Pinhal Novo a famílias em situação de fragilidade socioeconómica sinalizadas, teve lugar na semana de 19 a 23 de dezembro de 2016, nas quatro freguesias do concelho de Palmela (Pinhal Novo, Palmela, Quinta do Anjo e União de freguesias de Poceirão e Marateca). Perto de 300 crianças receberam um brinquedo oferecido pelo CLDS-3G Palmela no Natal de 2016.
26 a 30 de dezembro de 2016	✓ "Diverte-te Connosco", pausa letiva no Natal	A primeira edição da atividade <b>"Diverte-te Connosco"</b> realizou-se na semana de 26 a 30 de dezembro de 2016, no período das 9h30 às 12h30, na freguesia de Pinhal Novo. ✓ Foram planificadas e realizadas ações de caráter lúdico pedagógico, desportivo e temático, tendo em conta a idade do público-alvo. ✓ O principal objetivo desta ação foi dinamizar atividades de tempos livres e workshops temáticos direcionados a crianças e jovens durante o período das interrupções letivas, promovendo estilos de vida saudáveis e de integração social.



## **SUSTENTABILIDADE ECONÓMICO – FINANCEIRA**

**ÁREA DA SAÚDE**

**FARMATURAL**

**CLINICOI e CENTRO DE FISIOTERAPIA**

**BANCO DE AJUDAS TÉCNICAS**

**QUINTA PEDAGÓGICA**

MVG





## 1. Farmatural

A Farmatural é um espaço de saúde e bem-estar que integra uma das estratégias de autofinanciamento da Fundação COI. Ao conjunto dos estabelecimentos de sustentabilidade económico-financeira na área da Saúde fazem parte o Centro de Fisioterapia e a Clínicoi. Ainda dentro da área de sustentabilidade da Fundação COI juntam-se o Banco de Ajudas Técnicas e a Quinta Pedagógica “Casa Caramela”.

A finalidade do valor das receitas da Farmatural provenientes da venda de Medicamentos não Sujeitos a Receita Médica (MNSRM), Produtos de Saúde, Puericultura e Dermocosmética, é a manutenção e sustentabilidade de todas as ações de cariz social da fundação.

A Farmatural pretende manter uma oferta variada de produtos, equipamentos e cuidados de saúde, tanto para os colaboradores e utentes que fazem parte da fundação, como para o público em geral.

Temos como objectivo ser um espaço de saúde de referência tanto pelos seus produtos de qualidade como pelo seu atendimento de excelência que só se consegue com a ajuda de profissionais de saúde qualificados, responsáveis e competentes.

Para além dos produtos e serviços de saúde atuais, a Farmatural inaugurou recentemente, o Gabinete de Estética, onde os utentes podem usufruir de serviços complementares como manicure, pedicure, depilações, reflexologia podal, massagens de relaxamento e tratamentos de rosto.

### 1.1. OFERTA DISPONIBILIZADA

Tipo de Oferta	Descrição
Produtos	✓ Medicamentos não sujeitos a receita médica
	✓ Suplementos alimentares
	✓ Dermocosmética
	✓ Puericultura
	✓ Cuidados do bebé
	✓ Cuidados com o corpo
	✓ Cuidados capilares
	✓ Higiene oral
	✓ Linha de homem
	✓ Gabinete de Estética
Serviços	

## 1.2. VENDAS MENSAIS / ANUAIS

Mês	2014	2015	2016	Variação % [2014-15]	Variação % [2015-16]
Janeiro	215 *	652	674	203,26%	3,37%
Fevereiro	220 *	557	570	153,18%	2,33%
Março	197 *	684	697	247,21%	1,90%
Abril	197 *	780	641	295,94%	-17,82%
Maio	209 *	729	630	248,80%	-13,58%
Junho	175 *	536	623	206,29%	16,23%
Julho	295	622	633	110,85%	1,77%
Agosto	589	515	743	-12,56%	44,27%
Setembro	767	747	680	-2,61%	-8,97%
Outubro	701	613	690	-12,55%	12,56%
Novembro	530	672	670	26,79%	-0,30%
Dezembro	632	869	754	37,50%	-13,23%
<b>Total</b>	<b>4727</b>	<b>7976</b>	<b>8005</b>	<b>68,73%</b>	<b>0,36%</b>

\* Valores retirados do anterior software em uso.

Gráfico 1 - Evolução Anual das Vendas da Farmatural



## 2. Clínico e Centro de Fisioterapia

A Clínico é uma unidade de saúde que pretende complementar as respostas de intervenção social e comunitária da Fundação COI, criando um serviço especializado na área da saúde, que simultaneamente apoia as respostas sociais da instituição e cria mais um recurso disponível à comunidade.

Na Clínico funcionam várias especialidades médicas, enfermagem, terapias, e serviços ao domicílio que são realizados mediante marcação prévia. A Clínico dispõe ainda de análises clínicas e diversos exames auxiliares de diagnóstico.

Durante o ano de 2016, entrou em funcionamento o Centro de Fisioterapia que funciona como uma extensão da Clínico, enquanto unidade de medicina física e de reabilitação. O Centro de Fisioterapia presta um serviço personalizado e de qualidade superior na reabilitação física do indivíduo, através de tratamentos de fisioterapia devidamente prescritos por médico fisiatra. Esta unidade tem diversos equipamentos tecnologicamente avançados, ginásio cardiofitness, tanque de marcha que conjugados com uma equipa especializada de profissionais presta um serviço na área da medicina física de reabilitação de referência,

De forma a alargar ainda mais a sua oferta e alcançar um leque mais variado de clientes, a Clínico / Centro de Fisioterapia continuam a celebrar protocolos/acordos/parcerias com diversas entidades e alargamento das especialidades disponíveis.

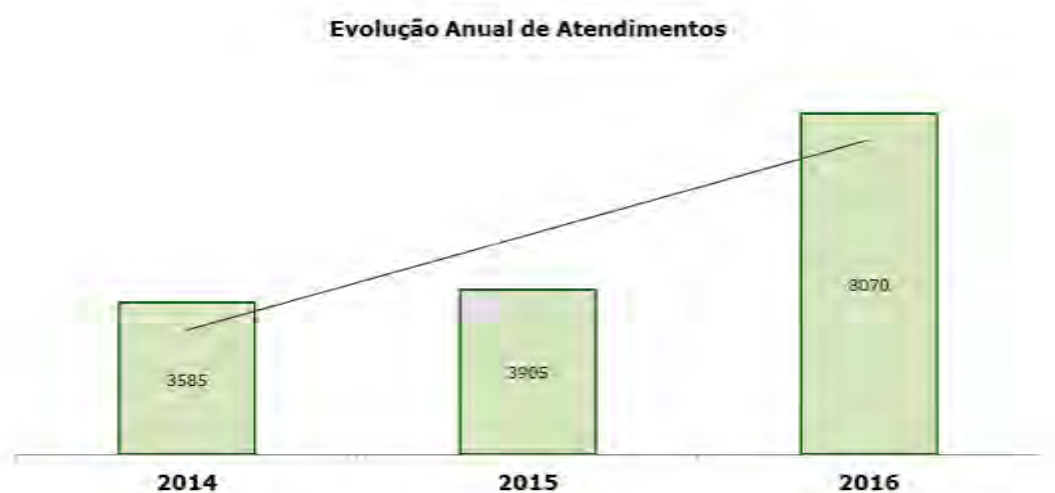
### 2.1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (NÚMERO DE ATENDIMENTOS POR ESPECIALIDADE / SERVIÇO)

Especialidade / Serviço	2014	2015	2016	Variação % [2014-15]	Variação % [2015-16]
Medicina Geral e Familiar	177	192	214	8,47%	11,46%
Medicina Interna	196	182	237	-7,14%	30,22%
Medicina Desportiva	---	---	48	---	---
Cardiologia	49	50	90	2,04%	80,00%
Medicina Dentária	2001	1935	2258	-3,30%	16,69%
Radiologia / Imagiologia	0	0	16	---	---
Ginecologia-Obstetrícia	---	0	4	---	---
Otorrinolaringologia	39	33	143	-15,38%	333,33%
Urologia	11	14	18	27,27%	28,57%
Cirurgia Geral	---	2	16	---	700,00%
Pediatria	---	1	36	---	3500,00%
Psiquiatria	---	---	11	---	---
Psicologia	50	50	32	0,00%	-36,00%
Psicologia (Avaliação Psicológica + Entrega de Resultados)	---	---	140	---	---
Cardiopneumologia	---	18	35	---	94,44%
Enfermagem	69	84	149	21,74%	77,38%
Terapia da Fala	0	45	144	---	220,00%
Nutrição	2	4	12	100,00%	200,00%
Podologia	---	24	22	---	-8,33%
Osteopatia	---	1	18	---	1700,00%

Especialidade / Serviço	2014	2015	2016	Variação % [2014-15]	Variação % [2015-16]
Audiologia	---	---	32	---	---
Colheitas para Análises Clínicas	202	157	188	-22,28%	19,75%
Medicina do Trabalho (Interna)	208	188	204	-9,62%	8,51%
Medicina do Trabalho (Externa)	---	2	2	---	0,00%
Colheitas para Análises Clínicas (MT)	66	93	96	40,91%	3,23%
Medicina Física e de Reabilitação *	---	12	243 *	---	---
Fisioterapia *	515	818	3615 *	58,83%	---
Atividade Física (Ginásio Cardiofitness) *	---	---	47 *	---	---
<b>Total</b>	<b>3585</b>	<b>3905</b>	<b>8070</b>	<b>8,93%</b>	<b>106,66%</b>

\* Atividade já realizada nas instalações do Centro e Fisioterapia no ano 2016.

## Gráfico 2 - Evolução Anual de Atendimentos na Clínicoi e Centro de Fisioterapia



## 2.2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (NÚMERO DE CLIENTES POR TIPO)

Tipo de Clientes	2014	2015	2016	Variação % [2014-15]	Variação % [2015-16]
Nº de Clientes Fidelizados	262	262	2353 *	0%	798%
Nº de Novos Clientes	642	558	861 *	-13%	54%

## Gráfico 3 - Evolução Anual de Clientes por Tipo da Clínicoi e Centro de Fisioterapia



### 3. Banco de Ajudas Técnicas

Numa perspetiva de complementaridade às respostas de intervenção social e comunitária da Fundação COI, nomeadamente nas áreas de apoio à população idosa e cidadãos portadores de deficiência, surgiu a necessidade de criar um serviço especializado na área das ajudas técnicas, criando mais um recurso disponível à comunidade.

O Banco de Ajudas Técnicas é uma resposta social inovadora, adequada, específica e facilitadora da vida diária das pessoas idosas e suas famílias.

Esta resposta visa através de empréstimo de equipamento, apoiar idosos da Freguesia de Pinhal Novo em particular e do Concelho de Palmela em geral, com uma situação de saúde que imponha a utilização de ajudas técnicas, minorando as suas dificuldades de mobilidade e facultando uma melhoria de cuidados na dependência, face a terceiros. Assim, o Banco de Ajudas Técnicas poderá contribuir para uma maior autonomia e consequente aumento da autoestima.

Os equipamentos poderão ser utilizados pelas outras IPSS que possuem também Serviço de Apoio Domiciliário e eventualmente outras entidades particulares.

Esta resposta desenvolve-se no respeito dos princípios da solidariedade social, uma vez que, proporciona o acesso a ajudas técnicas, a preços sociais, calculados com base nos rendimentos per capita, a todos os cidadãos.

No ano de 2016 foram atingidos os objetivos gerais desta resposta social, que são: "Promover e facilitar o acesso a ajudas técnicas a pessoas, em situação de dependência e/ou com mobilidade condicionada, promovendo a melhoria da sua qualidade de vida bem **como das suas famílias, retardando a sua institucionalizaçã; e que "O Banco de Ajudas Técnicas** prioriza situações de carência social e/ou económica, envelhecimento dos cuidadores e de outros familiares directos, situações de grande dependência, abandono por parte dos familiares/cuidadores ou ausência dos mesmos, situações sócio-habitacionais precárias, promovendo sempre e incondicionalmente a solidariedade e prestando aos clientes um apoio de qualidade.

Durante o ano de 2016 procedeu-se a campanhas de divulgação deste recurso através de mailings junto das Redes de Parceria do Distrito, site da Fundação, Facebook, Festas Populares do Pinhal Novo e no Mercado da Cidadania no mês de Outubro.

Este serviço é assim do conhecimento das estruturas parceiras, tais como o centro de saúde, hospital, Câmara Municipal e Segurança Social, devido à divulgação realizada por parte da Fundação COI.

Foram contratualizados alugueres de materiais no âmbito do distrito de Setúbal, solicitados por particulares.

Equipamentos Alugados	2014	2015	2016
✓ Cama articulada manual	2	3	1
✓ Cama articulada elétrica	1	1	1
✓ Colchão tripartido	3	3	2
✓ Colchão anti escaras	1	1	0
✓ Grades para camas	2	3	2
✓ Cadeira de rodas	1	1	2
✓ Cadeirão Geriátrico	0	0	1
✓ Andarilho	0	0	1
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>12</b>	<b>10</b>

**Gráfico 4 - Evolução Anual de Equipamentos Alugados no Banco de Ajudas Técnicas**



## 4. Quinta Pedagógica

Dando cumprimento à sua vocação primeira – a educação – a Fundação detém um espaço educativo inovador, ao ar livre, no qual se desenvolvem estratégias de sensibilização para a preservação dos valores culturais, patrimoniais e ambientais da região onde se insere.

Este espaço conta ainda com o Núcleo Museológico da “Casa Caramela”, classificado assim pela Autarquia, e que conta ainda com todas as estruturas de apoio à vida rural, características dos séculos passados, tais como capoeiras, pocilgas, estrebaria, estábulo, casa do cão, lagar, forno de pão, poço e eira.

Ao longo do ano de 2016 deu-se continuidade aos projetos relacionados com o moderno conceito de eco-educação, bem como, o apoio às atividades lúdicas, culturais e recreativas desenvolvidas.

Foram realizadas visitas de estudo das escolas do Ensino Básico do Concelho, ao abrigo do protocolo com a Autarquia local e realizados eventos no espaço multiusos da Quinta Pedagógica.

Relativamente aos equipamentos, foram melhorados e adaptados os alojamentos e espaços de pastagem dos animais.

Ao longo do ano cumpriu-se o programa de divulgação deste espaço, nomeadamente durante as festas do Pinhal Novo, divulgando o espaço, os produtos e atividades junto da comunidade, com vista à sua rentabilização.

### 4.1. EVENTOS REALIZADOS

Mês	Descrição do Evento/visita	Nº de Participantes
Janeiro	✓ <u>Almoço</u> Prémio Redes p’ o Desenvolvimento – “Educação Global p’ uma Cooperação mais Eficiente”	12
	✓ <u>Ciclo de conversas</u> – 5 <sup>as</sup> na Quinta “Falsas Memórias na Prática Forense e Criminal”	29
Fevereiro	✓ <u>Jantar</u> Erasmus+ InTICgration	30
	✓ <u>Almoço</u> Delegação Romena no âmbito do Programa Erasmus+ (Mobilidade para profissionais de Ensino e Formação Profissional – PEFP)	22
Março	✓ <u>Ciclo de conversas</u> – 5 <sup>as</sup> na Quinta “Falsas Memórias e saúde mental: Implicações clínicas”	30
Abril	✓ <u>Ciclo de conversas</u> – 5 <sup>as</sup> na Quinta “Práticas que beneficiam o conhecimento”	28
	✓ <u>Dia Aberto na Quinta</u> Comemorações do 25 de Abril – “Da cultura ao Lazer”	121
Maio	✓ <u>Dia Aberto na Quinta</u> 1 de Maio	58
Junho	✓ <u>Almoço</u> (Aluguer do espaço e almoço)	48
	✓ <u>Reunião</u> das IPSS do Concelho de Palmela	10
Julho	✓ <u>Campo de Férias</u> “Onda de Verão 2016”	15
Agosto	✓ <u>Campo de Férias</u> “Onda de Verão 2016”	85
Outubro	✓ <u>Almoço</u> Seminário “A Psicologia e a Memória”	25
Dezembro	✓ <u>Almoço</u> – Delegação Romena	45
	✓ <u>Almoço</u> de Natal da Fundação COI	165
<b>Total</b>		<b>723</b>

## 4.2. VISITAS REALIZADAS

Mês	Escola	Ano/ Turma	Nº de Participantes
Fevereiro	✓ EB António Matos Fortuna	2º Ano	28
Março	✓ EB António Matos Fortuna	2º Ano	23
	✓ EB Palmela 2	1º Ano	27
Abril	✓ EB Joaquim José de Carvalho	2º Ano	28
	✓ EB Salgueiro Maia	1º Ano	22
	✓ EB Joaquim José de Carvalho	3º Ano	28
Abril	✓ EB Palmela 2	3º Ano	26
	✓ EB Palmela 2	2º Ano	25
	✓ EB Palmela 2	4º Ano	28
	✓ Aprender no Campo	PE3 anos	25
Junho	✓ EB Aires – Sala 3	PE	27
	✓ EB Aires Sala 2	PE	22
	✓ EB Salgueiro Maia	PE	22
	✓ Aprender no Campo Colégio Crescer no Campo	Creche2: 3 anos	20
	✓ EB Salgueiro Maia	PE	27
	✓ EB Salgueiro Maia	PE	22
	✓ EB Aires – Sala 1	PE	22
	✓ Aprender no Campo Colégio Crescer no Campo	Dos 6 aos 10 anos	17
Outubro	✓ EB Brejos do Assa nº1	Dos 8 aos 10 anos	20
	✓ EB Brejos do Assa	Do 6 aos 8 anos	22
	✓ EB Salgueiro Maia	5 anos	22
	✓ EB Salgueiro Maia	5 anos	25
Novembro	✓ EB Salgueiro Maia	7/8 anos	23
	✓ Jardim de Infância Vale da Vila	PE	27
	✓ Jardim de Infância Vale da Vila	PE	22
<b>Total</b>			<b>600</b>

Gráfico 5 - Evolução Anual de Eventos e Visitas Realizadas na Quinta Pedagógica





## **PARTE II - BALANÇO SOCIAL**

**FUNCIONAMENTO**

**RECURSOS HUMANOS**

**CLIENTES**

140



## **FUNCIONAMENTO**

**RESULTADOS DE DESEMPENHO – BENCHMARKING INTERNO**  
**AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES (PRODUTOS, SERVIÇOS E SUBCONTRATADOS)**  
**AVALIAÇÃO DE PARCERIAS (PROTOCOLOS ESTABELECIDOS)**  
**AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE COLABORADORES**  
**AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO (CLIENTES, PARCEIROS, COLABORADORES)**  
**CONTAGEM DE CORRESPONDÊNCIA**  
**VALORES EM COMUNICAÇÕES**  
**MOVIMENTO DE VIATURAS**  
**REFEIÇÕES SERVIDAS**  
**SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO**

NVG



## FUNCIONAMENTO

### 1.1. Resultados de Desempenho – Benchmarking Interno

#### 1.1.1. Creche

Objetivos Operacionais	Indicadores	Ano Letivo					
		Creche (Sede)			Creche (Vila Bela)		
		2013/14	2014/15	2015/16	2013/14	2014/15	2015/16
• Garantir o cumprimento dos planos individuais	• % de cumprimento do PI (quadrimestral)	99%	100%	99%	96%	94%	100%
• Garantir o cumprimento do plano de atividades	• % de cumprimentos do plano de atividades (mensal)	100%	103%	99%	95%	100%	100%

#### 1.1.2. Pré-Escolar

Objetivos Operacionais	Indicadores	Ano Letivo		
		2013/14	2014/15	2015/16
• Garantir o cumprimento dos planos individuais	• % de cumprimento do PI (quadrimestral)	98%	99%	100%
• Garantir o cumprimento do plano de atividades	• % de cumprimentos do plano de atividades (mensal)	100%	99%	100%

#### 1.1.3. Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)

Objetivos Operacionais	Indicadores	Ano Letivo		
		2013/14	2014/15	2015/16
• Garantir o cumprimento do plano de atividades	• % de cumprimentos do plano de atividades (mensal)	100%	100%	100%

#### 1.1.4. Ensino Básico (1º Ciclo)

Objetivos Operacionais	Indicadores	Ano Letivo		
		2013/14	2014/15	2015/16
• Garantir a aquisição dos conteúdos programáticos	• % de conteúdos programáticos atingidos como bom	73%	65%	64%
• Garantir o sucesso escolar	• % de sucesso escolar	100%	100%	93%
• Garantir o cumprimento do plano de atividades	• % de cumprimentos do plano de atividades (trimestral)	97%	99%	99%
• Garantir o cumprimento do plano anual curricular	• % de cumprimento do plano anual curricular	99%	100%	100%

#### 1.1.5. Centro de Acolhimento Temporário I (CAT I), Centro de Acolhimento Temporário II (CAT II) e Lar de Crianças e Jovens

Objetivos Operacionais	Indicadores	CAT I			CAT II			Lar de Crianças e Jovens		
		2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016
• Cumprir as atividades definidas no plano sócio educativo individual (PSEI).	• % de cumprimento do PSEI (semestral)	93%	89%	99%	95%	91%	96%	91%	95%	100%
• Garantir a participação das crianças e jovens nos programas e atividades da resposta social.	• % de cumprimento do plano de atividade (mensal)	100%	100%	100%	99%	100%	99%	100%	100%	99%

**1.1.6. Lar Residencial e Residência Autônoma**

Objetivos Operacionais	Indicadores	Lar Residencial			Residência Autônoma		
		2014	2015	2016	2014	2015	2016
• Cumprir as atividades definidas no plano individual (PI).	• % de cumprimento do PI (semestral)	100%	100%	100%	100%	100%	100%
• Garantir o cumprimento do plano de atividades.	• % de cumprimentos do plano de atividades (mensal)	100%	100%	100%	100%	100%	100%

**1.1.7. Centro de Atividades Ocupacionais (CAO)**

Objetivos Operacionais	Indicadores	2014	2015	2016
• Cumprir as atividades definidas no projeto de desenvolvimento individual (PDI).	• % de cumprimento do PDI (semestral)	97%	100%	100%
• Garantir o cumprimento do plano de atividades.	• % de cumprimentos do plano de atividades (mensal)	101%	100%	100%

**1.1.8. Residência de Idosos (RI)**

Objetivos Operacionais	Indicadores	2014	2015	2016
• Cumprir as atividades definidas no plano individual (PI).	• % de cumprimento do PI (trimestral)	95%	97%	91%
• Garantir o cumprimento do plano de atividades.	• % de cumprimentos do plano de atividades (mensal)	99%	100%	100%

**1.1.9. Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)**

Objetivos Operacionais	Indicadores	2014	2015	2016
• Cumprir as atividades definidas no plano desenvolvimento individual (PDI).	• % de cumprimento do PDI (semestral)	97%	97%	95%

**1.1.10. Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP)**

Objetivos Operacionais	Indicadores	2014	2015	2016
• Garantir o cumprimento do plano de atividades	• % de cumprimentos do plano de atividades do plano semanal	98%	101%	107%
• Garantir o cumprimento do plano de intervenção com o envolvimento da família	• Problemáticas Identificadas no Plano de Intervenção Familiar	79%	75%	80%

**1.1.11. Aconselhamento Psicológico**

Objetivos Operacionais	Indicadores	2014	2015	2016
• Prazo entre o pedido para o acompanhamento e a emissão de resposta	• data de pedido de acompanhamento/data de emissão de resposta	---	0	0
• Assegurar a divulgação deste recurso	• nº de ações de divulgação	2	1	2
• Avaliar a qualidade do serviço prestado	• nº de clientes que avalia positivamente o aconselhamento psicológico (satisfeito e totalmente satisfeito) / nº total de clientes	100%	100%	100%

## 1.1.12. Serviços/Setores de Apoio

Serviços / Setores	Objetivos Operacionais	Indicadores		2014	2015	2016
Transportes	<ul style="list-style-type: none"><li>Garantir o preenchimento do impresso de requisições, sempre que estas sejam requisitadas (exceto viaturas afetas à administração)</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>% de fichas de verificação do estado da viatura preenchidas, em função do número de requisições.</li></ul>		98%	100%	100%
Lavandaria	<ul style="list-style-type: none"><li>Garantir o correto e atempado tratamento das roupas</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>% de entregas corretas ou em falta)</li></ul>		100%	100%	100%
		<ul style="list-style-type: none"><li>% de cumprimento do prazo previsto de entrega</li></ul>		100%	100%	100%
Compras	<ul style="list-style-type: none"><li>Garantir a gestão eficaz das compras e subcontratações efetuadas</li><li>Qualificar os fornecedores (produtos, serviços e subcontratados)</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Desempenho dos fornecedores de produtos</li></ul>		98%	99%	99%
		<ul style="list-style-type: none"><li>Desempenho dos fornecedores de serviços</li></ul>		93%	97%	98%
		<ul style="list-style-type: none"><li>Desempenho de subcontratados</li></ul>		95%	97%	99%
Centro de Recursos Educativos	<ul style="list-style-type: none"><li>Gerir os recursos disponíveis na mediateca / biblioteca</li><li>Promover a imagem da Fundação COI através de atividades de marketing e publicidade</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>% cumprimento do plano aquisições</li></ul>		93%	100%	100%
		<ul style="list-style-type: none"><li>Nº de requisições (livros e equipamento audiovisual) (Período homologo)</li></ul>		161%	49%	23%
Gestão do Património e HST	<ul style="list-style-type: none"><li>Garantir uma eficaz gestão e manutenção do imobilizado e património da Fundação COI</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>% cumprimento do plano de manutenção de edifícios e equipamentos (Manutenção preventiva)</li></ul>		100%	100%	186%
		<ul style="list-style-type: none"><li>Cumprimento do Plano de Manutenção de frota (Manutenção preventiva)</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>% de cumprimento das intervenções programadas – Seguro Obrigatório</li></ul>	100%	100%	100%
			<ul style="list-style-type: none"><li>% de cumprimento das intervenções programadas - Inspeções legais</li></ul>	100%	100%	100%
			<ul style="list-style-type: none"><li>% de cumprimento das intervenções programadas - Revisões dos Veículos</li></ul>	100%	100%	100%
		<ul style="list-style-type: none"><li>Cumprimento do Plano de Manutenção de frota (Manutenção Corretiva)</li></ul>		100%	100%	99%
	<ul style="list-style-type: none"><li>Consumos Energéticos</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>% de Consumos de Electricidade</li></ul>		116%	72%	44%
		<ul style="list-style-type: none"><li>% de Consumo de Gás</li></ul>		159%	107%	60%
		<ul style="list-style-type: none"><li>% de Consumos de Água</li></ul>		124%	116%	117%
	Gabinete de Apoio Geral	<ul style="list-style-type: none"><li>Cumprir os prazos estabelecidos para pagamentos a fornecedores</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>% de cumprimento dos prazos estabelecidos para pagamento a fornecedores</li></ul>		95%	95%
<ul style="list-style-type: none"><li>Cumprir os prazos estabelecidos para o fecho do mês (contabilidade)</li></ul>		<ul style="list-style-type: none"><li>% de cumprimento dos prazos estabelecidos para fecho do mês (contabilidade)</li></ul>		0	0	3
<ul style="list-style-type: none"><li>Nº de reclamações relativas ao atendimento face ao ano transato</li></ul>		<ul style="list-style-type: none"><li>Diminuir o número de reclamações relativas ao atendimento, face ao ano anterior</li></ul>		0	0	0
Gabinete Social e de Psicologia	<ul style="list-style-type: none"><li>Garantir a eficaz emissão de resposta aos pedidos de acolhimento rececionados pela Fundação COI</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Prazo entre o pedido de acolhimento e emissão de resposta (exclui-se acolhimentos de emergência)</li></ul>		Conforme	Conforme	Conforme
	<ul style="list-style-type: none"><li>Garantir a atualização e a disponibilização da informação relativa à entrada e saída dos clientes das diversas respostas sociais às partes interessadas (Fundação COI e Segurança Social)</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Entrega do mapa de desinstitucionalização, corretamente preenchido, até ao 3º dia útil do mês</li></ul>		---	Conforme	Conforme
		<ul style="list-style-type: none"><li>Entrega das listas de clientes das respostas sociais, corretamente preenchido, até ao 3º dia útil do mês</li></ul>		---	Conforme	Conforme
		<ul style="list-style-type: none"><li>% de ocupação média do número de vagas protocoladas na resposta social de Residência de Idosos</li></ul>		99%	100%	98%
		<ul style="list-style-type: none"><li>% de ocupação média do número de vagas protocoladas na resposta social de SAD</li></ul>		95%	94%	94%
		<ul style="list-style-type: none"><li>% de ocupação média do número de vagas protocoladas na resposta social de Lar Residencia</li></ul>		99%	100%	99%
		<ul style="list-style-type: none"><li>% de ocupação média do número de vagas protocoladas na resposta social de Residência Autónoma</li></ul>		87%	100%	100%
		<ul style="list-style-type: none"><li>% de ocupação média do número de vagas</li></ul>		100%	100%	100%

Serviços / Setores	Objetivos Operacionais	Indicadores	2014	2015	2016
		protocoladas na resposta social de CAO			
		• % de ocupação média do número de vagas protocoladas na resposta social de creche	96%	94%	93%
		• % de ocupação média do número de vagas protocoladas na resposta social de Pré-Escolar	100%	100%	96%
		• % de ocupação média do número de vagas protocoladas na resposta social de 1º ciclo	51%	53%	58%
		• % de ocupação média do número de vagas protocoladas na resposta social de CATL	94%	94%	95%
	• Garantir a inscrição e renovação de matrícula nas diferentes respostas sociais	• Número de renovações de matrícula na resposta social de Creche (até 31 dezembro)	56%	62%	65%
		• Número de renovações de matrícula na resposta social de Pré-Escolar (até 31 dezembro)	101%	89%	60%
		• Número de renovações de matrícula na resposta social de CATL (até 31 dezembro)	78%	91%	85%

### 1.1.13. Setores de Sustentabilidade Económico-financeira

Serviços / Setores	Objetivos Operacionais	Indicadores	2014	2015	2016
<b>Quinta Pedagógica</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover a eco educação junto da população</li> <li>Promover e dinamizar atividades lúdicas e recreativas</li> </ul>	• Nº de eventos realizados por ano	10	20	16
		• Nº de visitas de estudo realizadas por ano	22	30	24
<b>Clinicoi</b>	• Aumentar o número de marcações efetuadas	• % de variação por período homólogo do nº de marcações efetuadas	14%	9%	106%
		• % de variação do total de marcações anual (acumulado mensal do ano)	11%	9%	107%
	• Aumentar o número de novos clientes	• % de novos clientes atendidos por ano	18%	14%	11%
	• Aumentar a fidelização dos seus clientes	• % de fidelização de clientes por ano	7%	7%	28%
	• Assegurar a divulgação deste recurso	• Nº de ações de divulgação por ano	72	32	62
<b>Farmatural</b>	• Comercializar medicamentos não sujeitos a receita médica, equipamentos e material de acordo com os requisitos legais aplicáveis e necessidades dos clientes	• % de cumprimento do objetivo de vendas anual	96%	85%	89%
	• Garantir uma eficaz gestão de stock	• % de Produtos enviados para abate (unidades)	4%	2%	3%
	• Assegurar a divulgação deste espaço	• Nº de ações de divulgação por ano	50	37	42
<b>Banco de Ajudas Técnicas</b>	• Garantir a existência e disponibilidade de equipamento para responder às solicitações dos clientes e rede social	• Prazo entre o pedido de aluguer e a emissão de resposta	---	2	0
	• Assegurar a dinamização e divulgação do serviço do Banco de Ajudas Técnicas	• Nº de campanhas de divulgação	13	30	54



## 1.2. Avaliação de Fornecedores (Produtos, Serviços e Subcontratados)

Foram avaliados os nossos fornecedores (produtos, serviços e subcontratados) de acordo com os critérios definidos, tendo os melhores classificados sido informados da sua avaliação referente ao ano de 2016.

Os melhores classificados encontram-se no quadro que se segue:

Descrição	2014	2015	2016
<b>Produtos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Artifofo – Equipamentos Hospitalares &amp; Farmacêuticos, Lda.</li> <li>✓ Coop. Agrícola União Novense, Crl</li> <li>✓ Papelaria Universal, Lda.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Makro Cash &amp; Carry Portugal, SA</li> <li>✓ Armasul</li> <li>✓ Disporsado – Máquinas de Escritório</li> <li>✓ Papelaria Universal, Lda. (2)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Cooperativa Agrícola</li> <li>✓ Mercafar</li> </ul>
<b>Serviços</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Auto VRV, Lda. – Reparação e Manutenção Automóvel Oficina Auto</li> <li>✓ Disporsado – Máquinas de Escritório, Lda.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Disporsado – Máquinas de Escritório (2)</li> <li>✓ Elisabete Vidal</li> <li>✓ Pet Club</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Elisabete Vidal</li> <li>✓ Vítor Carlos Botas</li> </ul>
<b>Subcontratados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Médico de Medicina Dentária (2)</li> <li>✓ Centro Audiológico Setúbal, Lda.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Médico de Medicina Dentária (3)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Centro Audiológico de Setúbal</li> <li>✓ Luís Miguel Dinis Pinto</li> </ul>

### 1.3. Avaliação de Parcerias (Protocolos Estabelecidos)

No sentido da melhoria de toda a envolvência da Fundação, decidiu-se realizar a avaliação das parcerias (Órgão de Avaliação – Conselho de Administração) estabelecidas, com o intuito de verificar a sua pertinência futura.

Parceria	Participação / Cumprimento dos objetivos da parceria	Avaliação	
		Continuar	Cancelar
• Escola Secundária de Palmela	✓ 1 Estágio Curricular – Curso de Auxiliar de Saúde ✓ 1 Estágio Curricular – Curso de Turismo Rural e Ambiental	✓	
• Escola Profissional Agostinho Roseta	✓ 1 Estágio Curricular – Curso técnico de Animação Sociocultural (nível IV)	✓	
• I.E.F.P. Setúbal	✓ 2 Estágios Curriculares – Curso de Apoio Familiar e à Comunidade;	✓	
• Escola Secundária do Pinhal Novo	✓ 1 Estágio Curricular – Curso Auxiliar de Farmácia e Parafarmácia	✓	
• Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas – Universidade de Lisboa	✓ 1 Estágio Curricular – Serviço Social	✓	
• Escola Superior de Educação de Setúbal – Instituto Politécnico de Setúbal	✓ 1 Estágio Curricular – Curso Técnico Profissional de Serviço Familiar e Comunitário	✓	
• School House	✓ 1 Estágio Curricular – Curso Auxiliar de Farmácia e Parafarmácia	✓	
• Universidade Autónoma	✓ 1 Aluno – Construção de um poster científico do Lar de Crianças e Jovens	✓	
• Instituto Piaget de Almada	✓ Protocolo mantém-se ativo no entanto no ano de 2016 não houve pedido de integração de estagiários	✓	
• ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	✓ 1 Estágio Curricular – Serviço Social	✓	
• COFAC - Cooperativa de Formação e Animação Cultural, C.R.L. (Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias)	✓ Protocolo mantém-se ativo no entanto no ano de 2016 não houve pedido de integração de estagiários	✓	
• IEFP - Setúbal	✓ Integração de Contratos Emprego-Inserção; ✓ Integração de Estágios-Emprego; ✓ Apresentação quinzenal de desempregos (até 30/09/2016); ✓ Conceção e implementação de programas de formação profissional; ✓ Formação para trabalhadores internos da Fundação.	✓	
• Empresa Municipal de Desporto	✓ Prática da natação na Piscina Municipal	✓	
• Câmara Municipal de Palmela	✓ Participação nos projetos pedagógicos específicos de cada sala; ✓ Protocolo de apoio ao funcionamento da Quinta Pedagógica; ✓ Celebração de Contrato Comodato para a utilização do Centro de Respostas Comunitárias do Poceirão para atendimento a beneficiários de RSI, assim como para o funcionamento da Loja Social ✓ Outras não especificadas e pontuais, em especial com a sua Divisão de Intervenção Social.	✓	
• Junta de Freguesia de Pinhal Novo	✓ Participação nos projetos pedagógicos específicos de cada sala; ✓ Representação como elemento efetivo na Comissão Social de Freguesia; ✓ Participação em comemorações de efemérides promovidas pela Junta de Freguesia; ✓ Eventos de cidadania; ✓ Outras não especificadas e pontuais.	✓	
• Junta da União de Freguesia de Poceirão e Marateca	✓ Representação como elemento efetivo na Comissão Social de Freguesia; ✓ Cedência de espaço para os atendimentos aos beneficiários de RSI da Marateca e Cajados; ✓ Outras não especificadas e pontuais.	✓	
• Conselho Local de Ação Social de Palmela/ Rede Social	✓ Membro do Núcleo Restrito; ✓ Membro do Conselho Alargado;	✓	

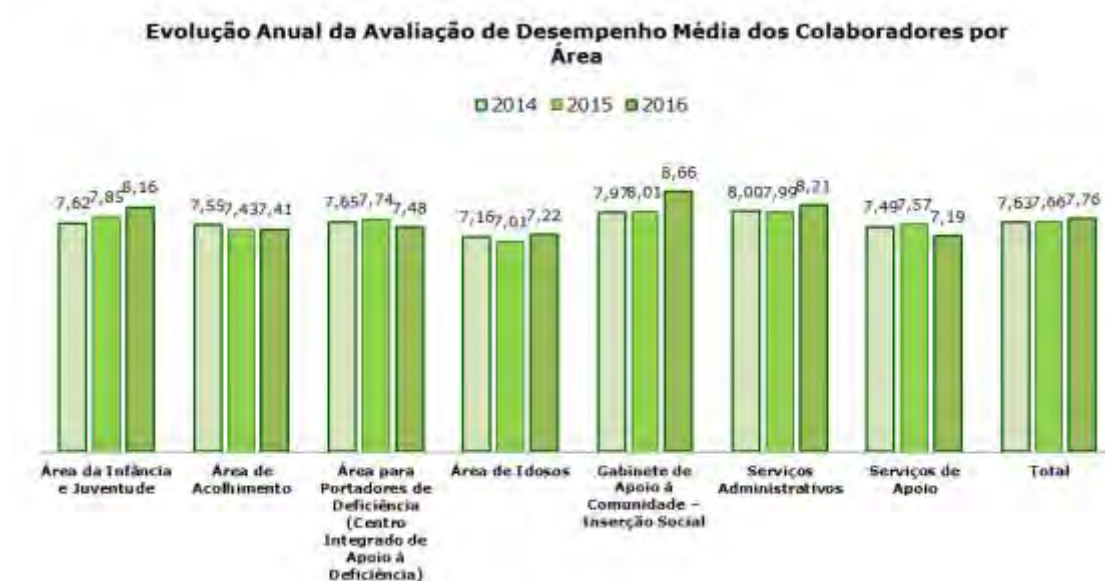
Parceria	Participação / Cumprimento dos objetivos da parceria	Avaliação	
		Continuar	Cancelar
	✓ Parceria nas atividades propostas em Plano de Ação.		
• Conselho Local de Ação Social do Montijo/ Rede Social	✓ Membro do Núcleo Restrito; ✓ Membro do Conselho Alargado; ✓ Parceria nas atividades propostas em Plano de Ação.	✓	
• Núcleo Local de Inserção de Palmela	✓ Membro do Núcleo Local de Inserção; ✓ Protocolo para o acompanhamento a beneficiários do Rendimento Social de Inserção, nas freguesias de Pinhal Novo e Poceirão.	✓	
• DGRS – Direção Geral de Reinserção Social	✓ Integração de Programas de trabalho comunitário e inserção social.	✓	
• GNR (Guarda Nacional Republicana)	✓ Não especificadas e pontuais, em especial para as respostas sociais de acolhimento.	✓	
• Som do Pinhal Rádio – Popular FM	✓ Publicidade Institucional; ✓ Programa Semanal da responsabilidade do CAFAP; ✓ Não especificadas e pontuais.	✓	
• Associação Juvenil do Centro de Ocupação Infantil	✓ Entidade fundadora daquele organismo; ✓ Proprietária das instalações; ✓ Protocolo de cedência de instalações; ✓ Colaboração da AJ/COI em atividades específicas da Fundação a definir; ✓ Financiadora das despesas gerais de funcionamento (água, luz e condomínio).	✓	
• Escolas Públicas e Privadas do 1º, 2º, e 3º Ciclos do Ensino Básico, Escola Secundária de Pinhal Novo e Centro Formação da Escola Sec. de Pinhal Novo	✓ Cooperação entre entidades nos projetos educativos dos jovens institucionalizados; ✓ Desenvolvimento de projetos pedagógicos; ✓ Formação contínua de técnicos; ✓ Integração de Estágios em contexto de Trabalho; ✓ Relações técnicas de articulação nos projetos educativos de jovens institucionalizados.	✓	
• Centro de Saúde/Autoridade de Saúde; Centro Hospitalar de Setúbal; Unidade de Saúde Familiar de Santiago	✓ Parceria nos Centros de Acolhimento; ✓ Parceria no Lar de Crianças e Jovens; ✓ Parceria nas Residências de Idosos; ✓ Parcerias no Lar Residencial e Residência Autónoma; ✓ Formação específica para técnicos da Fundação; ✓ Outras não especificadas e pontuais.	✓	
• Bombeiros Voluntários de Pinhal Novo	✓ Apoio a sinistrados; ✓ Outras não especificadas de intercâmbio e pontuais, em especial relacionadas com segurança.	✓	
• Clube Desportivo Pinhalnovoense	✓ Apoio ao desenvolvimento de projetos pedagógicos; ✓ Outras não especificadas e pontuais.	✓	
• Associação Reformados Pensionistas e Idosos	✓ Apoio ao desenvolvimento de projetos pedagógicos conjuntos; ✓ Atividades concelhias para pessoas idosas; ✓ Outras não especificadas e pontuais.	✓	
• Associação das Festas Populares de Pinhal Novo	✓ Participação nas Festas Populares do Pinhal Novo através da instalação de um Stand, no qual é divulgada a intervenção da Fundação; ✓ Desenvolvimento de atividades infantis conjuntas, constantes no Programa das Festas.	✓	
• Outras IPSS	✓ Do concelho em ações específicas não identificadas; ✓ Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade – CNIS; ✓ União Distrital das IPSS – UDIPSS; ✓ União Concelhia das IPSS – UIPSSCP.	✓	
• Internacionais	✓ ESAN – European Social Action Network – membro efetivo; ✓ Fundações da CPLP; ✓ Programa Erasmus +.	✓	
• Particulares / Informais	✓ Áreas de Portugal – Restauração e Distribuição, S.A.; ✓ Banco Português de Investimento; ✓ Caixa de Crédito Agrícola – Agência Pinhal Novo; ✓ Caixa Geral de Depósitos; ✓ Fundação Calouste Gulbenkian; ✓ Fundação CEBI; ✓ Lidl & Cia; ✓ McDonald's; ✓ Novo Banco; ✓ Sociedade Filarmónica União Agrícola (SFUA); ✓ Outras Entidades, quer públicas quer privadas, cuja cooperação se manifeste necessária; ✓ Outros Mecenas.	✓	

## 1.4. Avaliação de Desempenho dos Colaboradores

Resposta Social / Serviço		Média		
		2014	2015	2016
Área da Infância e Juventude	Creche - Sede	7,95	7,69	8,15
	Creche - Vila Bela	7,40	7,66	7,96
	Pré-Escolar - Sede	7,82	7,87	7,89
	Ensino Básico - 1º Ciclo	7,19	8,35	8,51
	CATL	7,75	7,69	8,32
Subtotal		<b>7,62</b>	<b>7,85</b>	<b>8,16</b>
Área de Acolhimento	CAT I	7,51	7,28	7,42
	CAT II	7,46	7,51	7,73
	Lar de Crianças e Jovens	7,69	7,49	7,09
Subtotal		<b>7,55</b>	<b>7,43</b>	<b>7,41</b>
Área para Portadores de Deficiência (Centro Integrado de Apoio à Deficiência)	Lar Residencial	7,92	8,12	7,66
	Residência Autônoma	7,16	7,21	6,94
	Centro de Atividades Ocupacionais	7,86	7,90	7,86
Subtotal		<b>7,65</b>	<b>7,74</b>	<b>7,48</b>
Área de Idosos	Residência de Idosos	7,43	7,05	7,46
	Serviço de Apoio Domiciliar	6,89	6,97	6,99
Subtotal		<b>7,16</b>	<b>7,01</b>	<b>7,22</b>
Gabinete de Apoio à Comunidade – Inserção Social	Equipa de Acompanhamento de Beneficiários de RSI	7,78	7,85	8,21
	CAFAP	8,16	8,18	9,11
Subtotal		<b>7,97</b>	<b>8,01</b>	<b>8,66</b>
Serviços Administrativos		8,00	7,99	8,21
Serviços de Apoio		7,49	7,57	7,19
Total		<b>7,63</b>	<b>7,66</b>	<b>7,76</b>

Legenda: Escala de Avaliação: [1 a 3 Muito Fraco]; [4 a 5 Fraco]; [6 a 7 Suficiente]; [8 a 9 Bom]; [10 Muito Bom]

## Gráfico 6 - Evolução Anual da Avaliação de Desempenho Média dos Colaboradores por Área



## 1.5. Avaliação de Satisfação (Clientes, Parceiros, Colaboradores)

### 1.5.1. Clientes

Resposta Social / Serviço		2014	2015	2016
Área da Infância e Juventude	Creche - Sede	88%	87%	87%
	Creche - Vila Bela	91%	88%	88%
	Pré-Escolar	89%	86%	84%
	Centro de Atividades e Tempos Livres (CATL)	85%	84%	88%
	Ensino Básico - 1º Ciclo	84%	89%	91%
Subtotal		87%	87%	88%
Área de Acolhimento	Centro de Acolhimento Temporário I (CAT I)	73%	89%	100%
	Centro de Acolhimento Temporário II (CAT II)	91%	91%	93%
	Lar de Crianças e Jovens	93%	91%	95%
	Casa Abrigo Dolores (CAD)	---	---	72%
Subtotal		86%	90%	90%
Área para Portadores de Deficiência (Centro Integrado de Apoio à Deficiência)	Lar Residencial (LR)	98%	98%	100%
	Residência Autônoma (RA)	99%	98%	98%
	Centro de Atividades Ocupacionais (CAO)	97%	99%	100%
Subtotal		98%	98%	99%
Área de Idosos	Residência de Idosos (RI)	88%	80%	99%
	Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	86%	89%	97%
Subtotal		87%	85%	98%
Gabinete de Apoio à Comunidade – Inserção Social	Gabinete de Aconselhamento Psicológico	100%	100%	94%
	CAFAP	83%	93%	90%
	Cantina Social	91%	92%	93%
	Loja Social	---	93%	96%
Subtotal		91%	95%	93%
Área de Sustentabilidade Económico-financeira	Farmatural	86%	91%	95%
	Clinico e Centro de Fisioterapia	88%	92%	96%
	Banco de Ajudas Técnicas	---	94%	99%
	Quinta Pedagógica "Casa Caramela"	95%	92%	94%
Subtotal		90%	92%	96%
Total		90%	91%	93%

### 1.5.2. Parceiros

Avaliação da Satisfação dos Parceiros	2014	2015	2016
Resultados da Avaliação	84%	83%	88%

### 1.5.3. Colaboradores

Avaliação da Satisfação dos Colaboradores	2014	2015	2016
Resultados da Avaliação	89%	87%	91%

## 1.6. Contagem de Correspondência

Correspondência*	2014		2015		2016		Variação % [2014-15]	Variação % [2015-16]
	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%		
Recebida	4290	70%	5001	73%	5375	74%	17%	7%
Expedida	1851	30%	1822	27%	1910	26%	-2%	5%
<b>Total</b>	<b>6141</b>	<b>100%</b>	<b>6823</b>	<b>100%</b>	<b>7285</b>	<b>100%</b>	<b>11%</b>	<b>7%</b>

\* Ofícios, Faxes, Emails e Protocolos

## Gráfico 7 - Evolução Anual da Correspondência Recebida e Expedida



## Gráfico 8 - Variação Anual da Correspondência Recebida e Expedida



## 1.7. Valores em Comunicações

Comunicações	2014		2015		2016		Variação % [2014-15]	Variação % [2015-16]
	Gastos	%	Gastos	%	Gastos	%		
Telefone	7.205 €	39%	9.030 €	44%	8.571 €	40%	25%	-5%
CTT	2.365 €	13%	2.667 €	13%	2.524 €	12%	13%	-5%
Pacotes	6.429 €	35%	6.474 €	32%	6.511 €	30%	1%	1%
Telemóveis	2.478 €	13%	2.317 €	11%	2.771 €	13%	-6%	20%
Internet	173 €	1%	626 €	3%	1.057 €	5%	262%	69%
<b>Total</b>	<b>18.477 €</b>	<b>100%</b>	<b>20.488 €</b>	<b>100%</b>	<b>21.433 €</b>	<b>100%</b>	<b>11%</b>	<b>5%</b>

Gráfico 9 - Evolução Anual dos Gastos em Comunicações



Gráfico 10 - Evolução Anual dos Gastos em Comunicações por Tipo



## 1.8. Movimento de Viaturas

Viaturas	2014	2015	2016	Variação	Variação
----------	------	------	------	----------	----------

	Km 's	%	Km 's	%	Km 's	%	% [2014-15]	% [2015-16]
Viatura 1	0	0%	0	0%	0	0%	0%	0%
Viatura 2	9.712	7%	5.540	5%	3.740	4%	-43%	-32%
Viatura 3	12.536	9%	13.297	11%	5.510	5%	6%	-59%
Viatura 4	2.296	2%	5.853	5%	4.221	4%	155%	-28%
Viatura 5	14.094	11%	10.600	9%	7.166	7%	-25%	-32%
Viatura 6	4.409	3%	0	0%	0	0%	-100%	0%
Viatura 7	27.556	21%	23.154	20%	26.525	25%	-16%	15%
Viatura 8	22.754	17%	16.817	14%	16.585	16%	-26%	-1%
Viatura 9	15.947	12%	14.914	13%	4.361	4%	-6%	-71%
Viatura 10	10.997	8%	10.224	9%	15.357	15%	-7%	50%
Viatura 11	3	0%	0	0%	0	0%	-100%	0%
Viatura 12	5.266	4%	5.359	5%	3.352	3%	2%	-37%
Viatura 13	3.780	3%	4.216	4%	4.529	4%	12%	7%
Viatura 14	3.358	3%	6.209	5%	6.951	7%	85%	12%
Viatura 15	0	0%	0	0%	6.708	6%		---
Viaturas particulares de diretores e funcionários	---	---	---	---	---	---	---	---
<b>Total</b>	<b>132.708</b>	<b>100%</b>	<b>116.183</b>	<b>100%</b>	<b>105.005</b>	<b>100%</b>	<b>-12%</b>	<b>-10%</b>

Gráfico 11 - Evolução Anual dos Quilómetros Percorridos pelas Viaturas



### 1.9. Refeições Servidas

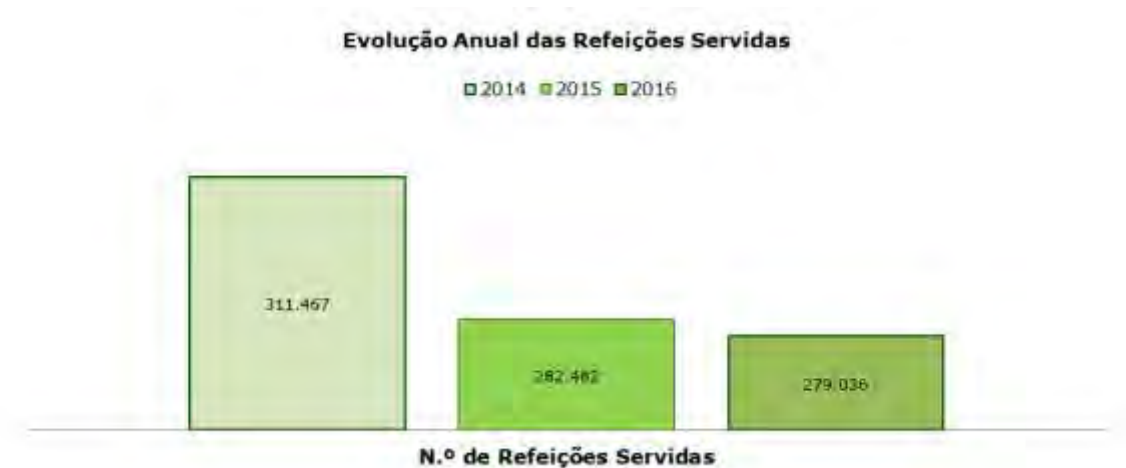
Destino das Refeições	2014		2015		2016	
	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%



Área da Infância e Juventude	Creche, Pré-Escolar, CATL e 1.º Ciclo	126.771	41%	103.578	37%	94.130	34%
<b>Subtotal</b>		<b>126.771</b>	<b>41%</b>	<b>103.578</b>	<b>37%</b>	<b>94.130</b>	<b>34%</b>
Área de Acolhimento	CAT I	21.364	7% *	19.380	7% *	16.796	6% *
	CAT II	12.445	4% *	11.527	4% *	13.200	5% *
	Lar de Criança e Jovens	14.988	5% *	14.848	5% *	15.082	5% *
	Casa Abrigo Dolores	---	---	---	---	4.002	1%
<b>Subtotal</b>		<b>48.797</b>	<b>16%</b>	<b>45.755</b>	<b>16%</b>	<b>49.080</b>	<b>18%</b>
Área para Portadores de Deficiência (Centro Integrado de Apoio à Deficiência)	Lar Residencial	33.497	11%	33.107	12%	34.272	12%
	Residência Autônoma	3.748	1%	5.876	2%	5.778	2%
	Centro Atividades Ocupacional	5.124	2%	5.583	2%	4.788	2%
<b>Subtotal</b>		<b>42.369</b>	<b>14%</b>	<b>44.566</b>	<b>16%</b>	<b>44.838</b>	<b>16%</b>
Área de Idosos	Residência de Idosos	40.688	13%	40.623	14%	38.523	14%
	Serviço de Apoio Domiciliário	13.839	4%	11.463	4%	14.859	5%
<b>Subtotal</b>		<b>54.527</b>	<b>18%</b>	<b>52.086</b>	<b>18%</b>	<b>53.382</b>	<b>19%</b>
Cantina Social		29.655	10%	27.414	10%	27.894	10%
Colaboradores		9.348	3%	9.083	3%	9.712	3%
<b>Total</b>		<b>311.467</b>	<b>100%</b>	<b>282.482</b>	<b>100%</b>	<b>279.036</b>	<b>100%</b>

\* Almoços durante o período escolar nos respetivos estabelecimentos

## Gráfico 12 - Evolução Anual das Refeições Servidas



## 1.10. Saúde e Segurança no Trabalho

### 1.10.1. Saúde no Trabalho

#### 1.10.1.1. Tipos de Exames Realizados

Tipo de Exames	2014		2015		2016		Variação % [2014-15]	Variação % [2015-16]
	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%		

Exame Admissão	19	9%	24	13%	40	20%	26%	67%
Exame Periódico	127	61%	136	72%	138	70%	7%	1%
Exame Ocasional	17	8%	20	11%	19	10%	18%	-5%
Outro: "Avaliação Prévia"	45	22%	10	5%	0	0%	-78%	-100%
<b>Total</b>	<b>208</b>	<b>100%</b>	<b>190</b>	<b>100%</b>	<b>197</b>	<b>100%</b>	<b>-9%</b>	<b>4%</b>

Gráfico 13 - Evolução Anual dos Exames Realizados – Medicina do Trabalho

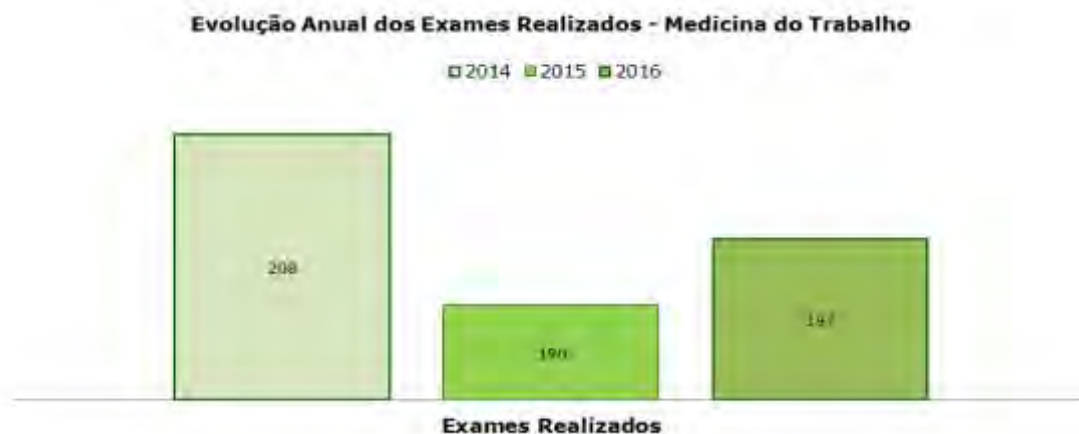


Gráfico 14 - Evolução Anual dos Exames Realizados por Tipo



## 1.10.1.2. Vacinação de Clientes por Resposta Social e Colaboradores

Áreas	Clientes das Resposta Sociais / Colaboradores	Nº Vacinas
Área de Acolhimento	CAT I	19
	CAT II	12

	Lar de Crianças e Jovens	12
	Casa Abrigo	7
Área para Portadores de Deficiência (Centro Integrado de Apoio à Deficiência)	Lar Residencial	20
	Residência Autônoma	4
Área de Idosos	Residência de Idosos	21
	Serviço de Apoio Domiciliário	25
	Colaboradores	14
	<b>Total</b>	<b>134</b>

### 1.10.2. Segurança no Trabalho

Datas das Avaliações	Medidas Tomadas
11-05-2016	Avaliação das Condições de Trabalho



## RECURSOS HUMANOS

PESSOAL AO SERVIÇO POR TIPO DE CONTRATO, ESCALÃO ETÁRIO E GÊNERO  
PESSOAL POR CATEGORIA PROFISSIONAL  
MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL POR CATEGORIA PROFISSIONAL  
PROGRAMA DE ESTÁGIOS PROFISSIONAIS  
PROJETOS CONTRATO EMPREGO-INserÇÃO (CEI) E CONTRATO EMPREGO-  
INserÇÃO + (CEI+)  
VOLUNTARIADO  
DIAS DE AUSÊNCIA AO TRABALHO POR TIPO DE FALTA  
AÇÕES DE FORMAÇÃO  
REMUNERAÇÕES DE PESSOAL DO QUADRO POR RESPOSTA E CLIENTES  
ABRANGIDOS

PROG



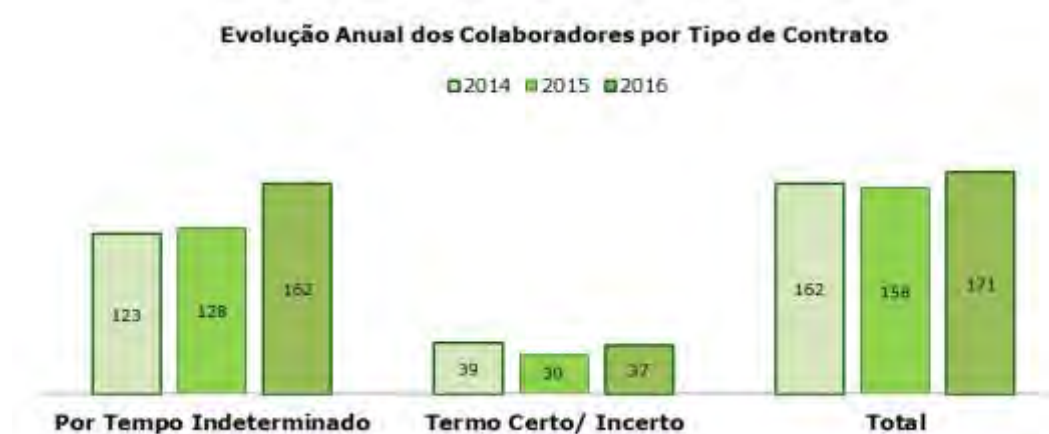
## RECURSOS HUMANOS

### 1.1. Pessoal ao Serviço por Tipo de Contrato, Escalão Etário e Género

Escalão Etário (Anos)	2014						2015						2016					
	Por Tempo Indeterminado		Termo Certo/ Incerto		Total	%	Por Tempo Indeterminado		Termo Certo/ Incerto		Total	%	Por Tempo Indeterminado		Termo Certo/ Incerto		Total	%
	M	F	M	F			M	F	M	F			M	F	M	F		
[18-24]	1	0	0	4	5	3%	0	1	0	1	2	1%	0	1	0	1	2	1%
[25-29]	1	5	2	5	13	8%	4	3	1	4	12	8%	4	5	0	6	15	9%
[30-34]	3	23	2	4	32	20%	5	17	1	3	26	16%	7	13	2	2	24	14%
[35-39]	0	16	1	5	22	14%	2	18	0	5	25	16%	2	19	0	4	25	15%
[40-44]	2	15	1	6	24	15%	2	21	1	7	31	20%	2	18	0	11	31	18%
[45-49]	0	23	1	2	26	16%	0	18	0	4	22	14%	1	18	0	5	24	14%
[50-54]	2	15	3	2	22	14%	1	15	0	1	17	11%	0	17	0	2	19	11%
[55-59]	0	11	0	1	12	7%	1	14	0	1	16	10%	2	19	0	3	24	14%
[60-65]	1	5	0	0	6	4%	1	5	1	0	7	4%	1	5	1	0	7	4%
Totais	10	113	10	29	162	100%	16	112	4	26	158	100%	19	115	3	34	171	100%
	123		39				128		30				134		37			

M – Género Masculino  
F – Género Feminino

### Gráfico 15 - Evolução Anual dos Colaboradores por Tipo de Contrato



### Gráfico 16 - Evolução Anual dos Colaboradores por Tipo de Contrato



## 1.2. Pessoal por Categoria Profissional

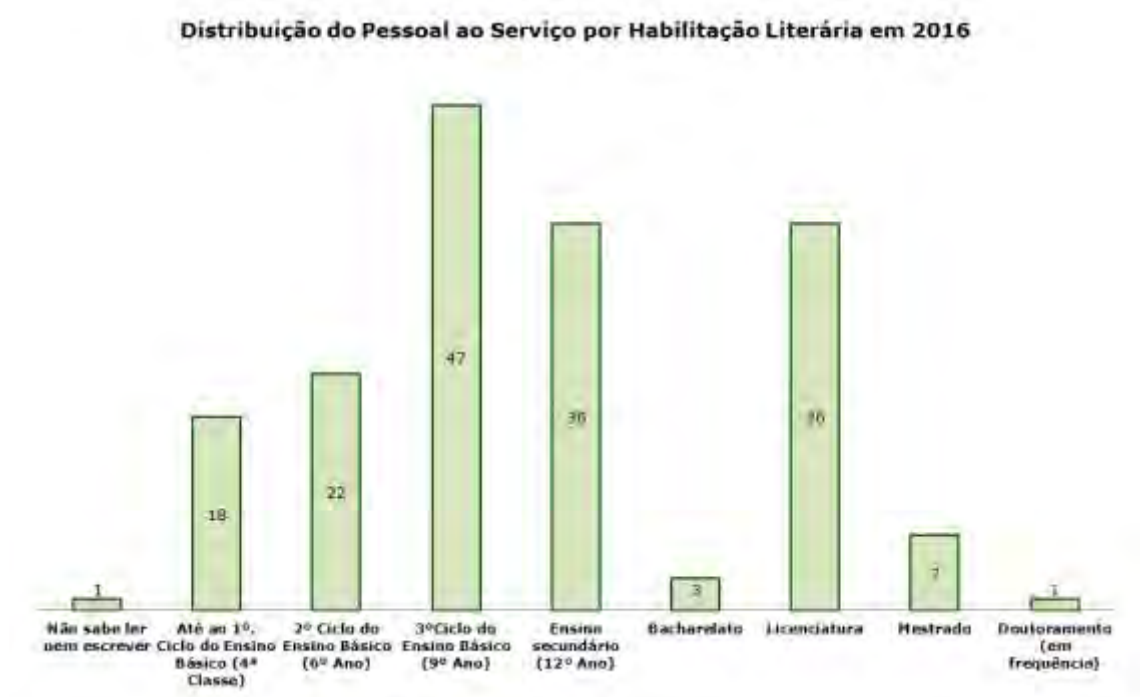
Categoria Profissional	Nº de Colaboradores		
	2014	2015	2016
Administrativo(a) [Chefe de Secção; Escriturário(a); Secretário(a)]	5	5	5
Ajudante Ação Direta	29	25	30
Ajudante Ação Educativa	9	10	12
Animador(a) Sócio Cultural	3	3	3
Arquiteto(a) / Gestão do Património e Técnico(a) Superior de Higiene e Segurança no Trabalho	1	0	0
Assessoria ao Conselho de Administração (Gestão do Património; Formação; Projetos Comunitários)	1	3	1
Auxiliar de Educação	12	12	12
Caixeiro(a) / Assistente de Consultório	3	2	2
Coordenador(a) Pedagógico(a)	1	1	1
Cozinheiro(a) Chefe; Cozinheiro(a); Ajudante de Cozinha	1	0	0
Economista	1	1	1
Educador(a) de Estabelecimento	0	2	1
Educador(a) de Infância	12	9	9
Técnico(a) Superior de Educação Social	1	1	1
Encarregado(a) de Armazém	1	1	1
Encarregado(a) de Sector	1	1	1
Enfermeiro(a)	2	2	1
Engenheiro(a) Informático(a)	1	1	1
Fisioterapia	1	2	2
Manutenção	1	1	1
Motorista	1	1	1
Operador de Computadores	1	1	2
Praticante de 1º Ano de Farmácia	1	0	0
Professor(a) (Educação Física e Desporto; 1º Ciclo do Ensino Básico)	2	1	2
Psicólogo(a)	6	6	7
Rececionista	1	1	2
Relações Públicas	0	1	1
Técnico(a) de Contabilidade	1	1	1
Técnico(a) de Farmácia	1	1	1
Técnico(a) de Recursos Humanos	1	1	1
Técnico(a) de Serviço Social	9	9	9
Técnico(a) Superior de Gestão de Instituições e Recursos Humanos	1	1	1
Técnico(a) Superior de Gestão Financeira	1	1	1
Técnico(a) Superior de Reabilitação Psicomotora	1	1	1
Técnico(a) Superior de Educação	0	0	2
Trabalhador(a) Agrícola	3	5	5
Trabalhador(a) Auxiliar de Serviços Gerais	46	45	49
<b>Total</b>	<b>162</b>	<b>158</b>	<b>171</b>



### 1.3. Pessoal ao Serviço por Habilitação Literária

Tipo de Habilitações Literárias	2016
Não sabe ler nem escrever	1
Até ao 1º. Ciclo do Ensino Básico (4ª Classe)	18
2º Ciclo do Ensino Básico (6º Ano)	22
3º Ciclo do Ensino Básico (9º Ano)	47
Ensino secundário (12º Ano)	36
Bacharelato	3
Licenciatura	36
Mestrado	7
Doutoramento (em frequência)	1
<b>Total</b>	<b>171</b>

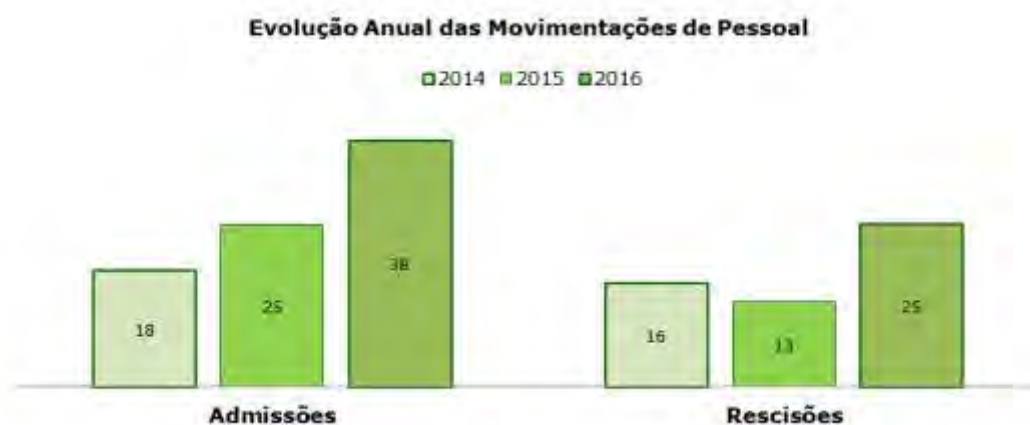
### Gráfico 17 – Distribuição do Pessoal ao Serviço por Habilitação Literária em 2016



## 1.4. Movimentação de Pessoal por Categoria Profissional

Categoria Profissional	2014		2015		2016	
	Admissões	Rescisões	Admissões	Rescisões	Admissões	Rescisões
Administrativo(a)	0	1	1	0	2	1
Ajudante Ação Direta	1	3	1	2	10	5
Ajudante de Ação Educativa	0	0	0	0	2	0
Animador(a) Sociocultural	0	1	1	0	2	2
Arquiteto(a) / Gestão do Patrimônio e Técnico(a) Superior de Higiene e Segurança no Trabalho	0	1	0	0	0	0
Assessoria ao Conselho de Administração (Projetos Comunitários)	0	0	2	0	0	0
Caixeiro(a) / Assistente de Consultório	1	1	0	0	2	3
Cozinheira-chefe	0	0	0	1	0	0
Assistente de Dentária	0	0	0	0	1	1
Educador(a) de Infância	3	2	2	3	0	0
Educadores(as) de Estabelecimento	0	0	2	0	0	0
Enfermeiro(a)	0	0	1	1	2	3
Fisioterapeuta	0	0	1	0	0	0
Operador de Computadores	0	0	2	2	1	0
Praticante de 1º Ano de Farmácia	0	1	0	0	0	0
Professor(a) do 1.º Ciclo do Ensino Básico	0	0	0	1	0	0
Psicólogo(a)	1	1	1	0	0	0
Técnico(a) Superior de Educação	0	0	0	0	1	0
Relações Públicas	0	0	1	0	0	0
Técnico(a) de Farmácia	0	0	1	1	1	1
Técnico(a) de Serviço Social	1	1	1	0	1	2
Rececionista	0	0	0	0	1	0
Trabalhador(a) Agrícola	1	1	2	0	0	0
Trabalhador(a) Auxiliar de Serviços Gerais	10	3	6	2	12	7
<b>Total</b>	<b>18</b>	<b>16</b>	<b>25</b>	<b>13</b>	<b>38</b>	<b>25</b>

## Gráfico 18 - Evolução Anual das Movimentações de Pessoal



### 1.5. Programas de Estágio Profissional/Emprego

Nível do Estágio	Área de Estágio	Nº de Estagiários Admitidos		
		2014	2015	2016
Nível VI	Animador(a) Sociocultural	0	1	0
	Educador(a) de Infância	5	4	2
	Professor(a) do 1º Ciclo do Ensino Básico	2	0	0
	Psicologia	1	1	0
	Técnico(a) de Recursos Humanos	1	0	0
	Técnico(a) de Serviço Social	1	0	0
<b>Subtotal</b>		<b>10</b>	<b>6</b>	<b>2</b>
Nível IV	Esteticista	0	0	1
<b>Subtotal</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
Nível III	Ajudante de Farmácia	1	0	0
<b>Subtotal</b>		<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Total</b>		<b>11</b>	<b>6</b>	<b>3</b>

**Gráfico 19 - Evolução Anual dos Programas de Estágio Profissional/Emprego**



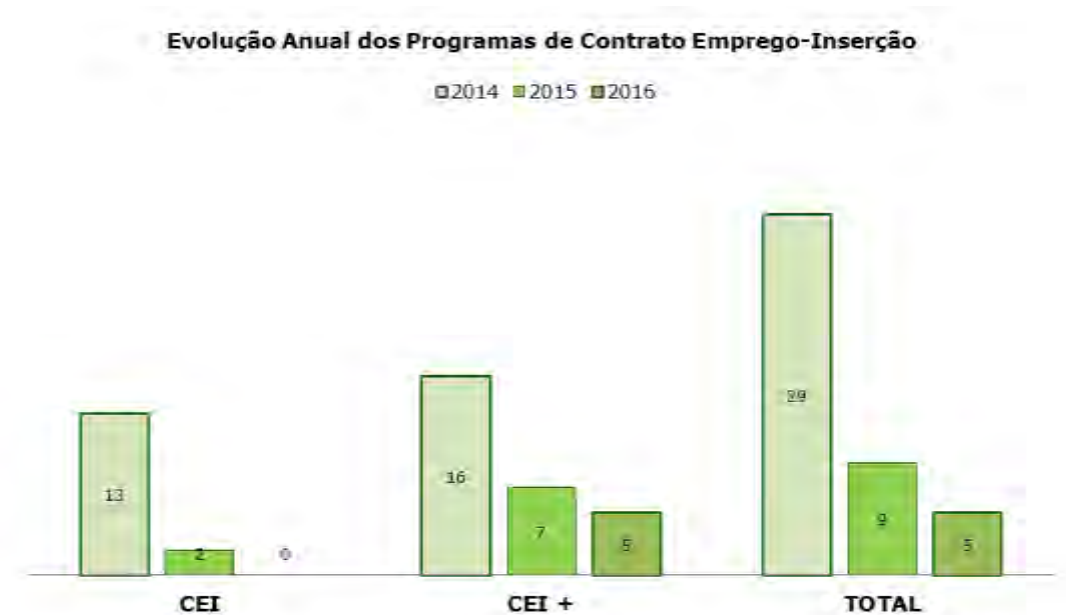
## 1.6. Áreas Profissionais Desenvolvidas através de Contrato de Prestação de Serviços

Áreas Profissionais Desenvolvidas	2015	2016
Assessoria Jurídica [Advogado(a)]	1	1
Certificação na Área da Qualidade	1	1
Consultor(a) Técnico na Área da Saúde	1	1
Consultoria em Gestão de Ativos (Patrimônio)	1	1
Consultoria na Área da Qualidade	1	1
Consultoria, Auditoria e Revisão de Contas	1	1
Contabilidade	1	1
Higienista Oral	0	1
Médico(a) de Acupuntura	1	1
Médico(a) de Cardiologia	1	1
Médico(a) de Cirurgia Geral	1	1
Médico(a) de Ginecologia/Obstetrícia	1	1
Médico(a) de Medicina Dentária	4	5
Médico(a) de Medicina do Trabalho	1	1
Médico(a) de Medicina Física e de Reabilitação	1	1
Médico(a) de Medicina Geral e Familiar	1	1
Médico(a) de Medicina Interna	1	1
Médico(a) de Otorrinolaringologia	1	1
Médico(a) de Pediatria	1	1
Médico(a) de Psiquiatria	1	1
Médico(a) de Radiologia/Imagiologia	1	1
Médico(a) de Urologia	1	1
Médico(a) Veterinário(a)	1	1
Nutricionista	1	1
Osteopata	1	1
Podologista	1	1
Segurança Privada	2	2
Técnico(a) Cardiopneumologista	1	1
Técnico(a) de Audiologia	1	1
Técnico(a) Superior de Higiene e Segurança no Trabalho	1	1
Terapeuta da Fala	1	2

### 1.7. Projetos Contrato Emprego-Inserção (CEI) e Contrato Emprego-Inserção + (CEI+)

Tipo de Projeto	Área Projeto / Profissional	Nº de Trabalhadores Ocupados Admitidos		
		2014	2015	2016
CEI	Apoio Social e Comunitário / Assistente Social	1	0	0
	Apoio Social e Comunitário / Outro Pessoal dos Serviços Diretos e Particulares	12	2	0
<b>Subtotal</b>		<b>13</b>	<b>2</b>	<b>0</b>
CEI +	Apoio Social e Comunitário / Outro Pessoal dos Serviços Diretos e Particulares	16	6	5
	Apoio Social e Comunitário / Tradutor	0	1	0
<b>Subtotal</b>		<b>16</b>	<b>7</b>	<b>5</b>
<b>Total</b>		<b>29</b>	<b>9</b>	<b>5</b>

**Gráfico 20 - Evolução Anual dos Programas de Contrato Emprego-Inserção**



### 1.8. Voluntariado

Área de Voluntariado	Habilitações do Voluntário	Nº de Voluntários		
		2014	2015	2016
Administração	Nível Superior (Licenciatura)	1	1	1
Gestão de Telecomunicações	Nível Superior (Licenciatura)	0	1	1
Enfermeiro(a)	Nível Superior (Licenciatura)	1	1	1
Relações Internacionais	Nível Superior (Licenciatura)	1	1	0
Apoio ao Estudo	Nível Superior (Licenciatura)	0	0	1
<b>Total</b>		<b>3</b>	<b>4</b>	<b>4</b>

### Gráfico 21 - Evolução Anual dos Voluntários



### 1.9. Dias de Ausência ao Trabalho por Tipo de Falta

Tipo de Falta	N.º de Dias de Ausência			Variação % [2014-15]	Variação % [2015-16]
	2014	2015	2016		
Casamento	22	0	0	-100%	0%
Falecimento de Familiares	15	41	24	173%	-41%
Maternidade (Licença)	660	460	471	-30%	2%
Maternidade (Consulta)	4	0	13	-100%	1300%
Doença	78	74	77	-5%	4%
Doença Prolongada (Baixa)	3.217	3.691	4.110	15%	11%
Consulta / Exames Médicos	52	73	48	40%	-34%
Seguro de Acidente de Trabalho	190	305	381	61%	25%
Assistência à Família	92	106	71	15%	-33%
Prestação de Provas de Ensino	0	0	0	0%	0%
Deslocação à Escola - Filho Menor	6	8	7	33%	-13%
Cumprimento Obrigações Legais	2	2	0	0%	-100%
Tribunal	2	2	2	0%	0%
Outras	12	16	34	33%	113%
Injustificada	22	11	14	-50%	27%
<b>Total</b>	<b>4.374</b>	<b>4.789</b>	<b>5.252</b>	<b>9%</b>	<b>10%</b>
<b>Total [s/ Doença Prolongada (Baixa), licenças, Casamentos e Seguro de Acidente de Trabalho]</b>	<b>285</b>	<b>333</b>	<b>290</b>	<b>17%</b>	<b>-13%</b>

### Gráfico 22 - Evolução dos Dias de Ausência ao Trabalho



#### 1.9.1. Taxa de Absentismo

Descrição	2014	2015	2016
Taxa de Absentismo *	0,83 %	0,91 %	0,79 %

\* s/ Doença Prolongada (Baixa), Casamentos, Licenças e Seguro de Acidente de Trabalho

## 1.10. Ações de Formação

### 1.10.1. Horas de Formação por Tipo de Formação

Tipo de Formação	Horas de Formação		
	2014	2015	2016
Interna	2.555	2.189	4.610
Externa	792	460	2.087
<b>Total</b>	<b>3.347</b>	<b>2.649</b>	<b>6.697</b>

**Gráfico 23 - Evolução Anual das Horas de Formação por Tipo**



### 1.10.2. Horas de Formação por Grupo de Pessoal

Grupo de Pessoal	Horas de Formação		
	2014	2015	2016
Membros do Conselho de Administração	61	41	70
Técnicos Superiores	635	1.021	2.796
Trabalhadores Indiferenciados	1.477	1.277	3.626
Estagiários	161	140	114
CEL's	715	162	91
Comunidade	296	8	0
<b>Total</b>	<b>3.347</b>	<b>2.649</b>	<b>6.697</b>

**Gráfico 24 - Evolução Anual das Horas de Formação por Grupo de Pessoal**





### 1.11. Remunerações de Pessoal do Quadro por Resposta e Clientes Abrangidos

Resposta Social / Sector / Serviço / Atividade		2014		2015		2016	
		Remunerações (€)	Nº de Clientes	Remunerações (€)	Nº de Clientes	Remunerações (€)	Nº de Clientes
Área da Infância e Juventude	Creche (Sede)	168.428,31	50	172.579,09	50	181.913,05	50
	Creche (Vila Bela)	210.184,61	66	223.930,63	66	207.121,05	66
	Pré-Escolar	231.404,28	95	255.774,88	95	262.325,20	95
	Ensino Básico – 1.º Ciclo	34.782,93	24	41.033,53	24	41.438,81	24
	CATL	60.515,71	35	58.155,51	35	58.500,89	35
<b>Subtotal</b>		<b>705.315,84</b>	<b>270</b>	<b>751.473,64</b>	<b>270</b>	<b>751.299,00</b>	<b>270</b>
Área de Acolhimento	CAT I	144.621,94	20	160.800,87	20	172.976,57	20
	CAT II	99.069,65	12	106.809,54	12	110.122,19	12
	Lar de Crianças e Jovens	119.946,39	14	120.861,67	14	123.075,17	14
	Casa Abrigo Dolores	---	---	---	---	45.703,19	12
<b>Subtotal</b>		<b>363.637,98</b>	<b>46</b>	<b>388.472,08</b>	<b>46</b>	<b>451.877,12</b>	<b>58</b>
Área para Portadores de Deficiência (Centro Integrado de Apoio à Deficiência)	Lar Residencial	181.730,89	24	210.298,99	24	217.312,05	24
	Residência Autónoma	47.070,16	5	53.063,50	5	51.024,59	5
	Centro de Atividades Ocupacionais	50.469,96	13	68.993,30	13	69.846,34	13
<b>Subtotal</b>		<b>279.271,01</b>	<b>42</b>	<b>332.355,79</b>	<b>42</b>	<b>338.182,98</b>	<b>42</b>
Área de Idosos	Residência de Idosos	244.437,98	28	212.103,11	28	231.932,17	28
	Serviço de Apoio Domiciliário	99.210,22	30	94.059,02	30	101.263,42	30
<b>Subtotal</b>		<b>343.648,20</b>	<b>58</b>	<b>306.162,13</b>	<b>58</b>	<b>333.195,59</b>	<b>58</b>
Gabinete de Apoio à Comunidade – Inserção Social	Núcleo Local de Inserção de Palmela	154.798,25	288 P*	156.151,29	284 P*	153.034,53	240 P*
			434 E*		419 E*		367 E*
	CAFAP	71.090,14	446	71.343,39	381	62.034,44	490
	Loja Social	3.467,01	711	1.409,56	764	0,00	835
	Alojamento de Emergência	23.207,26	14	13.881,21	14	0,00	0
	Cantina Social	21.565,51	195	8.926,33	194	4.819,81	176
	Refugiados	---	---	---	---	12.126,68	7
	CLDS	---	---	---	---	14.986,75	---
<b>Subtotal</b>		<b>274.128,17</b>	<b>1800</b>	<b>251.711,78</b>	<b>1772</b>	<b>247.002,21</b>	<b>1868</b>
Sustentabilidade Económico-Financeira	Banco de Ajudas Técnicas	---	---	---	---	250,04	---
	Farmatural	25.108,15	---	27.923,21	---	18.197,80	---
	Quinta Pedagógica	22.356,15	---	35.388,25	---	20.322,33	---
	Clinicoi	19.661,57	---	22.459,17	---	38.888,99	---
	Centro de Fisioterapia	---	---	---	---	34.720,25	---
<b>Subtotal</b>		<b>67.125,87</b>	<b>---</b>	<b>85.770,63</b>	<b>---</b>	<b>112.379,41</b>	<b>---</b>
<b>Total</b>		<b>2.033.127,07</b>	<b>2216</b>	<b>2.115.946,05</b>	<b>2188</b>	<b>2.236.238,15</b>	<b>2396</b>

P\* = Nº de Famílias Acompanhadas  
E\* = Nº de Acordos de Inserção Assinados



## CLIENTES

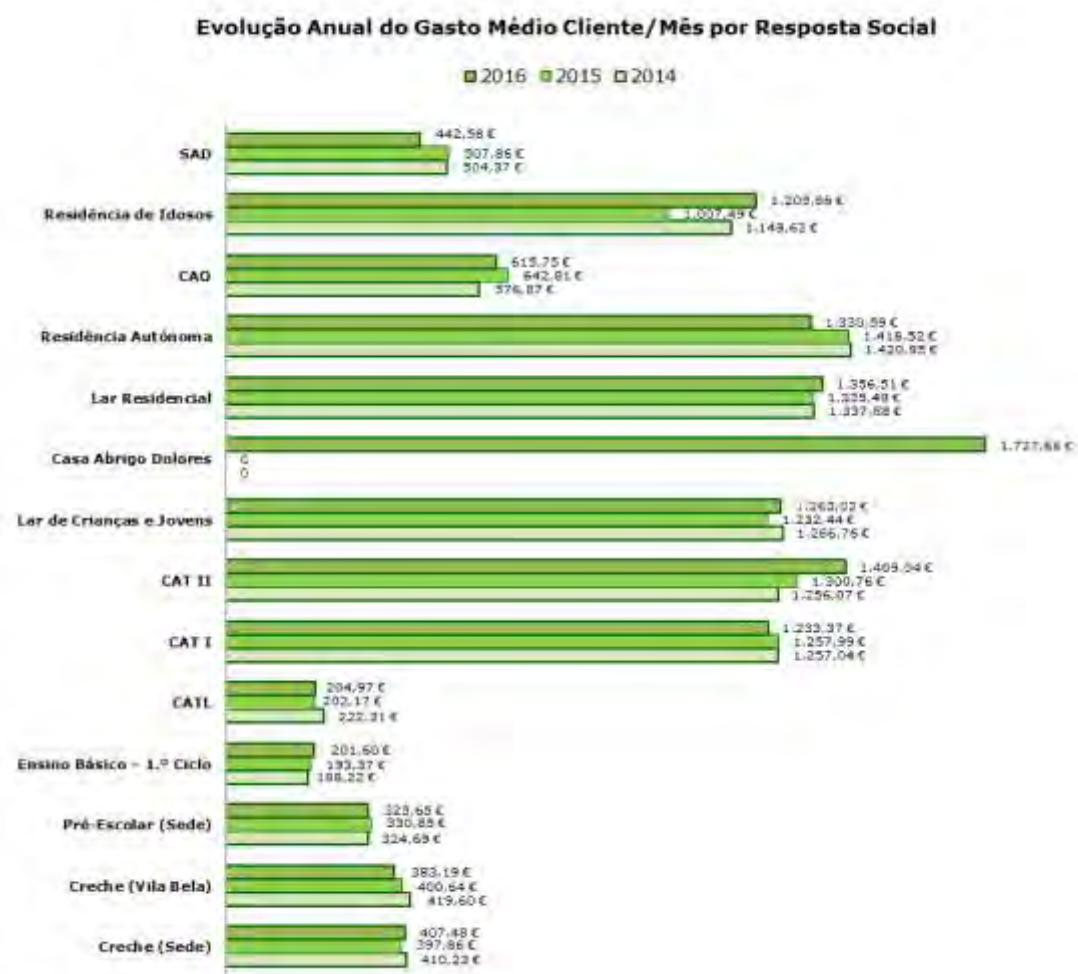
- 1.1. GASTO MÉDIO MENSAL DO CLIENTE POR RESPOSTA SOCIAL**
- 1.2. MOVIMENTO DE CLIENTES NA ÁREA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE**
- 1.3. MOVIMENTO DE CLIENTES NA ÁREA DE ACOLHIMENTO**
- 1.4. MOVIMENTO DE CLIENTES NA ÁREA PARA PORTADORES DE DEFICIÊNCIA  
(CENTRO INTEGRADO DE APOIO À DEFICIÊNCIA)**
- 1.5. MOVIMENTO DE CLIENTES NA ÁREA DE IDOSOS**
- 1.6. DIMENSÃO SOCIAL DOS CLIENTES**



### 1.1. Gasto Médio Mensal do Cliente por Resposta Social

Resposta Social	2014			2015			2016		
	Gasto Médio Cliente/Mês	Nº de Clientes	Gasto Total Médio/Mês	Gasto Médio Cliente/Mês	Nº de Clientes	Gasto Total Médio/Mês	Gasto Médio Cliente/Mês	Nº de Clientes	Gasto Total Médio/Mês
Creche (Sede)	410,23 €	50	20.511,54 €	397,86 €	50	19.893,15 €	407,48 €	50	20.374,00 €
Creche (Vila Bela)	419,60 €	66	27.561,32 €	400,64 €	66	26.441,92 €	383,19 €	66	25.290,54 €
Pré-Escolar (Sede)	324,69 €	95	30.845,72 €	330,85 €	95	31.430,73 €	325,65 €	95	30.936,75 €
Ensino Básico – 1.º Ciclo	188,22 €	24	4.198,22 €	193,37 €	24	4.640,88 €	201,60 €	24	4.838,40 €
CATL	222,31 €	35	7.781,00 €	202,17 €	35	7.075,95 €	204,97 €	35	7.173,95 €
CAT I	1.257,04 €	20	25.140,79 €	1.257,99 €	20	25.151,82 €	1.233,37 €	20	24.667,40 €
CAT II	1.256,07 €	12	15.072,88 €	1.300,76 €	12	15.609,16 €	1.409,04 €	12	16.908,48 €
Lar de Crianças e Jovens	1.266,76 €	14	17.734,60 €	1.232,44 €	14	17.254,13 €	1.263,02 €	14	17.682,28 €
Casa Abrigo Dolores	---	---	---	---	---	---	1.727,66 €	12	20.731,92 €
Lar Residencial	1.337,88 €	24	32.109,23 €	1.335,49 €	24	32.051,78 €	1.356,51 €	24	32.556,24 €
Residência Autônoma	1.420,95 €	5	7.104,77 €	1.418,52 €	5	7.092,58 €	1.330,59 €	5	6.652,95 €
CAO	576,87 €	13	7.499,37 €	642,81 €	13	8.356,54 €	615,75 €	13	8.004,75 €
Residência de Idosos	1.149,62 €	28	32.189,37 €	1.007,49 €	28	28.209,70 €	1.205,86 €	28	33.764,08 €
SAD	504,37 €	30	15.131,20 €	507,86 €	30	15.235,82 €	442,58 €	30	13.277,40 €

Gráfico 25 - Evolução Anual do Gasto Médio Cliente/Mês por Resposta Social

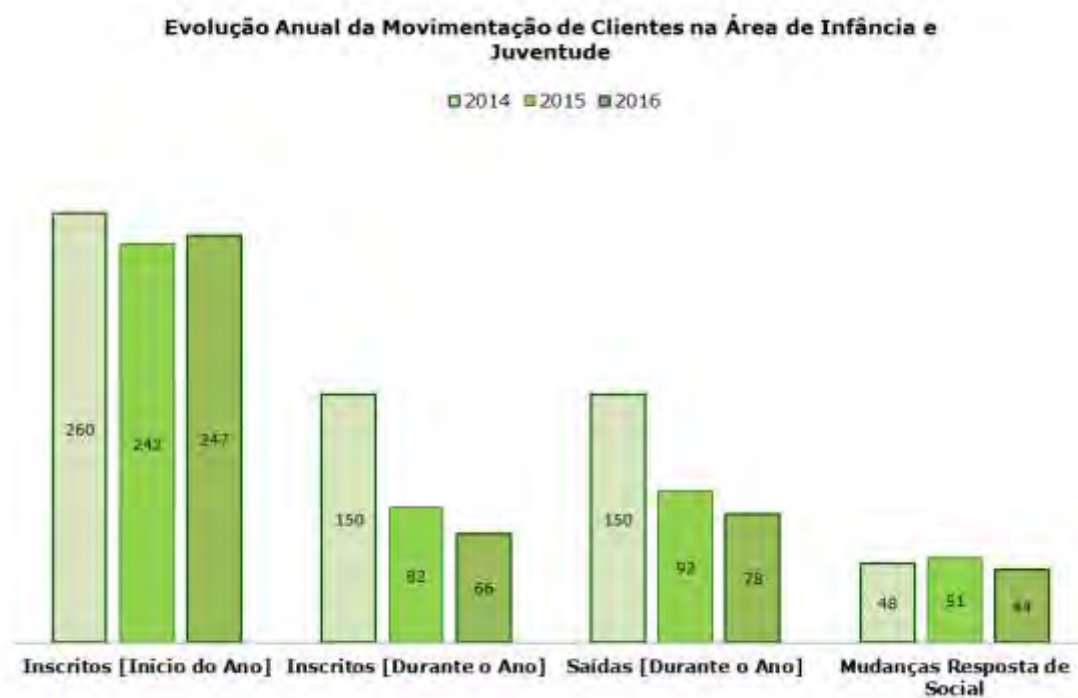


## 1.2. Movimento de Clientes na Área da Infância e Juventude

### 1.2.1. Clientes da Creche, Pré-Escolar, 1.º Ciclo e C.A.T.L.

Resposta Social	N.º de Clientes [2014]				N.º de Clientes [2015]				N.º de Clientes [2016]			
	Inscritos		Saídas	Mudanças de Resposta	Inscritos		Saídas	Mudanças de Resposta	Inscritos		Saídas	Mudanças de Resposta
	Início Ano	Durante o Ano	Durante o Ano		Início Ano	Durante o Ano	Durante o Ano		Início Ano	Durante o Ano	Durante o Ano	
Creche	109	69	57	43	109	50	20	49	107	48	13	40
Pré-Escolar	102	63	73	5	92	18	61	2	96	15	57	4
CATL	35	12	15	0	31	9	10	0	30	2	7	0
1.º Ciclo	14	6	5	0	10	5	1	0	14	1	1	0
<b>Total</b>	<b>260</b>	<b>150</b>	<b>150</b>	<b>48</b>	<b>242</b>	<b>82</b>	<b>92</b>	<b>51</b>	<b>247</b>	<b>66</b>	<b>78</b>	<b>44</b>

**Gráfico 26 - Evolução Anual da Movimentação de Clientes na Área de Infância e Juventude**



## 1.2.2. Distribuição de Clientes por Resposta Social e Escalão

Resposta Social	N.º de Clientes [31-Dez-2014]								N.º de Clientes [31-Dez-2015]								N.º de Clientes [31-Dez-2016]							
	Escalão							Total	Escalão							Total	Escalão							Total
	A	B	C	D	E	F	G		A	B	C	D	E	F	G		A	B	C	D	E	F	G	
Creche (Sede)	2	13	14	12	4	0	0	45	14	12	12	8	5	1	0	52	8	14	15	9	4	0	0	50
Pré-Escolar	27	18	20	20	5	2	0	92	20	22	19	24	10	0	0	95	19	19	21	12	9	7	0	87
CATL	25	4	2	1	0	0	0	32	29	2	2	2	0	0	0	35	1	1	2	1	27	0	0	32
Creche (Vila Bela)	18	11	14	14	10	0	0	67	2	8	8	16	9	0	0	43	8	9	14	11	2	6	0	50
Ensino Básico (1.º Ciclo)	11	1	0	0	1	0	0	13	14	0	0	0	0	0	0	14	0	0	0	0	0	15	0	15
<b>Total</b>	<b>83</b>	<b>47</b>	<b>50</b>	<b>47</b>	<b>20</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>249</b>	<b>79</b>	<b>44</b>	<b>41</b>	<b>50</b>	<b>24</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>239</b>	<b>36</b>	<b>43</b>	<b>52</b>	<b>33</b>	<b>42</b>	<b>28</b>	<b>0</b>	<b>234</b>

## Gráfico 27 - Evolução Anual da Distribuição de Clientes na Área de Infância e Juventude



## Gráfico 28 - Evolução Anual da Distribuição de Clientes por Escalão na Área de Infância e Juventude



## 1.3. Movimento de Clientes na Área de Acolhimento

Resposta Social	Nível Etário (Idades)	2014				2015				2016			
		Nº Clientes	Movimento de Clientes		Nº Clientes	Nº Clientes	Movimento de Clientes		Nº Clientes	Nº Clientes	Movimento de Clientes		Nº Clientes
		Jan.	Entradas	Saídas	Dez.	Jan.	Entradas	Saídas	Dez.	Jan.	Entradas	Saídas	Dez.
CAT I	0 – 3	6	7	4	8	8	2	3	7	7	4	1	7
	4 – 6	8	3	4	6	4	3	4	3	2	2	1	6
	Mais de 6	6	1	4	5	7	1	5	3	4	4	1	7
<b>Subtotal</b>		<b>20</b>	<b>11</b>	<b>12</b>	<b>19</b>	<b>19</b>	<b>6</b>	<b>12</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>10</b>	<b>3</b>	<b>20</b>
CAT II	08 – 24	12	0	0	12	12	3	3	12	12	0	0	12
<b>Subtotal</b>		<b>12</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>12</b>
Lar de Crianças e Jovens	0 – 5	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	6 – 10	5	3	3	5	5	4	1	8	8	1	0	8
	11 – 15	6	1	1	6	5	1	2	4	4	0	1	4
	16 – 18	2	0	0	2	2	0	1	1	1	0	0	0
	19 – 20	0	0	0	0	1	0	0	1	1	0	0	2
	Mais de 20	1	0	0	1	1	0	0	1	1	0	0	1
<b>Subtotal</b>		<b>15</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>15</b>
Casa Abrigo Dolores	Mães [21 – 61]	---	---	---	---	---	---	---	---	0	9	3	6
	Filhos [1-6]	---	---	---	---	---	---	---	---	0	7	3	4
<b>Subtotal</b>		<b>---</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	<b>0</b>	<b>16</b>	<b>6</b>	<b>10</b>
<b>Total</b>		<b>47</b>	<b>15</b>	<b>17</b>	<b>45</b>	<b>45</b>	<b>14</b>	<b>19</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>27</b>	<b>10</b>	<b>57</b>

Gráfico 29 - Evolução Anual da Movimentação de Clientes na Área do Acolhimento

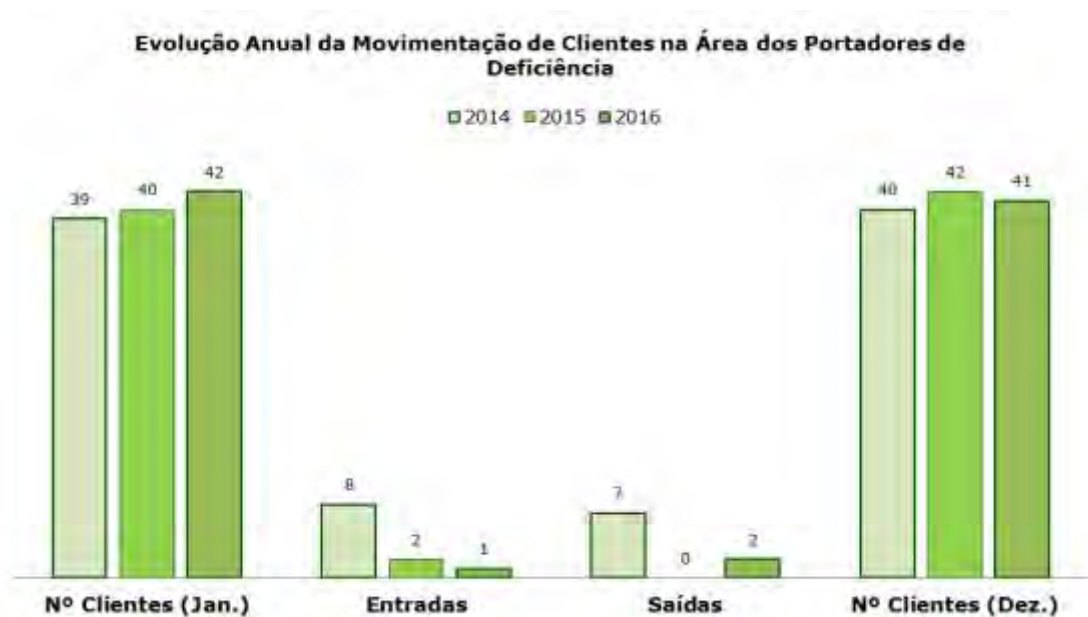




#### 1.4. Movimento de Clientes na Área para Portadores de Deficiência (Centro Integrado de Apoio à Deficiência)

Resposta Social	Nível Etário (Idades)	2014				2015				2016			
		Nº Clientes	Movimento de Clientes		Nº Clientes	Nº Clientes	Movimento de Clientes		Nº Clientes	Nº Clientes	Movimento de Clientes		Nº Clientes
		Jan.	Entradas	Saídas	Dez.	Jan.	Entradas	Saídas	Dez.	Jan.	Entradas	Saídas	Dez.
Lar Residencial	17 - 55	22	4	3	23	23	1	0	24	24	1	2	23
Residência Autônoma	20-25	4	1	1	4	4	1	0	5	5	0	0	5
Centro de Atividade Ocupacionais	17-48	13	3	3	13	13	0	0	13	13	0	0	13
<b>Total</b>		<b>39</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>42</b>	<b>42</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>41</b>

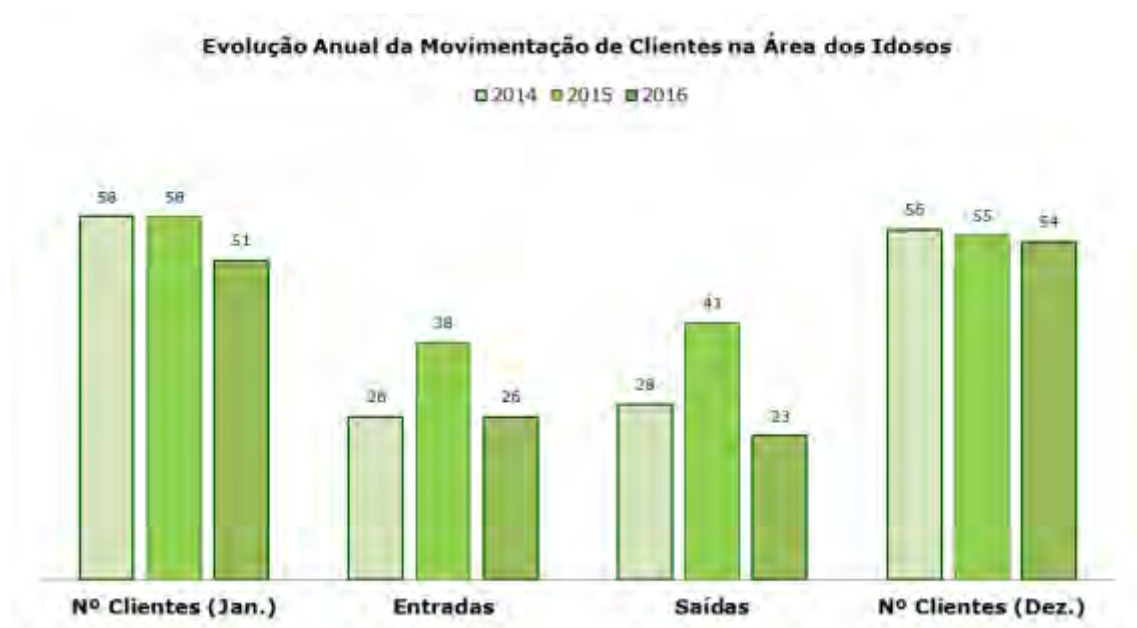
**Gráfico 30 - Evolução Anual da Movimentação de Clientes na Área dos Portadores de Deficiência**



### 1.5. Movimento de Clientes na Área de Idosos

Resposta Social	Nível Etário (Idades)	2014				2015				2016			
		Nº Clientes	Movimento de Clientes		Nº Clientes	Nº Clientes	Movimento de Clientes		Nº Clientes	Nº Clientes	Movimento de Clientes		Nº Clientes
		Jan.	Entradas	Saídas	Dez.	Jan.	Entradas	Saídas	Dez.	Jan.	Entradas	Saídas	Dez.
Residência de Idosos	66 - 101	29	11	12	28	28	23	23	28	27	14	16	25
<b>Subtotal</b>		<b>29</b>	<b>11</b>	<b>12</b>	<b>28</b>	<b>28</b>	<b>23</b>	<b>23</b>	<b>28</b>	<b>27</b>	<b>14</b>	<b>16</b>	<b>25</b>
SAD	20 - 101	29	15	16	28	30	15	18	27	24	12	7	29
<b>Subtotal</b>		<b>29</b>	<b>15</b>	<b>16</b>	<b>28</b>	<b>30</b>	<b>15</b>	<b>18</b>	<b>27</b>	<b>24</b>	<b>12</b>	<b>7</b>	<b>29</b>
<b>Total</b>		<b>58</b>	<b>26</b>	<b>28</b>	<b>56</b>	<b>58</b>	<b>38</b>	<b>41</b>	<b>55</b>	<b>51</b>	<b>26</b>	<b>23</b>	<b>54</b>

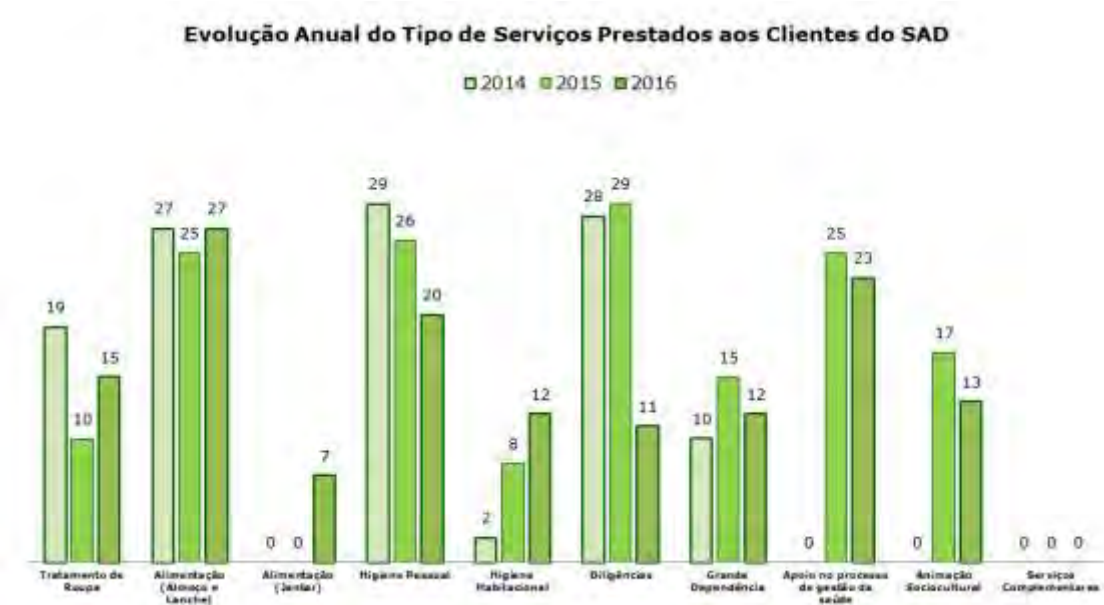
Gráfico 31 - Evolução Anual da Movimentação de Clientes na Área dos Idosos



## 1.5.1. Tipo de Serviço Prestado pelo Serviço de Apoio Domiciliário

Tipo de Serviço Prestado	2014		2015		2016	
	N.º de Clientes	%	N.º de Clientes	%	N.º de Clientes	%
Tratamento de Roupa	19	17%	10	6%	15	11%
Alimentação (Almoço e Lanche)	27	23%	25	16%	27	19%
Alimentação (Jantar)	0	0%	0	0%	7	5%
Higiene Pessoal	29	25%	26	17%	20	14%
Higiene Habitacional	2	2%	8	5%	12	9%
Diligências	28	24%	29	19%	11	8%
Grande Dependência	10	9%	15	10%	12	9%
Apoio no processo de gestão da saúde	---	---	25	16%	23	16%
Animação Sociocultural	---	---	17	11%	13	9%
Serviços Complementares	---	---	0	0%	---	---

## Gráfico 32 - Evolução Anual do Tipo de Serviços Prestados aos Clientes do SAD

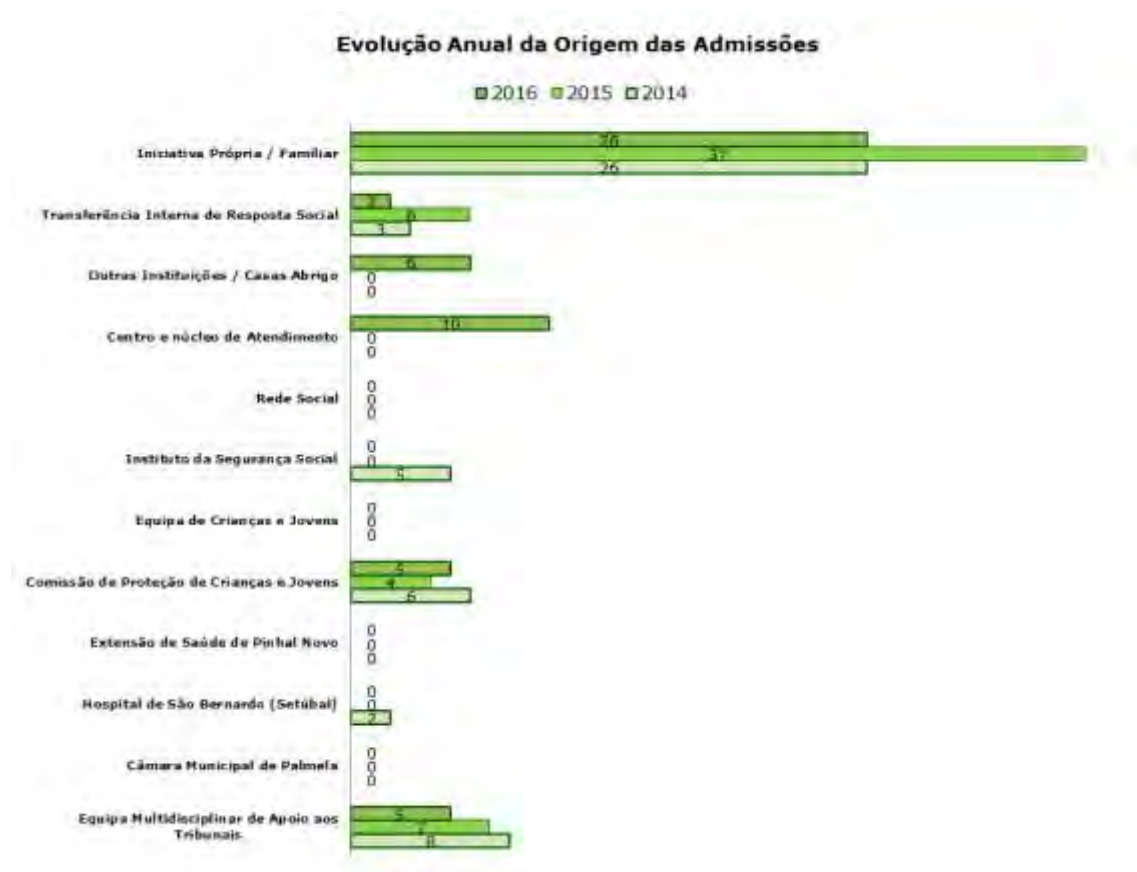


## 1.6. Dimensão Social dos Clientes

### 1.6.1. Origem das Admissões por Resposta Social

Origem das Admissões	Área de Acolhimento												Área para Portadores de Deficiência								Área de Idosos						
	CAT I			CAT II			Lar de Crianças e Jovens			Casa Abrigo Dolores			Lar Residencial			Residência Autónoma			CAO			Residência de Idosos			SAD		
	2014 15 16	2014 15 16	2014 15 16	2014 15 16	2014 15 16	2014 15 16	2014 15 16	2014 15 16	2014 15 16	2014 15 16	2014 15 16	2014 15 16	2014 15 16	2014 15 16	2014 15 16	2014 15 16	2014 15 16	2014 15 16	2014 15 16	2014 15 16	2014 15 16	2014 15 16	2014 15 16	2014 15 16	2014 15 16		
Equipa Multidisciplinar de Apoio aos Tribunais	8	3	5	---	2	---	---	2	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
Câmara Municipal de Palmela	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
Hospital de São Bernardo (Setúbal)	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	1	---	---	---	1	---	---	
Extensão de Saúde de Pinhal Novo	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens	2	3	5	---	1	---	4	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
Equipa de Crianças e Jovens	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
Instituto da Segurança Social	1	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	2	---	---	1	---	---	---	---	---	---	---	---	1	---	---	
Rede Social	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
Centro e núcleo de Atendimento	---	---	---	---	---	---	---	---	---	10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
Outras Instituições / Casas Abrigo	---	---	---	---	---	---	---	---	---	6	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
Transferência Interna de Resposta Social	---	---	---	---	---	---	3	1	---	---	---	---	---	---	---	---	3	---	---	---	3	1	---	---	---	---	
Iniciativa Própria / Familiar	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	2	1	1	---	1	---	---	---	---	10	20	13	14	15	12	---	
Total	11	6	10	0	3	0	4	5	1	---	16	4	1	1	1	0	3	0	0	11	23	14	16	15	12	---	

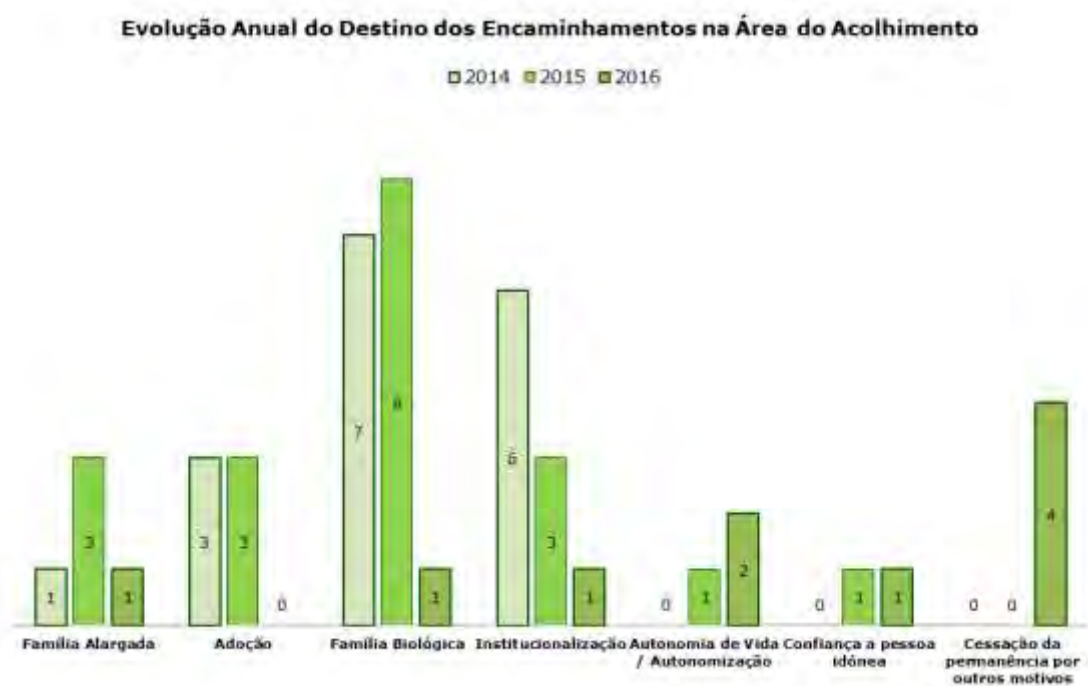
Gráfico 33 - Evolução Anual da Origem das Admissões



## 1.6.2. Destino dos Encaminhamentos por Resposta Social

Destino dos Encaminhamento	CAT I			CAT II			Lar de Crianças e Jovens			Casa Abrigo Dolores		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Família Alargada	1	3	1	0	0	0	0	0	0	---	---	0
Adoção	3	3	0	0	0	0	0	0	0	---	---	0
Família Biológica	4	2	0	0	2	0	3	4	1	---	---	0
Institucionalização	4	3	1	0	0	0	2	0	0	---	---	0
Autonomia de Vida / Autonomização	0	0	0	0	1	0	0	0	0	---	---	2
Confiança a pessoa idónea	0	1	1	0	0	0	0	0	0	---	---	0
Cessação da permanência por outros motivos	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	4
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	<b>6</b>

## Gráfico 34 - Evolução Anual do Destino dos Encaminhamentos na Área do Acolhimento





## **PARTE III - CONTAS DE GERÊNCIA**

**ANÁLISE GRÁFICA**

**BALANÇO**

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS**

**MAPA DE FUNDOS PATRIMONIAIS (N E N-1)**

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

**ANEXO ÀS CONTAS DE GERÊNCIA**

**CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS**

HVC





## ANÁLISE GRÁFICA

BALANÇO  
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA  
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO (N E N1)  
CASH-FLOW

HYC



## BALANÇO

Gráfico 35 - Evolução Anual do Ativo, Passivo e Fundos Patrimoniais



## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

Gráfico 36 - Evolução Anual dos Resultados por Natureza - Demonstração de Resultados



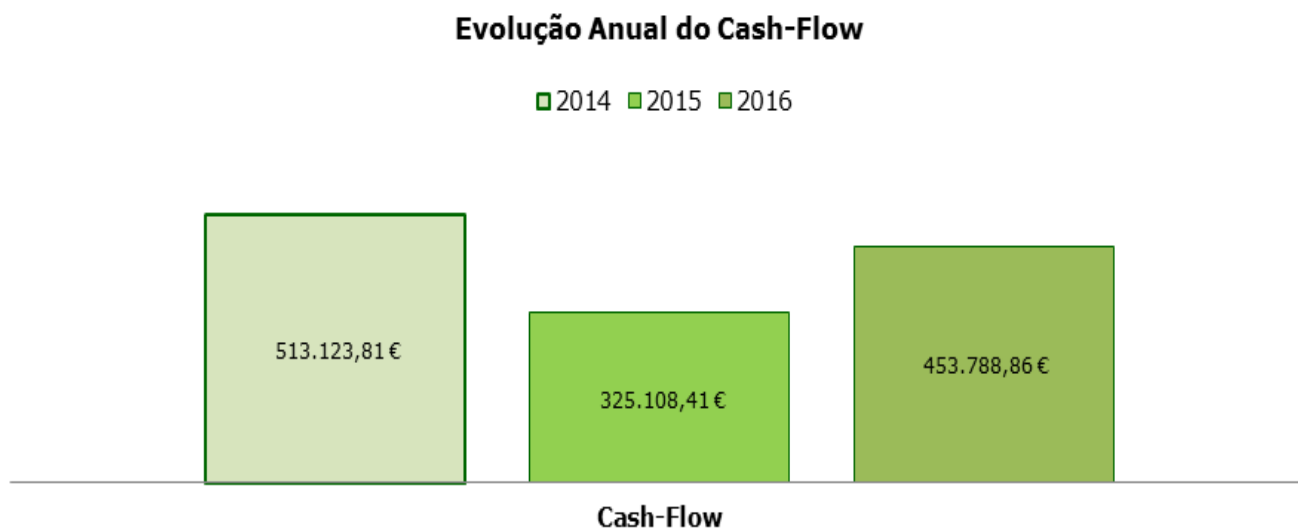
## PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO

Propõe-se que o resultado líquido do exercício de 131.922,57 € seja transferido para a conta de resultados transitados.

## CASH-FLOW

Descrição	2014	2015	2016
Cash-Flow	513.123,81 €	325.108,41 €	453.788,86 €

**Gráfico 37 - Evolução Anual do Cash-Flow**



## BALANÇO

NVG



Fundação COI  
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Contribuinte: 507411978  
Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS		NOTAS		DATAS	
				31 DEZ 2016	31 DEZ 2015
ATIVO					
Ativo não corrente					
Ativos fixos tangíveis	5		5.017.372,81	5.171.414,30	
Bens do patrimônio histórico e artístico e cultural			0,00	0,00	
Ativos intangíveis	6		0,00	1.121,98	
Investimentos financeiros	17.1		9.359,15	6.803,75	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			0,00	0,00	
Outros Créditos e ativos não correntes			0,00	0,00	
			5.026.731,96	5.179.340,03	
Ativo corrente					
Inventários	9		120.938,75	106.192,73	
Créditos a receber	17.3		113.316,39	80.878,37	
Estado e outros entes públicos	17.9		28.830,41	77.433,49	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			0,00	0,00	
Diferimentos	17.5		12.666,99	15.839,41	
Outros ativos correntes	17.4/17.8		126.752,67	117.778,73	
Caixa e depósitos bancários	17.6		716.538,67	692.349,56	
			1.119.043,88	1.090.472,09	
Total do ativo			6.145.775,84	6.269.812,12	
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO					
Fundos patrimoniais					
Fundos	17.7		1.899.583,78	1.899.583,78	
Excedentes técnicos			0,00	0,00	
Reservas			0,00	0,00	
Resultados transitados	17.7		1.132.790,93	1.062.456,72	
Excedentes de revalorização			0,00	0,00	
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	17.7		1.233.119,90	1.262.598,28	
			4.265.494,61	4.224.638,78	
Resultado líquido do período	17.7		131.922,57	70.334,21	
Total dos fundos patrimoniais			4.397.417,18	4.294.972,99	
Passivo					
Passivo não corrente					
Provisões	11		284.717,37	391.674,94	
Provisões específicas			0,00	0,00	
Financiamentos obtidos	7/8		763.910,30	909.524,90	
Outras contas a pagar			0,00	0,00	
			1.048.627,67	1.301.199,84	
Passivo corrente					
Fornecedores	17.8		92.224,72	59.124,71	
Estado e outros entes públicos	17.9		60.245,58	49.643,33	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			0,00	0,00	
Financiamentos obtidos	7/8		145.545,61	197.854,35	
Diferimentos	17.5		120.688,50	118.184,50	
Outros passivos correntes	17.3/17.10		281.026,58	248.832,40	
			699.730,99	673.639,29	
Total do passivo			1.748.358,66	1.974.839,13	
Total dos fundos patrimoniais e do passivo			6.145.775,84	6.269.812,12	

A Direção

O responsável





## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

HVG



Fundação COI

Contribuinte: 507411978

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados	10	989.949,16	980.070,11
Subsídios, doações e legados à exploração	17.11	2.454.251,29	2.334.799,23
Variação nos inventários da produção	9	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		77.696,88	74.437,08
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-45.215,14	-43.710,75
Fornecimentos e serviços externos	17.12	-1.097.394,83	-1.081.115,42
Gastos com o pessoal	15	-2.236.238,15	-2.119.323,69
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	11	37.863,71	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	17.13	270.395,27	274.944,81
Outros gastos	17.14	-66.735,79	-71.429,65
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>384.572,40</b>	<b>348.671,72</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/6	-231.866,29	-254.774,20
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>152.706,11</b>	<b>93.897,52</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	17.15	2.318,77	5.749,12
Juros e gastos similares suportados	17.15	-23.102,31	-29.312,43
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>131.922,57</b>	<b>70.334,21</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>131.922,57</b>	<b>70.334,21</b>



## MAPA DE FUNDOS PATRIMONIAIS (N E N+1)

140



## FUNDAÇÃO COI

NIF 507411978

Data		Fundos Patrimoniais								Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrim.	
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos act. financ.	Excedentes reavaliação	Out.variaç. fundos patrim.	Resultado líquido			Total
1	Posição no início do período n-1	1.899.583,78	0,00	0,00	989.549,02	0,00	0,00	1.294.164,18	72.927,70	-4.256.204,86	0,00	4.256.204,86
	Alterações ao período:											
	Primeira adopção de novo referencial contabilístico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Alterações de políticas contabilísticas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Realização do excedente de ver. de activos fixos tangíveis e intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Excedentes de reav. activos fixos tangíveis e intangíveis e resp. variações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Ajustamentos por resultados diferidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	0,00	0,00	0,00	72.927,70	0,00	0,00	31.565,88	-72.927,70	-31.565,88	0,00	-31.565,88
2		0,00	0,00	0,00	72.927,70	0,00	0,00	-31.565,88	-72.927,70	-31.565,88	0,00	-31.565,88
3	Resultado líquido do período								70.334,21	70.334,21	0,00	70.334,21
4	Resultado Extensivo (4+3)								-2.593,49	-38.768,33	0,00	-38.768,33
	Operações com Instituidores no período											
	Fundos:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Subsídios, doações e legados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras operações (Aquisição Resultados)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6	Posição no fim do período (1+2+4+5)	1.899.583,78	0,00	0,00	1.062.456,72	0,00	0,00	1.267.598,28	70.334,21	-4.294.972,99	0,00	4.294.972,99

## FUNDAÇÃO COI

Nif: 507.411.978

Nomes	Fundos Patrimoniais										Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrim.		
	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transmitidos	Ajustamentos Act. Financ.	Excedentes reavaliação	Out. variaç. fundos patrim.	Resultado líquido	Total					
6	Posição no início do período n.	1 899 583,78	0,00	0,00	1 062 456,72	0,00	0,00	1 262 588,28	-70 334,21	-4 254 972,99	0,00	-4 254 972,99		
	Alterações no período:													
	Primeira adoção de novo referencial contabilístico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
	Alterações de políticas contabilísticas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
	Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
	Realização do excedente de ver. de activos fixos tangíveis e intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
	Excedentes de revol. activos fixos tangíveis e intangíveis e resg. variações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
	Ajustamentos por impostos diferidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
	Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	0,00	0,00	0,00	-70 334,21	0,00	0,00	-29 478,38	-70 334,21	-29 478,38	0,00	-29 478,38		
	7	Resultado líquido do período	0,00	0,00	-70 334,21	0,00	0,00	-29 478,38	-70 334,21	-29 478,38	0,00	-29 478,38		
8	Resultado Extensivo	131 922,57										131 922,57	0,00	131 922,57
	(9+7+6)	61 588,36										107 444,19	0,00	107 444,19
10	Operações (em Instituições no período)													
	Fundos:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
	Subsídios, concessões e legados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
	Outras operações (Aquisição Resultativos)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
	Posição no fim do período	1 899 583,78	0,00	0,00	1 132 790,93	0,00	0,00	1 233 119,90	131 922,57	-4 397 417,18	0,00	-4 397 417,18		
(6+7+8+10)														



## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

M&G





Fundação COI  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2016	2015
<b><u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u></b>			
Recebimentos de Clientes e Utentes		816.962,29	831.303,78
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-998.909,03	-1.028.679,50
Pagamentos ao pessoal		-1.371.003,11	-1.269.365,07
Caixa gerada pelas operações		-1.552.949,85	-1.466.740,79
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		1.834.261,65	1.703.453,40
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		281.311,80	236.712,61
<b><u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u></b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-38.226,94	-250.967,24
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		2.130,10	4.154,83
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-36.096,84	-246.812,41
<b><u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u></b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	335.000,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		-197.923,34	-285.073,89
Juros e gastos similares		-23.102,31	-29.306,52
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-221.025,65	20.619,59
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		24.189,31	10.519,79
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		0,00	0,00
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		692.349,36	681.829,57
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		716.538,67	692.349,36

A Direção

O Responsável



## ANEXO ÀS CONTAS DE GERÊNCIA

140



# FUNDAÇÃO COI

Conta de Gerência

-

Anexo

## Índice

1	Identificação da Entidade .....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	4
3	Principais Políticas Contabilísticas .....	4
3.1	Bases de Apresentação .....	5
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	6
	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros: .....	14
5	Activos Fixos Tangíveis.....	14
6	Activos Intangíveis .....	16
7	Locações.....	17
8	Custos de Empréstimos Obtidos.....	17
9	Inventários .....	19
10	Rédito.....	19
11	Provisões, passivos contingentes e activos contingentes .....	20
12	Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	20
13	Efeitos de alterações em taxas de câmbio .....	20
14	Imposto sobre o Rendimento .....	20
15	Benefícios dos empregados e Órgãos Directivos.....	21
16	Divulgações exigidas por outros diplomas legais .....	21
17	Outras Informações .....	22
17.1	Investimentos Financeiros .....	22
17.2	Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros .....	22
17.3	Créditos a Receber .....	22
17.4	Outros Activos Correntes.....	23
17.5	Diferimentos .....	23
17.6	Caixa e Depósitos Bancários .....	24
17.7	Fundos Patrimoniais .....	24
17.8	Fornecedores .....	24
17.9	Estado e Outros Entes Públicos .....	24
17.10	Outros Passivos Correntes.....	25
17.11	Subsídios, doações e legados à exploração .....	25
17.12	Fornecimentos e serviços externos .....	25
17.13	Outros rendimentos e ganhos .....	26
17.14	Outros gastos e perdas .....	26
17.15	Resultados Financeiros .....	26
17.16	Acontecimentos após data de Balanço .....	26



## 1 | Identificação da Entidade

### 1.1 Designação da entidade

Fundação COI

Na sua forma jurídica assume-se como uma instituição de direito privado e utilidade pública, conforme publicação no Diário do Governo, III Série nº 31, de 13 de Fevereiro de 2006, reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), conforme Decreto-Lei nº 119/83, 25 de Fevereiro.

### 1.2 Sede

Avenida Zeca Afonso, 2955-220 Pinhal Novo

### 1.3 NIPC

507 411 978

### 1.4 Natureza da actividade

A Instituição foi constituída em 2005 e apresenta como fins estatutários contribuir para a promoção do Concelho de Palmela, particularmente da Freguesia de Pinhal Novo e sua população, em parceria com outras entidades e serviços competentes, através da concessão de bens e da prestação de serviços de apoio a crianças e a jovens, apoio à família, apoio à integração social e comunitária, proteção dos cidadãos na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou diminuição de meio de subsistência ou de capacidade para o trabalho. A Fundação COI tem, ainda como objetivo a cooperação no âmbito nacional e internacional e a educação e formação profissional dos cidadãos. A Fundação COI poderá ainda promover, além dos objetivos enumerados, outras atividades de solidariedade social, bem como outros fins que com eles estejam relacionados sendo que o seu âmbito de ação se estende a todo o distrito de Setúbal, particularmente ao Concelho de Palmela e em especial à freguesia de Pinhal Novo. Pode ainda desenvolver atividades económicas e comerciais, para a sua sustentabilidade financeira na prossecução dos seus fins, desde que, estas atividades tenham em atenção o disposto no artigo 192º, nº2 alínea c) do Código Civil. Desenvolvendo actualmente as seguintes respostas:

- CRECHE
- JARDIM INFANTIL
- CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES
- 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO
- RESIDÊNCIA DE IDOSOS
- SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO
- LAR RESIDENCIAL
- RESIDÊNCIA AUTÓNOMA
- CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS
- LAR DE CRIANÇAS E JOVENS
- CENTRO DE ACOLHIMENTO TEMPORÁRIO PARA CRIANÇAS EM RISCO DOS 0 AOS 6 ANOS
- CENTRO DE ACOLHIMENTO TEMPORÁRIO PARA CRIANÇAS/JOVENS EM RISCO DOS 12 AOS 18 ANOS
- PROTOCOLO DE RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO
- CENTRO DE APOIO FAMILIAR E ACONSELHAMENTO PARENTAL
- BANCO DE AJUDAS TÉCNICAS
- LOJA SOCIAL
- CANTINA SOCIAL
- ALOJAMENTO DE EMERGÊNCIA SOCIAL
- CLÍNICA
- FARMATUTAL
- QUINTA PEDAGÓGICA

**1.5 Benefícios dos empregados e Órgãos Directivos**

Os membros dos órgãos directivos, para os períodos de 2015 e 2016, foram, respectivamente:

Exercício de 2015	
Cargo	Nome
PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	Carlos Marques Taleço
VOGAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	Mara Susana Machado Ribeiro Rebelo
VOGAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	José Roderico Piegas

O Presidente do Conselho de Administração não usufrui de qualquer remuneração.

As Vogais do Conselho de Administração não usufruem quaisquer remunerações referente a este cargo.

Exercício de 2016	
Cargo	Nome
PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	Carlos Marques Taleço
VOGAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	Mara Susana Machado Ribeiro Rebelo
VOGAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	José Roderico Piegas

O Presidente do Conselho de Administração e o Vogal José Piegas não usufruem de qualquer remuneração.

A Vogal do Conselho de Administração Mara Rebelo não usufrui qualquer remuneração referente a este cargo.

**2 | Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

Em 2016 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho. No Anexo do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI)

**3 | Principais Políticas Contabilísticas**

As principais políticas contabilísticas adoptadas pela Entidade na preparação das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

### 3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

#### 3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

#### 3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrerem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respectivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

#### 3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

#### 3.1.4 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. Considera-se que as omissões ou declarações incorrectas de itens são materiais se puderem, individualmente ou colectivamente influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. A dimensão ou a natureza do item, ou uma combinação de ambas, pode ser o factor determinante.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transacções ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações nos fundos patrimoniais e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo. Se uma linha de item não for individualmente material, ela é agregada a outros itens, seja na face dessas demonstrações, seja nas notas do anexo. Um item que não seja suficientemente material para justificar a sua apresentação separada na face dessas



demonstrações pode porém ser suficientemente material para que seja apresentado separadamente nas notas do anexo.

### 3.1.5 Compensação

Os activos e passivos, e os rendimentos e gastos, não devem ser compensados. É importante que os activos e passivos e os rendimentos e gastos sejam separadamente relatados. A compensação quer na demonstração dos resultados quer no balanço, excepto quando a mesma reflecta a substância da transacção ou outros acontecimentos, prejudica a capacidade dos utentes em compreender as transacções, outros acontecimentos e condições que tenham ocorrido e de avaliar os futuros fluxos de caixa da entidade.

### 3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa deve ser incluída para a informação descritiva quando for relevante para compreensão das demonstrações financeiras do período corrente.

Por alteração de políticas contabilísticas, as quantias comparativas afectadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

## 3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

### 3.2.1 Activos Fixos Tangíveis

Os "Activos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os activos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos activos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha recta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

## Anexo às Contas de Gerência de 2016

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	—
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	4
Equipamento biológico	—
Equipamento administrativo	6
Outros Activos fixos tangíveis	6

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada activo, assim como o seu respectivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontra espelhada na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

### 3.2.2 Bens do património histórico e cultural

Os "Bens do património histórico e cultural" encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador. O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração é também efectuada para os bens cujo valor de transacção careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta "Variações nos fundos patrimoniais".

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como activos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem. Estes têm um tratamento contabilístico diferente do bem o qual são incorporados, estando registado numa conta com denominação adequada dentro do activo. São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio.

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciáveis. No entanto a entidade tem em conta a capacidade de gerarem benefícios económicos futuros e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.

As incorporações a estes bens são depreciables, sendo calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha recta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

### 3.2.3 Outros Créditos e Activos não Correntes

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes activos não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da actividade corrente dos negócios.

As "Propriedades de Investimento" são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efectuada por Entidade especializada independente. São reconhecidos directamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica "Aumentos/reduções de justo valor", as variações no justo valor das propriedades de investimento.

Só após o início da utilização dos activos qualificados como propriedades de investimento é que são reconhecidos como tal. Estes são registados pelo seu custo de aquisição ou de produção na rubrica "Propriedades de investimento em desenvolvimento" até à conclusão da construção ou promoção do activo.

Assim que terminar o referido período de construção ou promoção a diferença entre o custo de construção e o justo valor é contabilizada como "Variação de valor das propriedades de investimento", que tem reflexo directo na Demonstração dos Resultados.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respectivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

### 3.2.4 Activos Intangíveis

Os "Activos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as "Despesas de investigação" incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os activos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha recta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.



## Anexo às Contas de Gerência de 2016

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projectos de Desenvolvimento	3
Programas de Computador	3
Propriedade industrial	3
Outros Activos Intangíveis	3

O valor residual de um "Activo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, excepto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o activo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado activo para este activo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

### 3.2.5 Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os "Investimentos Financeiros" são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efectuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um Goodwill, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um Badwill (ou Negative Goodwill) quando a diferença seja negativa. O Goodwill encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efectuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do Goodwill, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos activos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida directamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do Goodwill relativo a essa Entidade, excepto quando o negócio a que esse Goodwill está afecto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de Activos, o Goodwill não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

### 3.2.6 Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adopta como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra directa e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das actividades presentes e futuras ou dos serviços que lhes estão associados não estão directamente relacionados com a capacidade de gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

### 3.2.7 Instrumentos Financeiros

Os activos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com excepção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro excepto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - Alterações no risco segurado;
  - Alterações na taxa de câmbio;
  - Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - Locações, excepto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
    - Alterações no preço do bem locado;
    - Alterações na taxa de câmbio
    - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

#### Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/ beneméritos/ patrocinadores /doadores /associados /membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no activo pela quantia realizável.



## Anexo às Contas de Gerência de 2016

Créditos a Receber

Os "Créditos a Receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objectiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respectivo valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efectiva inicial, que será nula quando se perspectiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Activo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Activos não Correntes.

Outros activos e passivos Correntes

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transacção só podem ser incluídos na mensuração inicial do activo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus activos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objectiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Activos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outros passivos Correntes

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outros passivos correntes" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

**3.2.8 Fundos Patrimoniais**

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;

- subsídios, doações e legados que o governo ou outro Instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

### 3.2.9 Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objecto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam reflectir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Activos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

### 3.2.10 Financiamentos Obtidos

#### Empréstimos obtidos

Os "Empréstimos Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

Os "Encargos Financeiros" de "Empréstimos Obtidos" relacionados com a aquisição, construção ou produção de "Investimentos" são capitalizados, sendo parte integrante do custo do activo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o activo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as actividades indispensáveis à preparação do activo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as actividades necessárias para preparar o activo para o seu uso ou venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das actividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

#### Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob o qual o contrato é realizado; ou

## Anexo às Contas de Gerência de 2016

- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da "Substância sobre a forma", isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Activos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respectivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos directos iniciais são acrescidos ao valor do activo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o activo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

### 3.2.11 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC):

- a) "As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das actividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efectivo, a título exclusivo ou predominante, de actividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respectivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respectivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afectação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afectação, notificado ao



## Anexo às Contas de Gerência de 2016

director -geral dos impostos, acompanhado da respectiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse directo ou indirecto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das actividades económicas por elas prosseguidas;”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos à IRC à taxa aplicável sobre a matéria colectável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da colecta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRCI.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (para a Segurança Social, cinco anos até 2013 e doze anos a partir de 2013), excepto quando estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2009 a 2012 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

#### 4 | Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

#### 5 | Activos Fixos Tangíveis

##### Outros Activos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, às depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2015 e de 2016, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

##### Activos Fixos Tangíveis

Exercício de 2015						
Descrição (Activo)	Saldo inicial	Aumentos	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Terreno e recursos naturais	220 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	220 000,00
Edifícios e outras construções	5 476 142,64	170 890,61	0,00	0,00	0,00	5 647 033,25
Equipamento Básico	578 079,98	111 647,59	0,00	0,00	0,00	689 727,57
Equipamento de transporte	221 624,61	44 561,50	0,00	0,00	0,00	266 186,11
Equipamento biológico	1 415,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 415,00
Equipamento administrativo	305 888,43	18 857,74	0,00	0,00	0,00	324 746,17
Outros activos fixos tangíveis	245 025,73	29 489,20	0,00	0,00	0,00	274 514,93
Imobilizações em curso	182 555,62	188 134,45	0,00	310 446,37	0,00	60 243,70
<b>Total</b>	<b>7 230 732,01</b>	<b>563 581,09</b>	<b>0,00</b>	<b>310 446,37</b>	<b>0,00</b>	<b>7 483 866,73</b>

## Anexo às Contas de Gerência de 2016

## Depreciações de Activos Fixos Tangíveis

Exercício de 2015				
Descrição (Gasto)	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Terreno e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	869 779,47	128 712,96	0,00	998 492,43
Equipamento Básico	474 971,15	66 868,97	0,00	541 840,12
Equipamento de transporte	211 701,29	21 063,71	0,00	232 765,00
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	288 451,59	20 215,99	0,00	308 667,58
Outros activos fixos tangíveis	215 085,63	15 601,67	0,00	230 687,30
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>2 059 989,13</b>	<b>252 463,30</b>	<b>0,00</b>	<b>2 312 452,43</b>

## Activos Fixos Tangíveis

Exercício de 2016						
Descrição (Activo)	Saldo inicial	Aumentos	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Terreno e recursos naturais	220 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	220 000,00
Edifícios e outras construções	5 647 033,25	31 938,95	0,00	0,00	0,00	5 678 972,20
Equipamento Básico	689 727,57	25 707,51	0,00	0,00	0,00	715 435,08
Equipamento de transporte	266 186,11	0,00	0,00	0,00	0,00	266 186,11
Equipamento biológico	1 415,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 415,00
Equipamento administrativo	324 746,17	13 080,68	0,00	0,00	0,00	337 826,85
Outros activos fixos tangíveis	274 514,93	10 271,98	0,00	0,00	0,00	284 786,91
Imobilizações em curso	60 243,70	0,00	0,00	0,00	0,00	60 243,70
<b>Total</b>	<b>7 483 866,73</b>	<b>80 999,12</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>7 564 865,85</b>

## Depreciações de Activos Fixos Tangíveis

Exercício de 2016				
Descrição (Gasto)	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Terreno e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	998 492,43	135 505,99	0,00	1 133 998,42
Equipamento Básico	541 840,12	58 129,41	0,00	599 969,53
Equipamento de transporte	232 765,00	11 140,38	0,00	243 905,38
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	308 667,58	20 451,86	0,00	329 119,44
Outros activos fixos tangíveis	230 687,30	9 812,97	0,00	240 500,27
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>2 312 452,43</b>	<b>235 040,61</b>	<b>0,00</b>	<b>2 547 493,04</b>

## Anexo às Contas de Gerência de 2016

Ano	Total Activos Fixos Tangíveis	Total Deprec. Acumuladas	Activo Líquido
2015	7 483 866,73	2 312 452,43	5 171 414,30
2016	7 564 865,85	2 547 493,04	5 017 372,81

A diferença de 4.296,30€ nas depreciações em Edifícios e Outras construções deve-se ao ajuste feito de anos anteriores contabilizados na conta 6881.

## 6 | Activos Intangíveis

### Outros Activos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2015 e de 2016, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

#### Activos Intangíveis

Exercício de 2015						
Descrição (Activo)	Saldo inicial	Aumentos	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projectos de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador	9 909,87	0,00	0,00	0,00	0,00	9 909,87
Propriedade Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>9 909,87</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>9 909,87</b>

#### Depreciações de Activos Intangíveis

Exercício de 2015				
Descrição (Gasto)	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00
Projectos de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador	6 476,99	2 310,90	0,00	8 787,89
Propriedade Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>6 476,99</b>	<b>2 310,90</b>	<b>0,00</b>	<b>8 787,89</b>

#### Activos Intangíveis

Exercício de 2016						
Descrição (Activo)	Saldo inicial	Aumentos	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projectos de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador	9 909,87	0,00	0,00	0,00	0,00	9 909,87
Propriedade Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>9 909,87</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>9 909,87</b>



## Anexo às Contas de Gerência de 2016

## Depreciações de Activos Intangíveis

Exercício de 2016				
Descrição (Gasto)	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00
Projectos de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador	8 787,89	1 121,98	0,00	9 909,87
Propriedade Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>8 787,89</b>	<b>1 121,98</b>	<b>0,00</b>	<b>9 909,87</b>

Ano	Total Activos Fixos Tangíveis	Total Deprec. Acumuladas	Activo Líquido
<b>2015</b>	9 909,87	8 787,89	1 121,98
<b>2016</b>	9 909,87	9 909,87	0,00

## 7 | Locações

A Entidade detinha os seguintes activos adquiridos com recurso à locação financeira:

Descrição	2016			2015		
	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada
Equipamento básico						
Equipamento de transporte	38.193,35	38.193,35	0,00	38.193,35	38.193,35	0,00
<b>Total</b>	<b>38.193,35</b>	<b>38.193,35</b>	<b>0,00</b>	<b>38.193,35</b>	<b>38.193,35</b>	<b>0,00</b>

## Plano estrutural das Locações:

2016	Locação financeira inicial	Capital amortizado no ano	Loc. Financeiras - Passivo Corrente	Loc. Financeiras - Passivo Não Corrente
Citroen C3 (39-MV-98)	14.170,97	2.906,26	1.695,16	0,00
Citroen C4 (40-MV-02)	24.022,38	5.058,09	2.905,54	0,00
<b>Total</b>	<b>38.193,35</b>	<b>7.964,35</b>	<b>4.600,70</b>	<b>0,00</b>
			<b>4.600,70</b>	

## 8 | Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

## Anexo às Contas de Gerência de 2016

Descrição	Exercício de 2016			Exercício de 2015		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos bancários	22 010,59	0,00	22 010,59	24 449,54	0,00	24 449,54
Locações financeiras	612,29	0,00	612,29	988,10	0,00	988,10
Descobertos bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas caucionadas	479,43	0,00	479,43	3 868,88	0,00	3 868,88
Contas bancárias de factoring	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas bancárias de letras descontadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros empréstimos	0,00	0,00	0,00	5,91	0,00	5,91
<b>Total</b>	<b>23 102,31</b>	<b>0,00</b>	<b>23 102,31</b>	<b>29 312,43</b>	<b>0,00</b>	<b>29 312,43</b>

**Estrutura dos Financiamentos Obtidos – Capital em Dívida Corrente e Não Corrente****Estrutura dos Financiamentos Obtidos - Capital em Dívida Corrente e Não Corrente**

Descrição	Exercício de 2016			Exercício de 2015		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos bancários	140 944,91	763 910,30	904 855,21	189 861,54	904 952,66	1 094 814,20
Locações financeiras	4 600,70	0,00	4 600,70	7 992,81	4 572,24	12 565,05
Descobertos bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas caucionadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas bancárias de factoring	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas bancárias de letras descontadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>145 545,61</b>	<b>763 910,30</b>	<b>909 455,91</b>	<b>197 854,35</b>	<b>909 524,90</b>	<b>1 107 379,25</b>

Para fazer face aos financiamentos obtidos, a Instituição deu como garantia hipotecária, os seguintes imóveis:

Edifícios	Valor da Hipoteca	Instituição Financeira
Lar Residencial	600.000,00 €	C.G.D. – MLP Outro Sector Exceto Construção
Comunidade Inserção	400.000,00 €	C.G.D. – MLP Construção
Residência de Idosos	439.200,00 €	C.G.D. – MLP Migração



## Anexo às Contas de Gerência de 2016

## 9 | Inventários

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2016 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2015				2016		
	Inventário Inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, sub- e de consumo	114.487,95	131.895,14	0,00	106.192,73	129.165,08	0,00	120.938,75
Produtos acabados e intermédios	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Subprodutos, desperd., resíduos e refugos	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>114.487,95</b>	<b>131.895,14</b>	<b>0,00</b>	<b>106.192,73</b>	<b>129.165,08</b>	<b>0,00</b>	<b>120.938,75</b>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		140.190,36		140.190,36	114.419,06		114.419,06
Variações nos inventários da produção							
<b>Total</b>		<b>140.190,36</b>		<b>140.190,36</b>	<b>114.419,06</b>		<b>114.419,06</b>

De referenciar que em stocks /Inventário, para além dos classificados na conta 61 "CMVMC", existem diversos bens e produtos, cujo o consumo é contabilizado na conta 62 "Fornecimentos e Serviços Externos", em 2016 perfaz o valor de 69.203,92 €.

O CMVMC discrimina-se da seguinte forma:

Conta 61	45.215,14 €
Conta 62	69.203,92 €
<b>Total</b>	<b>114.419,06 €</b>

## 10 | Rédito

Para os períodos de 2016 e 2015 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2016	2015
Vendas	41.655,57	47.455,23
<b>Prestação de Serviços</b>		
Quotas de utilizadores (Mensalidades)	734.140,82	746.358,00
Quotas e jolas	0,00	0,00
Serviços Secundários	63.972,88	65.146,67
Rendimentos de patrocinadores e colaboradores	150.179,89	121.110,21
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>989.949,16</b>	<b>980.070,11</b>

**11 | Provisões, passivos contingentes e activos contingentes**Provisões

Nos períodos de 2016 e 2015, ocorreram as seguintes variações relativas a provisões:

Descrição	2014	Aumentos	Diminuições	2015
Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Garantias a clientes	0,00	0,00	0,00	0,00
Processos judiciais em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias ambientais	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratos onerosos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reestruturação	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões específicas do sector	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras provisões	391.674,94	0,00	0,00	391.674,94
<b>Total</b>	<b>391.674,94</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>391.674,94</b>
Descrição	2015	Aumentos	Diminuições	2016
Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Garantias a clientes	0,00	0,00	0,00	0,00
Processos judiciais em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias ambientais	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratos onerosos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reestruturação	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões específicas do sector	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras provisões	391.674,94	90.000,00	196.957,57	284.717,37
<b>Total</b>	<b>391.674,94</b>	<b>90.000,00</b>	<b>196.957,57</b>	<b>284.717,37</b>

**12 Subsídios do Governo e apoios do Governo**

Relativamente aos saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo", os mesmos estão discriminados ao pormenor na nota 17.13.

**13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio**

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

**14 Imposto sobre o Rendimento**

O imposto corrente é no montante de 0,00€.

## Anexo às Contas de Gerência de 2016

**15 Benefícios dos empregados e Órgãos Directivos**

Os membros dos órgãos directivos, para os períodos de 2016 e 2015, foram, respetivamente:

Exercício de 2015	
Cargo	Nome
PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	Carlos Marques Taleço
VOGAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	Mara Susana Machado Ribeiro Rebelo
VOGAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	José Roderico Piegas

O Presidente do Conselho de Administração não usufrui de qualquer remuneração.

As Vogais do Conselho de Administração não usufruem quaisquer remunerações referente a este cargo.

Exercício de 2016	
Cargo	Nome
PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	Carlos Marques Taleço
VOGAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	Mara Susana Machado Ribeiro Rebelo
VOGAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	José Roderico Piegas

O Presidente do Conselho de Administração e o Vogal José Piegas não usufruem de qualquer remuneração.

A Vogal do Conselho de Administração Mara Rebelo não usufrui qualquer remuneração referente a este cargo.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2016	2015
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	1 762 449,02	1 624 074,32
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	552,91	802,26
Encargos sobre as Remunerações	364 391,12	329 058,82
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	12 074,42	11 757,88
Gastos de Acção Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	96 770,68	153 630,41
Total	2 236 238,15	2 119 323,69
N.º médio de pessoas ao serviço da Entidade	204	183

**16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais**

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

## Anexo às Contas de Gerência de 2016

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 17 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 17.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2016 e 2015, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2016	2015
<b>Investimentos em subsidiárias</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
<b>Investimentos em associadas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
<b>Investimentos em entidades conjuntamente controladas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
<b>Investimentos noutras empresas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Outros investimentos financeiros</b>	<b>9 359,15</b>	<b>6 803,75</b>
<b>Perdas por Imparidade Acumuladas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total</b>	<b>9 359,15</b>	<b>6 803,75</b>

### 17.2 Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

### 17.3 Créditos a Receber

Para os períodos de 2016 e 2015 a rubrica "Créditos a Receber" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
<b>Clientes e Utentes c/c</b>		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	107 148,16	74 710,14
<b>Clientes e Utentes títulos a receber</b>		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
<b>Clientes e Utentes factoring</b>		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
<b>Clientes e Utentes cobrança duvidosa</b>		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	6 168,23	6 168,23
<b>Total</b>	<b>113 316,39</b>	<b>80 878,37</b>



## Anexo às Contas de Gerência de 2016

<b>Passivo:</b>		
<b>Descrição</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Adiantamentos a Clientes/Utentes	5.889,83	5.889,83
<b>Total</b>	<b>5.889,83</b>	<b>5.889,83</b>

Nos períodos de 2016 e 2015 foram registradas as seguintes "Perdas por Imparidade":

<b>Descrição</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Clientes		
Utentes	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

#### 17.4 Outros Activos Correntes

A rubrica "Outros activos correntes" tinha, em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a seguinte decomposição:

<b>Descrição</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos ao pessoal	2 815,27	334,61
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	23 399,15	7 722,50
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores	92 096,72	92 094,52
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>118 311,14</b>	<b>100 151,63</b>

#### 17.5 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

<b>Descrição</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>Gastos a Reconhecer</b>		
	12.666,99	15.839,41
<b>Total</b>	<b>12.666,99</b>	<b>15.839,41</b>
<b>Rendimentos a Reconhecer</b>		
	120.688,50	118.184,50
<b>Total</b>	<b>120.688,50</b>	<b>118.184,50</b>

**17.6 Caixa e Depósitos Bancários**

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2016 e 2015, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2016	2015
Caixa	1 562,81	985,92
Depósitos à ordem	344 975,86	321 363,44
Depósitos a prazo	370 000,00	370 000,00
Outros	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>716 538,67</b>	<b>692 349,36</b>

**17.7 Fundos Patrimoniais**

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	1.899.583,78	0,00	0,00	1.899.583,78
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	1.062.456,72	70.334,21	0,00	1.132.790,93
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.262.598,28	0,00	29.478,38	1.233.119,90
<b>Fundos Patrimoniais</b>	<b>4.224.638,78</b>	<b>70.334,21</b>	<b>29.478,38</b>	<b>4.265.494,61</b>
Resultado Líquido	70.334,21			131.922,57
<b>Total do Fundo de Capital</b>	<b>4.294.972,99</b>			<b>4.397.417,18</b>

**17.8 Fornecedores**

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
<b>Passivo</b>		
Fornecedores c/c	92 224,72	59 124,71
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores facturas em recepção e conferência	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>92 224,72</b>	<b>59 124,71</b>
<b>Activo</b>		
Adiantamentos Fornecedores	8 441,53	17 366,84
<b>Total</b>	<b>8 441,53</b>	<b>17 366,84</b>

**17.9 Estado e Outros Entes Públicos**

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
<b>Activo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	23 056,29	72 106,40
Outros impostos e Taxas	5 774,12	5 327,09
<b>Total</b>	<b>28 830,41</b>	<b>77 433,49</b>

## Anexo às Contas de Gerência de 2016

<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	2 063,78	1 146,16
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	14 268,92	10 857,95
Segurança Social	43 887,02	37 603,29
Outros Impostos e Taxas	25,86	35,93
<b>Total</b>	<b>60 245,58</b>	<b>49 643,33</b>

**17.10 Outros Passivos Correntes**

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2016		2015	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>				
Remunerações a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
Cauções	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações	0,00	9 029,85	0,00	1 458,97
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Fornecedores de Investimentos</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Credores por acréscimo de gastos</b>	<b>0,00</b>	<b>249 567,33</b>	<b>0,00</b>	<b>238 353,06</b>
<b>Outros credores</b>	<b>0,00</b>	<b>16 539,57</b>	<b>0,00</b>	<b>2 870,28</b>
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>275 136,75</b>	<b>0,00</b>	<b>242 682,31</b>

**17.11 Subsídios, doações e legados à exploração**

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2016 e 2015, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2016	2015
Subsídios do Estado e outros entes públicos	2 335 357,08	2 293 159,53
Subsídios de outras entidades	98 568,83	41 639,70
Doações e heranças	20 325,38	0,00
Legados	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>2 454 251,29</b>	<b>2 334 799,23</b>

**17.12 Fornecimentos e serviços externos**

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, foi a seguinte:

Descrição	2016	2015
Subcontratos	411 362,42	394 429,00
Serviços especializados	224 893,99	214 755,85
Materiais	48 363,69	50 632,07
Energia e fluidos	123 098,50	122 199,37
Deslocações, estadas e transportes	6 339,92	11 457,28
Serviços diversos	283 336,31	287 641,85
<b>Total</b>	<b>1 097 394,83</b>	<b>1 081 115,42</b>

**17.13 Outros rendimentos e ganhos**

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Rendimentos Suplementares	125 665,32	196 748,81
Descontos de pronto pagamento obtidos	236,72	269,59
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	0,07
Outros rendimentos e ganhos	144 493,23	77 926,34
<b>Total</b>	<b>270 395,27</b>	<b>274 944,81</b>

**17.14 Outros gastos e perdas**

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Impostos	1 289,88	5 124,17
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dívidas incobráveis	8 426,55	0,00
Perdas em inventários	0,00	909,34
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas	57 019,36	65 396,14
<b>Total</b>	<b>66 735,79</b>	<b>71 429,65</b>

**17.15 Resultados Financeiros**

Nos períodos de 2016 e 2015 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2016	2015
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	23 102,31	29 312,43
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>23 102,31</b>	<b>29 312,43</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	2 318,77	5 749,12
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>2 318,77</b>	<b>5 749,12</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>-20 783,54</b>	<b>-23 563,31</b>



## Anexo às Contas de Gerência de 2016

**17.16 Acontecimentos após data de Balanço**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2016.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Pinhal Novo, 16 de Março de 2017

O Técnico Oficial de Contas

Dário Serafim Barata da Silva

TOC 58039



## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

HVC



**PINTO LEITE & MACHADO VAZ**  
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LHA

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião com reservas

1. Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Fundação COI, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2016 (que evidencia um total de 6.145.776 euros e um total de fundos patrimoniais de 4.397.417 euros, incluindo um resultado líquido de 131.923 euros), a demonstração dos resultados por natureza, o mapa de fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.
2. Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção "Bases para a opinião com reservas", as demonstrações financeiras anexas apresentam todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

#### Bases para a opinião com reservas

3. A rubrica "Outras provisões" A rubrica "Outras provisões" inclui 217.000,00 euros para reparações, remodelações e equipamento, a realizar no futuro. Embora tenha sido constituída sob o princípio da prudência, tal como referido na Certificação Legal de Contas do ano anterior, não cumpre os requisitos necessários de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites. Caso estas provisões não tivessem sido constituídas, o passivo seria reduzido em 217.000,00 euros e o fundo patrimonial seria aumentado no mesmo montante.
4. A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo.

- 2 -

Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

5. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

#### **Responsabilidade do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras**

6. O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

7. O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

#### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

8. A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as I S A detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

9. Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais

PINTO-LEITE & MACHADO VAZ - SROC, LDA - NIF: 508331003 - INSCRITA NA OROC SOB O N.º 212  
 AVENIDA INFANTE SANTO, 23, 3.º B - 1350-177 - LISBOA - TEL: 21 134 04 09  
 RUA MARCHEL SAIDANHA, 301 - R/C ESQ. B - 4150-651 - PORTO  
 TEL: 22 093 05 02 - FAX: 22 093 05 07



- 3 -

e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia o controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas usadas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através de Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

10. A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

PINTO-LEITE & MACHADO VAZ – SROC, LDA. • NIF: 308311003 • INSCRITA NA OBOC SOB O Nº 215  
 AVENIDA HERÁCTO SANTO, 23, 3ºB • 1346-177 • LISBOA • TELEF: 21 334 01 00  
 RUA MARCHEL SALDANHA, 303 • R/C ESQ.D • 4150-457 • PORTO  
 TELEF: 22 091 05 82 • FAX: 22 093 03 82

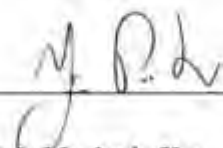
- 4 -

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o relatório de atividades

11. Em nossa opinião, o relatório de atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 24 de março de 2017



Pinto Leite & Machado Vaz

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Representada por João Pinto Leite (Nº de Registo na OROC: 1281; Nº de Registo na CMVM:20160892)

PINTO LEITE & MACHADO VAZ - SROCC, LDA - NIF: 508331003 - INSCRITA NA OROC SOB O Nº 312  
AVENIDA INFANTE SANTO, 38, 2ºB - 1350-077 - LISBOA - TEL/FAX: 21 134 01 09  
RUA MARECHAL SARDANHA, 303 - 4º C ESQ. D - 4130-431 - PORTO  
TEL/FAX: 22 001 05 02 - FAX: 22 093 05 02



## PARECER DO CONSELHO FISCAL

FVC





## RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

### Relatório

No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhâmos durante o exercício de 2016, a atividade da Fundação COI, foram examinados os livros, registros contábilísticos e demais documentação, foi constatada a observância da Lei e dos estatutos e obtivemos sempre do Conselho de Administração os esclarecimentos, informações e documentos solicitados. O Conselho Fiscal apreciou o Relatório Anual da PINTO LEITE & MACHADO VAZ (Sociedade de Revisores) sobre a fiscalização efetuada, cujo conteúdo mereceu a nossa concordância e que, nos termos da lei, fica a fazer parte integrante do presente relatório.

O Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração dos Resultados por Funções, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais e a Demonstração dos Fluxos de Caixa, o Anexo e o Relatório de Atividades, lidos em conjunto com a Certificação Legal das Contas, com a qual concordamos, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Fundação e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. Os critérios valorimétricos utilizados merecem a nossa concordância.

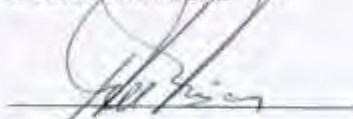
### Parecer

Assim, somos de parecer:

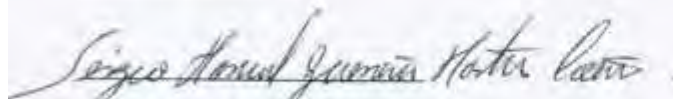
1. Que sejam aprovados o Relatório de Atividades, o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração dos Resultados por Funções, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais e a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo, apresentados pelo Conselho de Administração, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016;
2. Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração.

Pinhal Novo, 03 de abril de 2017

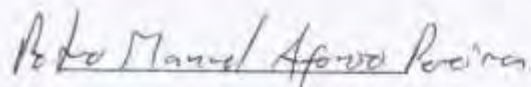
O CONSELHO FISCAL



Armando Augusto Dias



Sérgio Manuel Guerreiro Martins Caeiro







PAC